

Esporte B9

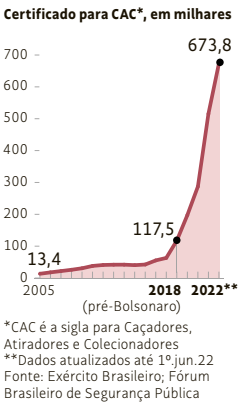
Onda brasileira

Filipe Toledo vence etapa de Saquarema de surfe, que teve semi só de brasileiros

Ilustrada C8

Woody Allen afirma que pode parar de fazer filmes após seu próximo projeto

Sob Bolsonaro, nº de pessoas com licença para armas cresce 473% B3



Mortes pela polícia caem no Brasil pela 1ª vez em 8 anos

Taxa de pessoas negras vítimas de agentes, porém, sobe 5,8%, aponta anuário

O Brasil registrou em 2021 queda na letalidade policial pela primeira vez desde 2013, ano em que teve início a série histórica do anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta terça-feira (28).

Foram 6.145 mortos por intervenções das polícias civil e militar, em serviço ou fora dele — 4% a menos em relação a 2020, que contabilizou 6.413 vítimas. O levantamento não inclui ocorrências envolvendo agentes federais.

A redução, porém, foi desigual. A taxa de pessoas negras mortas por policiais cresceu 5,8%; na população branca, caiu quase 31%. A letalidade diminuiu em 16 estados, com destaque para São Paulo (30% de recuo).

Dennis Pacheco, pesquisador do Fórum, vê avanços, mas ressalva que a letalidade ainda é alta. Cotidiano B1

Mais de 30 mil meninas de até 13 anos foram estupradas em 2021 B2

Desigualdade trava a mobilidade na cidade de São Paulo

Cotidiano B4 a B5

Queiroga diz que aborto é crime e minimiza crítica a guia da Saúde B3

Turquia acerta apoio a Finlândia e Suécia na Otan

Acordo assinado ontem entre os países abre caminho para entrada dos nórdicos, então bloqueada pelos turcos, na aliança militar. Especula-se que, em troca, os EUA tenham destravado compra de caças F-16 feita por Ancara. Mundo A10

Trump tentou ir a Capitólio no dia 6/1, diz ex-assessora

Ex-presidente quis retirar segurança do Congresso mesmo ciente de que havia pessoas armadas no dia da invasão, afirmou ex-assessora em depoimento. Trump nega versão. A12

Hélio Schwartsman Uma capital só para o Judiciário

Sábios são os países que põem em diferentes cidades as sedes de diferentes Poderes. Manter o Judiciário à parte é providência sensata. O ideal seria que os julgadores nem conhecessem aqueles cujos atos poderão julgar. Opinião A2

EDITORIAIS A2

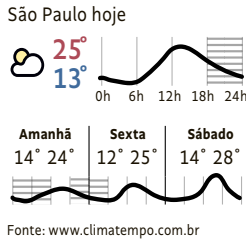
Gatilho ideológico

Sobre aumento do número de armas de fogo no país.

Saga funerária

Acerca de privatização dos cemitérios na cidade de SP.

ATMOSFERA



Tânia de Brito usa camisa com imagem do filho, Juan, morto em 2019 com um tiro na cabeça aos 14, em ação da PM na periferia de Fortaleza Jarbas Oliveira/Folhapress



Go Nakamura/Reuters

AO MENOS 51 CORPOS SÃO ACHADOS EM CAMINHÃO NO TEXAS

Moradoras de San Antonio, nos Estados Unidos, lamentam as mortes de 39 homens e 12 mulheres, vários deles da América Central, cujos corpos foram achados no veículo abandonado; na fronteira com o México, o número de brasileiros apreendidos voltou a crescer Mundo A11

Oposição entrega pedido de CPI para apurar balcão de negócios no MEC

A oposição ao governo Jair Bolsonaro (PL) no Senado protocolou ontem pedido de abertura de CPI para apurar balcão de negócios na Educação envolvendo o ex-ministro Milton Ribeiro. Agora, o requerimento deve ser lido em plenário pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, presos pela PF, organizaram nove eventos do MEC, um deles com a presença de Bolsonaro. Citando a “gravidade” do caso, a ministra do STF Cármen Lúcia mandou a PGR se posicionar sobre a abertura de investigação contra o presidente. Política A4 a A6

Congresso articula fixar emendas para engessar Lula

Diante da liderança do petista nas pesquisas, parlamentares articulam usar o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023 para obrigar o governo a executar emendas de relator, ampliando seu poder sobre o orçamento. Política A7

Presidente da Caixa é acusado de assédio sexual

Ao menos cinco funcionárias da Caixa Econômica Federal acusam o presidente do banco, Pedro Guimarães, de assédio sexual. A denúncia foi revelada pelo Metrôpoles. Procurado pela Folha, Guimarães não respondeu. Mercado A17

PEC dos Combustíveis pode ser usada para zerar fila do Auxílio

Governo e Congresso tentam incluir dispositivo na PEC dos Combustíveis que reservaria R\$ 25,5 bi fora do teto de gastos para despesas extras com o Auxílio Brasil. Mercado A13

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Gatilho ideológico

Bolsonaro logra ampliar acesso a armas com decretos duvidosos e motivações delirantes

A agenda ideológica de Bolsona-ro (PL) se faz notar mais à base de inação, aparelhamento e desorgani-zação administrativa do que na forma da novas leis e políticas de governo. Assim se produziram desastres em áreas como educação, saúde e meio ambiente.

No mais, até aqui frustraram-se, por falta de sustentação política, social ou jurídica, tentativas de co-ibir a punição de abusos policiais (excludente de ilicitude), cercear conteúdos em salas de aula (Esco-la sem Partido), restringir as pos-sibilidades de demarcação de teras indígenas (marco temporal).

Um caso à parte é o da amplia-ção do acesso a armas de fogo, em que o bolsonarismo, ainda que por meios tortuosos, conseguiu avan-çar. Nesta terça (28), o anuário pu-blicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública trouxe novos e preocupantes dados nesse sentido.

É particularmente espantoso o aumento do número de registros ativos de armas no sistema da Po-lícia Federal (Sinarm), que passou de 1,06 milhão em 2019, no início do governo, para 1,49 milhão no ano passado, numa alta de 41%.

Considerando também outras fontes de informação, chega-se a um total de 2,8 milhões de artefa-tos —revólveres, pistolas, espingar-das e outros— particulares no país. Como comparação, os órgãos pú-blicos, como as polícias militares e civis, dispõem de não mais que 384 mil artigos do gênero.

São conhecidos os riscos da libe-ralização do acesso a armamen-

tos, que tendem a agravar con-flitos pessoais, provocar acidentes e facilitar suicídios. Ademais, produ-tos legalmente adquiridos não raro vão parar nas mãos de criminosos.

Bolsonaro tem estimulado a pos-se e o porte por meio de decretos presidenciais, que por sua nature-za não deveriam contrariar o es-pírito da lei —no caso, o Estatuto do Desarmamento, aprovado em 2003. Assim, sem debate e escru-tínio do Legislativo, normas de con-trole e restrição são eliminadas.

Além da forma questionável, as motivações de tal política, impor-tada da pauta conservadora ameri-cana, variam do equívoco ao delí-rio paranoico. No discurso bolsona-rista, as armas particulares seriam proteção tanto contra bandidos, o que já faz pouco sentido, quan-to contra alguma ofensiva ditato-rial, presumivelmente comunista.

Como já mostraram pesquisas do Datafolha, tais ideias contam com apoio minoritário na socieda-de brasileira. Em maio, 71% dos en-trevistaram disseram discordar da ampliação do acesso a armas, com a qual concordaram 28%.

O mínimo que se espera é que a discussão seja travada às claras, na arena legislativa, com dados e ar-gumentos. A providência mais ime-diata, a cargo do Supremo Tribu-nal Federal, é deliberar sobre a le-galidade de decretos de Bolsonaro.

O julgamento está suspenso des-de setembro de 2021 por um pedi-do de vista do ministro Kassio Nu-nes Marques —indicado à corte pelo atual ocupante do Planalto.

Saga funerária

Meritória em seus objetivos, privatização dos cemitérios será tentada mais uma vez em SP

Com a publicação de um novo edi-tal, a Prefeitura de São Paulo adi-cionou mais um capítulo à saga em que se converteu, nos últimos anos, o processo de concessão dos serviços dos 22 cemitérios munici-pais à iniciativa privada.

Trata-se de nada menos que a sexta tentativa desde 2017 —e, pa-ra o bem dos paulistanos, espera-se que desta vez a iniciativa possa finalmente chegar a bom termo.

Afinal, são bem conhecidas as mazelas e os desvios que atingem o serviço funerário da capital pau-lista. Em 2019, por exemplo, cinco relatórios produzidos pela Contro-ladoria Geral do Município desve-laram irregularidades em contra-tos, desperdício milionário de re-cursos públicos e desrespeito com os despojos dos mortos.

Por cinco vezes, entretanto, as tentativas de privatização termi-naram barradas pelo Tribunal de Contas do Município (TCM).

Na mais recente delas, ocorrida em março deste ano, o TCM apon-tou risco de concentração de mer-cado, dado que um mesmo licitan-te poderia adquirir mais de um dos quatro blocos nos quais a muni-cipalidade dividiu os cemitérios.

A prefeitura acolheu as sugestões do tribunal e produziu um novo edital, no qual se estipula que os campos-santos serão concedidos pelo prazo de 25 anos, incluindo suas gestão, operação, manuten-ção e revitalização.

Prevê-se ainda a expansão da es-trutura já existente, com a cons-trução de mais três crematórios —hoje, o serviço municipal conta com apenas um, na zona leste.

Os interessados deverão pagar ao município, pelos quatro blocos, um montante inicial de aproximada-mente R\$ 540 milhões, além de 4% das receitas. No total, entre despe-sas e intervenções obrigatórias, os valores estimados para os contra-tos somam mais de R\$ 7 bilhões.

A gestão Ricardo Nunes (MDB) estipulou que todas as gratuidades existentes precisarão ser mantidas e que haverá valores máximos pa-ra a cobrança dos trabalhos fune-rários, a saber, os praticados hoje.

Com controle rígido sobre a atu-ação dos concessionários, a trans-ferência dos cemitérios à iniciati-va privada tem potencial para me-lhorar o serviço. Um sofrimento a menos para aqueles que já passam por um duro momento.



Diferença capital

Hélio Schwartsman

Que me perdoe Oscar Niemeyer, mas sábios são os bolivianos e os sul-africanos. Alguns países, como os dois mencionados, têm mais de uma mental. É que eles colocam em diferentes cidades as sedes de dife-rentes Poderes. Assim, o Executi-vo e o Legislativo bolivianos funci-onam em La Paz, enquanto o Judi-ciário está lotado em Sucre. No ca-so da África do Sul, a divisão é ain-da mais singularizada. O Executivo está sediado em Pretória, o Legisla-tivo, na Cidade do Cabo, e o Judiciá-rio, em Bloemfontein.

Esse arranjo não serve apenas pa-ra confundir crianças que gostam de decorar as capitais dos países. Ele se presta também, ainda que essa não tenha sido a intenção original, a pre-servar um pouco a independência do Judiciário. Nós falamos em três Poderes como se eles fossem idênti-cos em atribuições e devessem ope-rar ombro a ombro. A realidade, po-rém, é mais complexa.

Penso até que os sul-africanos exageram. Executivo e Legislativo devem estar próximos. É bom que

governantes e parlamentares convi-vam bastante. Há autores que ligam a superpolarização política nos EUA ao fato de que os congressistas dei-xaram de mudar para Washington, preferindo manter suas famílias nos estados e voltar para lá nos fins de semana. Com isso, democratas e re-publicanos pararam de frequentar os mesmos lugares e ver seus filhos brincarem juntos. As interações so-ciais desapareceram e só ficaram as diferenças ideológicas.

O Judiciário opera sob outra lógi-ca. Esse Poder, não eleito, atua como árbitro final em situações de con-flito, quando provocado. Ele deve jul-gar tecnicamente. O ideal seria que os julgadores nem conhecessem aqueles cujos atos poderão julgar. Não deveriam em nenhuma hipó-tese frequentar os mesmos círculos sociais. Mantê-los em cidades dife-rentes é uma providência sensata.

Tudo isso foi para dizer que é es-candalosa a festa oferecida pelo pre-sidente da Câmara ao ministro Gil-mer Mendes do STF.

helio@uol.com.br

Distrações temporárias

Bruno Boghossian

Aconselhado por um marquetei-ro, Jair Bolsonaro ajustou o discur-so para tentar melhorar seus índi-ces entre os eleitores de baixa ren-da. Num evento em Maceió, ele ci-tou realizações do governo, disse ter “um olhar especial para os mais hu-mildes” e repetiu a promessa de au-mentar o Auxílio Brasil para R\$ 600.

O antigo personagem não ficou pa-ra trás. Após listar “coisas materiais”, o presidente encerrou o discurso fa-lando de “coisas imateriais, que têm a ver com nosso espírito”. Arrancou aplausos ao se dizer contra o aborto, a liberação das drogas e o que cha-mou de ideologia de gênero.

Bolsonaro precisa que os brasilei-ros mais pobres esqueçam que fica-ram mais pobres —pelo menos até outubro. Por um lado, o governo fa-brica medidas temporárias para aliviar o peso da inflação sobre a po-pulação mais vulnerável. É o caso do Vale Gás turbinado e do bônus pa-go aos beneficiários do Auxílio Bra-sil, que só valem até o fim de 2022.

Em outra frente, Bolsonaro segue uma rota conservadora para contor-

nar o mal-estar com a economia. Ele recorreu a essa caixa de ferramen-tas na quinta-feira (23), assim que foram divulgados os números da última pesquisa do Datafolha. Em menos de quatro horas, Bolsonaro fez dez publicações críticas ao abor-to realizado por uma menina de 11 anos em Santa Catarina.

O assunto é um conhecido artifi-cio de Bolsonaro para agitar o elei-torado evangélico, mas ressoa além das paredes dos templos. A proib-ição total do aborto tem apoio mai-or na população mais pobre, que re-cebe até dois salários mínimos por mês: 39% são contra a interrupção voluntária da gravidez. Esse índice fica em 24% na faixa seguinte e cai para 17% entre os brasileiros que ga-nham mais de cinco salários.

O presidente quer convencer o eleitorado de que a economia não é a única questão em jogo nas urnas. Por isso, ele deve levar ao palanque temas da agenda conservadora, da segurança pública e até da corrup-ção, apesar dos efeitos incertos da prisão do ex-ministro Milton Ribeiro.

Bolsonaro perde para si próprio

Mariliz Pereira Jorge

Tudo pode acontecer até outubro, mas, se a eleição fosse hoje, Jair Bol-sonaro estaria frito. Hoje, perde para ele mesmo. Todas as pesquisas têm mostrado que o presidente patina na intenção de voto. Tem lá aque-les 30% que estão sempre com ele, mas é isso. O que ele faz? Motocia-ta com Collor, em Maceió.

Em plena terça-feira, o mandrião passeava de moto, com a desculpa de entregar 1.120 moradias para famílias pobres e inaugurar as obras de uma igreja restaurada. Pelo menos temos em pé um lugar para rezar uma mis-sa pelo Brasil que desmorona.

Os marqueteiros podem tentar produzir um candidato que se fin-ja preocupado com as urgências da população, mas precisam lidar com o que têm, um pré-candidato pica-do pelo canto da mamata. Bolsona-ro gosta de conversa fiada, aplauso e adulação. É o que recebe da mili-tância e parece satisfeito. Vai trope-çar na própria vaidade.

Para satisfazer sua empáfia, ele precisa entregar cada vez mais ao

eleitor extremista. Enquanto o mar-queteiro arranca os cabelos para cri-ar uma imagem moderada e uma agenda eleitoreira, ele bate no Su-premo, nas urnas eletrônicas, gri-ta contra o aborto, provoca Anitta —de novo— e escolhe outro mili-co para vice. Na segunda-feira (27), saudava o nióbio.

Se Bolsonaro tivesse sido apenas civilizado, estaria reeleito. Talvez não fosse um desafio tão grande con-venecer mais uns 15% de que o nos-so buraco é resultado de uma crise mundial da qual ele não tem culpa. Ao contrário, além da incompetên-cia generalizada e da corrupção ar-regaçada, Bolsonaro trata a eleição como um domingo no parque.

Ele sabe que vai perder, mas não consegue vestir a fantasia de demo-crata e fingir que pode governar pa-ra todos além dos que já estão no seu curral. A exemplo do que fez Trump, como mostram as investigações so-bre a invasão do Capitólio, arma sua milícia e espera a derrota para gri-tar, “sou o presidente, porra”.

Vamos às apresentações

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Estou escrevendo esta coluna há dois ou três meses. Se vamos continuar a nos encontrar des-te jeito, preciso me apresentar. E então você poderá julgar se vale a pena me ouvir.

Veja bem, se eu fosse nazista ou stalinista, aconselharia vo-cê a não me ouvir. E se não ti-vesse justificativa plausível pa-ra dizer que entendo de econo-mia, história ou filosofia polí-tica, também.

No site que mantenho na in-ternet, deirdremccloskey.org, eu me descrevo como “mulher do meio-oeste, de Boston, lite-rata, quantitativa, pós-moderna, proponente do livre mer-cado, episcopaliana progres-sista, ex-marxoi-de, que foi ho-mem no passado. Não ‘con-servadora’! Sou liberal clássi-ca cristã”.

Espere aí. Como é possível alguém ser simultaneamen-te literata e quantitativa, cris-tã e pós-moderna, ou mesmo uma mulher que já foi homem? É fácil: eu sou. Isso me lembra uma piada antiga: “Você acre-dita no batismo infantil?; Se acredito? Eu já vi!”.

A explicação é que sou estú-pida porém honesta, e por isso mudo de ideia sempre. Cada estupidez na qual mergulhei e da qual saí teve pelo menos o efeito de me deixar mais tole-rante e solidária.

Comecei como socialista ado-lescente, como acontece com tantos jovens. Eles vêm de uma instituição socialista —uma fa-mília amorosa. O lema é e de-veria ser: “De cada um conforme sua capacidade, a cada um conforme sua necessidade”.

Mas para jovens que não cres-ceram numa fazenda, numa pequena empresa ou mesmo numa favela, todos esses am-bientes em que eles conhece-riam em primeira mão o traba-lho e o lucro, isso os leva a ce-der à tentação de pensar que dinheiro cresce em árvores.

Eles não entendem como funciona a economia. Pessoas que não entendem como funci-ona a economia são ditas “so-cialistas”. À medida que fui es-tudando economia, fui gradu-almente superando essa estu-pidez específica.

Mas então adotei outras es-tupidezes, como o keynesianis-mo na política econômica e o positivismo na ciência econô-mica. Então, mais que, então.

Nos anos 1980, comecei a en-tender as humanidades, e em especial a tradição “retórica” desde os gregos antigos. E na década de 1990 me bandeiei pa-ra a chamada escola de econo-mia “austriaca”.

Nos anos 2000, eu realmen-te li as obras do escocês hu-manista, retoricista e proto-austriaco Adam Smith, espe-cialmente “A Teoria dos Sentimen-tos Morais”. Tudo isso me levou na década de 2010 à “hu-manomics”, uma economia ri-gorosa, mas que conserva o fo-cos sobre os humanos. Ao mes-mo tempo, mudei de gênero e me tornei cristã.

Estupidez? Você é quem sabe. Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Justiça digital como ‘veneno-remédio’

Experiência compulsória de modelo online agora exige debates e ajustes

Patricia Vanzolini e Leonardo Sica

Respectivamente, presidente e vice-presidente da OAB-SP

Brad Smith, presidente da Microsoft e advogado, alerta sobre a tecnologia servir tanto para resolver todo tipo de problema quanto para criar novos. O equilíbrio entre vida física e digital seria, para ele, a chave para evitar os perigos do uso mal planejado ou excessivo da tecnologia. A Justiça brasileira melhorou com o processo eletrônico e, nos últimos anos, o Judiciário retomava o uso de novas tecnologias quando surgiu o novo coronavírus. O isolamento forçou a imediata realização dos atos judiciais em meio digital. Não houve tempo para reflexão sobre o nosso modelo de justiça digital e sua adaptação à realidade normativa e material.

Houve rápida adesão dos juízes à realização de todos os atos por videoconferência, revertendo a resistência da magistratura à gravação de audiências —reivindicação antiga e não atendida da advocacia. Audiências e julgamentos online foram regulamentados em provimentos de tribunais e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Valendo-se da emergência, surgiu um arsenal de normas de gabinete, formuladas sem debate público e sem a participação dos demais atores do sistema de Justiça.

As regras de audiências e julgamentos online estão sendo definidas conforme entendimento exclusivo da burocracia judiciária e, por vezes, servem para distanciar a advocacia e os cidadãos do Judiciário. Antes de avaliar a funcionalidade, as prioridades parecem ser a conveniência do serviço interno e uma produtividade restrita a critérios quantitativos. A realização de Justiça, contudo, é mais ligada à forma com que ela se produz do que com números. A justiça digital que nasce da pandemia transferiu ônus excessivos

para a advocacia: partes e testemunhas, sem recursos ou locais adequados, dependem dos nossos escritórios para participar de atos judiciais, que se transformaram em extensão dos fóruns, especialmente diante da demora na retomada de audiências naqueles locais públicos. O ingresso livre nos tribunais foi substituído por horas em “salas de espera” virtuais; o botão de “mudo” virou arma para cassar a palavra de advogados. A publicidade dos julgamentos desapareceu. Há pessoas que serão julgadas por um juiz com quem nunca tiveram contato. Advogados e jurisdicionados, milhares sem meios adequados, participam de audiências com juiz, promotor, partes e testemunhas, pe-

[...]

O isolamento forçou a imediata realização dos atos judiciais em meio digital. (...) O ingresso livre nos tribunais foi substituído por horas em “salas de espera” virtuais; o botão de “mudo” virou arma para cassar a palavra de advogados. (...) Há pessoas que serão julgadas por um juiz com quem nunca tiveram contato

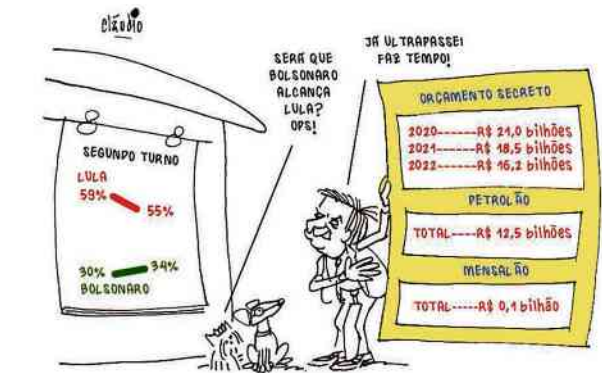
la tela de smartphones, em condições indignas de trabalho e sem segurança para a produção de provas. É necessário preservar o espaço público e presencial para realização de alguns atos judiciais: audiências de instrução e de custódia, depoimentos sensíveis, reconhecimentos, acareações, júri. Há formalidades que reforçam a seriedade do ato e comunicam às pessoas que ali está se produzindo Justiça, o que não acontece quanto tudo ocorre por vídeo, com perda de percepções pessoais, de interação, de comunicação não verbal e da mediação direta dos profissionais do direito entre si e com jurisdicionados.

Temos hoje um modelo de justiça digital eclodido, não projetado e tampouco fruto de debate público. A advocacia vem alertando para os riscos de piora no acesso à Justiça. No final dos anos 1990, desenvolveu-se o conceito de justiça de proximidade. As audiências e julgamentos online e o regime perene de teletrabalho nos fóruns estão substituindo-o pela justiça de distanciamento. Para reverter esse processo e usar bem a tecnologia, é preciso regular a justiça digital em lei, pois o Parlamento é a arena adequada ao debate republicano —ou, pelo menos, que o CNJ promova uma discussão com a participação de todos.

Tal regulação deve definir: 1 - quais atos judiciais serão exclusivamente online; 2 - quais atos não poderão ser realizados online; e 3 - quais poderão ser praticados em meio digital apenas com concordância das partes. Após dois anos de experiência compulsória, participando como espectadora, a advocacia está pronta para, conforme sua missão constitucional, integrar-se ao processo de definição do nosso modelo de justiça digital.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Fontes: Patafeia, Ministério da Economia, Congresso, Ministério Público e Polícia Federal

Charge de Cláudio sobre orçamento secreto no governo Bolsonaro publicada em abril de 2022 Cláudio

Orçamento

“Congresso articula engessar Lula e tornar obrigatória emenda de relator em 2023” (Política, 28/6). O Parlamento tem essas emendas para manter o eleitor no cabresto. Mas, se Lula for mesmo eleito, ele tem mecanismos legais para, no mínimo, complicar esse jogo de interesses do centrão. Um deles é pedir a manifestação do STF sobre a transferência dessas emendas e, em cima disso, postergar a liberação dessas verbas.

José Silvério Lemos (Vitória, ES)

*

Congresso corrupto. É só isso o que posso dizer.

Jailson de Bezerra (Brasília, DF)

*

Já está em preparação a reedição do golpe de 2016. Esperar para ver.

Newton Penna (Rio de Janeiro, RJ)

*

E eu pensava que pior que o Eduardo Cunha não existiria. Mas existe o Arthur Lira.

Filomena Silva Magalhães

(Muriae, MG)

*

Muito simples: vote em candidatos que abominem essa aberração chamada emenda do relator. Já não superamos as capitânias hereditárias do século 16 e o coronelismo de séculos mais recentes? Precisamos mesmo manter esse toma lá dá cá legalizado? Para que o Brasil entre pelo menos no século passado, é muito simples: excluamos PP, PL, Republicanos, PTB, PSC e outras coisas do gênero, inclusive o Podemos.

Flávio Capez (São Paulo, SP)

Limites da democracia

“Bolsonarismo é vitorioso mesmo se perder eleição, diz autor de ‘Limites da Democracia’” (Política, 28/6). Esse desgoverno Bolsonaro, que mata e desmata, jamais poderá sair vitorioso, pois, se assim for, será a derrota do que resta de democracia no Brasil.

Luiz Carlos Alves Alves

(Rio de Janeiro, RJ)

*

Caso essa criatura não consiga se reeleger, serão grandes as chances de ela e sua quadrilha serem presas e verem seus crimes revelados. Então talvez muitos cegos acordem desse devaneio ou voltem para os bueiros, de onde não deveriam ter saído.

Irene Regina Pedrosa Ferreira

(Rio Grande, RS)

Faltou...

“Elo de Milton Ribeiro com pastores ignora investigação e falta a quatro depoimentos” (Política, 28/6). Pastor auxiliar? Deve ser aquele que carrega as maletas com versículos em barras.

Joaquim Salomão (Curitiba, PR)

*

Sendo o dito presidente um fora da lei, seus seguidores se ajoelham perante o mito bezerro de ouro e se consideram também acima da lei.

Noel Neves (Poços de Caldas, MG)

Campanha baixo nível

Foda é aguentar Arthur Lira no comando da Câmara dos Deputados (“Renan diz que slogan ‘Arthur Lira é foda’ é ‘degradação moral’ do ‘baixo clero da política’”, Mônica Bergamo, 22/6).

Laertes Nardelli (Blumenau, SC)

Aborto

A maioria dos militantes antiaborto se divide em dois grupos: os da extrema direita e os religiosos fundamentalistas —muitos fazem parte de ambos. Desconheço as convicções religiosas do doutor Raphael Câmara, militante antiaborto ligado a organizações de direita, como o Ilisp. Graças a seu currículo, foi guindado ao posto de secretário de Atenção Primária do Ministério da Saúde, onde vem de perpetrar esse famigerado guia, no qual afirma falaciosamente que “todo aborto é crime”. Nada mais coerente... Felizmente, a Defensoria Pública e outras instituições da sociedade civil estão vigilantes na denúncia desse guia abjeto e desonesto.

Sérgio Rosenberg, médico,

professor titular de pediatria da

Faculdade de Medicina da Santa

Casa de São Paulo (São Paulo, SP)

*

Novamente falam em legalização do aborto, quando o que deveria estar em discussão é a sua descriminalização. O retrocesso nos EUA mostra a idiosincrasia de haver tanta criminalidade pelo uso de armas, considerado uma liberdade individual, e quando se fala na liberdade de escolha da mulher, o oposto se verifica, tornando-a refém do Estado. O périplo para poder abortar continuará, tanto lá quanto aqui, favorecendo as mulheres que possuem melhores condições financeiras para viajar ou ocultar o procedimento.

Adilson Roberto Gonçalves

(Campinas, SP)

Belo Monte

Em relação ao artigo “Diretrizes do PT só prestam homenagem à questão do clima” (Ambiente, 24/6), a Norte Energia esclarece que em 2021 a hidrelétrica Belo Monte produziu 31.795 GWh, o que equivale a 5,27% de toda a energia gerada no país. A usina está inserida em um trecho que equivale a menos de 10% dos 1.800km de extensão do rio Xingu. Nessa região, a empresa desenvolve projetos dedicados à conservação ambiental e monitoramento dos recursos naturais, além de ações voltadas à qualidade de vida das comunidades do entorno.

Camilla Toledo, gerente

de Comunicação da Norte

Energia (Brasília, DF)

Asfalto em São Paulo

Em relação à reportagem “Rodrigo prioriza gasto com asfalto e usa máquina em SP como contraponto a Tarcísio” (Política, 27/6), sobre uso da máquina em São Paulo, reitiro que há indícios de uso abusivo de dispensa de licitação em obras na gestão Rodrigo/Doria, concretamente percebido no aumento dos empenhos com dispensa de licitação entre 2015 e 2021, o que prejudica o planejamento, a fiscalização e a transparência. Mas, em vez de explicar isso, este governo acha mais fácil tergiversar.

Paulo Fiorillo, deputado estadual

pelo PT (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br
PAINEL DO LEITOR (27.JUN., PÁG. A3) Diferentemente do publicado junto à assinatura da carta “Dez dias”, a cidade de Campina Grande fica na Paraíba, não em São Paulo.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Nota vermelha

O TCU constatou irregularidades no uso de R\$ 12,19 bilhões de recursos vinculados à seguridade social para custeio de despesas do Ministério da Educação, na análise da prestação de contas do governo de Jair Bolsonaro (PL) de 2021. O problema é listado no documento que recomenda aprovação com ressalvas das contas, antecipado pelo PAINEL. A conclusão se soma às diversas acusações que têm atingido a pasta desde a revelação de um balcão de negócios operado por pastores.

TABUADA De acordo com o relatório do TCU, R\$ 9,6 bilhões foram usados em pagamento de salários, R\$ 650 milhões no custeio de assistência de saúde de funcionários, R\$ 612 milhões destinaram-se à Previdência dos servidores e R\$ 507 milhões à modernização de hospitais universitários federais. O restante foi empregado em “outras despesas”.

ZERO Segundo o TCU, a prática do MEC de desvio de recursos configura “elevado caráter ofensivo a normas constitucionais”, com “inegável repercussão negativa sobre a gestão governamental”.

DIGNIDADE Entidades como ABI (Associação Brasileira de Imprensa), Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas e SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) cobraram do Tribunal de Justiça de SP que decida favoravelmente à repórter da Folha Patrícia Campos Mello em ação movida por ela contra o presidente Jair Bolsonaro (PL).

PLACAR O presidente ofendeu a jornalista, autora de reportagens mostrando um esquema de financiamento ilegal de disparos, ao insinuar que ela troca informações por favores sexuais. O julgamento será retomado nesta quarta (29), com 2 votos a favor de Patrícia e 1 pró-Bolsonaro. Dois juízes ainda votarão.

ABC O Ministério Público de SP manifestou-se pela suspensão do pagamento de cachê pela prefeitura da capital à cantora Ludmilla, por ter feito com a mão um “L” na Virada Cultural, em maio. A ação foi proposta pelo vereador Fernando Holiday (Novo), que alega desvio de finalidade no uso de recursos públicos e diz que o gesto seria referência a Lula (PT).

DEDINHOS A Justiça ainda não tem prazo para decidir. A cantora argumenta que o sinal não era uma menção ao pré-candidato, mas à letra inicial de seu próprio nome. O cachê de Ludmilla foi de R\$ 200 mil.

ESCALA A oposição quer que a emenda que trata de compensações à alta dos preços dos combustíveis seja analisada na CCJ do Senado antes de ir a plenário. De acordo com o líder da minoria, Jean Paul Prates (PT-RN), havia sido feito um acordo com o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que nega o acerto.

com Juliana Braga e Constança Rezende

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000

Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080

Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R\$ 1,90	R\$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R\$ 9,90	R\$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R\$ 29,90	R\$ 39,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Assinatura semestral*
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5	R\$ 7
DF, SC	R\$ 5,50	R\$ 8
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6	R\$ 8,50
AL, BA, PE, SE	R\$ 9,25	R\$ 11
Outros estados	R\$ 10	R\$ 11,50
		R\$ 1.764,90

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.501 exemplares (maio de 2022)



Randolfe Rodrigues (Rede-AP) protocola requerimento para instalação da CPI do MEC Gabriela Biló/Folhapress

Oposição entrega pedido de CPI, mas base de Bolsonaro pressiona Rodrigo Pacheco

Instalação de comissão para investigar balcão de negócios no MEC depende de leitura do requerimento pelo presidente do Senado

Renato Machado e Danielle Brant

BRASÍLIA O líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), protocolou nesta terça (28) requerimento para a instalação de uma CPI para investigar as suspeitas do balcão de negócios do Ministério da Educação no governo Jair Bolsonaro (PL).

O próximo passo para a comissão ser viabilizada é a leitura do requerimento em plenário pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que enfrenta pressão de governistas contra a instalação. Não há prazo para essa etapa, e senadores podem retirar ou acrescentar assinaturas até a meia-noite do dia em que esse documento for lido.

Pacheco já indicou a aliados do Planalto que não deve seguir a instalação da CPI. Com isso, sinaliza que não pretende repetir o que fez no ano passado, quando só criou a CPI da Covid dois meses após o seu protocolo — e só depois de uma determinação do STF (Supremo Tribunal Federal).

Governistas, porém, ameaçam ingressar com ação no STF contra a CPI caso ela seja instalada, sob a justificativa de que há outras antes na fila.

Pacheco, por outro lado, se comprometeu a ter “isonomia” e a ler também os requerimentos das CPIs propostas por senadores aliados de Bolsonaro. Ressaltou, no entanto, que vai decidir com “parcimônia” — indicando que não serão todas as comissões que terão requerimentos lidos.

O governo busca negociar com Pacheco um tempo a mais, pelo menos até o receso parlamentar, que começa em 18 de julho. A avaliação do governo é que o clima deve esfriar com o passar dos dias e a ausência de parlamentares em Brasília pode diminuir a pressão pela comissão.

Na semana passada, Pacheco chegou a afirmar que a proximidade das eleições “atrapalha” uma CPI do MEC. Nos últimos dias, porém, tem afirmado que a análise do requerimento da CPI não será algo “político” e que vai abrir a comissão se o requerimento preencher todos os requisitos.

O requerimento desta terça foi protocolado por Randolfe Rodrigues, que é coordenador da campanha do ex-pre-

sidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Planalto, com a assinatura de 30 senadores, três a mais que o necessário. Havi- am confirmado a adesão nas últimas horas os emedebistas Marcelo Castro (MDB-PI) e Confúcio Moura (MDB-RO).

Logo após o requerimento ser protocolado, o senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) também apresentou requerimento para acrescentar a sua assinatura, elevando o total para 31 senadores.

Randolfe afirmou que ainda havia tratativas para a assinatura de Otto Alencar (PSD-BA), Nelsinho Trad (PSD-MS) e Alexandre Silveira (PSD-MG) — este último o aliado mais próximo de Pacheco.

O líder da oposição afirmou esperar que o documento seja lido em plenário por Pacheco até a próxima quinta (30).

Nos últimos dias, lideranças do governo iniciaram uma ofensiva para tentar barrar a instalação. Um dos flancos é justamente buscar retirar a adesão ao documento. Os governistas investem, sobretudo, na retirada das assinaturas do senador Giordano (MDB-SP) e do líder do MDB, Eduardo Braga (AM). Agora vão precisar dobrar os esforços.

Em outra frente, a base de Bolsonaro aponta que há três CPIs já protocoladas e argumenta que a instalação deve seguir uma ordem de antiguidade. Com isso, ameaçam ingressar com ação no STF para que esse critério seja seguido.

Enquanto a oposição protocolava o requerimento, o líder do governo Carlos Portinho (PL-RJ) encaminhou ofício a Pacheco solicitando a leitura — e consequentemente a instalação — de outras três CPIs propostas por senadores governistas: A CPI das ONGs que atuam na Amazônia, do aumento da criminalidade na região Norte e para investigar as obras paradas do Ministério da Educação.

Essa última tem o objetivo de atingir as gestões petistas e foi criada como contraponto ao escândalo do balcão de negócios do MEC.

Ao ser questionado sobre essa estratégia, Randolfe disse não se importar que as demais CPIs sejam instaladas. Só lembrou que CPI é um direito constitucional da minoria e que por isso Pacheco precisa cumprir a legislação e abri-la.

PASSOS PARA INSTALAR CPI NO SENADO

1. Protocolar requerimento O documento deve ter fato determinado, pelo menos 27 assinaturas e prazo para os trabalhos

2. Leitura do requerimento O presidente do Senado precisa ler o requerimento no plenário para a abertura da CPI. Não há prazo para isso

3. Indicação de membros Blocos partidários indicam os senadores que vão compor a CPI. Também não há prazo

4. Instalação da CPI A comissão se reúne para escolher presidente, vice-presidente e relator

5. Prazo A CPI atua inicialmente por até 90 dias, mas esse prazo pode ser prorrogado

Outras regras
• Não há limite de CPIs a serem instaladas ao mesmo tempo
• Cada senador pode participar de apenas duas CPIs ao mesmo tempo, uma como titular e outra como suplente

Os governistas também pressionam Pacheco para que não instale a comissão. Um interlocutor chegou a dizer que lideranças do governo apontam que sua reeleição como presidente do Senado poderia estar ameaçada caso permita uma proliferação de CPIs.

O requerimento para a instalação da CPI havia sido inicialmente sugerido em abril deste ano e chegou a reunir as assinaturas necessárias. No entanto, após pressão do governo, três senadores recuaram e praticamente sepultaram a criação da comissão.

A iniciativa ganhou impulso após a prisão de Milton Ribeiro, na semana passada. Em poucos dias, Randolfe reuniu as assinaturas que faltavam, angariando até mesmo o apoio de bolsonaristas, como a senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS).

O escândalo do MEC resultou na queda do então ministro Milton Ribeiro. Denúncias apontaram para a existência de um balcão de negócios para a distribuição de recursos da educação, esquema que seria operado pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura.

Em depoimento ao Senado, prefeitos confirmaram que os pastores atuavam como intermediários e exigiam propina.

O pedido foi confirmado, por exemplo pelo prefeito de Luis Domingues (MA), Gilberto Braga (PSDB), segundo quem um dos pastores cobrou “um quilo de ouro” em um restaurante de Brasília. Já José Manoel de Souza, de Boa Esperança do Sul (SP), disse que a liberação de recursos foi condicionada ao adiantamento de R\$ 40 mil “na conta da igreja evangélica”.

Randolfe Rodrigues afirmou nesta terça que a CPI é necessária porque as investigações envolvendo o escândalo vem sofrendo interferências do governo Bolsonaro. O líder da oposição questionou, por exemplo, o fato de o celular de Milton Ribeiro não ter sido periciado até o momento e a pressão para substituir o delegado Bruno Calandrini.

“Só a atuação firme do Parlamento pode dar a retaguarda e a tranquilidade para que uma CPI ocorra. Essa CPI se sobrepõe sobretudo por isso, para que essa investigação continue”, afirmou.

Continua na pág. A6

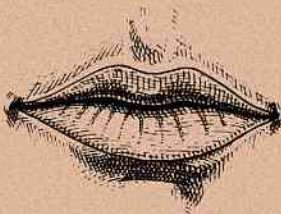
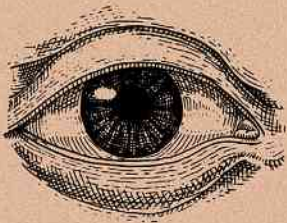
BRASIL JORNAIS

BOM JORNALISMO É A RECEITA ★ BOM JORNALISMO É A RECEITA

DEMOCRACIA À BRASILEIRA

Menu

- 1 JUNTE UMA PORÇÃO DE FATOS RELEVANTES
- 2 APIMENTE-OS COM UM TOQUE DE LIBERDADE DE OPINIÃO
- 3 NÃO DEIXE OS DIREITOS CIVIS EM BANHO-MARIA
- 4 SIRVA AINDA BEM QUENTE, PARA O ASSUNTO NÃO ESFRIAR
- 5 NÃO DEIXE NADA ESCONDIDINHO
- 6 E REVELE MESMO A CONTRAGOSTO



A RECEITA PARA A DEMOCRACIA É O BOM JORNALISMO

Mudar os rumos de uma CPI. Chamar a atenção do mundo para o Pantanal em chamas. Ajudar a libertar presos injustiçados. O jornalismo da **Folha** é feito com seriedade, isenção, coragem e uma pitada de ousadia com um só objetivo: alimentar nossos assinantes com a informação necessária para que eles também façam a diferença na nossa sociedade.



ASSINE A FOLHA
DIGITAL POR

R\$

1,90

AO MÊS POR
3 MESES



FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.



BOM JORNALISMO É A RECEITA ★ BOM JORNALISMO É A RECEITA ★ BOM JORNALISMO É A RECEITA ★ BOM JORNALISMO É A RECEITA

política

Oposição entrega pedido de CPI, mas base de Bolsonaro pressiona Rodrigo Pacheco

Continuação da pág. A4

“Desde a semana passada, é de conhecimento de todos, em áudio do próprio senhor Milton Ribeiro de que o presidente da República interveio de forma clara para impedir que a investigação avançasse, em um claro crime de obstrução às investigações”, completou. Randolfe disse que “fatalmente” o ministro Anderson Torres será convocado, seja na CPI ou em outra comissão, para explicar essa tentativa de interferência. Uma comissão da Câmara convidou nesta terça o ministro da Justiça, Anderson Torres, para falar sobre uma eventual interferência nas investigações. Torres estava estava nos Estados Unidos com Bolsonaro quando, segundo Ribeiro, o presidente telefonou para o ex-ministro e avisou ter um “pressentimento” de que haveria uma operação da PF contra o ex-titular do MEC. Como ministro da Justiça, Torres tem sob a aba do seu ministério a Polícia Federal. Ele nega que tenha repassado a informação ao presidente.

Cármem Lúcia cita gravidade e pede posição da PGR

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A ministra Cármem Lúcia, do STF (Supremo Tribunal Federal), mandou a PGR (Procuradoria-Geral da República) se manifestar sobre a abertura de investigação contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-ministro Milton Ribeiro por suspeitas de irregularidades no MEC e obstrução de Justiça. No despacho, a ministra destaca que a manifestação da PGR deve ocorrer diante da “gravidade do quadro”. O pedido de manifestação feito à equipe de Augusto Aras é um desdobramento de uma notícia-crime apresentada pelo deputado Israel Batista (PSB-DF) na sexta-feira (24).

Ele pediu ao STF a abertura de investigação após interceptação telefônica feita pela PF criar suspeita de que Bolsonaro teria comunicado Ribeiro sobre uma possível busca e apreensão contra o ex-ministro. “A prática do crime de obstrução de Justiça deve incidir sobre as tentativas de embaraço das investigações, bem como na provável comunicação antecipada de operação policial em desfavor de Milton Ribeiro, devendo ser esclarecido o modo e conteúdo do possível aviso antecipado”, destacou o deputado. Além da notícia-crime, o STF também recebeu da Justiça Federal do Distrito Federal a investigação contra Ribeiro e a suposta interferência de Bolsonaro. O caso foi enviado pelo juiz federal Renato Borelli, que era responsável pelo processo, porque o foro adequado para a investigação do presidente é o STF. O ministro Alexandre de Moraes, do STF, também determinou que a PGR se manifeste sobre suposta interferência do presidente na PF no caso. Em despacho no âmbito do inquérito que já apurava interferências de Bolsonaro na PF, Moraes encaminhou à PGR um pedido do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) de medidas para evitar a interferência do presidente nas investigações da polícia.



Jair Bolsonaro (PL) em reunião com os pastores Gilmar Santos (esq.) e Arilton Moura (dir.) Carolina Antunes - 18.out.19/Divulgação Presidência

Pastores organizaram 9 eventos do MEC, 1 deles com Bolsonaro

Para CGU, presença de autoridades indicava que religiosos eram influentes

Paulo Saldaña e Fabio Serapião

BRASÍLIA Os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura organizaram nove encontros do MEC (Ministério da Educação) com prefeitos e secretários de Educação. Um dos eventos, realizados na pasta em fevereiro de 2021, contou com a participação do presidente Jair Bolsonaro (PL). O protagonismo dos religiosos nessas iniciativas foi confirmado à CGU (Controladoria-Geral da União) pela então chefe da Assessoria Cerimonial do Ministério da Educação, Vanessa Reis Souza. O relatório do órgão foi incluído nas investigações da Polícia Federal sobre o balcão de negócios do MEC que resultou na prisão de Ribeiro, dos pastores e do ex-assessor Luciano Freitas Musses e Helder Bartolomeu, genro de Arilton. O pagamento de propina vinculada à realização de um

desses eventos, no interior de São Paulo, é uma das principais evidências materiais dos investigadores até agora. As apurações da CGU mostram que os religiosos tinham controle sobre a agenda do MEC com participação de lideranças dos FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), origem dos recursos negociados. A PF indica que o ministro “conferia prestígio da administração pública à atuação dos pastores”. A presença de Bolsonaro fortaleceu essa imagem, segundo relatos de dois prefeitos presentes no encontro, sob anonimato. “Propagava-se, assim, a imagem de que os pastores eram pessoas influentes, prestigiadas junto aos dois principais órgãos de formulação, promoção e execução das políticas federais na área de educação”, diz relatório da CGU. A investigação foi remetida para o STF (Supremo Tribunal

Federal) após o Ministério Público Federal apontar indício de vazamento da operação e possível interferência ilícita por parte do presidente da República. Interceptação telefônica sugere que Bolsonaro falou da operação com Ribeiro. Dos 9 eventos organizados pelos pastores, 4 foram dentro no MEC. O primeiro em 10 de fevereiro de 2021, quando Bolsonaro esteve na sede da pasta e posou ao lado dos pastores, do ex-ministro e do atual, Victor Godoy Veiga (então secretário-executivo), e do ex-assessor Odimar Barreto —braço direito de Ribeiro, que ignorou investigação e faltou a quatro depoimentos. A interlocutores Arilton disse que Bolsonaro esteve no MEC a partir de convite dos pastores, e não do MEC. O presidente teria aceitado depois que os religiosos prometeram reunir um número significativo de prefeitos —cerca de 40 estiveram no local.

Questionado, o Palácio do Planalto não respondeu. Registros mostram que os pastores tiveram 45 entradas no Planalto e 127 no MEC e FNDE. Os outros eventos no MEC organizado pelos pastores foram em 11 e 18 de março e em 15 de abril. Com relação aos dois últimos, não há menção aos pastores na agenda oficial do MEC, descrita como “evento público com prefeitos”. A reportagem colheu relatos de que, no dia do encontro de 15 de abril, houve negociações com prefeitos e assessores, tanto no hotel Grand Bitar, usado como QG dos pastores em Brasília, quanto no restaurante Tia Zélia. É nesta data que teria havido o pedido de propina em outro relatado pelo prefeito Gilberto Braga, de Luis Domingues (MA). Ele confirmou o episódio no Senado. Os outros eventos protagonizados pela dupla ocorreram em cidades de onde saíram re-

Bolsonarismo vence mesmo se perder eleição, diz autor

Naief Haddad

SÃO PAULO Impressionado com os atos de raiz golpista do 7 de Setembro do ano passado, liderados pelo presidente Jair Bolsonaro, e com a ausência de reação de políticos e sociedade, Marcos Nobre se lançou mais uma vez ao que chama de “diagnóstico do tempo presente”. O último livro do professor do departamento de filosofia da Unicamp com essa abordagem —em que discute o passado recente e a atualidade política brasileira, e avalia caminhos possíveis para o futuro— havia sido “Imobilismo em Movimento”, publicado em 2013. Em “Limites da Democracia”, lançado nesta terça (28), enfrenta os dez anos seguintes. Não são quaisquer dez anos.

“São dez anos de brutal crise econômica e social, de instabilidade política permanente, de desastres ambientais sem precedentes, de ameaça direta à democracia e à vida”, escreve Nobre, também presidente do Cebap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento). O livro busca motivações e efeitos das manifestações de junho de 2013, a partir das quais se consolidou o que chama de “oposição extrainstitucional”. Os anseios desses grupos encontraram eco na Lava Jato, operação que “acabou se mostrando, para uma enorme parcela do eleitorado, a úl-

tima instância recursal da política, único caminho institucional disponível para canalizar sua insatisfação”. A Lava Jato insuflou as “novas direitas”, observadas em minúcia no livro, e manteve o sistema político acuado, até o impeachment de Dilma Rousseff. É de Michel Temer o último governo federal analógico, o que talvez soe pitoresco, mas é bem mais do que isso. Está aí um dos pontos fortes de “Limites da Democracia”. O livro mostra ser impossível radiografar a realidade do país sem uma percepção detalhada dos avanços digitais. Ele observa o bolsonarismo sob vários ângulos, entre eles, como um “partido digital”, conceito criado pelo sociólogo ita-

liano Paolo Gerbaudo para definir organizações como expressão eleitoral, mobilizadas permanentemente e capazes de hackear (ou parasitar) partidos institucionalizados. Importa menos a sigla à qual Bolsonaro está vinculado —no caso, o PL. Para líderes de vertente autoritária, vale, sobretudo, a força do “partido digital”. Isso leva Nobre a concluir: “Perdendo ou ganhando a eleição em 2022, o bolsonarismo já ganhou. Derrotá-lo será tarefa para muitos anos”. “É enorme o grau de organização e de engajamento [do bolsonarismo]”, diz à Folha. “O 7 de Setembro de 2021 não foi dirigido ao bolsonarismo, a esses cerca de 30% que o apoiam [Datafolha mais recente indicou 28%]. Foi dirigido ao núcleo duro do ‘partido digital bolsonarista’, um núcleo autoritário. E os estudos mostram que a mobilização foi muito capilarizada”. “Apesar do que aconteceu nos últimos três anos e meio, Bolsonaro mantém cerca de 30% de apoio e não é da boca para fora, há alto grau de engajamento”, diz. “É razoável imaginar que mantenha essa base antissistema ao seu lado, mesmo que perca a eleição”. Para ele, a questão central do bolsonarismo não é eleitoral. “O campo democrático continua jogando amarelinha eleitoral enquanto Bolsonaro

monta o octógono do MMA do golpe. Que dará como for possível. Conseguindo a reeleição e fechando o regime desde dentro, produzindo caos social duradouro, aguardando o fracasso do seu sucessor e as eleições de 2026, dando um golpe em moldes mais clássicos”. Ele desmonta interpretações normalizadas sobre episódios e movimentos dos últimos dez anos. Veja algumas delas: **Junho de 2013, raio em céu azul** As enormes manifestações de 2013 não foram um acontecimento completamente inesperado, como muitos já disseram. Nobre insere junho no contexto global das revoltas democráticas dos primeiros anos da década de 2010. Segundo ele, foram revoltas que expressavam mudanças estruturais da sociabilidade ocorridas ao longo dos anos 2000 e que coincidiram com uma severa crise econômica mundial. “Não foi um ‘raio em céu azul’ porque havia muita movimentação na base da sociedade ao longo dos anos 2000, tanto no Brasil quanto no mundo. Por que não era tão visível? Porque era, em grande parte, digital. E isso estava fora do radar”

mocracia do ponto de vista global indicam, grosso modo, dois caminhos para o futuro: a volta ao modo anterior de funcionamento da política institucional, ainda que com ajustes, ou a morte da democracia. Não é o que Nobre pensa. “Se saída democrática houver, será apenas com um salto adiante. Não há como voltar atrás”, afirma. “O mundo virou de ponta-cabeça, não raro temos a sensação de que a teoria continua no mesmo lugar”, diz. **Fortalecimento da extrema direita é reação a movimentos de intenção emancipatória** Ele aponta o “equivoco, grave, de enxergar a ascensão da extrema direita unicamente [ele destaca a palavra] em termos de reação a movimentos” de esquerda, especialmente de cunho emancipatório. “Há uma parcela de verdade nessa afirmação, claro. Mas quando se diz que ‘a extrema direita é só reação’, existe primeiramente uma supervalorização do movimento emancipatório. Em segundo lugar, você se desobriga de entender como a extrema direita se mobiliza.” **Limites da Democracia - De Junho de 2013 ao Governo Bolsonaro** Marcos Nobre. Editora Todavia (320 págs.). Preço R\$ 75 (ebook, R\$50)

Ao fim da crise da democracia, o modelo institucional voltará a ser o que era Grande parte dos autores que escrevem sobre a crise da de-

Congresso quer engessar Lula e fixar emendas de relator

Petista tem criticado esse artifício, que pode chegar a custar R\$ 19 bi por ano

Thiago Resende

BRASÍLIA O Congresso articula ampliar ainda mais o poder sobre o Orçamento no próximo ano e mudar as regras para tornar a liberação das chamadas emendas de relator obrigação para o Palácio do Planalto.

O plano, apoiado por líderes do centrão, foi formulado diante do cenário de favoritismo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida presidencial. Ele é crítico desse tipo de emenda, que sustenta as negociações políticas no governo do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2023, que embasa a formulação do Orçamento, será usado para tentar alterar o tratamento a ser dado pelo Executivo às emendas de relator. O relatório foi apresentado no domingo (26) já prevendo que as emendas sejam obrigatoriamente executadas. Os cálculos preliminares indicam que, no próximo ano, esses recursos devem somar cerca de R\$ 19 bilhões no Orçamento.

Para tentar reduzir o valor, o presidente de 2023 precisaria aprovar um projeto no Congresso. Os parlamentares teriam que aceitar perder parte do controle sobre a verba.

Emenda parlamentar é a forma que permite a deputados e senadores destinar verbas do Orçamento federal a obras e projetos em suas bases.

As emendas de relator não são impositivas. Essa característica, que transforma o uso dos recursos em uma exigência, é aplicada às emendas individuais e de bancada.

Hoje há quatro tipos de emendas: individuais (a que todo deputado e senador têm direito), de bancada (parlamentares de cada estado definem prioridades para a região), de comissão (definida por integrantes dos colegiados do Congresso) e de relator (que permitem que congressistas mais influentes possam abastecer seus redutos eleitorais).

A primeira vez que o Congresso aprovou o mecanismo de emenda individual impositiva foi no governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) por embates com o Legislativo.

Isso foi feito via LDO, mas depois a obrigatoriedade de liberação das emendas passou a ser prevista na Constituição —mudança aprovada enquanto Eduardo Cunha, algoz de Dilma, comandava a Câmara.



Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Fernando Collor em Maceió (AL) Itawi Albuquerque/Agif/Folhapress

Lula tem indicado que o modelo atual das emendas de relator não deve permanecer em eventual governo do petista.

Sua campanha tem estudado propostas para mudar as regras dessas emendas.

Uma alternativa seria dar mais poder aos ministérios na decisão de liberação da verba para obras e projetos pelo país —petistas, porém, reconhecem que o fim das emendas de relator não seria aprovado.

A estratégia de líderes do Congresso é garantir que as emendas de relator continuem atreladas aos congressistas.

O relator da LDO de 2023, senador Marcos do Val (Podemos-ES), disse que o objetivo do mecanismo é deixar o Congresso mais independente do futuro governo.

“Essa é a intenção. Eu não sou bolsonarista. Eu sou um aliado [do atual governo], mas não um alienado. Sou um governista. Se no ano que vem a democracia decidir eleger outra pessoa, eu quero trabalhar para ajudar meu país e meu estado”, afirmou o relator.

Vice-presidente nacional do PT, o deputado José Guimarães (CE) disse que vai pedir a aliados para que o mecanismo proposto às emendas de relator seja derrubado. “O Congresso não pode querer mandar no país. Tem uma eleição no meio. Essa eleição é que vai definir quem vai governar o país e quem vai fazer o Orçamento”, afirmou Guimarães.

O movimento tem sido patrocinado pelo centrão —gru-

po de partidos que compõem a base de apoio de Bolsonaro. Os maiores expoentes são PL, PP e Republicanos.

Essa trinca partidária está unida na campanha à reeleição. Integrantes dessas siglas temem que Lula mude as regras do jogo, que hoje tem dado o maior influência política do bloco sobre o Orçamento.

Propostas de mudanças no funcionamento das emendas de relator em eventual governo Lula devem enfrentar resistência dos aliados de Bolsonaro, que perderiam os privilégios dados a parlamentares desse grupo pela proximidade com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e com o Palácio do Planalto.

Outra mudança sugerida pelo senador é que essas emendas precisem do aval do relator do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), e do presidente da CMO (Comissão Mista de Orçamento), deputado Celso Sabino (União-PA).

Castro defende a eleição de Lula. Sabino é próximo a Lira, que é aliado de Bolsonaro.

A medida, portanto, pode embaralhar a distribuição das emendas de 2023, mas líderes dizem que isso depende do resultado das urnas e da eleição para presidentes da Câmara e do Senado, em fevereiro.

Do Val afirmou que a mudança tem o objetivo de aumentar o controle essas emendas.

O relator também incluiu na LDO um trecho que abre caminho para reajuste e reestruturação de carreiras de policiais.

O setor de segurança pública faz parte da sua base de apoio.

O senador disse que a valorização desses profissionais é essencial para o país. “Dinheiro para segurança pública é investimento para a melhoria da qualidade de vida e de crescimento para o Brasil”, afirmou.

A garantia para o reajuste e a reestruturação de carreiras ainda depende da reserva de verba a ser feita nas discussões do Orçamento.



Como funcionam as emendas parlamentares

A cada ano, o governo tem que enviar ao Congresso até o final de agosto um projeto de lei com a proposta do Orçamento Federal para o ano seguinte

Ao receber o projeto, congressistas têm o direito de direcionar parte da verba para obras e investimentos de seu interesse. Isso se dá por meio das emendas parlamentares

EMENDAS INDIVIDUAIS

Apresentadas por cada um dos 594 congressistas. Cada um deles pode apresentar até 25 emendas no valor de R\$ 16,3 milhões por parlamentar (valor referente ao Orçamento de 2021). Pelo menos metade desse dinheiro tem que ir para a Saúde

EMENDAS COLETIVAS

Subdivididas em emendas de bancadas estaduais e emendas de comissões permanentes (da Câmara, do Senado e mistas, do Congresso), sem teto de valor definido

EMENDAS DO RELATOR-GERAL DO ORÇAMENTO

As emendas sob seu comando, de código RP9, são divididas politicamente entre parlamentares alinhados ao comando do Congresso e ao governo

CRONOLOGIA

Antes de 2015

A execução das emendas era uma decisão política do governo, que poderia ignorar a destinação apresentada pelos parlamentares

2015

Por meio da emenda constitucional 86, estabeleceu-se a execução obrigatória das emendas individuais, o chamado orçamento impositivo, com algumas regras:

- Execução obrigatória até o limite de 1,2% da receita corrente líquida realizada no exercício anterior
- Metade do valor das emendas destinado obrigatoriamente para a saúde
- Contingenciamento das emendas na mesma proporção do contingenciamento geral do Orçamento. As emendas coletivas continuaram com execução não obrigatória

2019

- O Congresso amplia o orçamento impositivo ao aprovar a emenda constitucional 100, que torna obrigatória também, além das individuais, as emendas de bancadas estaduais (um dos modelos das emendas coletivas)
- Metade desse valor tem que ser destinado a obras
- O Congresso emplaca ainda um valor expressivo para as emendas feitas pelo relator-geral do Orçamento, R\$ 30 bilhões
- Jair Bolsonaro veta a medida e o Congresso só não derruba o veto mediante acordo que manteve R\$ 20 bilhões nas mãos do relator-geral

Ministério da Defesa apresenta nomes de militares que irão fiscalizar eleições

Pedro Paulo Furlan

SÃO PAULO | UOL Cerca de uma semana após Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, ministro da Defesa, anunciar que iria indicar militares para fiscalizar as eleições de outubro, a pasta soltou nesta terça-feira (28) a lista apresentando os profissionais responsáveis.

Os militares serão originários dos três setores: Exército, Marinha e Força Aérea.

No documento enviado ao presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Edson Fachin, Paulo Sérgio credita as Forças Armadas como “entidades fiscalizadoras do sistema eletrônico de votação”. O ofício enviado anteriormente, no dia 20, já dizia que Exército, Marinha e Forças Armadas eram entidades legítimas para participar do processo eleitoral.

Dentre os técnicos militares

que representarão as Forças Armadas em outubro estão maiores, coronéis, tenente-coronéis e capitães.

No texto da lista, o ministro da Defesa também agradece Fachin por “manifestações de apreço e de consideração”, além de confirmar trabalho conjunto entre Ministério da Defesa e a corte eleitoral.

“Aproveito a oportunidade para agradecer a Vossa Excelência pelas manifestações de apreço e de consideração, bem como renovo a permanentemente interlocução deste ministério com a corte eleitoral, tendo como maior propósito contribuir para fortalecer o processo eleitoral brasileiro”, escreve Paulo Sérgio.

O assunto é constantemente debatido pelo atual presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores, que fazem repetidos ataques às urnas eletrônicas.



Militares designados para fiscalizar eleição

- Coronel Marcelo Nogueira de Sousa (Exército, chefe da equipe)
- Coronel Wagner Oliveira da Silva (Força Aérea)
- Coronel Ricardo Sant'ana (Exército)
- Capitão de fragata Marcus Rogers Cavalcante Andrade (Marinha)
- Capitão de fragata Helio Mendes Salmon (Marinha)
- Capitão de fragata Vilc Queupe Rufino (Marinha)
- Tenente-coronel Rafael Salema Marques (Força Aérea)
- Major Renato Vargas Monteiro (Exército)
- Major Marcio Antônio Amite (Exército)
- Capitão Heitor Albuquerque Vieira (Força Aérea)

EstúdioFOLHA

APRESENTAM

SEMINÁRIO:

ARGENTINA: PRONTA PARA RECEBER O TURISTA BRASILEIRO

Com novos voos diretos, ficou ainda mais fácil conhecer a história, a gastronomia e a inigualável natureza do país vizinho. Conheça destinos pouco explorados, das estações de neve às montanhas e trilhas que parecem de outro planeta.

PARTICIPAÇÃO:

Ricardo Sosa, secretário executivo do INPROTUR (Instituto de Promoção Turística da Argentina)

Paula Fariña, guia especializada em destinos turísticos na Argentina

Dia 30, às 16h

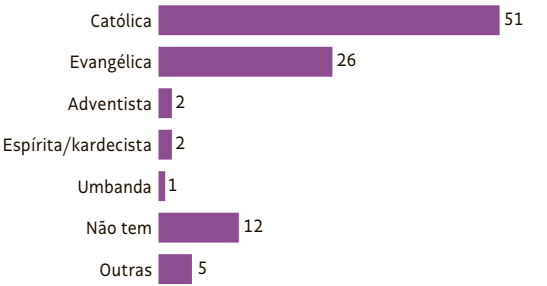
Como assistir: Folha.com e no canal da Folha no Youtube

Aponte a câmera do celular para o QR Code e se inscreva para ser lembrado minutos antes do evento

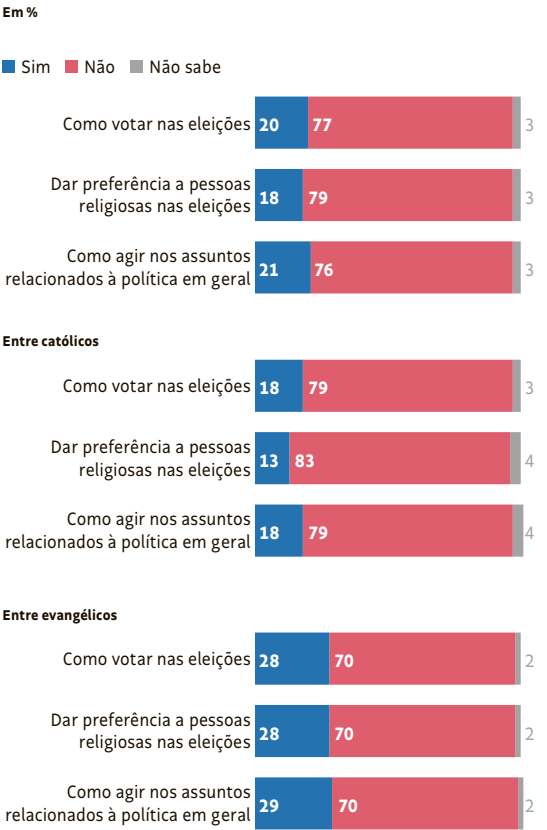
política

2 em cada 10 eleitores com religião ouvem sobre voto e política nas igrejas

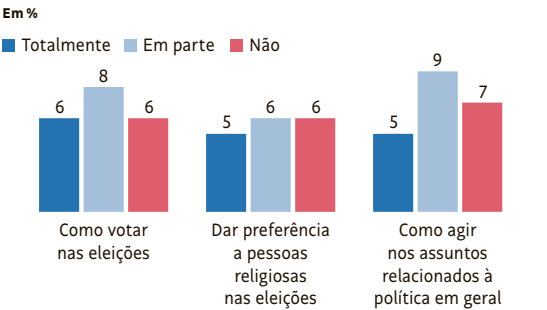
Religião declarada pelos entrevistados, em %



A igreja que você frequenta atualmente possui ensinamentos ou recomendações sobre:



E você segue as orientações?



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais em 181 municípios nos dias 22 e 23 de junho. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%

Relator avalia rejeitar proposta de censura a pesquisas eleitorais

Danielle Brant, Renato Machado e Ranier Bragon

BRASÍLIA Relator do novo código eleitoral no Senado, Alexandre Silveira (PSD-MG) estuda rejeitar proposta aprovada na Câmara que estabelece censura à publicação de pesquisas eleitorais, além da exigência de uma taxa de acerto para os institutos. Ele também avalia mudanças nos dispositivos que restringem a autonomia do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). As discussões do projeto do novo código eleitoral, que incluem as alterações nas pesquisas, voltaram a ganhar fôlego no final do mês passado. Líderes no Senado sinalizam que o texto pode ser votado antes do recesso, que começa em 18 de julho, após a aprovação de propostas que buscam baixar o preço dos combustíveis. Silveira manifestou a pessoas próximas a intenção de amenizar, no parecer, dispositivos criticados por especialistas. O principal alvo é o artigo que determina que pesquisas eleitorais só poderão ser divulgadas até a antevéspera (sexta-feira) da eleição. Hoje, os institutos podem publicar pesquisas de intenção de voto até no dia do pleito. Em geral, os principais costumam realizar pesquisas no sábado para ter um termôme-

tro melhor sobre a intenção de voto no domingo da eleição. Além da censura, o projeto aprovado pelos deputados exige que os institutos divulguem “taxa de acerto”, confundindo pesquisas de intenção de voto —que mede a intenção declarada, e não o voto efetivamente dado— e as chamadas bocas de urna, em que são entrevistados eleitores que já votaram. Os institutos reagem fortemente a essa medida, ressaltando que pesquisas de intenção de voto mostram uma radiografia do momento e não têm o objetivo de acertar o resultado do pleito. Nas últimas semanas, o senador recebeu representantes dos institutos de pesquisa para discutir a questão. Os institutos dizem que as medidas aprovadas pelos deputados são incompatíveis, pois promovem distância maior entre a última pesquisa de intenção de voto e as eleições. O índice de acerto é defendido, principalmente, por parlamentares mais ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Mas Silveira teria dito aos representantes dos institutos que, mesmo parlamentares moderados se mostraram a favor de alguma iniciativa nessa linha, para pelo menos tentar diferenciar as entidades com maior credibilidade de outras menores, que, na avaliação de-

les, podem ser usadas apenas para fins políticos. Por isso, até mesmo para amenizar eventuais resistências às mudanças relativas às pesquisas, Silveira tem sinalizado que pode incluir alguma forma de punição para autores de pesquisas manipuladas. Especialistas advertem que a medida pode ter dificuldades de operacionalização. Primeiramente, porque a legislação brasileira não prevê responsa-

Confira mudanças previstas no código

PESQUISAS ELEITORAIS
• **Como é hoje** Podem ser divulgadas inclusive no dia da eleição
• **Como ficaria** Só podem ser divulgadas até a antevéspera da eleição. Além disso, é preciso publicar um percentual de acertos das pesquisas feitas nas últimas cinco eleições

PRESTAÇÃO DE CONTAS
• **Como é hoje** A Justiça analisa a prestação de contas de partidos e candidatos, aplicando punições e determinando devolução de recursos em casos de irregularidades. Prazo para análise das contas partidárias é de até 5 anos

bilização criminal para empresas. Além disso, haveria dificuldades para identificar o dolo na manipulação das pesquisas e os responsáveis diretos. Parlamentares têm defendido a ideia de simplesmente retirar do projeto as mudanças propostas para as pesquisas eleitorais por meio de uma emenda de redação (usada normalmente para correção de erros formais) e, após aprovação, enviar o texto di-

FUNDO PARTIDÁRIO
• **Como é hoje** Lei estabelece restrição ao uso do cerca de R\$ 1 bilhão distribuído anualmente às siglas
• **Como ficaria** Partidos teriam ampla autonomia para usar a verba de acordo com suas conveniências, inclusive para pagar multas eleitorais

• **Como ficaria** A análise deverá se restringir ao cumprimento de regras burocráticas. Sistema de prestação de contas é desmantelado. O prazo para análise cai de cinco para dois anos, o que eleva a chance de prescrição

gestão de dar preferência a candidatos religiosos na hora de ir às urnas quanto a orientação sobre como agir nos assuntos políticos de forma geral. Entretanto, ao analisar somente o conjunto dos evangélicos, nota-se que os percentuais dos que dizem acatar em parte são superiores aos dos que afirmam aceitar plenamente as advertências dos líderes espirituais —o que indica que nem sempre a conversão nessa seara é integral. Entre os eleitores menos escolarizados que têm religião, 26% vão a igrejas que apresentam ensinamentos sobre como votar —11% seguem as palavras totalmente, 8% parcialmente e 7% não seguem. Entre os que estudaram mais, os apelos atingem 15% deles, com subdivisões de, respectivamente, 2%, 5% e 7%. A categorização por renda também demonstra resultados diferentes entre os que estão nas pontas quando se observa a disposição dos eleitores de acolherem ou não conselhos sobre o voto. Segundo a pesquisa, 23% dos brasileiros cuja família ganha mensalmente até dois salários mínimos frequentam templos que tentam guiar suas escolhas. Desses, 8% seguem plenamente as recomendações, 8% em parte e 7% as desconsideram. Já entrevistados cuja renda passa de dez salários são menos impactados por sugestões do tipo. Apenas 10% dos mais

ricos dizem ouvir direcionamentos sobre o voto, sendo pouco significativas as parcelas que os abraçam integralmente ou em parte (4% em ambos) e os ignoram (2%). Uma análise geral dos dados permite ver que homens (na comparação com mulheres) e pessoas mais velhas, mais pobres, menos escolarizadas e moradores do Centro-Oeste e do Norte tendem a endossar com maior facilidade as prescrições das igrejas sobre como proceder nas urnas. Os índices entre eleitores de Lula e Bolsonaro que respondem assentir total ou parcialmente com as pregações sobre voto são muito próximos, o que configura empate técnico, sem grandes diferenças de comportamento entre um grupo e outro. Já no quesito desobediência, isto é, a categoria dos que dizem não seguir as indicações, apoiadores do petista são mais efusivos do que os do atual presidente. Eles também são mais rebeldes em relação às orientações sobre optar por candidatos religiosos e dar ouvidos a instruções políticas em geral. A disputa pelo voto religioso é uma das características da corrida presidencial deste ano. Como o Datafolha não havia formulado essas questões em outros levantamentos, não há uma série histórica de números sobre a presença do discurso político nas igrejas, o que impede saber de eventuais variações.

O 7 de Setembro desvirtuado

Bolsonaro agitou o bicentenário

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "a Ditadura encurralada"

O repórter Lauro Jardim deu uma pequena notícia ruim que reflete o tamanho do atraso em que o Brasil está metido. Os presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral estão tomando providências para proteger os dois prédios no dia 7 de Setembro. Fux coordenou a formação de três anéis de proteção e no dia do bicentenário da Independência isolará uma área de 1,5 quilômetro de raio. O ministro teme a repetição das

provocações do ano passado, quando caminhoneiros furaram o bloqueio da Esplanada dos Ministérios. Caravanas de ônibus levaram manifestantes que criticavam o tribunal e defendiam a cloroquina. Na manhã do dia 7, Bolsonaro discursou na Esplanada e ameaçou: "Ou o chefe desse Poder [Luiz Fux] enquadra o seu ministro [Alexandre de Moraes], ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos." À tarde, na avenida Pau-

lista, foi adiante: "Tem tempo ainda de arquivar seus inquéritos. Sai Alexandre de Moraes, deixa de ser canalha, deixa de oprimir o povo brasileiro." Há 200 anos o 7 de Setembro é uma festa de todos. Não tem o clima festivo de 14 de julho francês nem do 4 de julho americano, mas nenhum governo fez do 7 de Setembro um dia de vulgar mobilização partidária e divisiva. As ditaduras promoviam patriotas, sempre com algum

conteúdo cívico. Há um século, o presidente Epitácio Pessoa trabalhou e comemorou o centenário com uma grande exposição internacional, congressos e visitas ilustres. Em São Paulo, inaugurou-se o monumental Museu do Ipiranga, com seus jardins. Cinquenta anos depois, o presidente Emílio Médici passeou pelo país os restos mortais de d. Pedro 1º e promoveu uma dezena de louváveis iniciativas culturais.

Em plena ditadura, Médici fez do 7 de Setembro um dia de conagração. Segundo o Ibope, 84% dos brasileiros diziam-se satisfeitos com a situação do país. O presidente cavalgava a própria popularidade, mas cortou as manobras que lhe permitiriam uma reeleição. No dia 6 proibiu-se a transcrição do decreto de d. Pedro abolindo a censura. (Durante o mês de setembro de 1972, no Araguaia, a ditadura matou pelo menos nove militantes do PC do B e os guerrilheiros mataram um sargento e um camponês. No Rio foi morto um bancário durante um assalto a banco na Penha.) A essência do 7 de Setembro divisivo de 2022 partiu do Planalto. Pena que esse mesmo governo não tenha feito da data um momento de reflexão histórica. Salvo uns pou-

cos eventos de abnegados, o bicentenário da Independência será lembrado pela reinauguração do Museu do Ipiranga, obra de governos paulistas, com a ajuda de empresários, valorizada por João Doria. Pelo menos nesse evento, os brasileiros estarão juntos, tendo o que festejar, pois o museu foi reerguido depois de décadas de decadência. Bolsonaro, seus ministros da Educação e secretários de Cultura reclamam da influência esquerdista nos currículos. A celebração de personagens e de datas é uma das joias do pensamento conservador e no centenário a República Velha deu ao país o Museu do Ipiranga. Felizmente, o museu será devolvido ao público. Como ensinava Sérgio Buarque de Holanda, conservador é uma coisa, atrasado é outra.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado H. Mendes** | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Márcio França admite desistir e aderir a Haddad em disputa pelo Governo de SP

Pré-candidato do PSB avalia saída se Kassab apoiar Tarcísio, mas partido cobra apoio do PT em estados

Catia Seabra e Carolina Linhares

SÃO PAULO O pré-candidato do PSB ao Governo de São Paulo, Márcio França, admitiu em reunião, na segunda-feira (27), com a cúpula do seu partido que pode desistir da candidatura ao Palácio dos Bandeirantes. França deve concorrer ao Senado na chapa de Fernando Haddad (PT), com o apoio do ex-presidente Lula (PT) e do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB). Questionado pela **Folha**, França confirmou que o entendimento nacional entre PT e PSB para eleger Lula é a prioridade. "Combinamos com Lula e outros partidos que as decisões sobre as eleições estaduais não devem prejudicar a vitória do campo democrático, que entendemos representar", disse. "Propus, desde sempre, que quem de nós tiver melhores condições eleitorais de defender a mudança para São Paulo e para o Brasil deve ter apoio dos demais", declarou França, que está em segundo lugar no último levantamento do Datafolha, atrás de Haddad. De acordo com pessebeistas, França afirmou aos colegas que deve tomar uma decisão a partir de quinta-feira (30). Ele aguarda uma definição de apoio do PSD, de Gilberto Kassab, até essa data. Kassab avalia dar o apoio do PSD a França ou a Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) no estado. A segunda hipótese, no entanto, é a mais provável, algo que França também admitiu na reunião. No encontro, os dirigentes do PSB definiram que qualquer acerto com o PT será negociado em bloco, com vários estados ao mesmo tempo. Ou seja, a questão de São Paulo não será tratada separadamente. Isso abre espaço para que a candidatura de França seja retirada em nome do apoio do PT ao PSB em outro estado da Federação — o que funcionaria como justificativa ou saída honrosa para o ex-governador. "Vamos negociar em bloco as pendências recíprocas. Não podemos mais adiar", afirmou o presidente do PSB, Carlos Siqueira. "Ontem [segunda], na reunião em Brasília, recebi dos nossos governadores e de nossos dirigentes o pedido para que toda decisão seja feita em bloco. Respeitarei o combinado", disse França à reportagem,



O ex-governador Márcio França (PSB), em evento em São Paulo

Bruno Rocha - 27.jun.22/Agência Enquadrar/Ag. O Globo

confirmando que sua candidatura está submetida ao acerto entre os dois partidos. A saída de França já era aguardada para os próximos dias entre petistas. Segundo relatos de membros do PSB, França afirmou na reunião que, sem a adesão de Kassab, seria difícil levar sua candidatura adiante. Sua única esperança é que o PSD desista do apoio a Tarcísio após a reação negativa da base bolsonarista à divulgação da aproximação entre Kassab e o ex-ministro da Infraestrutura. A próxima rodada de conversas entre PT e PSB está marcada para quinta-feira, ocasião em que, havendo a resposta de Kassab, a retirada da candidatura de França já poderia entrar na mesa de negociação para cacifar o apoio petista em estados como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul ou Espírito Santo. À **Folha** França afirmou, contudo, que sua candidatura não depende do apoio de outros partidos. "Pretendo ser candidato a governador de São Paulo. Me sinto preparado para o exercício dessa função. Ouço, cla-

ro, os dirigentes do meu partido e também os amigos de outros partidos. Mas não dependo de outros apoios partidários. O PSB tem chapas próprias de deputado estadual e federal e garantias legais em debates e cobertura de TV", disse. "O presidente Carlos Siquei-

ra e a presidente [do PT] Gleisi Hoffmann estão com a delegação de encontrar soluções conjuntas das demandas no PSB nos estados", continua o ex-governador. "Todos os estados têm sua importância, mas São Paulo, por seu tamanho e população, não estará subordinado a nenhuma decisão estadual", completa. O ex-governador disse ainda que, conforme combinou com Lula e Alckmin, estará "pronto para ganhar as eleições e ajudar a construir a vitória nacional". De acordo com dirigentes do PSB, a promessa de Lula e do PT é a de que França terá apoio ostensivo caso dispute o Senado. Ele terá que enfrentar o favoritismo do apresentador José Luiz Datena (PSC), que apoia Tarcísio. Além disso, em troca da retirada de França, o PT abriria mão de disputar o governo do Espírito Santo e embarcaria na campanha de Marcelo Freixo (PSB), no Rio, onde petistas esboçam resistência. A dedicação de Lula em favor do PSB em Pernambuco também seria cobrada.

Conforme se aproxima o período das convenções eleitorais, entre 20 de julho e 5 de agosto, cresceu a pressão do PT para que França apoiasse Haddad. Os petistas esperavam que França anunciasse sua desistência após uma conversa com Lula, na sexta-feira (24), o que não aconteceu. O ex-governador saiu do encontro afirmando que mantinha sua candidatura. A reunião do PSB, na segunda, teve a participação de Siqueira e dos governadores de Pernambuco, Paulo Câmara, e do Espírito Santo, Renato Casagrande, além de outros líderes e dirigentes do partido. No Espírito Santo, o PT lançou o senador Fabiano Contarato em vez de endossar Casagrande. No Rio Grande do Sul, os petistas querem eleger Edgar Beto, enquanto o PSB lançou Beto Albuquerque. Outro estado que está no centro da discórdia é o Rio de Janeiro, onde o PT já declarou apoio a Freixo. Os partidos, porém, disputam a vaga ao Senado na chapa, com André Ceciliano (PT) e Alessandro Molon (PSB).

Célio Borja, ex-ministro da Justiça e do STF, morre aos 93 anos

SÃO PAULO O ex-ministro da Justiça e do Supremo Tribunal Federal Célio Borja morreu nesta terça (28), aos 93 anos, no Rio de Janeiro. Ele também foi advogado, professor e deputado federal por três legislaturas, de 1971 a 1983, segundo a Agência Câmara. Presidiu a Casa de fevereiro de 1975 a fevereiro de 1977. Na década de 1960, foi deputado estadual pelo antigo estado da Guanabara. Passou pela UDN, Arena e PDS, antes de ser um dos fundadores do PFL. Apesar de estar junto aos militares, sempre foi da linha mais moderada. Era lacerdista, ou seja, seguia a corrente de pensamento centrada na figura de Carlos Lacerda, que foi governador da Guanabara. O movimento pode ser definido a partir das formas de se opor politicamente, criando polarizações maniqueístas e moralistas e se utilizando dos meios de comunicação e da retórica para tal. Em 2014, em entrevista à **Folha**, Borja contestou o termo ditadura militar. "O que havia era uma prática de sobrepor às leis a lei do mais forte, ditada pelo comando militar. Ditadura, nunca houve. A rigor, o que se podia dizer que havia era um regime de plenos poderes. Não era ditadura." Ele continuou na política após a redemocratização. Foi ministro do Supremo nomeado por José Sarney, e da Justiça no governo Fernando Collor. Em nota, o ministro do Luiz Fux prestou condolências à família de Borja em nome do STF. "Célio Borja teve uma vida profissional marcada por caminhos diversos que o transformaram em um homem público de grande relevância nacional: foi professor de direito constitucional, deputado estadual e deputado federal por três legislaturas, chegando à Presidência da Câmara dos Deputados", diz. "Célio Borja deixa, como legado, o exemplo de dignidade com o qual se portou mesmo em momentos difíceis da história do Brasil." O IAB (Instituto dos Advogados Brasileiros) também lamentou a morte de Borja, que entrou para o instituto em 1979 e fazia parte do Conselho Superior da entidade desde 2011. Com UOL



O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg (esq.), e os líderes da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, da Finlândia, Sauli Niinistö, e da Suécia, Magdalena Andersson, chegam a evento para assinatura de termo na cúpula da aliança, em Madri

Yves Herman/Reuters

Turquia acerta apoio à adesão de Suécia e Finlândia à Otan

Acordo é assinado após premiê turco, de olho em caças, conversar com Biden

Igor Gielow

SÃO PAULO O governo da Turquia assinou um acordo com Suécia e Finlândia para apoiar a entrada dos dois países nórdicos na Otan. O termo foi assinado em Madri, onde os líderes dos Estados-membros da aliança militar do Ocidente se reúnem até quinta-feira (30), sob o patrocínio do presidente americano, Joe Biden.

A resistência turca era o principal entrave a um dos grandes efeitos colaterais geopolíticos da Guerra da Ucrânia: o fim da neutralidade dos vizinhos do norte europeu, dois séculos no caso sueco, e sete décadas, no finlandês.

Ancara vinha resistindo à postulação, alegando que ambas as nações apoiavam grupos de oposição ao governo de Recep Tayyip Erdogan. Ainda não está claro o que foi prometido pelos nórdicos ao turco, mas, de acordo com comunicado da Presidência em Helsinque, os chanceleres dos três países assinaram um memorando para dar continuidade ao processo de adesão.

“A Turquia obteve conquistas importantes na luta contra organizações terroristas. A Turquia obteve o que queria”, afirmou a Presidência turca, sem oferecer detalhes. Funcionários da Otan disseram que não houve um acerto detalhado de nomes de opositores exilados nos nórdicos a serem extraditados, por exemplo.

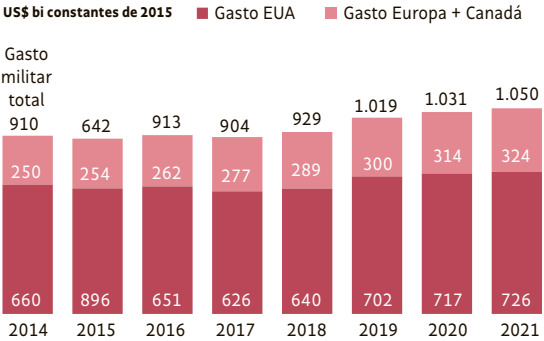
Como um dos 30 membros da Otan, a Turquia tem direito a veto à entrada de novos integrantes na aliança. Se o anúncio avançar na cúpula de Madri, que já prevê o aumento de contingentes no Leste Europeu para conter a Rússia, as diferenças entre os países ficarão em segundo plano.

“Tenho o prazer de anunciar que agora temos um acordo que pavimentará o caminho para a Finlândia e a Suécia aderirem à Otan”, disse o secretário-geral da aliança militar, o norueguês Jens Stoltenberg.

Erdogan, que se reuniu com a primeira-ministra sueca, Magdalena Andersson, e o presidente finlandês, Sauli Niinistö, falou antes com Biden ao telefone. Segundo a Casa Branca, os termos da conversa foram gerais, e o assessor de Segurança Nacional, Jake Sullivan, tentou minimizar o papel do chefe no acerto.

O que não foi esclarecido com todas as letras foi o preço da barganha, embora os elementos sejam conhecidos.

Rússia e EUA fazem clube gastar mais

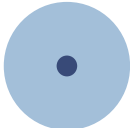


A Otan tem 3,28 milhões de soldados



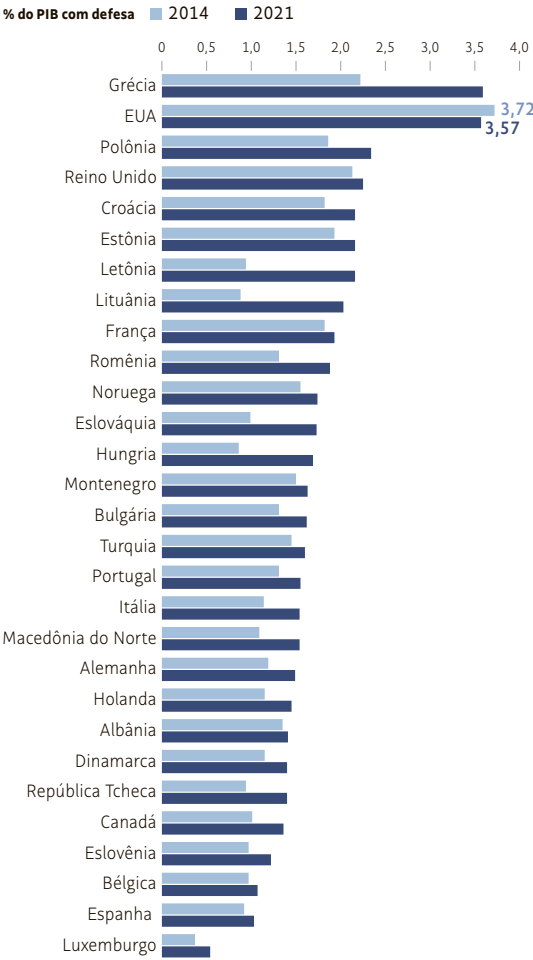
1,35 milhão são americanos

O gasto militar médio em % do PIB



2,65%, é puxado pelos EUA

Quanto cada membro gastou



Fonte: Otan

Desde que se estranhou com os EUA na gestão de Donald Trump e se aproximou do presidente russo, Vladimir Putin, Erdogan pagou um preço militar. Por ter comprado os avançados sistemas anti-aéreos dos russos, a Turquia foi excluída do programa de produção multinacional do caça de quinta geração dos americanos, chamados F-35.

O episódio deixou o país, que tem envolvimento militar ativo em locais como Síria e Líbia, além de projetar influência em pontos como o Cáucaso e o mar Negro, em posição complicada: a sua frota de 260 caças F-16 está envelhecendo rapidamente.

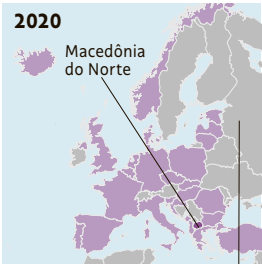
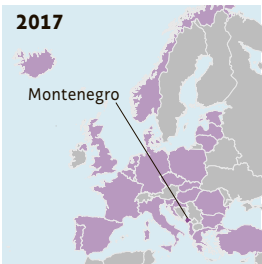
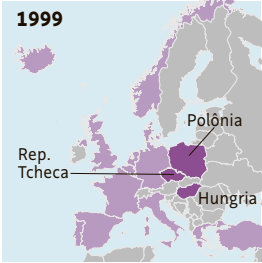
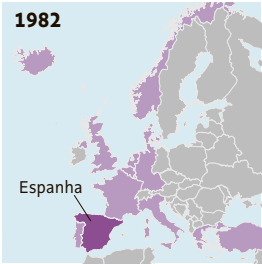
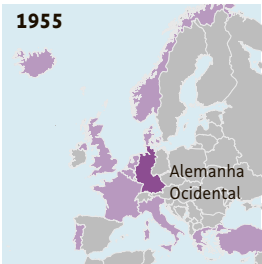
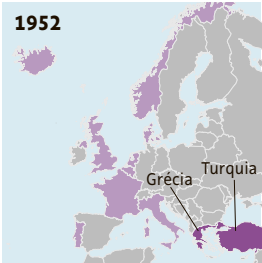
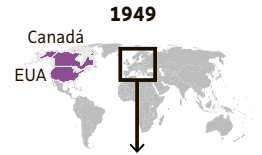
A especulação é a de que a conversa com Joe Biden pode ter destravado ao menos uma compra, longamente protelada, de versões mais modernas do caça F-16. Não se espera, contudo, mudanças na posição americana de não extrair o clérigo acusado por Erdogan de tramar o golpe frustrado contra ele em 2016.

Um funcionário americano disse que não houve um arranjo formal sobre caças, mantendo a linha oficial de manter a discrição. O líder turco é, antes de tudo, um pragmático. Ele enfrentará eleições no ano que vem e não está numa posição muito confortável. Resta saber agora o impacto do apoio na relação boas mas com rivalidade entre Erdogan e Putin, que se estende por cooperação militar e energética.

O líder russo, após algumas ameaças por parte de membros de seu governo contra Finlândia e Suécia, acabou baixando a retórica e usando a adesão como instrumento de seu discurso de que a aliança se coloca de forma agressiva —um dos motivos declarados da invasão da Ucrânia era o de exigir neutralidade de Kiev, impedindo a chegada de forças ocidentais à sua maior fronteira a oeste.

Agora, se o processo nórdico for finalizado, Putin terá ganho 1.300 km de fronteira com um membro da Otan, no caso a Finlândia. A adesão pode demorar meses ou até anos para ser concluída, mas o fato é que já há um alto grau de interoperacionalidade entre os nórdicos e a Otan, além da vontade política ocidental de dar uma resposta a Putin. Haverá gastos: Estocolmo aplica 1,3% de seu Produto Interno Bruto em defesa, enquanto a meta da Otan é de 2% —já cumprida pela Finlândia.

Aliança se expandiu a leste no pós-Guerra Fria



Fontes: **Folha**, Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, Otan

G7 promete US\$ 4,5 bi contra fome global causada pela guerra

SÃO PAULO Líderes do G7, o grupo das sete principais economias do mundo, comprometeram-se nesta terça (28) a investir US\$ 4,5 bilhões (R\$ 23,5 bilhões) para atenuar a insegurança alimentar global acelerada pela Guerra da Ucrânia.

Em um comunicado conjunto, eles reiteraram o pedido para que o governo russo permita o escoamento de grãos armazenados em portos ucranianos no mar Negro e encerre ataques à infraestrutura agrícola da nação vizinha.

“A agressão de [Vladimir] Putin na Ucrânia, combinada com os impactos da Covid, devasta a já frágil segurança alimentar e nutricional global”, afirmou a Casa Branca em uma nota sobre o assunto. “Milhões de pessoas que vivem longe do conflito enfrentam risco aumentado de pobreza, fome e desnutrição como resultado da guerra de Putin”, completou o texto.

Dos EUA vem a maior parte do montante a ser investido —ao menos US\$ 2,7 bilhões (R\$ 14,1 bilhões).

Relatório recente do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas estimou que a guerra pode empurrar mais 47 milhões de pessoas para a insegurança alimentar aguda, elevando o número total mundial para 323 milhões de pessoas.

Também nesta terça (28), o novo comandante do Exército do Reino Unido, Patrick Sanders, afirmou que a Guerra da Ucrânia consolidou a Rússia como a maior ameaça à segurança da Europa, o que tende a continuar mesmo após o fim do conflito na região. “Não estamos em guerra, mas devemos agir para que não sejamos arrastados para uma por uma falha em conter a expansão territorial [da Rússia]”, disse ele.

Rússia nega ataque a shopping e diz ter atingido depósito

SÃO PAULO O Exército da Rússia negou nesta terça (28) que tenha atacado um shopping na cidade ucraniana de Kremenchuk. Em vez disso, afirmou que a ação mirava um depósito de armas enviadas pelos EUA e que as explosões nesse local desencadearam o incêndio no shopping.

O local foi atingido nesta segunda (27), e ao menos 18 pessoas morreram. Autoridades afirmam que ao menos 21 pessoas estão desaparecidas nos escombros.

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, disse em seu discurso diário que o ataque tornou Moscou “a maior organização terrorista do mundo”. “Somente terroristas totalmente insanos, que não deveriam ter lugar na Terra, podem lançar mísseis contra um alvo desse”, afirmou ele.

A Força Aérea da Ucrânia afirma que a Rússia atingiu o shopping, localizado perto de uma estação ferroviária, com dois mísseis.

O episódio também foi alvo de críticas de líderes do G7, que se reúnem na Alemanha e já conversaram com Zelenski. O francês Emmanuel Macron chamou o ataque de “mais um crime de guerra”. O premiê do Canadá, Justin Trudeau, anunciou pacote de sanções contra membros de setores de defesa da Rússia e apoiadores da invasão.



Policiais investigam caminhão abandonado em San Antonio, no Texas, onde foram encontrados ao menos 51 corpos Jordan Vonderhaar - 27/jun.22/AFP

EUA encontram pelo menos 51 corpos em caminhão no Texas

Suspeita é a de que sejam imigrantes que entraram de maneira irregular no país

SÃO PAULO E GUARULHOS Ao menos 51 pessoas, 39 homens e 12 mulheres, foram encontradas mortas nesta segunda (27) dentro e ao redor de um caminhão abandonado na cidade de San Antonio, no estado do Texas, nos Estados Unidos. Há suspeita de que as vítimas sejam imigrantes que entraram no país de maneira irregular. Outras 16 pessoas, incluindo quatro crianças, foram encontradas vivas e levadas a hospitais da região —alguns dos sobreviventes tiveram insolação, segundo os bombeiros. O Departamento de Segurança Interna americano investiga o caso, e policiais fazem buscas para encontrar o motorista do veículo abandonado. A causa das mortes é desconhecida. O chanceler do México, Marcelo Ebrard, chamou o caso de tragédia e afirmou

que o cônsul mexicano se dirigia à região. Ele atualizou o número de mortos e informou que, das 51 vítimas, 22 eram do México, 7, da Guatemala, e 2, de Honduras. As demais ainda não foram identificadas. As nacionalidades são as principais entre as detenções



realizadas pela patrulha dos EUA na fronteira sul do país. Durante o último ano fiscal, encerrado em setembro passado, 1,7 milhão de migrantes foram detidos, uma cifra recorde. De lá até maio deste ano, mais de 1,5 milhão de detenções foram relatadas, segundo o Serviço de Alfândegas e Proteção das Fronteiras (CBP, na sigla em inglês). “A situação dos imigrantes em busca de refúgio é sempre uma crise humanitária”, afirmou o prefeito de San Antonio, Ron Nirenberg. “Mas, nesta noite [segunda, 27], estamos lidando com uma terrível tragédia humana”, disse. San Antonio fica a cerca de 250 km da fronteira com o México e é um importante ponto de passagem para imigrantes que vão do Texas para outros estados dos EUA. Há uma

onda de calor na região, o que deixa os imigrantes mais vulneráveis —nesta segunda-feira (27), a temperatura máxima registrada foi de 39,4° C. O caminhão foi deixado perto de uma ferrovia e de um terreno com carros abandonados em uma área remota na zona sul da cidade. Imagens em redes sociais mostram viaturas e ambulâncias ao redor do veículo. A área é conhecida pelos moradores da região como ponto de desembarque para imigrantes ilegais, disse ao jornal The New York Times a dona de casa Ruby Chavez, 53, que vive perto do local. O caminhão foi descoberto por um funcionário de uma empresa que teria ouvido gritos de socorro, disse o chefe do departamento de polícia de San Antonio, William McManus. Três foram detidos.

“A situação dos imigrantes em busca de refúgio é sempre uma crise humanitária. Mas, nesta noite [de segunda], estamos lidando com uma terrível tragédia humana

Ron Nirenberg
prefeito de San Antonio

Apreensão de imigrantes brasileiros na fronteira americana volta a crescer

Rafael Balago

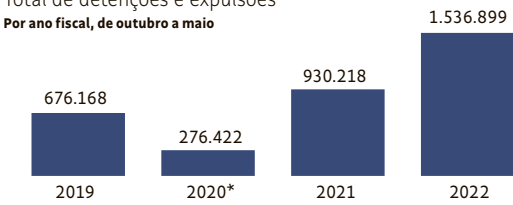
WASHINGTON A cada dia de maio, em média, 165 brasileiros foram barrados ao tentar entrar nos Estados Unidos de modo irregular, via a fronteira com o México, mantendo uma tendência de alta que ganha força desde março deste ano. O total de apreensões no mês passado, 5.118, foi quase quatro vezes maior do que o de março (1.346), mas abaixo dos 10.471 registrados em setembro do ano passado, segundo o CBP (Departamento de Controle de Fronteiras). “A justificativa que a gente mais escuta nas entrevistas com imigrantes brasileiros que chegam aos EUA é a economia brasileira, devido à alta da inflação e à estagnação dos salários”, afirma Gabrielle Oliveira, professora na Universidade Harvard e pesquisadora de temas relacionados à imigração. “Muitos deles dizem não ver perspectiva de melhora no Brasil, independentemente de quem for eleito presidente em outubro.” O aumento de brasileiros detidos é parte de um recorde de imigrantes que tentam entrar nos Estados Unidos. O total de barrados na fronteira tem ficado acima de 200 mil

por mês desde março. Em maio, atingiu 239 mil, a maior cifra mensal já registrada no país —o dobro do que se via no ano passado no país. Essa alta na barragem de imigrantes possui várias razões: se muitos países da América Latina enfrentam crises econômicas, os Estados Unidos têm vagas de trabalho sobrando; outro ponto é a percepção de que Joe Biden seria mais tolerante com a imigração do que Donald Trump. Para Oliveira, o caso divulgado nesta segunda (27), quando ao menos 51 pessoas, provavelmente imigrantes em situação irregular, foram encontradas mortas dentro e ao redor de um caminhão em San Antonio, no Texas, mostra que a fronteira americana continua bastante difícil de cruzar, mesmo sob comando democrata. “Quanto mais vigiada estiver a fronteira, mais gente buscará esse tipo de entrada, superarriscada. As pessoas estão chegando [à fronteira] e sendo recusadas, o que aumenta o desespero para entrar. Veremos mais gente escondida em veículos, morrendo por desidratação e altas temperaturas”, diz a pesquisadora. Felipe Alexandre, advogado do escritório AG Immi-

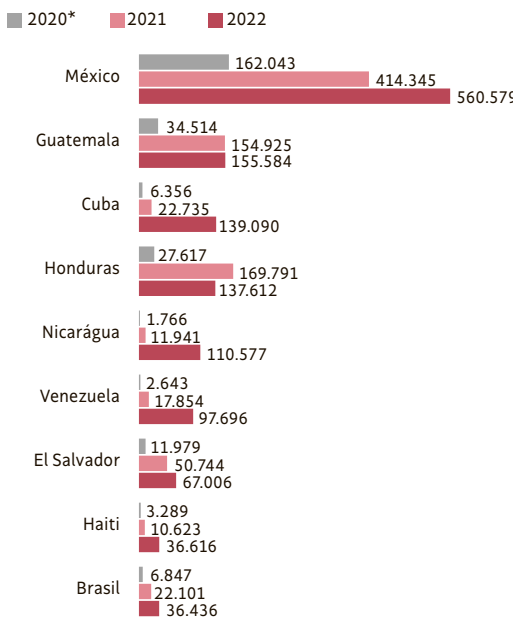
gration, por outro lado, afirma que as condições ficaram um pouco melhores sob o governo Biden. “Temos visto mudanças nos tribunais de imigração. Agora, os promotores têm mais poder para ajudar, como concordar em juízo com a defesa do imigrante [para que ele fique no país]. Antes, eles estavam com as mãos totalmente amarradas.” O governo do republicano Trump, que fazia do combate à imigração irregular uma bandeira, criou medidas para dificultar a entrada de estrangeiros. Muitas delas seguem em vigor, como a Título 42, que permite a agentes barrar pedidos de asilo na fronteira e mandar os requerentes embora para esperar o resultado da solicitação em outro país, sob a justificativa de risco à saúde pública. A regra foi criada em meio à pandemia de Covid-19. A lei americana autoriza estrangeiros a pedir asilo aos EUA caso sofram perseguições em seus países, por razões políticas, religiosas, de nacionalidade e etnia, mas o modo de lidar com essas solicitações pode variar muito. Se o viajante chegar ao posto de fronteira e pedir asilo, provavelmente será orientado a

Cresce número de detidos e expulsos na fronteira entre EUA e México

Total de detenções e expulsões
Por ano fiscal, de outubro a maio



Principais nacionalidades
Por ano fiscal, de outubro a maio



Fonte: Serviço de Alfândega e Proteção das Fronteiras dos EUA

Segundo o jornal local San Antonio Express-News, uma empresa de transportes no sul do Texas alegou que o veículo encontrado foi clonado a partir de um dos caminhões de sua frota —seriam dois veículos diferentes, mas com a mesma cor e com os mesmos números de identificação. O governador do Texas, o republicano Greg Abbott, usou o caso para criticar o presidente dos EUA. “Essas mortes estão na conta de [Joe] Biden. São o resultado de suas políticas mortais de fronteira aberta.” Abbott é crítico ferrenho da imigração e usa a questão com frequência para criticar Biden. Diferentemente do que disse, porém, as fronteiras permanecem fechadas para a maioria dos migrantes sob a justificativa da política conhecida como Título 42 —iniciada por Donald Trump e sustentada pelo atual mandatário. Em comunicado, Biden afirmou que “essa tragédia foi provocada por contrabandistas ou traficantes” que “exploram” os imigrantes “sem respeito por suas vidas”. A regra permite impedir a entrada de estrangeiros durante emergências sanitárias. Na prática, os imigrantes nem sequer têm o direito de realizar o pedido de asilo, já que são barrados antes disso. Especialistas apontam que, num efeito rebote, a medida apenas multiplicou o número de detenções, já que vários imigrantes e refugiados fazem tentativas recorrentes de cruzar a fronteira. O episódio desta segunda não é o primeiro do tipo no país. Em 2017, dez pessoas morreram dentro de um veículo encontrado pela polícia de San Antonio num estacionamento de uma rede de supermercados. O motorista foi acusado de contrabando de migrantes e condenado a prisão perpétua no ano seguinte. A imigração irregular foi um dos assuntos discutidos por Biden na Cúpula das Américas, reunião de líderes do continente que aconteceu no começo do mês. Lá, os EUA divulgaram uma declaração com outras 19 nações sobre trabalhar por um outro modelo de migração na região. Em linhas gerais, o documento propôs ações para obter financiamento de bancos internacionais para questões migratórias, o reforço de modelos de migração temporária para trabalho e a retomada de programas de reagrupamento familiar. Com Reuters e AFP

aguardar a resposta no México, como parte dos procedimentos da medida Título 42. Caso o estrangeiro cruze a fronteira de modo irregular e se entregue já em solo americano, o agente que fizer a captura tem poder para decidir se encaminha o imigrante para deportação ou a uma corte que analisará o seu pedido de asilo. “Vai muito de qual agente a pessoa encontrou naquele dia”, explica Alexandre. Se as autoridades de imigração aceitarem abrir um processo de análise de asilo, os estrangeiros podem ficar nos EUA enquanto aguardam a resposta, que leva em média entre seis a oito anos para ser dada. No período de espera, os imigrantes podem pedir autorização de trabalho depois de alguns meses e, assim, começarem a se estabelecer no país enquanto aguardam a resposta final ao seu pedido. Uma medida debatida pela gestão de Joe Biden é acelerar o trâmite dos processos de asilo, de modo a dar a resposta em menos de um ano. Assim, haveria chances menores de o requerente permanecer por anos no país, o que desestimularia migrações de quem não se encaixa no asilo. No entanto, especialistas apontam que o debate dessas medidas podem ser gatilhos para estimular a migração, por medo de que alterações nas regras tornem o processo mais difícil no futuro.

Ex-assessora afirma que Trump tentou ir ao Capitólio no 6/1

Republicano tentou tomar direção de limusine presidencial e pediu retirada de medidas de segurança, diz Hutchinson

WASHINGTON | REUTERS O ex-presidente Donald Trump sabia que seus apoiadores estavam armados e poderiam se tornar violentos no dia da invasão do Capitólio dos EUA, mas mesmo assim quis retirar medidas de segurança, afirmou em depoimento, nesta terça-feira (28), Cassidy Hutchinson, ex-assessora da Casa Branca. Em outro momento, o republicano teria tentado tomar o volante da limusine presidencial para que pudesse ir ao Congresso, aonde uma turba se dirigia em busca da interrupção da chancela da vitória do democrata Joe Biden. As declarações foram dadas ao comitê bipartidário da Câmara que investiga os atos de 6 de Janeiro, numa audiência em Washington marcada de surpresa no dia anterior. Hutchinson, que trabalhou com Mark Meadows, então chefe de gabinete de Donald Trump, já havia testemunhado em vídeo na semana passada. Trump expressou raiva, disse Hutchinson, porque o Ser-



Cassidy Hutchinson, ex-assessora da Casa Branca Evelyn Hockstein/Reuters

viço Secreto, encarregado de proteger o presidente, estava usando detectores de metal para manter pessoas armadas fora da área cercada em que ele fez um discurso inflamado, no qual repetiu falsas alegações de que a derrota para Biden foi fruto de fraude. O republicano, segundo o depoimento da assessora, dis-

se: “Parem as revistas, eles não estão aqui para me machucar”. Ainda de acordo com Hutchinson, funcionários do Congresso, além do próprio presidente, foram avisados de que o comício poderia sair do controle. Apesar de saber que apoiadores estavam armados, inclusive com fuzis AR-15, Trump quis a remoção dos aparelhos detectores de metal antes de a multidão invadir o Capitólio dos EUA. No meio da confusão, enquanto a turba avançava a caminho da sede do Legislativo, o republicano teria tentado pegar a direção da limusine da Casa Branca de um agente secreto ao saber que não seria levado ao Congresso. “Sou o maldito presidente, leve-me ao Capitólio agora”, disse, segundo relato de Hutchinson. Na Truth, rede social que fundou, Trump negou que tenha tentado tomar o volante do veículo e chamou o depoimento da ex-assessora de “doente” e “fraudulento”. A ex-funcionária do governo afir-

mou ainda que, dentro da Casa Branca, o republicano bateu na mesa e atirou pratos, espirrando ketchup na parede após saber que o então secretário de Justiça dos EUA, Bill Barr, desmentiu as falsas alegações de fraude na eleição. O presidente do comitê, o deputado democrata Bennie Thompson, abriu a audiência afirmando que novas provas estavam sendo apresentadas sobre o que aconteceu em Washington em 6 de janeiro de 2021 e nos dias anteriores à ação. Ele também elogiou a coragem de Hutchinson em depor — trata-se da primeira vez nas seis audiências de junho que um ex-funcionário da Casa Branca testemunhou presencialmente sobre o caso. Na sessão desta terça, Hutchinson pintou uma imagem de funcionários da Casa Branca em pânico, eriçados com a possibilidade de Trump se juntar ao que se tornaria uma multidão violenta abrindo caminho para invadir o Capitólio, à caça do então vice-presidente Mike Pence, da presidente da Câmara, Nancy Pelosi, e de outros parlamentares que certificavam a vitória do democrata Biden nas urnas. A ex-assessora, que sentava a poucos metros do Salão Oval, afirmou que, dias antes do ataque ao Capitólio, Meadows, seu ex-chefe, suspeitava de violência iminente. Rudolph Giuliani, advogado de Trump, teria dito que o presidente estaria lá no dia e passaria a imagem de poderoso. Ainda segundo ela, Meadows e Giuliani expressaram interesse em receber indultos presidenciais após os atos.

Premiê da Escócia revive plano de independência do governo britânico

LONDRES | AFP E REUTERS A primeira-ministra da Escócia, Nicola Sturgeon, anunciou nesta terça-feira (28) ter planos para que um segundo referendo sobre a independência do país seja realizado no próximo ano. Sturgeon prometeu tomar medidas legais para garantir que a votação ocorra mesmo que o governo britânico tente bloquear o projeto. Segundo Sturgeon, o governo escocês, liderado por seu partido, o Partido Nacional Escocês (SNP, na sigla em inglês), publicará um projeto de plebiscito com a data sugerida de 19 de outubro de 2023. O objetivo da legenda é que o país se torne um Estado independente e possa ser um integrante da União Europeia. Ela também afirmou que escreveria ao primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, pedindo permissão para realizar a consulta pública. Já tem na manga, porém, um plano alternativo, caso ele tente impedi-la de fazer a votação — Sturgeon afirmou ter iniciado o processo para seguir adiante com a proposta de plebiscito mesmo sem o aval do premiê. “O que não estou disposta a fazer é permitir que a democracia escocesa seja prisioneira de Boris Johnson ou de qualquer primei-

ro-ministro”, disse ela nesta terça-feira (28), em sessão no Parlamento da Escócia. Após o pronunciamento de Sturgeon, um porta-voz de Boris disse que o primeiro-ministro avalia que agora não é hora de falar em referendo sobre a independência da Escócia, mas que o governo analisará cuidadosamente a proposta dela. Em 2014, 55% dos eleitores na Escócia votaram contra a proposta de independência. Mas o governo semiautônomo do país afirma que o brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia, contestada pela maioria dos escoceses, significa que a questão deve ser submetida a uma segunda votação popular no país. Londres pode conceder ao governo escocês a autoridade para realizar um referendo usando a chamada “Seção 30”, o mesmo processo utilizado para permitir que o plebiscito de 2014 fosse adiante. Contudo, a legenda de Boris, o Partido Conservador, opõe-se fortemente a uma consulta pública. Nas eleições de 2021, o SNP ficou a apenas uma cadeira de conquistar a maioria no Parlamento. À época, as siglas pró-independência aumentaram seus assentos na Casa e já cogitavam pressionar por um novo referendo.

INCÊNDIO EM PRISÃO NA COLÔMBIA DEIXA AO MENOS 51 MORTOS E 24 FERIDOS



Edwin Rodriguez/Reuters

Ao menos 51 morreram em incêndio numa prisão de Tuluá, no sudoeste da Colômbia, nesta terça (28), informou o diretor do Instituto Nacional Penitenciário e Carcerário. “Aparentemente, houve um motim, e incendiaram colchões”, disse o general Tito Castellanos. O presídio abriga

1.267 detentos — 17% a mais que sua capacidade. Segundo Castellanos, o centro de detenção, que tem mais de 60 anos, não possui sistema anti-incêndio. A maioria das vítimas morreu por inalação da fumaça. Familiares se aglomeraram na frente do presídio em busca de informações das vítimas.

Entenda a questão da independência da Escócia

O que um referendo pela independência da Escócia significaria? Se a Escócia votar pela saída, será o maior choque para o Reino Unido desde a independência da Irlanda, há um século. Ocorreria ainda em um momento em que o país lida com as consequências da pandemia da Covid-19, uma crise de custo de vida, inflação em ascensão e o impacto do brexit, um movimento ao qual os eleitores escoceses se opuseram.

Quem manda na Escócia? O chefe de governo da Escócia é o primeiro-ministro britânico (cargo ocupado atualmente por Boris Johnson, do Partido Conservador), e o chefe de Estado é o monarca britânico (atualmente, a rainha Elizabeth 2ª). A Escócia elege 59 membros do Parlamento na Câmara dos Comuns e nomeia também integrantes para a Câmara dos Lordes. O país continua sujeito ao Parlamento britânico em áreas cruciais como comércio exterior, defesa e política econômica e monetária.

Que poderes sobram para o Parlamento escocês? Os parlamentares eleitos aprovam leis sobre aspectos da vida na Escócia, como saúde, educação e transporte e têm alguns poderes também sobre benefícios fiscais e sociais.

Como a Escócia votou no referendo de 2014? Naquele ano, 55,3% votaram contra a independência, e 44,7%, a favor. Fatia muito maior, porém, opunha-se ao brexit: em 2016, 62% eram contrários a uma saída da União Europeia, e a vitória do brexit reacendeu o debate sobre a independência. Pesquisas recentes mostram empate técnico, com 47% contra e 45% a favor.

Boris Johnson vai permitir um novo referendo? Boris tem autoridade para recusar, como fez em janeiro de 2020. A premiê escocesa, Nicola Sturgeon, no entanto, afirma que vai recorrer à Suprema Corte caso isso aconteça. Se os juízes também negarem, qualquer referendo seria nulo do ponto de vista legal e não reconhecido pela comunidade internacional.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br



Biden e Sánchez no NYT, durante entrevista coletiva em que o americano, como o espanhol, culpou 'redes de tráfico humano' pela morte de imigrantes nas fronteiras do Ocidente

'Empilham-se' africanos e latino-americanos na fronteira

Diferentemente do que havia acontecido com os 37 africanos “empilhados” na fronteira Sul da Espanha, no final de semana, desta vez não apareceram as imagens dos 50 latino-americanos mortos na fronteira Sul dos EUA. Mas as justificativas dos governantes foram semelhantes. Falando ao lado do primeiro-ministro espanhol, em Madri, o presidente americano responsabilizou redes de tráfico humano pelo que qualificou de “perda trágica”. “Este incidente ressalta a

necessidade de perseguir a indústria multibilionária do tráfico criminoso que ataca os imigrantes e leva a muitas mortes”, disse Biden, segundo o New York Times. Dois dias antes, no El País, Pedro Sánchez também havia responsabilizado “as máfias que traficam seres humanos” pelas mortes — e elogiado a polícia pela resposta ao “ataque violento à integridade territorial da Espanha”. Mas Biden e Sánchez não estão falando sem oposição. O governador do Texas culpou o

presidente pela crise na fronteira, que acumula, como anotou o mesmo NYT, “um número recorde de travessias para este ponto do ano”. E o El País ouviu, de um porta-voz dos africanos sobreviventes: “Por que Sánchez diz que somos máfias? Não temos máfias, viemos juntos. Não pagamos nada. Só idealizamos [atravessar] porque sofriamos muito”. De outro, este responsabilizando a União Europeia como um todo: “Vocês recebem os ucranianos com flores e, porque nós somos negros, nos mandam ao inferno”. Segundo o jornal espanhol, Biden e Sánchez, em seu encontro “caloroso e pessoal”,

havam concordado apoiar um ao outro frente aos “desafios” dos imigrantes da América Latina e da África. **CARLSON & BOLSONARO** Na Fox News, Tucker Carlson anunciou na segunda, com o Rio ao fundo, que vai transmitir a semana toda a partir do Brasil, culminando com uma entrevista com Jair Bolsonaro. Está aqui para filmar um documentário sobre “a ascensão do poder chinês”. O país é “o aliado mais importante dos Estados Unidos” na América Latina, diz ele, “mas o governo Biden parece determinado a entregar o Brasil à esfera de influência do Partido Comunista Chinês. Por quê?”.

mercado

BRASIL JORNAIS

Governo quer tentar zerar a fila do Auxílio Brasil via PEC dos Combustíveis

Texto deve reservar R\$ 25,5 bilhões para ampliar valor do benefício e incluir novas famílias

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo e o Congresso articulam incluir na PEC (proposta de emenda à Constituição) dos Combustíveis um dispositivo para zerar a fila de espera do programa Auxílio Brasil, afirmaram integrantes do governo à **Folha**. Para isso, o texto reservaria um total de R\$ 25,5 bilhões fora do teto (a regra que limita à inflação o aumento dos gastos) para despesas extras com o programa, a pouco mais de três meses do primeiro turno das eleições para presidente. O valor cobriria tanto a parcela adicional de R\$ 200 a ser paga aos atuais beneficiários entre 1º de agosto e 31 de dezembro deste ano quanto a inclusão das famílias consideradas elegíveis ao Auxílio Brasil na data de promulgação da emenda constitucional. O lançamento de um pacote econômico-social é visto por aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) como a principal estratégia para reverter

a desvantagem nas intenções de voto em relação ao primeiro colocado, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Inicialmente, a PEC dos Combustíveis reservava R\$ 21,6 bilhões para a ampliação temporária do Auxílio Brasil. A existência das filas, no entanto, é considerada um fator de desgaste para o governo em pleno ano eleitoral. Por isso, o valor extra a ser destinado ao programa será elevado. Estimativas iniciais apontavam um custo total de R\$ 26 bilhões para turbinar o programa social, mas os técnicos estão refinando os números. O objetivo é assegurar que as medidas caibam no limite informal traçado pelo ministro Paulo Guedes (Economia) para o novo pacote. Embora o adicional de R\$ 200 mensais seja temporário, a concessão do benefício a novas famílias é uma despesa continuada que precisará ser prevista no Orçamento dos próximos anos, segundo técnicos da área econômica.

Na sexta (24), o relator da PEC, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), já sinaliza- ra que estudava mecanismos para zerar a fila do benefício. Interlocutores do ministro Paulo Guedes afirmam que ele também apoia a medida. Simulações internas do governo apontam que o novo valor seria suficiente para ampliar o alcance do programa a até 19,8 milhões de famílias. Hoje, 18,15 milhões recebem o benefício. Ou seja, em tese haveria espaço para incluir 1,65 milhão de beneficiários. Dados do Ministério da Cidadania obtidos pela **Folha** via LAI (Lei de Acesso à Informação) mostram que a fila era de 764,5 mil famílias em maio de 2022. Esse era o número de pessoas habilitadas ao programa, mas que não receberam o benefício por falta de recursos no Orçamento. No entanto, especialistas têm alertado para a existência de uma “fila da fila”, uma vez que muitas famílias ainda tentam, sem sucesso, atu-

alizar seus cadastros para receber o benefício. O novo parecer da PEC dos Combustíveis seria apresentado nesta terça (28) por Bezerra, mas acabou sendo adiado pela terceira vez. Agora, a previsão é que o conteúdo do relatório seja conhecido nesta quarta-feira (29), às 9h30. Segundo um interlocutor envolvido nas negociações, o adiamento se deve à necessidade de refinar todas as estimativas e garantir que as despesas fora do teto de gastos fiquem próximas dos R\$ 34,8 bilhões já previstos desde sexta (24). Além da ampliação do Auxílio Brasil, a proposta deve reservar R\$ 5,4 bilhões para o pagamento de uma ajuda de R\$ 1.000 a caminhoneiros autônomos registrados na ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e R\$ 1,05 bilhão para dobrar o valor pago às famílias beneficiárias do Auxílio Gás. Bezerra também previu um repasse de R\$ 2,5 bilhões para subsidiar a gratuidade de ido-

➤ **Medidas e riscos**

- **Ampliar o piso do Auxílio Brasil** de R\$ 400 para **R\$ 600** até o fim do ano; 18,15 milhões de famílias já estão hoje no programa

- **Zerar a fila** de espera do Auxílio Brasil; governo prevê que pode elevar público contemplado a 19,8 milhões de famílias

- **Ampliar o Auxílio Gás**, que hoje paga 50% do valor médio do botijão a cada dois meses; em junho, 5,7 milhões de famílias receberam R\$ 53

- Criar um **auxílio de R\$ 1.000** para **caminhoneiros** autônomos

- Autorizar repasse de **R\$ 2,5 bilhões** para bancar **gratuidade de idosos** no transporte público urbano

- Autorizar até **R\$ 3,8 bilhões** em subsídios ao **etanol**

Quais são os riscos eleitorais? A lei eleitoral proíbe a implementação de novos benefícios no ano de realização das eleições, para evitar o uso da máquina pública em favor de um dos candidatos. As únicas exceções são programas já em execução ou quando há calamidade pública ou estado de emergência

Qual é a solução do governo? Instituir um estado de emergência, regulamentado via PEC, permitindo a criação do novo benefício a caminhoneiros mesmo sendo ano eleitoral. Também há discussão de a ampliação do Auxílio Brasil e do Auxílio Gás deveriam estar sob a proteção desse instrumento



Beneficiários aguardam em fila para receber o Auxílio Brasil, programa que substituiu o Bolsa Família Rivaldo Gomes - 17.nov.21/Folhapress

Postos já recebem gasolina com desconto de tributo federal; ministro tenta agilizar repasse

Nicola Pamplona e Danielle Brant

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA Enquanto estados ainda tentam reverter na Justiça o corte do ICMS, postos de combustíveis já começam a receber gasolina com desconto na parcela dos impostos federais, que foram zerados pela mesma lei que estabeleceu teto para a alíquota do imposto estadual. O desconto ainda é gradual e concentrado em regiões próximas a refinarias, já que o repasse depende dos estoques das distribuidoras, mas o governo negocia com o setor uma alternativa para agilizar os cortes nos preços dos combustíveis. Segundo o setor de reventa, postos no Rio e no Paraná, por exemplo, já recebem gasolina mais barata das distribuidoras. O governo zerou as alíquotas de PIS/Cofins e Cide, que somavam R\$ 0,69 por litro, ou 9,3% do preço recorde atingido pelo combustível na semana passada. “As distribuidoras, de uma forma geral, começaram a repassar gradualmente aos postos as alíquotas zeradas nos tributos federais”, disse, em nota, o Paranapetro, que representa o comércio varejis-

ta de combustíveis no Paraná. Proprietária de uma rede de postos no Rio, a empresária Maria Aparecida Siuffo disse que já percebeu uma queda no valor de seus pedidos. “As companhias estão passando aos poucos o PIS e Cofins. Ainda não terminaram.” Em audiência na Câmara nesta terça-feira (28), o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, afirmou que está em contato com as empresas e a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) para buscar uma solução para agilizar os repasses. A proposta é permitir a venda consignada de combustíveis das refinarias às distribuidoras. Nesse modelo, as empresas de distribuição pegam produtos nas refinarias, mas as notas fiscais só são emitidas após o corte nos impostos. Assim, todo o estoque que entrar nas distribuidoras já passaria a ter o desconto do corte de impostos. Sem essa medida, a expectativa do setor é que o repasse só chegue integralmente aos postos em um prazo de 10 a 15 dias. A proposta de venda consignada foi apresentada pelas próprias distribuidoras ao governo, diante do temor de que a demora para desovar os es-

toques gerasse questionamentos e pressão para agilizar o repasse mesmo com prejuízos, o que ocorreu na greve dos caminhoneiros de 2018. A redução de impostos sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro na sexta (24) afetou principalmente a gasolina. Para o diesel, os impostos federais já estavam zerados, e o ICMS, abaixo do teto na maior parte dos estados. Apenas com o teto do ICMS sobre a gasolina, o corte médio no país será de R\$ 0,657 por litro, segundo cálculos do consultor Dietmar Schupp. Com os dois impostos, Sachsida prevê uma redução média de 21% no preço final. Insatisfeitos com a ingerência do governo sobre suas políticas tributárias, 11 estados e o Distrito Federal foram ao STF (Supremo Tribunal Federal) para tentar suspender a vigência da lei do teto do ICMS. Na segunda (27), porém, os São Paulo e Goiás decidiram antecipar corte no imposto estadual. Em São Paulo, a expectativa é que a gasolina caia R\$ 0,48 por litro na bomba. Em Goiás, R\$ 0,85 por litro. A diferença é explicada pelas alíquotas antigas. São Paulo está entre os estados com menor carga tributária sobre

os combustíveis e cobrava 25% sobre a gasolina. Em Goiás, a alíquota era de 30%. Ainda há dúvidas sobre a manutenção do congelamento dos preços de referência para o cálculo do ICMS, que vence nesta quinta (30). O imposto é calculado sobre uma estimativa feita pelos estados nos postos, conhecida como PMPF (preço médio ponderado ao consumidor final). Hoje, o ICMS é cobrado sobre o PMPF de setembro, quando a gasolina custou, em média no país, R\$ 6,078 por litro. A atualização desse valor para o preço atual (média de R\$ 7,390 por litro), engolirá ao menos parte dos cortes de impostos aprovados pelo Congresso.

STF dá 24 horas para governo avaliar propostas sobre ICMS

BRASÍLIA | REUTERS O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), deu prazo de 24 horas para que o governo federal avalie propostas apresentadas pelos estados para superar o impasse em torno da cobrança do ICMS que incide so-

bre os combustíveis.

Em comunicado divulgado após a reunião de conciliação entre as partes nesta terça-feira (28), os entes da Federação se mostraram preocupados com a “queda abrupta” de arrecadação, e, na tentativa de chegar a um consenso, foram propostos quatro itens de um acordo. O primeiro ponto proposto pelos estados é que a base de cálculo dos ICMS sobre o diesel seja na média dos últimos 60 meses. Os estados também querem que não haja vinculação da alíquota modal com o tema da essencialidade, para que não sejam reduzidas as parcelas do Fundo de Combate à Pobreza. Os entes regionais pedem ainda que as alíquotas do ICMS sobre operações de fornecimento de combustíveis em patamar superior à cobrada sobre as operações em geral sejam aplicadas apenas a partir de 2024, conforme já decidiu o STF em julgamento anterior. Por último, os estados solicitam a retirada da inclusão da Tust (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica) e da Tused (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica) na base de cálculo do ICMS até que o processo que discute o assunto seja finalizado no STJ (Superior Tribunal de Justiça).

sos no transporte público urbano de municípios. Por outro lado, a previsão de R\$ 3,8 bilhões para compensar estados pelo corte em alíquotas de tributos sobre o etanol pode ser reduzida, diante do aumento no custo com o Auxílio Brasil. Guedes tem falado em um teto informal de cerca de R\$ 50 bilhões, incluindo não só o aumento de despesas mas também os R\$ 16,8 bilhões em renúncias de receitas com a nova desoneração de tributos federais sobre gasolina e etanol até o fim do ano. A votação da PEC está prevista para esta quarta no Senado, embora a oposição pressione para que passe pela Comissão de Constituição e Justiça antes de ir a plenário. Se aprovado, o texto irá à Câmara. Governo e Congresso devem recorrer a um estado de emergência para blindar Bolsonaro contra eventuais restrições eleitorais à criação ou expansão de benefícios. A estratégia é alegar emergência em decorrência dos impactos do cenário externo sobre os preços do petróleo, dos combustíveis e seus derivados. A avaliação de órgãos jurídicos do governo, incluindo a AGU (Advocacia-Geral da União), é que a inclusão desse dispositivo é necessária para abrir caminho às medidas e afastar o risco de contestações contra a campanha de Bolsonaro. Mesmo assim, governistas já trabalham com o cenário de batalha judicial. A lei eleitoral proíbe a implementação de novos benefícios no ano de realização das eleições, justamente para evitar o uso da máquina pública em favor de um dos candidatos. As exceções são programas já em execução ou quando há calamidade pública ou estado de emergência. O Auxílio Brasil e o Auxílio Gás são programas já em andamento, mas o vale para os caminhoneiros ainda não existe. Por isso, há grande receio de que a medida represente violação da lei eleitoral. Para evitar esse desfecho, o estado de emergência seria regulamentado na própria PEC e afastaria as vedações ou restrições previstas em norma de qualquer natureza para a implementação dos benefícios. A escolha desse mecanismo está relacionada ao fato de o texto da lei eleitoral citar o estado de emergência como uma das exceções, embora ele ainda não seja regulamentado na Constituição.

➤ **Paes de Andrade toma posse na Petrobras sem cerimônia** Sem cerimônia oficial, o novo presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, assumiu o cargo nesta terça (28), informou em nota a estatal. O executivo é o quarto indicado por Jair Bolsonaro (PL) a tomar posse na companhia. A nomeação foi confirmada pelo conselho da Petrobras na segunda (27), com votos de 7 dos 10 conselheiros aptos a votar. Os outros três rejeitaram a nomeação por questionamentos sobre sua qualificação para ocupar o cargo. “Caio tomou posse no Rio, sede da companhia, em agenda interna”, disse a Petrobras. É o primeiro entre os quatro presidentes da Petrobras sob Bolsonaro a não realizar uma cerimônia de posse com presença de convidados externos. Embora o novo presidente da Petrobras tenha dito a comitê interno que não recebeu “qualquer orientação” para mudar a política de preços dos combustíveis, o governo espera que ele segure novos reajustes ao menos até as eleições presidenciais.

mercado

BRASIL JORNAIS

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Encontros e desencontros

O tradicional evento da CNI (Confederação Nacional da Indústria), que desde 1994 apresenta as propostas do setor aos presidenciaíveis em anos eleitorais, vai acontecer nesta quarta (29), em Brasília. A presença de Bolsonaro (PL) foi confirmada pela entidade na noite desta terça (28), depois que a campanha de Lula declinou. Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) já eram esperados no encontro, que recebe todos os adversários no mesmo dia, mas em horários separados.

RELÓGIO No evento, Tebet falará às 10h e Ciro às 11h. A participação de cada convidado dura 51 minutos, tempo que abrange a exposição do candidato e os questionamentos de representantes da indústria. A entrada de Bolsonaro foi marcada para as 15h. São esperados 1.200 empresários.

ANTENA Depois de 33 anos fora do mercado, a histórica marca de televisores Telefunken volta ao Brasil. A empresa fez sucesso por aqui desde a transmissão experimental em 1939, diante de Getúlio Vargas, até 1989, mas foi vendida à Gradient e teve a produção encerrada.

CONTROLE REMOTO Areestreia será na Eletrolar Show, com uma linha de eletrodomésticos e eletroportáteis, porém, sem os televisores. A licenciadora é alemã, mas no Brasil será representada pela argentina Someco.

PISTA O piloto britânico Lewis Hamilton, que nesta terça foi às redes sociais se pronunciar sobre a fala racista de Nelson Piquet, que o chamou de neguinho, já havia alertado sobre a questão racial no Brasil. Em 2020, em meio aos protestos pelo assassinato de Beto Freitas por seguranças no Carrefour, Hamilton homenageou a vítima e disse que ainda era preciso lutar para combater o problema.

ASFALTO Reconhecido como protagonista do movimento antirracista no esporte, Hamilton também participou das manifestações de rua após a morte de George Floyd e levou ao pódio mensagens como “vidas negras importam”. Também nesta terça, F-1 e Mercedes divulgaram notas condenando a linguagem discriminatória e exaltaram o papel do piloto pela diversidade.

DESCCLASSIFICADO A fala de Piquet aparece em um vídeo do ano passado que voltou a circular neste final de semana em que o ex-piloto, para criticar uma passagem do heptacampeão no Grande Prêmio da Inglaterra, se refere a ele como neguinho. “Essas mentalidades arcaicas precisam mudar e não têm lugar no nosso esporte”, foi a resposta do britânico.

INTERRUPTOR Inspirado nos motins contra o imposto per capita Poll Tax de Margaret Thatcher no século passado, um grupo de britânicos fazem uma campanha para tentar boicotar as companhias de energia elétrica. O objetivo é convencer 1 milhão de pessoas a deixarem de pagar a conta de luz a partir de outubro, caso o aumento de tarifa não dê trégua.

BLACKOUT Batizado de Don't Pay (não pague, em português), o movimento diz que está expandindo a divulgação da ideia por Zoom, folhetos, emails, Telegram, TikTok, Instagram, Reddit e Twitter.

ADEGA O Conar recomendou que a importadora de vinhos Mistral mude suas publicações em redes sociais para limitar o alcance de anúncios de bebida alcoólica ao público menor de idade. O conselho sugere que a empresa acione o botão de idade e alerta que as divulgações não apresentam as frases recomendando o consumo moderado do produto.

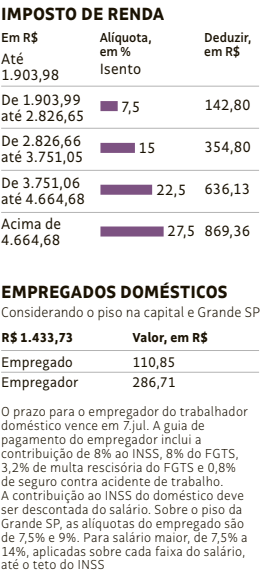
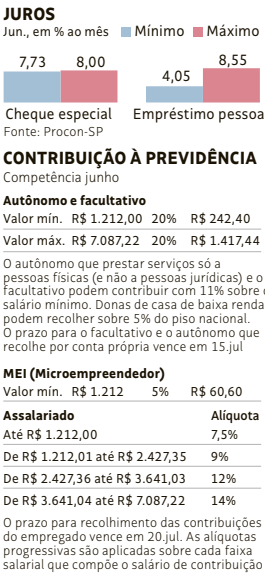
TAÇA Em sua defesa, a Mistral disse que as publicações apontadas pelo Conar não eram publicidade, mas comunicação institucional direcionada a produtores e fornecedores de vinho. O relator não aceitou a argumentação. Considerou que se trata de anúncio com frases como apelo, já que o site vende produto em unidades e pode ser acessado por todos os consumidores.

TIJOLO Um estudo sobre os riscos emergentes capazes de afetar a sociedade e os negócios, realizado pelo Instituto Swiss Re, da gigante do setor de seguros, aponta que a inflação e a escassez de matéria-prima podem incentivar o uso de material de baixa qualidade nos imóveis.

CANTEIRO O cenário também pode estimular a contratação de mão de obra barata e menos qualificada, impactando o valor dos sinistros, uma vez que as residências ficarão mais suscetíveis a acidentes. O estudo diz que as seguradoras precisam considerar que aumentos nos preços dos seguros podem contribuir para a alta da inflação no setor.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES



Em tom de campanha, Guedes promete zerar IPI se Bolsonaro for reeleito

Embora não tenha aprovado reforma tributária, ministro diz que vai pôr fim a impostos indiretos que, segundo ele, atingem os mais frágeis

Julio Wiziack

BRASÍLIA O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta terça-feira (28) que, caso Jair Bolsonaro (PL) seja reeleito, acabará com impostos que incidem sobre a produção, principalmente o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

Guedes prometeu ainda mudar o peso dos custos sobre as empresas. Disse que fará com que 100% dos investimentos realizados para aquisição de máquinas e equipamentos sejam depreciados imediatamente antes da incidência do Imposto de Renda —hoje essa depreciação é descontada ao longo dos anos.

Bolsonaro já afirmou que, se voltar ao cargo para um segundo mandato, deixará Guedes no comando da pasta novamente.

“Estamos comprometidos a acabar com os impostos que acabam com a capacidade produtiva do país”, disse o ministro da Economia. “Nossa ideia é acabar com o IPI. Ele desindustrializou o Brasil. Baixamos de 35%. Se continuarmos, vamos baixar a zero.”

As declarações foram dadas nesta terça-feira (28) durante a abertura do evento Painel Telebras, promovido pela Conexis, a associação das empresas de telecomunicações.

Embora não tenha conseguido aprovar uma reforma tributária neste mandato, o ministro também prometeu pôr fim a todos os impostos indiretos que, segundo ele, “atingem a população mais frágil e prejudicam o país”.

Ele adotou um tom político ao se dirigir à plateia: “Não se deixem influenciar pelos pesadores de águas turvas, os

que se aproveitam das crises para fazer política independentemente do que sejam as ambições do povo brasileiro”.

As promessas aos empresários acontecem ao mesmo tempo que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera as pesquisas de intenção de voto, tem intensificado seus contatos com presidentes de empresas e outros representantes da sociedade civil.

O ministro, que falou por quase uma hora, afirmou que não conseguiu levar adiante a reforma tributária —que reduziria o impacto dos tributos sobre a cadeia produtiva e o emprego— porque o ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia exigia “quase meio trilhão de reais” para os estados como compensação por possíveis perdas de arrecadação.

“Tínhamos acabado de dar R\$ 269 bilhões de Fundeb [Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica] para municípios, R\$ 70 bilhões de Lei Kandir [previa ressarcimento em exportações], R\$ 20 bilhões de cessão onerosa [reservas de petróleo antes exclusivas da Petrobras] e R\$ 150 bilhões contra a Covid”, disse. “Demos meio trilhão e ainda vou dar mais meio trilhão? Só se eu fosse irresponsável. Eu disse: ‘A conta acaba aqui.’”

A reforma não avançou no Congresso, onde os estados, de fato, tentam barrar perdas de arrecadação.

Contrariando as previsões do mercado financeiro, que sinalizam com queda do PIB em 2023 e até recessão, Guedes afirmou que a economia deve crescer 1,7% no próximo ano.

O chefe da pasta disse que, ao contrário dos demais paí-

“**Nossa ideia é acabar com o IPI. Ele desindustrializou o Brasil. Baixamos de 35%. Se continuarmos, vamos baixar a zero**

Paulo Guedes
ministro da Economia, durante a abertura do evento Painel Telebrasil

ses, que devem entrar em recessão, o Brasil se recuperou em “V” e agora deve funcionar como imã de investimentos privados.

Segundo Guedes, a secretaria do Tesouro dos EUA disse que o país e a Europa só terão sucesso na retomada se contarem com fornecedores de insumos mais próximos.

Em vez de buscá-los na China, terão de escolher “nações amigas”, e o Brasil será o único em posição estratégica.

A China e a Rússia, segundo a análise do ministro, não seriam amigáveis.

O ministro disse que está convencido de que o Brasil está no caminho certo ao buscar o caminho da distribuição de renda por meio da entrada de capitais privados e da liberdade às empresas, ao contrário da Argentina, que segue em uma “rota de empobrecimento”, e da Venezuela.

Procurado, Maia disse à Folha que nunca defendeu a criação de um fundo de compensação aos estados como condição para que a reforma tributária avançasse.

“Nunca fui a favor de dinheiro para estados”, disse Maia. “Fico feliz agora em saber que ele [Guedes] seja a favor da reforma tributária, que abandonou a ideia da CPMF e passou a defender a PEC 45 [reforma tributária], que vai resolver todos esses conflitos tributários com o IVA nacional.”

Maia disse ainda que o governo tem, há um ano e meio, o presidente da Câmara. “É só pegar o texto da Vanessa e do Appy [Vanessa Canado, ex-assessora especial de Guedes, e o economista Bernard Appy trabalharam para o governo no texto da PEC 45] sobre o qual já há consenso e pautar.”

Presidente sanciona texto que obriga cartório a oferecer serviço online unificado

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou, com vetos, nesta terça-feira (28) o projeto que obriga cartórios a oferecer serviço online.

A proposta, originária de uma medida provisória (MP 1085/2021), teve 12 vetos, mas nenhum modifica o objetivo principal, que cria plataforma unificada —Serp (Sistema Eletrônico de Registros Públicos)— para prestar serviços digitais para a população até 31 de janeiro de 2023.

A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta terça. A sanção e os vetos do presidente serão analisados pelo Congresso. O texto envolveu grande disputa e teve mais de 300 emendas parlamentares apresentadas. Ao final, teve apoio expressivo na Câmara, com 366 votos contra 8.

A digitalização já é realidade em 95% dos serviços, segundo nota divulgada pela Anoreg (Associação dos Notários e Registradores) no final de maio. A centralização dos pedidos será a principal novidade do Serp.

A medida cria o sistema eletrônico, que tem como objetivo digitalizar os atos e procedimentos dos serviços de cartórios. A população poderá acessá-los pela internet.

O texto também prevê que seja possível enviar e receber documentos e títulos, além de

expedir certidões e fornecer informações eletronicamente. Haverá uma central nacional de registros de títulos e documentos públicos, que ficará responsável por armazenar os atos.

Há atualmente mais de 13 mil cartórios em todo o Brasil. Esse sistema será operado nacionalmente por pessoa jurídica sem fins lucrativos e será custeado por um fundo, que receberá aportes das contribuições pagas pelos cartórios.

Embora a medida fixe o prazo máximo de implementação do sistema eletrônico, o cronograma de trabalho e os detalhes de cada etapa ainda serão regulamentados pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

Os cartórios que não quiserem aderir ao Serp precisarão adotar infraestrutura própria que se comunique com o sistema e, consequentemente, com os demais cartórios. A interconexão será obrigatória.

A criação da plataforma deverá ser bancada pelos próprios cartórios por meio do Fics (Fundo para a Implementação e Custeio do Sistema Eletrônico dos Registros Públicos), e cada ofício recolherá uma cota para bancar o serviço.

A Folha procurou no começo de junho o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) e o Procon (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor) para saber se as demandas acarretariam em um

O QUE O TEXTO PREVÊ

Plataforma unificada Serp (Sistema Eletrônico de Registros Públicos) será criado para prestar serviços digitais para a população

Sistema eletrônico
Visa digitalizar os atos e procedimentos dos serviços de cartórios. A população poderá acessá-los pela internet

Central nacional de registros de títulos e documentos públicos
Ficará responsável por armazenar os atos

aumento dos preços, mas eles não se manifestaram.

Os preços hoje são tabelados pelos estados.

A tendência, porém, é que a digitalização diminua o trabalho de intermediários. Em vez de solicitar encaminhamentos a despachantes, por exemplo, o próprio usuário poderá fazer a matrícula de um imóvel ou solicitar uma certidão. De acordo com as entidades, é possível que o preço total do serviço caia.

Dentre os vetos na medida, estão dispositivos que determinam que a atividade de tabelação de notas é compatível com a de leiloeira e que sua atividade de mediação, conciliação e arbitragem seriam remuneradas conforme tabelas de emolumentos estaduais.

O governo fala em reserva de mercado para justificar retirar trecho do texto final, no primeiro caso. Já no segundo, alega que o Estado não pode estabelecer tabela de emolumentos, porque as atividades não são serviços públicos.

Bolsonaro também vetou trecho que extingui o patrimônio de afetação —segregação dos bens de incorporador para atividade específica, com objetivo de garantir a continuidade e entrega de unidades em construção a futuros compradores, mesmo em caso de falência.

O governo diz que a medida contraria interesse público.

BRASIL JORNAIS

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS
C.N.P.J./M.F. nº: 61.856.571/0001-17 - N.I.R.E.: 35.300.045.611



Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022
Segmento Residencial

Classes	Volume m³/mês	Valores sem ICMS	
		Fixo - R\$/mês	Variável - R\$/m³
1	0,00 a 1,00 m³	8,20	2,595369
2	1,01 a 3,00 m³	10,71	8,000688
3	3,01 a 7,00 m³	10,71	4,265183
4	7,01 a 14,00 m³	12,06	6,946032
5	14,01 a 34,00 m³	13,40	8,214996
6	34,01 a 600,00 m³	13,40	8,782368
7	600,01 a 1.000,00 m³	13,40	7,633476
8	> 1.000,00 m³	13,40	5,452175

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo.

Segmento Residencial - Medição Coletiva

Classes	Volume m³/mês	Valores sem ICMS	
		Fixo - R\$/mês	Variável - R\$/m³
1	até 500,00 m³	64,17	6,664290
2	500,01 a 2.000,00 m³	64,17	6,418266
3	> 2.000,00 m³	64,17	6,158562

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo.

Notas:

- 1) Os valores não incluem ICMS
- 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 kcal/m³ (39.348,400 kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)
Temperatura = 293,15°K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022
Segmento Residencial - Tarifa Aposentado*

Classes	Volume m³/mês	Valores sem ICMS	
		Fixo - R\$/mês	Variável - R\$/m³
1	0,00 a 7,00 m³	64,69790	

* Usuário Aposentado devidamente cadastrado junto à Concessionária como aposentado.

Notas do Faturamento para Usuário Aposentado:

- 1) Os valores não incluem ICMS
- 2) Para os usuários aposentados do segmento residencial, com consumo mensal de até 7,00 (sete) metros cúbicos de gás, desde que devidamente cadastrados junto à concessionária como aposentados, a tarifa será de R\$ 6,469790/m³, valor com PIS/COFINS, sem ICMS. Para consumos mensais acima de 7,00 m³, serão aplicadas as tarifas das classes de consumo do segmento residencial.
- 3)Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 kcal/m³ (39.348,400 kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)
Temperatura = 293,15°K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022
Segmento Comercial

Classes	Volume m³/mês	Valores sem ICMS	
		Fixo - R\$/mês	Variável - R\$/m³
1	0 - 0	43,76	2,595369
2	0,01 a 50,00 m³	43,76	6,858974
3	50,01 a 150,00 m³	71,10	6,312050
4	150,01 a 500,00 m³	125,78	5,949720
5	500,01 a 2.000,00 m³	287,13	5,626948
6	2.000,01 a 3.500,00 m³	1.323,52	5,108818
7	3.500,01 a 50.000,00 m³	4.963,36	4,069657
8	> 50.000,00 m³	13.167,20	3,905581

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

- 1) Os valores não incluem ICMS
- 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 kcal/m³ (39.348,400 kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022
Segmento Industrial

Classes	Volume m³/mês	Valores sem ICMS	
		Fixo - R\$/mês	Variável - R\$/m³
1	Até 50.000,00 m³	278,96	4,851390
2	50.000,01 a 300.000,00 m³	44.359,09	3,969918
3	300.000,01 a 500.000,00 m³	79.918,16	3,867618
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	89.323,26	3,848809
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m³	127.769,77	3,810368
6	> 2.000.000,00 m³	228.075,67	3,776437

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

- 1) Os valores não incluem ICMS
- 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 kcal/m³ (39.348,400 kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022
Segmento Gás Natural Veicular

Classes	Volume m³/mês	Valores sem ICMS	
		Fixo - R\$/mês	Variável - R\$/m³
1	Até 50.000,00 m³	278,96	4,851390
2	50.000,01 a 300.000,00 m³	44.359,09	3,969918
3	300.000,01 a 500.000,00 m³	79.918,16	3,867618
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	89.323,26	3,848809
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m³	127.769,77	3,810368
6	> 2.000.000,00 m³	228.075,67	3,776437

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

- 1) Os valores não incluem ICMS
- 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 Kcal/m³ (39.348,400 kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Tabela de Margens Máximas
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022
Segmento Cogeração

Classes	Volume m³/mês	Valores sem ICMS	
		Variável - R\$/m³	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Até 5.000,00 m³	0,672112	
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	0,521434	
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,444750	
4	100.000,01 a 500.000,00 m³	0,330693	
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,342847	
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,307504	
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,265353	
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,223196	
9	> 10.000.000,00 m³	0,180060	

Nota do Faturamento: O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo.

- 1) Os valores não incluem ICMS
- 2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/COFINS, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos.
- 3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 kcal/m³ (39.348,400 kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
- 4) O custo do gás canalizado, do transporte, parcela de recuperação de conta gráfica de gás e transporte, redes locais, penalidades e perdas regulatórias destinados ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de R\$ 3,419492/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, à venda a consumidor final ou à revenda ao distribuidor.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Tabela de Margens Máximas
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022
Segmento Refrigeração

Classes	Volume m³/mês	Valores sem ICMS	
		Variável - R\$/m³	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Até 5.000,00 m³	4,091604	
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	3,940926	
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	3,864242	
4	100.000,01 a 500.000,00 m³	3,750185	
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	3,726339	
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	3,726996	
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	3,684845	
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	3,642688	
9	> 10.000.000,00 m³	3,599552	

Nota do Faturamento: O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo.

- 1) Os valores não incluem ICMS
- 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior : 9.400 Kcal/m³; (39.348,400 kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)
Temperatura = 293,15°K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
- 3) As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração. O custo do gás canalizado, do transporte, parcela de recuperação de conta gráfica de gás e transporte, redes locais, penalidades e perdas regulatórias destinadas a este segmento é de R\$ 3,419492/m³, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Tabela de Margens Máximas
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022
Segmento Gás Natural Liquefeito - GNL

Classes	Volume m³/mês	Valores sem ICMS	
		Variável - R\$/m³	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Até 5.000,00 m³	0,672112	
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	0,521434	
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,444750	
4	100.000,01 a 500.000,00 m³	0,330693	
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,342847	
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,307504	
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,265353	
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,223196	
9	> 10.000.000,00 m³	0,180060	

Nota do Faturamento: O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo.

Notas:

- 1) Os valores não incluem ICMS
- 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 Kcal/m³; (39.348,400 kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)
Temperatura = 293,15°K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
- 3) As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração. O custo do gás canalizado, do transporte, parcela de recuperação de conta gráfica de gás e transporte, redes locais, penalidades e perdas regulatórias destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Tabela de Margens Máximas
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022
Segmento Termoeletricas

Classes	Volume m³/mês	Valores sem ICMS	
		Variável - R\$/m³	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Único	0,051783	

Notas:

- 1) Os valores não incluem ICMS
- 2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/COFINS, deverão ser acrescidos os valores de recuperação da conta gráfica de rede local, recuperação da conta gráfica de perdas regulatórias, recuperação da conta gráfica de penalidades e do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos.
- 3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
- 4) O custo do gás canalizado, do transporte, parcela de recuperação de conta gráfica de gás e transporte, redes locais e perdas regulatórias destinados ao segmento de termoeletricità, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de R\$ 2,362876/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, a venda a consumidor final e à revenda a distribuidor.
- 5) Os valores obtidos em razão de alterações para mais ou menos dos custos indicados no item 4, serão contabilizados em separado para o segmento e a este repassado, nos termos da Cláusula 11ª do Contrato de Concessão.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022
Segmento Interruptível (De acordo com a Portaria CSPE nº 211/2002)

Classes	Volume m³/mês	Fixo - R\$/mês	Valores sem ICMS	
			Variável - R\$/m³	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Até 50.000,00 m³	278,96	1,431898	
2	50.000,01 a 300.000,00 m³	44.359,09	0,550426	
3	300.000,01 a 500.000,00 m³	79.918,16	0,448126	
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	89.323,26	0,429317	
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m³	127.769,77	0,390876	
6	> 2.000.000,00 m³	228.075,67	0,356945	

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

- 1) Os valores não incluem ICMS
- 2) Valores para Gás Natural referidos nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior: 9.400 Kcal/m³ (39.348,400 kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)
Temperatura = 293,15° K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
- 3) O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022
Segmento Alto Fator de Carga Industrial

Classes	Volume m³/mês	Fixo - R\$/mês	Valores sem ICMS	
			Variável - R\$/m³	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	0,00 a 50.000,00 m³	277,96	1,426700	
2	50.000,01 a 300.000,00 m³	44.201,33	0,548362	
3	300.000,01 a 500.000,00 m³	79.633,94	0,446426	
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	89.005,59	0,427684	
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m³	127.315,36	0,389380	
6	> 2.000.000,00 m³	227.264,55	0,355570	

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

Aplicam-se os termos do Art. 4º da Deliberação ARSESP nº 063, de 29/05/2009, em seus parágrafos 2º ao 8º e as considerações do item 10.5 da NT-F-0030-2019.

Notas:

- 1) Os valores não incluem ICMS
- 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)
Temperatura = 293,15o K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
- 3) O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.


Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022
Segmento Gás Natural para Fins de Gás Natural Comprimido - GNC

Classes	Volume - m³/mês	Fixo - R\$/mês	Valores sem ICMS	
			Variável - R\$/m³	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio, venda a consumidor final e revenda a distribuidor
1	Até 50.000,00 m³	278,96	4,851390	
2	50.000,01 a 300.000,00 m³	44.359,09	3,969918	
3	300.000,01 a 500.000,00 m³	79.918,16	3,867618	
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	89.323,26	3,848809	
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m³	127.769,77	3,810368	
6	> 2.000.000,00 m³	228.075,67	3,776437	

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

- 1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.
- 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)
Temperatura = 293,15o K (20° C)
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

Tarifas do Gás Natural Canalizado
Área de Concessão da Comgás
Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de



Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Nº 10.5 da NT/F-0030-2019

Taríficas do Gás Natural Canalizado

Área de Concessão da Comgás

Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022

Segmento Alto Fator de Carga Industrial - TUSD Para Usuários Livres

Classes	Volume - m³/mês	Valores sem ICMS	
		Fixo - R\$/mês	Variável - R\$/m³
1	0,00 a 50.000,00 m³	228,34	1,171999
2	50.000,01 a 300.000,00 m³	36.310,32	0,450466
3	300.000,01 a 500.000,00 m³	65.417,36	0,366729
4	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	73.115,95	0,351332
5	1.000.000,01 a 2.000.000,00 m³	104.586,50	0,319866
6	> 2.000.000,00 m³	186.692,35	0,292092

Taríficas do Gás Natural Canalizado

Área de Concessão da Comgás

Deliberação ARSESP nº 1.301, de 27/06/2022, com vigência a partir de 23/06/2022

Segmento Termoeletricas - TUSD Para Usuários Livres

Classe	Volume m³/mês	Valores sem ICMS
		Variável R\$/m³
1	Único	0,042539

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

1) Aplicam-se os termos do Art. 4º da Deliberação ARSESP nº 63, de 29/05/2009, em seus parágrafos 2º ao 6º e as considerações do item 10,5 da NT/F-0030-2019.

2) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Desoneração da folha pode gerar alerta nas contas de Bolsonaro

Auditores do TCU dizem que sanção da lei violou normas legais; parecer será julgado hoje

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A área técnica do TCU (Tribunal de Contas da União) recomendou a emissão de um alerta ao presidente Jair Bolsonaro (PL) devido à sanção irregular da lei que prorrogou a desoneração da folha de pagamento, um benefício tributário concedido a empresas de 17 setores.

A lei foi publicada na noite de 31 de dezembro de 2021 sem que o governo tenha adotado as devidas medidas de compensação pela perda de receitas, como manda a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e a própria Constituição. “Ficou evidente a inobservância, por parte do Poder Executivo, de exigências cons-

titucionais e legais para criação ou prorrogação de renúncias tributárias durante o exercício de 2021”, afirma parecer da área técnica do TCU, obtido pela **Folha**.

Outras 12 normas que tratam de benefícios tributários, incluindo leis e portarias, também foram implementadas sem o devido cumprimento das exigências da LRF, da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) ou da Constituição, de acordo com o diagnóstico dos auditores.

“Há que considerar a recorrência dos achados ora relatados em múltiplas ações de controle externo, bem como em outros pareceres prévios sobre as contas do presidente da República, no caso refe-

rentes a 2016, 2017, 2018 e 2019”, diz o documento. “Nesse sentido, faz-se necessário o registro da repetição das irregularidades e, por conseguinte, a emissão de novo alerta.”

A decisão final cabe ao plenário do TCU, que julga nesta quarta (29) as contas da Presidência da República de 2021. O relator é o ministro Aroldo Cedraz. A tendência é que os alertas gerem uma aprovação das contas com ressalvas.

A desoneração da folha de pagamento teria fim em 2021, mas a medida foi prorrogada até 2023 após aprovação de um projeto nesse sentido pelo Congresso Nacional.

Bolsonaro sancionou o texto no apagar das luzes de 2021, ignorando os alertas do Mi-

nistério da Economia para a necessidade de compensar a perda de arrecadação, uma vez que o impacto da medida não constava no Orçamento aprovado para 2022.

Segundo cálculos do governo, a extensão da política gera uma renúncia de R\$ 8,64 bilhões em 2022.

A recomendação da pasta comandada por Paulo Guedes era manter a sobretaxa do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre operações de crédito e a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) mais elevada sobre bancos. Sem isso, a posição técnica era que a desoneração deveria ser vetada.

O presidente, porém, não quis deixar a digital na manu-

tenção das sobretaxas.

Em 1º de janeiro, a Secretaria-Geral da Presidência da República afirmou que a compensação não seria necessária porque “se trata de prorrogação de benefício fiscal já existente”.

Em 2010, porém, o próprio TCU determinou ao então Ministério da Fazenda —hoje Economia— que “observe, quando da prorrogação de renúncias de receitas, as condições estabelecidas no art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal”. Na corte de contas, essa posição é considerada pacificada, contrariando a tese do governo.

No parecer técnico que subsidia o relator das contas, os auditores mostram que a Se-

cretaria-Geral da Presidência da República reiterou o entendimento de que “a simples prorrogação não atrai a incidência das normas de responsabilidade fiscal estabelecidas pela LRF ou pela LDO”.

O órgão do governo alegou ainda ter respaldo em decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que distingue a instituição de um benefício pela primeira vez do ato de sua prorrogação.

“Importante destacar que, no âmbito dos seus trabalhos de fiscalização, o TCU tem se posicionado no sentido de que as condicionantes constitucionais e legais (...) para concessão dos benefícios tributários também devem ser aplicadas no caso de prorrogações dessas renúncias”, rebateu a área técnica do TCU.

Os auditores citam ainda que o próprio artigo 14 da LRF, que trata das medidas tributárias, traz o termo “ampliação” em relação a incentivos ou benefícios dessa natureza ao elencar a necessidade de compensação. Na interpretação do TCU, a ampliação seria tanto em termos quantitativos (número de beneficiados, valores) quanto temporal (ou seja, prorrogação da renúncia no tempo).

“Ante todo o exposto e considerando a jurisprudência consolidada do TCU sobre a aplicação da legislação referente ao assunto, conclui-se que as considerações da Secretaria-Geral da Presidência da República relativamente à prorrogação do benefício de desoneração da folha de salários, prevista na lei 14.288/2021, não foram suficientes para afastar a constatação de descumprimento dos preceitos legais requeridos para concessão da renúncia fiscal em questão”, disse a área técnica.

Os setores alcançados pela desoneração são os de call centers, comunicação, confecção e vestuário, construção civil, empresas de construção e obras de infraestrutura, couro, fabricação de veículos e carrocerias, máquinas e equipamentos, proteína animal, têxtil, tecnologia da informação, tecnologia de comunicação, projeto de circuitos integrados, transporte metroferroviário de passageiros, transporte rodoviário coletivo e transporte rodoviário de cargas.



Jair Bolsonaro com papel em frente ao rosto durante cerimônia no Palácio do Planalto, na semana passada

Ueslei Marcelino - 20.jun.22/Reuters

Em ano eleitoral, governo deve lançar Plano Safra recorde

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) deve anunciar nesta quarta-feira (29) o Plano Safra 2022/2023 com valor acima de R\$ 320 bilhões para apoiar a produção agropecuária do país a partir de julho.

O volume de recursos para o setor, que majoritariamente apoia a reeleição de Bolsonaro, atinge um patamar recorde em ano eleitoral. Empresários e parlamentares pediram um valor de R\$ 330 bilhões.

A política agrícola a ser anunciada pelo presidente está em linha com o defendido pelo setor e com as negociações encampadas pelo ministro Marcos Montes (Agricultura). Do valor total, mais de R\$ 100 bilhões devem ser financiados com subsídios do Tesouro Nacional.

O Plano Safra anterior foi de R\$ 251,2 bilhões (ou R\$ 279,4 bilhões em valores corrigidos pela inflação). A alta a ser anunciada, de acordo com representantes do setor agropecuario, busca atender ao aumento de custos no segmento na esteira da valorização do dólar, das commodities e também da Guerra da Ucrâ-

nia, que dificultou o suprimento de fertilizantes.

Nas últimas semanas, a equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) atuou nas negociações de forma a limitar os custos com subsídios, enquanto a Agricultura resistia à elevação dos juros.

Diante desse impasse, técnicos alertaram para o fato de que o valor financiado seria menor, caso houvesse necessidade de bancar subsídios mais polpudos para sustentar juros menores.

Em linhas gerais, o programa deve atender às principais demandas da base de apoio de Bolsonaro, mas os pequenos produtores foram priorizados na decisão sobre os juros. Para eles, os juros permanecerão abaixo dos 10%, embora a taxa Selic esteja hoje em 13,25% ao ano, com perspectiva de novas altas.

Associações do setor agropecuario tentaram negociar que os juros não ultrapassassem a marca de dois dígitos. No entanto, as taxas para grandes produtores devem ficar entre 10% e a Selic. No Plano Safra anterior, variaram

de 7,5% a 8,5%.

Integrantes do governo dizem que esse tipo de produtor rural tem acesso a outras formas de financiamentos privados e, portanto, tem acesso a mais recursos.

As melhores condições de crédito no Plano Safra são para a agricultura familiar, pequenos e médios produtores por meio do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e do Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural).

As taxas para pequenos e médios produtores, que variavam de 3% a 6,5% no programa anterior, também devem sofrer aumento, mas ficando abaixo de dois dígitos.

Aliados de Bolsonaro e empresários defendiam que essa margem subisse para até 5% e 7,5%. Mas os juros desses grupos devem ficar acima desses patamares.

Por causa dessa diferença entre o custo de captação dos recursos para os bancos e para os produtores rurais, o Tesouro Nacional precisa desembolsar dinheiro para

equalização de juros.

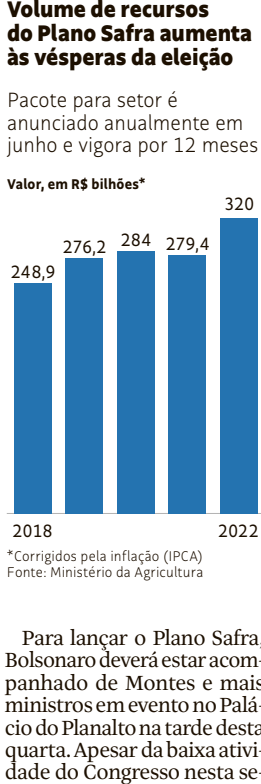
A expectativa é que mais de R\$ 100 bilhões em crédito sejam liberados com recursos a serem equalizados. Isso deve representar um gasto de aproximadamente R\$ 20 bilhões em 2023 —valor desembolsado na equalização.

Neste ano, o montante dos subsídios para o novo plano deve ficar em R\$ 1,3 bilhão.

Para atender o Plano Safra proposto pelo setor agropecuario, seria necessário um custo de cerca de R\$ 22 bilhões no ano que vem. Portanto, acima do que deve ser anunciado nesta quarta.

Apesar de o pacote a ser lançado por Bolsonaro não ser o idealizado pelos ruralistas, a avaliação no segmento é positiva em relação à política agrícola.

Havia o receio de que Guedes poderia vencer a batalha contra Montes, que tem menos tempo na cúpula do governo. Outro fator que gera desconfiância no setor é que geralmente o Plano Safra negociado no último ano de um mandato tende a ser menos robusto.



Presidente da Caixa Econômica é alvo de denúncias de assédio sexual

Pedro Guimarães é um dos nomes mais próximos de Bolsonaro; executivo não se pronuncia

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

BRASÍLIA A Caixa Econômica Federal cancelou evento que aconteceria na manhã desta quarta-feira (29) com a presença do seu presidente, Pedro Guimarães, em meio a denúncias de assédio sexual envolvendo o executivo.

O banco havia programado pronunciamento e uma entrevista coletiva sobre o Ano Safra 2022/2023, mas a agenda foi cancelada na noite desta terça-feira (28).

De acordo com interlocutores no Palácio do Planalto, a manutenção de Guimarães no governo se tornou insustentável. Como ele faz parte do conselho da instituição financeira, contudo, sua saída teria de ser via colegiado da Caixa ou por renúncia.

Denúncia revelada pelo site Metrôpoles afirma que ao menos cinco funcionárias da Caixa acusam Guimarães de assédio sexual. Em um dos relatos, uma delas diz que uma pessoa ligada ao presidente do banco perguntou o que fariam “se o presidente” quisesse “transar com você?”.

Segundo a denunciante, ele estava na piscina e “parecia um boto se exibindo”. Além disso, funcionárias recebiam chamados para ir no quarto de Guimarães, entre outros relatos.

Procurado pela Folha para comentar as denúncias, o



O presidente da Caixa Econômica, Pedro Guimarães Antonio Molina - 12.jan.22/Folhapress

presidente da Caixa não respondeu.

Ao Metrôpoles a Caixa informou desconhecimento acerca das denúncias.

Uma apuração foi aberta na Procuradoria da República no Distrito Federal. O caso tramita sob sigilo.

O presidente da Caixa é um dos nomes mais próximos

do presidente Jair Bolsonaro (PL) no governo. Está no cargo por indicação do ministro da Economia, Paulo Guedes, e ganhou a confiança do chefe do Executivo ao longo do mandato.

Na avaliação de interlocutores do Palácio do Planalto, apesar da proximidade com o presidente, a saída dele do go-

verno se faz necessária devido às eleições deste ano.

As denúncias surgiram no momento em que Bolsonaro tenta melhorar a imagem com o público feminino, fatia do eleitorado em que registra um dos piores índices de intenção de votos.

Guimarães chegou a ser cogitado como substituto de

Guedes em momentos de crise na pasta de seu padrinho no governo. Ele se aproximou do mandatário e sua família por ter uma visão de mundo similar à da família Bolsonaro.

Isso ficou claro, por exemplo, quando o Supremo mandou o governo divulgar o vídeo da reunião ministerial em que o ex-ministro Sergio Moro afirmava que ficaria comprovada a interferência de Bolsonaro na Polícia Federal.

No encontro, que ocorreu no início da pandemia da Covid-19, Guimarães fez críticas ao distanciamento social, que era recomendado pelo consenso da unidade científica brasileira e mundial.

Ele criticou o fato de, na época, funcionários estarem trabalhando de casa. “Tá todo mundo o em home office. Que porcaria é essa?”, disse. Também chamou a pandemia de “histeria coletiva”.

A proximidade ficou explícita em diversos eventos públicos e nas lives semanais do presidente —ele era um dos mais frequentes participantes das transmissões ao vivo de Bolsonaro nas redes sociais.

Em outro episódio, Guimarães atuou diretamente para evitar que a Fiesp publicasse um manifesto em que demonstraria preocupação com a escalada da crise entre os Poderes em meio às ameaças golpistas de Bolsonaro às vésperas do 7 de Setembro de 2021.

Preso, ‘faraó dos bitcoins’ gira R\$ 228 mi e quer ser deputado

BRASÍLIA Relatório da Receita Federal entregue à Polícia Federal diz que o ex-garçom Glaydson Acácio dos Santos, conhecido como “faraó dos bitcoins”, teria usado uma advogada como laranja para converter criptomoedas em R\$ 228 milhões mesmo após sua prisão.

Ainda preso, o ex-garçom se filiou ao partido Democracia Cristã em abril e anunciou no início deste mês sua pré-candidatura a deputado federal.

Em inquérito da Operação Kryptos, a PF diz, com base nos dados do fisco, que “diversas transações indicam que a organização criminosa continuava ativa mesmo após a deflagração da operação e da prisão dos primeiros suspeitos”.

As transações teriam ocorrido por meio da advogada Eliane Medeiros de Lima, presa em fevereiro. Ela teve seu nome incluído no radar dos policiais e do Ministério Público Federal após a deflagração da Kryptos, em 25 de agosto de 2021, que prendeu Glaydson por suspeita de comandar um esquema bilionário de pirâmide financeira e lavagem de dinheiro.

A defesa de Glaydson nega as irregularidades atribuídas a ele. O representante da advogada, por sua vez, não respondeu até a publicação da reportagem.

Julio Wiziack

★★★

100 ANOS DE CAPAS DA FOLHA CHEGANDO NA SUA CASA DE UMA SÓ VEZ.

FOLHA DE S. PAULO

GOVERNO BAIXA NOVO ATO

Folha mantém Brasil livre mais US\$ 280 milhões

Faria Lima dá apoio oficial ao plano de Merlot

DEI interliga 2-4km pista de ar. Bolsonar

Vietnam pode elevar de novo em Saigon

HID repassará US\$ 77 milhões a projetos nacionais

Hoje no Maracanã o jogo do Brasil com a Alemanha

Sobito aumento de preços de 24 e 35

STN vai pagar no dia-feira "bônus" para os religiosos

Assessoria e "Miguel" de Palácio

FI

FOLHA DE S. PAULO

A LUA NO BOLSO

Medici participa do aniversário do povo

Em uma cerimônia de 100 anos

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

la No

Reformas

Reforma do

rá cassação

MAIOR

STORI

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

primeira página

100 ANOS DE HISTÓRIA NAS CAPAS MAIS IMPORTANTES DA FOLHA

Frete Grátis

APENAS 3x de R\$ 43,30

folha.com.br/primeirapagina

Compre por aqui

ESCANEE O QR CODE

Congresso quer ser o mandão da ruína

Parlamentares querem ter ainda mais poder sobre Orçamento, pelos piores motivos

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação do **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O poderoso centrão quer decidir o destino de 40% do dinheiro do Orçamento federal ainda “livre”. Isto é, 40% daqueles 5% que sobram das despesas obrigatórias. É o que se depreende do início da discussão das leis orçamentárias que vão definir a despesa federal em 2023. É um negócio que vai ter consequências políticas e econômicas ainda mais graves. Facilita corrupções e o emprego ainda mais ineficiente dos recursos orçamentários. Essa seria a fatia do Orçamento destinada a bancar emendas parlamentares de

execução obrigatória (o Executivo não pode dizer não, em geral). O relator do Orçamento, seu chefe e amigos, bancadas, comissões e parlamentares poderiam carimbar ainda mais dinheiro a ser usado em pequenas despesas picotadas, obras locais e até shows. Os líderes da massa amorfa de parlamentares dessa geleia indistinta de partidos que faz a maioria do Congresso (70%?) teriam ainda mais poder distorcido, por assim dizer. O poder sobre ainda mais dinheiro de emendas tende a criar mais vassalos dispostos a votar

qualquer coisa —vai ser muito difícil que o Executivo consiga propor “agendas” que sejam levadas a sério, sem negócio. Como já se pode ver, vota-se à matroca: de jabutis de interesse particularista à mera sabotagem de programas do Executivo. É contínua a ameaça subliminar de impeachments ou constrangimentos menores de qualquer autoridade dos Poderes, do Judiciário inclusive. As tantas leis de responsabilidade e limites fiscais foram todas desmoralizadas: com uma emenda constitui-

onal ou outro tipo de norma por quinquena, aprova-se qualquer gasto, sem qualquer plano, em tratorações das madrugadas, em estelionato eleitoral explícito “hardcore”. Aumenta o descrédito do governo (isto é, seu custo de financiamento). É óbvio que o Congresso deve discutir prioridade orçamentária e chamar autoridades às falas. Mas não habitamos esse mundo das fadas republicanas. Presidentes de Câmara, grupos de líderes, seja qual for o comando da massa amorfa, querem mais poder de garantir sua reeleição finan-

do seus currais, para começar. Dado que o Orçamento é cada vez mais engessado por despesas obrigatórias, diminui o poder político de convencimento do Executivo —por exemplo, por divisão de poder. Privatizações e, por ora, a lei das estatais limitam o acesso a fundos paraestatais, digamos. Resta o ataque a empresas como a Codevasf, uma agência de desenvolvimento do interior do centro-norte travestida de estatal, ou ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), não por acaso centros de escândalos de corrupção recentes. Sobra ainda a captura cada vez maior de diretorias das agências reguladoras. As agências não têm cofre gordo, mas são lugar de oportunidade de barganhas com empresas. O centrão propriamente dito, liderado pelos regentes de Jair Bolsonaro, quer aumentar seu poder em reação à ideia

de Lula da Silva (PT) de limitar das emendas parlamentares. É outra evidência de onde mais e mais está o conflito político relevante da república degradada. O dinheiro das emendas não parece muito: 40% de 5% equivalem a 2% do Orçamento federal. Mas, como já se notou, a despesa do governo é quase toda engessada. O valor pago das emendas pode equivaler a três quartos da despesa de investimento, o que se gasta de fato em “obras”, compras de equipamentos etc. Esse Congresso amorfo, chefiado por gestores de butim, fica mais animado pela desmoralização e pelo enfraquecimento objetivo da Presidência da República. Torna-se mais independente pelo pior motivo. Vai pelo caminho de ser um agregado de partidos negociistas, associados em uma agência de chantagem. vinicius.torres@grupofolha.com.br



TRABALHADORES DO SETOR DE ENERGIA FAZEM GREVE NA FRANÇA
Membros da central sindical CGT protestam em frente à usina termelétrica da Engie em Montoir-de-Bretagne Stephane Mahe/Reuters

Conta de luz para cliente residencial em SP sobe 10,15%

Reajuste para 8 milhões de consumidores da Enel entra em vigor no dia 4; Aneel diz que medidas reduziram reajuste

Letícia Fucuchima e Felipe Nunes

SÃO PAULO E SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | **REUTERS** A conta de luz vai ficar mais cara para 8 milhões de clientes atendidos pela Enel São Paulo. A alta média de 12,04% autorizada pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) nesta terça-feira (28) vai atingir 24 cidades da região metropolitana de São Paulo atendidas pela distribuidora. O reajuste será de 10,15% para baixa tensão (como residências) e de 18,03% para alta-tensão (indústrias). Os novos valores passam a vigorar a partir de 4 de julho. O aumento das tarifas da distribuidora paulista para 2022 foi mitigado por medidas recentemente aprovadas pela agência reguladora, pelo

governo federal e pelo Poder Legislativo, destacou o diretor da Aneel que relatou o processo, Hêlvio Guerra. Segundo ele, o aporte de R\$ 5 bilhões da Eletrobras para modicidade tarifária neste ano permitiu uma redução de 2,84 pontos percentuais no reajuste da Enel São Paulo. Já a devolução, aos consumidores, de créditos tributários referentes à retirada do ICMS da base de cálculo de PIS/Cofins reduziu o reajuste da distribuidora em mais 8,70 pontos percentuais. Guerra ressaltou ainda que a perspectiva é de mais alívio nas contas de luz com a redução das alíquotas de ICMS cobradas sobre energia elétrica, na esteira da lei sancionada na semana passada. Segundo ele, no caso da Enel São Paulo, a medida poderia tra-

zer um efeito médio de redução de 10,4%. “O que reforça que estamos indo no caminho correto, mas isso só será percebido pelos consumidores quando do recebimento da conta pelas distribuidoras estaduais”, disse Guerra, em referência à redução das alíquotas de ICMS. Segundo dados da Enel, a média mensal de negociações de parcelamento de dívidas realizadas pela companhia no período de janeiro a maio deste ano cresceu 187% nos últimos dois anos. O número de negociações passou de 40 mil nos primeiros cinco meses de 2020 para 115 mil no mesmo período deste ano. A Enel não divulgou o índice de inadimplência. A bancada do PSOL na Câmara protocolou uma proposta para barrar o reajuste. O

projeto de decreto legislativo quer que o aumento da Enel não seja aplicado sob justificativa de que “aprofundará a situação de elevadíssima vulnerabilidade social, onde as famílias convivem com a crítica combinação de desemprego elevado, forte inflação de itens básicos e renda do trabalho em queda”.

Governo sanciona lei que devolve imposto cobrado na tarifa

Cristiane Gercina

SÃO PAULO A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) vai rever reajustes aplicados em tarifas de energia elétrica de 2022 para cumprir o que determina a lei 14.385, publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (28). A medida atende a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), que julgou inconstitucional a cobrança de ICMS sobre o PIS/Cofins na conta de luz. Nem todas as empresas terão o reajuste reduzido. De acordo com a agência reguladora, não serão revistos os índices nas seguintes empresas: Cemig, RGE, Copel, EMG e ENF, Enel SP, Energisa Tocantins e Cocel, pois eles já levaram em conta os dispo-

sitivos da nova lei. Aprovado pela Câmara no início deste mês, o projeto de lei com a possibilidade de devolução foi sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) sem nenhum veto. A medida altera legislação anterior de funcionamento da Aneel para permitir que a agência devolva os valores. A devolução é feita por meio de reajustes menores nas contas de energia. A medida já teve efeitos em alguns reajustes aprovados nesta terça (28). É o caso da Enel, em São Paulo. Em reunião nesta terça, a diretora-geral interina da Aneel, Camila Bonfim, destacou o efeito benéfico de medidas mitigadoras, que vão ajudar a reduzir a tarifa de energia neste ano, e afirmou que a agência vai avaliar como estender os benefícios para as contas de luz que já tiveram reajustes neste ano. “É importante ressaltar o efeitos dessas medidas para a redução no custo da energia ao consumidor final. São medidas estruturais que vão trazer um efeito imediato.” Dados divulgados pela Câmara e pelo Senado mostram que, dos R\$ 60,3 bilhões em créditos a serem devolvidos pela União às distribuidoras, R\$ 47,6 bilhões ainda não foram restituídos aos consumidores. O restante entrou em revisões tarifárias desde 2020, que teriam resultado em redução média de 5% até então.

Brasil abre 277.018 vagas formais em maio, acima do esperado

BRASÍLIA | **REUTERS** O Brasil abriu 277.018 vagas formais de trabalho em maio, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgado nesta terça (28) pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O resultado veio acima da criação líquida de 192.750 postos projetada por analistas em pesquisa da Reuters. Na série sem ajustes, o resultado de maio foi o segundo melhor para o mês em 12 anos, perdendo apenas para maio de 2021. O dado do mês passado é fruto de 1,961 milhão de admissões e 1,684 milhão de desligamentos. Com o resultado, o estoque de empregos formais no país atingiu 41,7 milhões, maior total para meses de maio da série iniciada em 2010. Houve saldo positivo em todos os setores, com destaque para as vagas em serviços, com abertura de 120.294 postos, seguido de comércio, com 47.557. Houve criação de 46.975 empregos formais na indústria, 35.445 na construção e 26.747 na agropecuária. No recorte regional, o Sudeste criou 147.846 vagas no mês, e o Nordeste, 48.847 postos. O saldo ficou em 33.978 no Centro-Oeste e 25.585 no Sul, enquanto o Norte abriu 16.091 postos. No acumulado de janeiro a maio, foi aberto 1,052 milhão de vagas, ante 1,161 milhão de postos em igual período de 2021. Com relação ao salário médio de contratação, houve recuo em maio. O valor ficou em R\$ 1.898,02, ante R\$ 1.916,07 em abril. O governo também registrou aumento nos pedidos de seguro-desemprego. O número do mês ficou em 597.337 pedidos, ante 567.221 no mês anterior e 527.068 em maio de 2021.

1,052 milhão de empregos formais foram abertos no país no acumulado de janeiro a maio, segundo os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

120.294 vagas foram abertas em maio no setor de serviços

BRASIL JORNAL

UOL Dives Tecnologia S.A. - CNPJ/ME nº 15.887.770/0001-10											
Relatório da administração											
Senhores acionistas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o presente relatório relacionado às Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2021.											
Balanco patrimonial em 31 de dezembro - em milhares de reais											
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado			
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020		
Ativo					Passivo e patrimônio líquido						
Circulante					Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	222	151	29.075	416	Fornecedores	80.398	80.157	120.768	84.829		
Aplicações financeiras	-	-	23.131	-	Fornecedores - partes relacionadas	61.491	53.757	163	8.938		
Contas a receber de clientes	19.723	91.843	236.796	128.444	Arrendamentos	32.900	32.057	45.573	32.057		
Contas a receber de partes relacionadas	62.340	53.672	38.732	37.923	Salários e encargos sociais	14.572	31.192	84.083	51.807		
Impostos a recuperar	21.834	21.807	25.579	22.895	Impostos e contribuições	1.731	1.152	25.096	6.561		
Ajustamentos a fornecedores	87	243	1.294	634	Provisão para contingências	4.343	6.162	4.370	6.177		
Despesas pagas antecipadamente	10.442	2.953	12.183	3.560	Dividendos estatutários a pagar	-	-	222	222		
Outras contas a receber	4.482	4.678	2.023	783	Adiantamentos de clientes	4.878	8.851	51.896	10.119		
Total do ativo circulante	119.385	175.191	369.204	194.655	Outras contas a pagar	827	932	136.142	1.316		
Não circulante					Total do passivo circulante	201.141	214.260	468.314	202.002		
Partes relacionadas - Mútuo	78.148	-	-	-	Não circulante						
Depósitos judiciais	1.331	1.756	1.328	1.756	Partes relacionadas - Mútuo	93.353	-	234.848	-		
Despesas pagas antecipadamente	626	111	1.975	855	Arrendamentos	67.336	93.655	67.655	93.655		
Outras contas a receber	19.460	19.460	19.528	19.528	Impostos e contribuições	-	-	1.836	-		
Investimentos	129.704	53.756	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	126.114	115.762	130.323	122.090		
Imobilizado	12.315	14.712	30.227	21.493	Provisão para contingências	48.950	45.836	48.950	45.953		
Ativos de direito de uso	91.468	119.887	103.213	119.887	Outras contas a pagar	19.460	19.460	375.186	19.460		
Intangível	438.806	448.076	1.163.931	468.987	Total do passivo não circulante	355.213	274.713	858.798	281.159		
Total do ativo não circulante	771.838	657.758	1.320.212	632.506	Total do passivo	556.353	488.973	1.327.111	483.165		
					Patrimônio Líquido						
					Capital social	324.812	244.385	324.812	244.385		
					Reserva legal	48.877	-	48.877	-		
					Reservas de retenção de lucros	(8.619)	129.304	(8.619)	129.304		
					Ajustes de avaliação patrimonial	(30.179)	(29.713)	(30.179)	(29.713)		
					Patrimônio líquido atribuído ao controlador	334.892	343.976	334.892	343.976		
					Participação dos não controladores	-	-	-	-		
					Total do patrimônio líquido	334.892	343.976	334.892	343.976		
					Total do passivo e patrimônio líquido	891.244	832.949	1.689.416	827.161		
Total do ativo	891.244	832.949	1.689.416	827.161							
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - exercícios findos em 31 de dezembro - em milhares de reais											
Atribuído aos acionistas da controladora											
	Capital social	Reserva Legal	Lucros (Prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido				
Em 31 de dezembro de 2019	588.033	-	-	(16.440)	553.205	16.665	569.870				
Lucro do exercício	-	-	1.342.944	-	1.342.944	2.883	1.345.827				
Redução de capital	(350.000)	-	-	-	(350.000)	-	(350.000)				
Aumento de capital	6.352	-	-	6.352	6.352	-	6.352				
Distribuição de dividendos	-	-	(11.955.252)	-	(11.955.252)	-	(11.955.252)				
Aquisição de participação adicional	-	-	295	(13.273)	(12.978)	(19.548)	(12.978)				
Em 31 de dezembro de 2020	244.385	-	129.304	(29.713)	343.976	-	343.976				
Prejuízo do exercício	-	-	(8.671)	-	(8.671)	-	(8.671)				
Reserva legal	-	48.877	-	(48.877)	-	-	-				
Aumento de capital	80.427	-	(80.427)	-	-	-	-				
Aquisição de participação adicional	-	-	52	(466)	(414)	-	-				
Em 31 de dezembro de 2021	324.812	48.877	324.812	(30.179)	334.892	27.415	362.307				
Demonstração dos fluxos de caixa - exercícios findos em 31 de dezembro - em milhares de reais											
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado				
	2021	2020	2021	2020		2021	2020				
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	-	-	-	-	Imposto de renda e contribuição pagos	(430.450)	(18.574)	(433.151)			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	2.563	1.822.501	51.480	1.843.599	Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	38.285	1.534.610	91.312	1.582.756		
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:					Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Despesa de amortização	50.578	80.170	59.758	94.089	Investimentos	-	-	(136.324)	-		
Equivalência patrimonial	(69.201)	(37.756)	-	-	Valor pago nas aquisições	(5.139)	(3.191)	(21.610)	57.704		
Acrescimo de provisão para créditos de liquidação duvidosa	181	775	1.668	1.189	Aquisições de imobilizado	(4.204)	(4.827)	(11.328)	(12.792)		
Acrescimo (reversão) provisão para contingências	(2.880)	723	(2.889)	445	Aquisições de intangíveis	-	-	-	-		
Juros, receitas de aplicações e variação cambial líquida	12.962	23.292	12.777	23.459	Contas a receber (pagar) com partes relacionadas	14.271	(18.956)	225.264	(7.556)		
Variação de ativos e passivos operacionais	-	-	-	-	Redução no investimento	(7.213)	-	97.302	-		
Caixa a receber clientes	71.399	11.021	(110.010)	1.433	Investimento - Capitalização	-	-	(23.131)	-		
Impostos a recuperar	659	438.840	659	438.840	Acrescimo de aplicações financeiras	(2.284)	71.128	(27.728)	37.356		
Imposto de renda diferido	(156)	24	(660)	(105)	Fluxo de caixa (utilizado) nas atividades de investimento	71	(2.408)	28.660	(2.540)		
Adiantamentos a fornecedores	425	611	428	1.057	Caixa das atividades de financiamento						
Depósitos judiciais	(8.003)	2.892	(9.743)	2.644	Arrendamentos	(35.509)	(49.621)	(35.124)	(60.390)		
Outras contas a receber	197	(1.559)	(1.188)	2.566	Aquisição de parcela adicional	-	-	(1.545.252)	(1.545.252)		
Outras contas a pagar	(53)	64	-	304	Distribuição de dividendos	-	-	(13.273)	-		
Fornecedores	241	33.961	35.399	33.041	Outros resultados abrangentes	(35.509)	(1.608.146)	(35.124)	(1.622.652)		
Salários e encargos sociais	(16.620)	12.204	32.973	19.769	Caixa utilizado nas atividades de financiamento	71	(2.408)	28.660	(2.540)		
Impostos e contribuições	(363)	(420.363)	(88.427)	(432.829)	Saldo inicial	-	-	-	-		
Adiantamentos de clientes	(3.973)	(1.839)	41.777	(9.388)	Caixa e equivalentes de caixa inicial	151	2.559	416	2.956		
	38.285	1.585.061	110.066	2.015.907	Saldo final	222	151	29.075	416		
					Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa	71	(2.408)	28.660	(2.540)		
Demonstração do resultado - exercícios findos em 31 de dezembro - em milhares de reais											
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado				
	2021	2020	2021	2020		2021	2020				
Receita líquida de serviços	114.617	405.372	875.510	598.107	Receitas financeiras	6.923	8.148	7.683	8.540		
Custo dos serviços prestados	(139.800)	(407.418)	(752.158)	(529.913)	Variação cambial, líquida	(5.847)	(9.793)	(5.794)	(9.738)		
Resultado bruto	(25.283)	(2.046)	123.354	68.193	Lucro antes do imposto de renda	2.563	1.822.501	51.480	1.843.598		
Receitas (despesas) operacionais	(5.995)	(8.915)	(11.242)	(11.039)	Lucro líquido	(8.671)	1.342.944	5.045	1.345.827		
Com vendas	(30.960)	(71.474)	(58.519)	(62.206)	Imposto de renda e contribuição social correntes	(882)	(417.541)	(38.797)	(432.783)		
Aterais e administrativas	-	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.352)	(62.016)	(7.638)	(64.988)		
Participações em sociedades controladas:	-	-	-	-	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(8.671)	1.342.944	5.045	1.345.827		
Resultado de equivalência patrimonial	69.201	37.756	-	-	Atribuição a:	(8.671)	1.342.944	(8.671)	1.342.944		
Outras receitas operacionais, líquidas	10.743	1.885.539	18.317	1.885.539	Participação do controlador	-	-	-	-		
Lucro operacional antes do resultado financeiro	17.705	1.840.059	71.504	1.860.829	Participação dos não controladores	-	-	-	-		
Resultado financeiro	-	-	-	-	Prejuízo básico e diluído por ação ordinária - R\$	0,000	0,005	0,000	0,005		
Despesas financeiras	(16.219)	(15.913)	(21.912)	(16.032)							
Demonstração do resultado abrangente - exercícios findos em 31 de dezembro - em milhares de reais											
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Parecer dos auditores						
	2021	2020	2021	2020	As demonstrações financeiras foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, que emitiu parecer sem ressalvas em 10 de junho de 2022, nos seguintes termos: "Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UOL Dives Tecnologia S.A. e da UOL Dives Tecnologia S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil." As notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes estão disponíveis junto à Administração da Companhia.						
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(8.671)	1.342.944	5.045	1.345.827	A Diretoria						
Outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado em períodos subsequentes	-	-	-	-	Glauber Aleixo Frediani - Contador - CRC SP/270604/O-7						
Outros resultados abrangentes do exercício	(8.671)	1.342.944	5.045	1.345.827							
Atribuído a:	-	-	-	-							
Participação do acionista controlador	-	-	(8.671)	1.342.944							
Participação dos não controladores	-	-	13.716	2.883							

SINDICATO NACIONAL DE EMPRESAS DE TELEFONIA E DE SERVIÇO MÓVEL CELULAR E DE SERVIÇO MÓVEL CELULAR PESSOAL – SINTELEBRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal – CONEXIS BRASIL DIGITAL, inscrito no CNPJ 06.102.961/0001-93, CONVOCA, com base nos arts. 18 e 20 do Estatuto, Assembleia Geral Extraordinária – AGE a ser realizada em 12/08/2022, às 09:00h, em 1ª chamada, ou às 10:00h, em 2ª e última chamada, conforme dispõe o Estatuto, na sede da entidade e por videoconferência (link: <http://link.conexis.org.br/video>), para deliberar sobre Proposta de alteração estatutária para Governança relacionada a direitos e deveres de Associados, Contribuições, Eleições e afins.

Brasília – DF, 29 de junho de 2022.
Alberto Mario Griselli
Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA/SP

EDITAL RESUMIDO Nº 060/2022 - MODALIDADE: Pregão Eletrônico 048/2022

–OBJETO: contratação de empresa especializada para o fornecimento de mão de obra e material para implantação de playground a ser instalado na praça Elizabeth Aparecida Moraes Araújo, localizada na Avenida Caetano, no bairro Parque Residencial Laranjeiras, de acordo com o Termo de Referência constante neste edital. DATA DA REALIZAÇÃO: 15/07/2022 às 08h00 – INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - Fone: (16) 3293-1026. Quadra (CBOU) destinada a 0

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE
COMANDO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 39/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2022

A Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre, através da Pregoeira e Equipe de Apoio torna público para conhecimento dos interessados a **ALTERAÇÃO DA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL 07/2022 – contratação de EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE LICENÇA DE USO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS (SOFTWARES) INCLUINDO SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO, CAPACITAÇÃO, SUPORTE TÉCNICO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS, EM ATENDIMENTO A PREFEITURA MUNICIPAL E C MARA MUNICIPAL.** Nova data para realização da sessão pública do Pregão Presencial nº 07/2022 – 12/07/2022 às 09h:00min. Tal alteração ocorre em virtude de correções no Edital. O Edital Alterado e anexos será disponibilizado no site da Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre e o presente aviso deverá ser publicado também no Diário Oficial do Estado e em Jornal Diário de Grande Circulação.

Campina do Monte Alegre, 27 de junho de 2022.
Alessandra da Cruz Teotônio
Pregoeira

Sistema FIEPE

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência Nº 009/2022 - SENAI- Contratação de empresa especializada em construção civil para a execução das obras de reforma para recuperação estrutural do SENAI Petrolina. **Data de abertura: 18/07/2022 – 09h. Pregoeira: Cassia Coutinho.** Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, nos sites: www.pe.senai.br e www.licitacoes-e.com.br, ou pelo telefone 81 3412-8532, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 28 de junho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

Sistema FIEPE

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência Conjunta Nº 002/2022 - Contratação de empresa especializada na execução e instalação de concertinas, nas unidades do Sesi Cabo de Santo Agostinho, Paulista e Belo Jardim, bem como nas Unidades do SENAI Paulista, Cabo de Santo Agostinho e Caruaru, conforme disposto no Termo de Referência. **Data de abertura: 15/07/2022 – 10h. Pregoeiro: Azevaneith Carneiro.** Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, nos sites: www.pe.senai.br e www.pe.sesi.br ou pelo telefone 81 3412-8506, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 29 de junho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERQUIARA - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Presencial nº 024/2022 - Processo nº 033/2022
Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO QUE SERÃO INSTALADOS NA COZINHA PILOTO EXPERIMENTAL, CONFORME TERMO DE CONVÊNIO PROCESSO Nº SAA-PRC-2021/15376 – PROJETO ESTADUAL “COZINHALIMENTO” FIRMADO COM A SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO E O MUNICÍPIO DE JERQUIARA, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIA. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública: dia 13 de julho de 2022, horário: 09:00 horas. A Prefeitura Municipal de Jeriquara-SP torna público aos interessados que encontra-se aberto em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº 024/2022, tipo “menor preço por item”, objetivando: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO QUE SERÃO INSTALADOS NA COZINHA PILOTO EXPERIMENTAL, CONFORME TERMO DE CONVÊNIO PROCESSO Nº SAA-PRC-2021/15376 – PROJETO ESTADUAL “COZINHALIMENTO”, FIRMADO COM A SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO E O MUNICÍPIO DE JERQUIARA, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIA, a realizar-se no Departamento de Licitações, sito à Rua Jonas Alves Costa, nº 559, procedimento de conformidade com a Lei Federal 8.666/93 e suas alterações, Lei Federal 10.520/02, com o Decreto Federal 3.555 de 08/08/2000, com o Decreto Municipal nº 613 de 29 de novembro de 2006, demais normas legais pertinentes e as condições do presente Edital. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.jeriquara.sp.gov.br. Maiores informações ao Setor de Licitações sito na Rua Jonas Alves Costa, nº 559, centro, Jeriquara/SP, fone (16) 3134-8700.
EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 183/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de papel higiênico, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 12/07/2022 às 09h00, no site eletrônico <https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/>.
Edital: Disponível a partir do dia 30/06/2022 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>.
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 184/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de produtos ortopédicos, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 12/07/2022 às 09h00, no site eletrônico <https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/>.
Edital: Disponível a partir do dia 30/06/2022 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>.
Walquíria Furlan - Pregoeira

Sistema FIEPE

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 035/2022 - SESEI - Registro de Preços pelo período de 12 (doze) meses, para a contratação eventual e futura de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de consultas ocupacionais - ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) a serem realizadas nas Unidades do CONTRATANTE, e suas empresas clientes, conforme descrito no Termo de Referência. **Data de abertura: 12/07/2022 – 10h. Pregoeiro: Azevaneith Carneiro.** Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site www.pe.sesi.br ou pelo telefone 81 3412-8506, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.
Recife, 29 de abril de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO Nº 262/2022 – CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 008/2022
OBJETO: CREDENCIAMENTO PARA SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), INTERESSADAS EM CELEBRAR PARCERIA COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, EM REGIME DE MÚTUA COOPERAÇÃO, VISANDO A CONSEQUÊNCIA DE SERVIÇO DE ACOILHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES–MODALIDADE ABRIGO INSTITUCIONAL, PARATE 20 (VINTE) USUÁRIOS, EM 01 (UMA) CASA/UNIDADE RESIDENCIAL, CUJA OCUPAÇÃO MÁXIMA NÃO DEVE ULTRAPASSAR 20 (VINTE) – CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE AMBOS OS SEXOS, DE 02(ZERO) A 18(DEZOITO) ANOS INCOMPLETOS –, PREVISTO NA TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS (RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009, DO CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL), LEGISLAÇÃO: Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Municipal nº 2.465 de 05 de setembro de 2007, DATA E LOCAL PARA ENTREGADA ENVELOPES PROPOSTA DE PREÇOS E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, até o dia 03 de Agosto de 2022 às 10:00 horas no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafiz Chail Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024. EDITAL NA ÍNTEGRA: à disposição dos interessados na sede da Prefeitura, no endereço acima especificado, ou no endereço eletrônico site www.pmsaposse.sp.gov.br onde os interessados poderão retirá-lo.
Publique-se
Santo Antônio de Posse, 27 de Junho de 2022.
João Leandro Lollí - Prefeito Municipal

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220045 - IG Nº 1159621000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220045, de interesse da Secretaria da Educação – SEDUC, cujo OBJETO é: Aquisição de equipamentos para atender à Rede Pública Estadual de Ensino, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7702022, até o dia 13/07/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 24 de Junho de 2022. JANES VALTER NOBRE RABELO - PREGOIEIRO

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220081

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220081, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Hidróxido Sódico Escamoso 96% de Pureza, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8442022, até o dia 13/07/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 27 de Junho de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOIEIRA

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARILIA
Informamos que encontram-se disponíveis no site do Oficial Municipal de Marília/SP, site: <https://diariooficial.marilia.sp.gov.br>, no dia 29/06/2022, os preços unitários referentes às Atas de Registro de Preços do seguinte processo: EDITAL nº 15/2022 – P.P. 09/2022. ORGAO: Departamento de Água e Esgoto de Marília e Pregão Presencial nº 09/2022. OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de equipamentos de informática, tais como microcomputadores, impressoras, monitores, dentre outros descritos no anexo 01 do edital, pelo período de 12 (doze) meses. Marília, 28 de junho de 2022. Ricardo Hatori – Presidente.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR QUATRO
ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberta no Comando de Policiamento do Interior Quatro (CPI-4), Pregão Eletrônico nº PR-159/0007/22, Processo nº 20220016696, destinado a contratação de empresa especializada em serviços de manutenção predial para substituição e manutenção do telhado e do sistema de escoamento de águas pluviais do complexo de alojamentos masculinos e femininos (bloco B) da sede do CPI-4, do tipo MENOR PREÇO. A sessão será realizada por meio do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, no dia 13/07/2022, às 09h00min, conforme itens descritos na Oferta de Compra 180159000012022OC00265. Informações e Edital poderão ser obtidos nos sites www.bec.sp.gov.br ou www.imprensaoficial.com.br na opção “Negócios Públicos” ou por meio do tel. (014) 3222-3172, Ramal 2094 ou e-mail cp4@cp4.policiamilitar.sp.gov.br ou ainda, diretamente na sede do CPI-4, situado na R. Maj Fonseca Osório, 4-65, Vi. Antártica, Bauri/SP.

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA
EXTRATO DE AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
O Município de Sandovalina, torna público, para o conhecimento dos interessados, que a licitação na modalidade de Tomada de Preço nº 09/2022, objetivando a contratação de empresa especializada para execução de serviços de construção do espaço saúde em terreno localizado no residencial manacá na cidade de sandovalina, nos termos do convênio nº 100932/2022, firmado com o governo do estado de são paulo, mediante a secretaria de desenvolvimento regional, será realizada no dia 15/07/2022 a partir das 9hs00. O Edital retificado está disponível no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs00 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e no e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 28 de junho de 2022. FRANCISCO MENDES DA SILVA - PREFEITO MUNICIPAL

Edital de Convocação - O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Municipais Ativos e Inativos da Administração Pública Direta e Indireta do Município de Louveira, inscrito sob o CNPJ: 11.575.433/0001-91, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem através deste edital convocar assembleia geral extraordinária no dia cinco de julho de dois mil e vinte e dois, para a seguinte ordem do dia: a) apresentação de membros para formar a comissão eleitoral; b) formação da comissão eleitoral, que conduzirá o processo eleitoral. Endereço de realização da assembleia, sito à avenida Riciery Chiquetto, cento e dezesseis, sala vinte e cinco, Santo Antônio, Louveira-SP. Será em primeira chamada, às dezeto horas, com o quórum previsto de cinquenta por cento mais um dos associados presentes; e em segunda e última chamada, às dezeto horas e trinta minutos, com qualquer número dos associados presentes para sua validação. Presidente Eli Buenos Rodrigues. Louveira-SP, 29 de junho de 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 22/2022 - PROCESSO Nº 67/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL - Objeto: contratação de empresa especializada para a confecção de Próteses dentárias, de forma parcelada, no período de 12 (doze) meses, com possibilidade de prorrogação, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 13/07/2022 (quarta-feira). O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 423, Saquão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 28 de junho de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito -

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 118/2022 - PROCESSO Nº 008/2022
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: ROBERTO ALVES PEREIRA – ELÉTRICA ME – ASSINATURA: 28/06/2022 - OBJETO: Fica suprimido do referido contrato o valor de R\$ 284,35 (Duzentos e oitenta e quatro reais e trinta e cinco centavos), as demais cláusulas permanecem inalteradas. TOMADA DE PREÇO Nº 001/2022.
Fernandópolis-SP, 28 de junho de 2022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS
Processo Administrativo Nº 5465/2022 - Processo Licitatório Nº 40/2022 - Pregão Eletrônico Nº 22/2022 - Edital nº 23/2022 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Ademiro Olegário dos Santos, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais, e considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, ADJUDICAR E HOMOLOGAR o Processo Administrativo Nº 5465/2022, Processo Licitatório Nº 40/2022, na modalidade Pregão Eletrônico Nº 22/2022, destinado a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de monitoramento de alunos no transporte escolar urbano e rural, com a utilização de monitores, em consonância com o disposto no Convênio celebrado entre o Município de Mirandópolis e a Secretaria de Estado da Educação nos termos do Decreto Estadual nº 48.631, de 11 de maio de 2004 e suas resoluções posteriores; conforme decisão da Pregoeira, em favor da empresa: - C. A. Martinelli Queiroz ME - CNPJ: 17.541.275/0001-35. Fica a empresa acima mencionada, convocada a comparecer ao Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinar o respectivo Termo de Contrato. Mirandópolis, 28 de junho de 2022. Ademiro Olegário dos Santos – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO
CONTRATO N. 026/2022
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo. CONTRATADA: AUTO POSTO TRÊS IRMÃOS DE ÓLEO LTDA. Endereço: à Rua João Fausto Girardin, n. 544, Centro, cidade de ÓLEO-SP. CNPJ N. 72.026.065/0001-17. OBJETO: Aditamento de contrato, cujo objeto refere-se à aquisição de combustíveis, com fornecimento contínuo e fracionado, conforme demanda, para suprir as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Óleo, do tipo maior percentual de desconto, com base no Sistema de Levantamento de Preços da ANP, Semanal - Resumo I, Estado de São Paulo, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência. FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO Nº 4/2022 – Proc. 18/2022 – Lei federal n. 8.666/93 (Lei Gasolina aditivada: RS 7,33, Etanol: RS 4,56, Diesel: 7,48, Diesel S10 7,61. DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 04 de maio de 2022.
Óleo, 28 de junho de 2022
JORDÃO ANTONIO VITTO
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
Extrato Termo de Rescisão Amigável
Contrato de N. 36/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA : EMPRESA MONARCA GESTAO E SERVICOS EIRELI, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/CPF, sob nº30.832.242/0001-02, com sede à Rua Campos Sales, n.485-APT 32, centro, Cidade de Suzano, Estado de São Paulo, CEP:08.674-020. E-mail Institucional: ale.monarca@hotmail.com; Telefone:(11) 98373-4311; OBJETO: Contratação de Pessoa Jurídica, sem vínculo empregatício com a Prefeitura, para prestação de serviços técnicos profissionais junto ao Setor de Licitações, exercendo atividades auxiliares acessórias ao atendimento das demandas internas da Prefeitura Municipal de Óleo, pelo período de 12 (doze) meses, compreendendo: FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO PRESENCIAL nº 10/2022. DATA DE ASSINATURA DO TERMO DE RESCISÃO AMIGÁVEL CONTRATO: 27 de junho de 2022.
ÓLEO, 28 DE JUNHO DE 2022
Jordão Antônio Vitto
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
Extrato Termo de Rescisão Amigável
Contrato de N. 35/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA : EMPRESA MONARCA GESTAO E SERVICOS EIRELI, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/CPF, sob nº30.832.242/0001-02, com sede à Rua Campos Sales, n.485-APT 32, centro, Cidade de Suzano, Estado de São Paulo, CEP:08.674-020. E-mail Institucional: ale.monarca@hotmail.com; Telefone:(11) 98373-4311; OBJETO: Contratação de Pessoa Jurídica, sem vínculo empregatício com a Prefeitura, para prestação de serviços técnicos profissionais junto ao Setor de Licitações, exercendo atividades auxiliares acessórias ao atendimento das demandas internas da Prefeitura Municipal de Óleo, pelo período de 12 (doze) meses, compreendendo: FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO PRESENCIAL nº 09/2022. DATA DE ASSINATURA DO TERMO DE RESCISÃO AMIGÁVEL CONTRATO: 27 de junho de 2022.
ÓLEO, 28 DE JUNHO DE 2022
Jordão Antônio Vitto
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
Retificação do Extrato de Contrato
ONDE SE LÊ: Contrato de N. 36/2022 - LEIA-SE: Contrato de N.37/2022
Extrato de Contrato - Contrato de N. 36/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA: ATENSA PREPARADORA DE LEILÕES E GESTÃO DE PATIOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 20.089.941/0001-50, estabelecida na estrada Municipal Teodor Condev, Município de Sumaré/SP. OBJETO: Este instrumento de contrato tem por objeto a prestação de serviços de levantamento, inventário, preparação, organização, realização e condução de Leilões Públicos para venda de bens móveis inservíveis (ociosos, antieconômicos, irreparáveis, sucatas e outros), bens imóveis pertencentes ao patrimônio público municipal, bem como bens móveis legados em especial veículos e equipamentos eletrônicos, sob a supervisão por Leiloeiro Oficial devidamente registrado na JUCESP – Junta Comercial do Estado de São Paulo. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº12/2022- Proc. 42/2022. VALOR: R\$8.400,00 (Oito mil e quatrocentos reais). DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 17 de junho de 2022.
ÓLEO 27 DE JUNHO DE 2022
JORDÃO ANTONIO VITTO
PREFEITO MUNICIPAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES
RODOVIÁRIOS DE SOROCABA E REGIÃO
O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Sorocaba e Região - CNPJ 71.866.529/0001-30, Paulo João Estausia, CPF 052.697.248-39 e SPS 120.88412-61-39, com endereço para correspondência na Rua Capitão Augusto Franco, nº 159, Sorocaba/SP, CEP 18035-615, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados e entidades quítes com suas obrigações associativas, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 07/06/2022, em duas sessões com início às 10h00min e 17h00min, respectivamente, em primeira convocação, e não atingindo o quórum estatutário, com início uma hora após, em segunda convocação com qualquer número de presentes, na Rua Capitão Augusto Franco, nº 159, Sorocaba/SP, CEP 18035-615, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Declaração de vacância do cargo de Diretor de Mobilização em razão da renúncia do membro eleito Paulo Henrique Vidal de Souza; b) Eleição e posse de um associado que possua condições de elegibilidade e que tenha sido nomeado, para recompor a diretoria no cargo de Diretor de Mobilização, para um mandato que vença no dia 07/06/2022, e se encerrará no dia 06/06/2028. Sorocaba, 07/01/2021 – Paulo João Estausia – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERQUIARA - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Presencial nº 025/2022 - Processo nº 034/2022
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE FILTROS E LUBRIFICANTES CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA E SEUS ANEXOS. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 14 de julho de 2022, horário: 09:00 horas. A Prefeitura Municipal de Jeriquara-SP torna público aos interessados que encontra-se aberto em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº 025/2022, tipo “menor preço por item”, objetivando REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE FILTROS E LUBRIFICANTES CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA E SEUS ANEXOS a realizar-se no Departamento de Licitações, sito à Rua Jonas Alves Costa, nº 559, procedimento de conformidade com a Lei Federal 8.666/93 e suas alterações, Lei Federal 10.520/02, com o Decreto Federal 3.555 de 08/08/2000, com o Decreto Municipal nº 613 de 29 de novembro de 2006, demais normas legais pertinentes e as condições do presente Edital. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.jeriquara.sp.gov.br. Maiores informações ao Setor de Licitações sito na Rua Jonas Alves Costa, nº 559, centro, Jeriquara/SP, fone (16) 3134-8700.
EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2022 – PROCESSO Nº 148/2.022.
“TERMO DE ADJUDICAÇÃO”
Pelo presente termo, à vista do julgamento proferido pela Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria nº 20.224, de 10 de maio de 2.022, relativo à Tomada de Preços nº 009/2022, com o objeto: “Contratação de empresa especializada para execução de extensão de rede de energia elétrica secundária e iluminação pública na Rua Graciano Francisco dias no Conjunto de Interesse Social Fernandópolis I e instalação de posto de transformação e medição 75KVA na EMEF José Gaspar Ruas, localizada na Rua Adelpho Quaiotti, Nº 476, Jardim Rosa Amarela, ambos no município de Fernandópolis/ SP”, ADJUDICO o objeto da Tomada de Preços nº 009/2022, em favor da empresa: **Lote 01 – ROBERTO ALVES PEREIRA ELÉTRICA - R\$430.000,00; Lote 02 – ROBERTO ALVES PEREIRA ELÉTRICA - R\$90.000,00.**
Fernandópolis-SP, 28 junho maio de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL FENAPAF
EDITAL PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA COM ABERTURA DE PRAZO PARA INSCRIÇÃO DE CHAPA PARA PREENCHIMENTO DE DUAS VAGAS NO CONSELHO FISCAL
CNPJ 04.281.138/0001-67
Sob as considerações que obedecem aos ditames estatutários dos artigos 30 com o Único, do artigo 34 ao artigo 67, todos com seus parágrafos, incisos, itens e letras, legislação vigente e demais deliberações aprovadas nas assembleias e oficializadas com registro no 1º Ofício de Registros de Brasília, o presidente Alfredo Sampaio da Silva Junior CONVOCA todos os Sindicatos filiados à **Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol – Fenapaf**, para Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá no dia 29 de julho de 2022, no Rio de Janeiro, na Avenida João Cabral de Melo Neto 610, Bloco 03, Loja A, Barra da Tijuca, às 11 horas, com a seguinte ordem do dia: a) eleição para preenchimento de duas vagas no Conselho Fiscal da Fenapaf; b) Ratificação do complemento da Diretoria Executiva eleita em 24 de junho de 2022; c) Explicação sobre forma de trabalho da atual Diretoria; d) Breve informe de cada candidato filiado; e) Interesses Gerais. Com a publicação do presente edital fica aberto o prazo estatutário para que os interessados apresentem e registrem chapa dos elegados para o preenchimento de dois cargos vacantes do Conselho Fiscal para a eleição que acontecerá na Assembleia Geral Ordinária em questão. As chapas poderão ser registradas dentro do período estatutário iniciando às 10h de seu primeiro dia e terminando no último dia às 18h, pelo correio eletrônico fenapaf@fenapafoficial.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
DAIANA REIS OLIVEIRA DE PAULA, Secretária Municipal de Assistência Social, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, HOMOLOGAR a empresa PANIFICADORA CONFITEARIA CERQUEIRENSE LTDA, referente ao Pregão Eletrônico nº 058/22 – Processo Licitatório nº 069/22 – Registro de Preços, cujo objeto é a eventual aquisição de produtos de panificação para os usuários inseridos nos serviços de Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nos CRAS I e II – Homologado em: 23/06/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
DAIANA REIS OLIVEIRA DE PAULA, Secretária Municipal de Assistência Social, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, HOMOLOGAR as empresas GOMAP COMERCIO DE MOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA; METALURGICA VEGEL LTDA ME; VK SOLUÇÕES COMERCIAIS LTDA, referente ao Pregão Eletrônico nº 065/22 – Processo Licitatório nº 076/22, cujo objeto é a aquisição de mobiliários para o CRAS I e II – Homologado em: 23/06/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
DAIANA REIS OLIVEIRA DE PAULA, Secretária Municipal de Assistência Social, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, HOMOLOGAR as empresas GOMAP COMERCIO DE MOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA; METALURGICA VEGEL LTDA ME; VK SOLUÇÕES COMERCIAIS LTDA, referente ao Pregão Eletrônico nº 065/22 – Processo Licitatório nº 076/22, cujo objeto é a aquisição de mobiliários para o CRAS I e II – Homologado em: 23/06/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
DAIANA REIS OLIVEIRA DE PAULA, Secretária Municipal de Assistência Social, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, HOMOLOGAR a empresa CCF NUTRI EIRELI ME, referente ao Pregão Eletrônico nº 066/22 – Processo Licitatório nº 077/22 – Registro de Preços, cujo objeto é a eventual aquisição de gêneros alimentícios para o CRAS I e II – Homologado em: 23/06/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
DAIANA REIS OLIVEIRA DE PAULA, Secretária Municipal de Assistência Social, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, HOMOLOGAR a empresa AVABAN SERVIÇOS E LOCAÇÕES DE BANHEIROS QUÍMICOS EIRELI, referente ao Pregão Eletrônico nº 060/22 – Processo Licitatório nº 071/22 – Registro de Preços, cujo objeto é a eventual contratação de empresa para locação de banheiros químicos para os eventos a serem realizados pela Prefeitura Municipal de Cerqueira César – Homologado em: 23/06/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
DAIANA REIS OLIVEIRA DE PAULA, Secretária Municipal de Assistência Social, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, HOMOLOGAR a empresa TANI RODRIGUES LABORATORIO - ME, referente ao Pregão Eletrônico nº 067/22 – Processo Licitatório nº 078/22 – Registro de Preços, cujo objeto é a eventual contratação de empresa para realização de análises de materiais necessários a exames laboratoriais aos Usuários das Unidades Básicas de Saúde – Homologado em: 23/06/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
DAIANA REIS OLIVEIRA DE PAULA, Secretária Municipal de Assistência Social, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, HOMOLOGAR a empresa AVABAN SERVIÇOS E LOCAÇÕES DE BANHEIROS QUÍMICOS EIRELI, referente ao Pregão Eletrônico nº 060/22 – Processo Licitatório nº 071/22 – Registro de Preços, cujo objeto é a eventual contratação de empresa para locação de banheiros químicos para os eventos a serem realizados pela Prefeitura Municipal de Cerqueira César. Data da Assinatura do Contrato: 23/06/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
DAIANA REIS OLIVEIRA DE PAULA, Secretária Municipal de Assistência Social, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, HOMOLOGAR a empresa TANI RODRIGUES LABORATORIO - ME, referente ao Pregão Eletrônico nº 067/22 – Processo Licitatório nº 078/22 – Registro de Preços, cujo objeto é a eventual contratação de empresa para realização de análises de materiais necessários a exames laboratoriais aos Usuários das Unidades Básicas de Saúde. Data da Assinatura do Contrato: 23/06/2022


PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
DAIANA REIS OLIVEIRA DE PAULA, Secretária Municipal de Assistência Social, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, HOMOLOGAR a empresa ANAPOLIS VEICULOS AVARE LTDA, referente ao Pregão Eletrônico nº 037/22 – Processo Licitatório nº 044/22, cujo objeto é a aquisição de 02 (dois) veículos utilitários semimovos, ano e modelo no mínimo 2015 para ser utilizado pela Diretoria de Obras, Serviços e Estradas para realização de trabalhos de manutenção em obras de infraestrutura. Homologado em: 06/06/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
DAIANA REIS OLIVEIRA DE PAULA, Secretária Municipal de Assistência Social, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, HOMOLOGAR a empresa ANAPOLIS VEIC



AVISO DE LICITAÇÃO

Torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Licença de Pesquisa Sísmica, (LPS) para Pesquisa sísmica marítima 3D na Bacia de Pelotas - Spectrum PELOTAS 3D - Processo nº 02001.027926/2021-09. João Carlos Correa - Gerente Geral.



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 19/07/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S.A., doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.701.150/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olovo Soléil, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Compra e Venda Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 1016707/4107, firmado em 05/07/2021, no qual figura como Fidejussante **SANDRO ALVES DE BRITO**, brasileiro, solteiro, maior, administrador, RG nº 44.946.466-6-SSP/SP, CPF/MF nº 359.218.688-06, residente e domiciliado em São Paulo/SP, Inscrição Estadual nº 020.024.145/7, caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 19 de julho de 2022, às 14h30 horas, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 256.906,82 (duzentos e cinquenta e seis mil, novecentos e seis reais e oitenta e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.basileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.basileiloes.com.br, respectado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.basileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e o estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.881 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.basileiloes.com.br



Sistema FIEPE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 030/2022 - Sesi - Registro de Preço para fornecimento contratação futura e eventual de empresa especializada no fornecimento de MATERIAIS ESPORTIVOS PARA PISCINA, para atender a demanda das unidades do Sesi Pernambuco através de entrega programada, conforme especificações técnicas, exigências editalícias e quantidades solicitadas constantes no Termo de Referência. **Data de abertura: 08/07/2022 – 10h.**

Pregoeiro: Azevaneh Carneiro

Pregão Eletrônico Nº 033/2022 - Sesi - Contratação de clínicas, localizadas no Município de ARCOVERDE e municípios adjacentes com distância máxima de até 40 km, voltadas ao atendimento em Medicina Ocupacional (emissão de ASO – com exame Admissional, Periódico, Demissional, Retorno ao Trabalho e Mudança de Função), Avaliação Psicológica/Psicossocial, Avaliação Oftalmológica (consulta, tonometria de apuração e acuidade visual), exames laboratoriais de análise clínica, bem como, exames complementares: Audiometria, Teste de Acuidade Visual, Espirometria (teste de esforço realizado por fisioterapeuta ou pneumologista), Eletrocardiograma com laudo, Eletroencefalograma com laudo, para atender ao Sesi DR/PE, pelo período de 12 (doze) meses, conforme requisitos técnicos e demais condições constantes no Termo de Referência e demais anexos. **Data de abertura: 11/07/2022 – 10h.**

Pregoeiro: Azevaneh Carneiro

Pregão Eletrônico Nº 032/2022 - Sesi - contratação de clínicas, pessoas jurídicas, Município de Gravatá, voltadas ao atendimento em Medicina Ocupacional (emissão de ASO), Avaliação Psicológica/Psicossocial, Avaliação Oftalmológica (consulta, tonometria de apuração e acuidade visual), exames laboratoriais de análise clínica, bem como, exames complementares: Audiometria, Teste de Acuidade Visual, Eletrocardiograma com laudo, Eletroencefalograma com laudo, para atender ao Sesi DR/PE, conforme requisitos técnicos e demais condições constantes neste Termo de Referência. **Data de abertura: 08/07/2022 – 09h.**

Pregoeiro: Márcio Rogério

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site www.pe.sesi.br ou pelo telefone 81 3412-8506, e-mail: licitacao@systemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizada na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 29 de abril de 2022.

Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.



SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO



PÁTRIA AMADA BRASIL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica SPU nº 110/2022


1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que **às 10 horas (horário de Brasília/DF), o dia 25 de agosto de 2022**, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminada, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de **CONCORRÊNCIA**, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	São Paulo/SP	Avenida Torres de Oliveira, 936 - Jaguaré	107.844	18º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo	Galpão: Terreno: 29.276,22 m² 11.072 m²	R\$ 27.000.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 1/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 28 de junho de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo, localizada à Av. Prestes Maia, nº 733, 17º andar - Luz - São Paulo/SP, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spus@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (11) 2113-2977. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS


AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º CP/006/2022-SMOP/OPP-NDB

DO MUNICÍPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP e da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo **CONCORRÊNCIA**, visando à seleção e **contratação de empresa ou consórcio de empresas, nacional ou estrangeiro de países membros do NDB**, para execução de obra para implantação de **Binário nas ruas Olga Balster X Nivaldo Braga**. Os recursos são provenientes do New Development Bank – NDB e da Prefeitura Municipal de Curitiba. O Valor da Obra perfaz total de R\$64.706.188,01 (sessenta e quatro milhões setecentos e seis mil cento e oitenta e oito reais e um centavo). A presente licitação realizar-se-á por moeda corrente nacional (reais) e os pagamentos serão realizados, exclusivamente, no Brasil. A Obra é composta por serviços de engenharia civil de: Terraplanagem, pavimentação, drenagem, sinalização, paisagismo, infraestrutura para fibra ótica, semaforização, contenções, iluminação pública e remanejamento de interferências. A Localização e abrangência da Obra compreendem dois trechos viários: Rua Professor Nivaldo Braga (trecho entre a Avenida Victor Ferreira do Amaral e Rua Miguel Caluf) e Rua Professora Olga Balster (trecho entre a Rua Assma Karam Geara e a Avenida Victor Ferreira do Amaral), situados no Município de Curitiba – Estado do Paraná - Brasil. O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para “download” no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone “Licitações” ou junto à Gerência de Licitações da SMOP no endereço abaixo informado, ou ainda na Unidade Técnico Administrativa de Gerenciamento - UTAG, à Rua Bom Jesus nº 669 – Juvevê – (041) 3250-1436. As informações sobre a Concorrência Pública serão prestadas somente pela CEL – UTAG, no email: utagndb@ppuc.org.br. Os envelopes contendo “**proposta de preços**” e “**documentos de habilitação**” deverão ser protocolados simultaneamente no “SERVIÇO DE PROTOCOLO” da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.º 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **09h do dia 02/08/2022**. Os envelopes contendo as “propostas de preços” serão abertos em sessão pública às **09h30 do mesmo dia 02/08/2022**, na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado.

Curitiba, 29 de junho de 2022.

Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas




PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

PROCESSO Nº 169/2022

EXTRATO da Ata da Sessão Pública da Tomada de Preços nº 012/2022. A CPL, por unanimidade de seus membros decide HABILITAR E CLASSIFICAR o lote único para a empresa: NEXT ENGENHARIA EIRELI.

Fernandópolis-SP, 28 de junho de 2.022.

CIBELE BERCER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos




PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO.

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 74/2022. PROCESSO Nº 191/2022

DATA DE REALIZAÇÃO: 11 de julho de 2022. **HORÁRIO:** 08h30 (oito horas e trinta minutos). **LOCAL:** Portal de Compras do Governo Federal -www.comprasgovernamentais.gov.br. **TIPO:** Menor Preço Por Item - MODO DE DISPUTA: Aberto. **OBJETO:** “ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TINTAS DE DEMARCAÇÃO VIÁRIA PARA SECRETARIA DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES”. Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes do Anexo V do Edital do Pregão Eletrônico n.º 74/2022. **LEGISLAÇÃO:** Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no site www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. **LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO:** Portal de Compras do Governo Federal -www.comprasgovernamentais.gov.br. **INTEGRA DO EDITAL:** Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado no site: www.fernandopolis.sp.gov.br. **Fernandópolis/SP, 28 de junho de 2022.**

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal




LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 19/07/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S.A., doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.701.150/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olovo Soléil, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 1016707/4107, firmado em 05/07/2021, no qual figura como Fidejussante **SANDRO ALVES DE BRITO**, brasileiro, solteiro, maior, administrador, RG nº 44.946.466-6-SSP/SP, CPF/MF nº 359.218.688-06, residente e domiciliado em São Paulo/SP, Inscrição Estadual nº 020.024.145/7, caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 19 de julho de 2022, às 14h30 horas, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 407.262,72 (quatrocentos e sete mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e setenta e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.basileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.basileiloes.com.br, respectado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.basileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e o estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.881 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.basileiloes.com.br




LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 19/07/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S.A., doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.701.150/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olovo Soléil, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 1016707/4107, firmado em 05/07/2021, no qual figura como Fidejussante **SANDRO ALVES DE BRITO**, brasileiro, solteiro, maior, administrador, RG nº 44.946.466-6-SSP/SP, CPF/MF nº 359.218.688-06, residente e domiciliado em São Paulo/SP, Inscrição Estadual nº 020.024.145/7, caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 19 de julho de 2022, às 14h30 horas, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 188.094,04 (cento e oitenta e nove mil, oitocentos e noventa e quatro reais e quatro centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.basileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.basileiloes.com.br, respectado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.basileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e o estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.881 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.basileiloes.com.br




LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 19/07/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S.A., doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.701.150/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olovo Soléil, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 1016707/4107, firmado em 05/07/2021, no qual figura como Fidejussante **SANDRO ALVES DE BRITO**, brasileiro, solteiro, maior, administrador, RG nº 44.946.466-6-SSP/SP, CPF/MF nº 359.218.688-06, residente e domiciliado em São Paulo/SP, Inscrição Estadual nº 020.024.145/7, caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 19 de julho de 2022, às 14h30 horas, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 196.572,80 (cento e noventa e seis mil, quinhentos e setenta e dois reais e sessenta e oito centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.basileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.basileiloes.com.br, respectado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.basileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e o estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.881 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.basileiloes.com.br



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 19/07/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S.A., doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.701.150/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olovo Soléil, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 1016707/4107, firmado em 05/07/2021, no qual figura como Fidejussante **SANDRO ALVES DE BRITO**, brasileiro, solteiro, maior, administrador, RG nº 44.946.466-6-SSP/SP, CPF/MF nº 359.218.688-06, residente e domiciliado em São Paulo/SP, Inscrição Estadual nº 020.024.145/7, caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 19 de julho de 2022, às 14h30 horas, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 196.572,80 (cento e noventa e seis mil, quinhentos e setenta e dois reais e sessenta e oito centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.basileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.basileiloes.com.br, respectado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.basileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e o estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.881 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.basileiloes.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO


CONTRATO Nº 118/2022 - PROCESSO Nº 008/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis – **CONTRATADA:** ROBERTO ALVES PEREIRA - ELETRICA ME – **ASSINATURA:** 28/06/2022

OBJETO: Fica acrescido ao referido contrato o valor de R\$ 4.823,27 (Quatro mil, oitocentos e vinte e três reais e vinte e sete centavos), as demais cláusulas permanecem inalteradas. **TOMADA DE PREÇO Nº 001/2022.**

Fernandópolis-SP, 28 de junho de 2022.


CIBELE BERCER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Estado de São Paulo


Daniela Perussi, Secretária Municipal de Gestão Pública do Município de São José do Rio Pardo, torna público que acha - se aberta a Tomada de Preço Nº 24/2022, para Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos multiprofissionais em gestão pública, consistentes na orientação governamental preventiva e consultiva para a Administração Municipal de São José do Rio Pardo, com encerramento dia 18/07/2022 às 09:00 horas. Mais informações pelo telefone (19) 3682-7831, no setor de licitações – Praça dos Três Poderes nº 01 – Centro, São José do Rio Pardo - SP, o edital estará disponível no endereço eletrônico: <http://saososedoriopardo.sp.gov.br/>.



CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220008

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220008, de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Material de Consumo – Impressos Padronizados, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS:** No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 321/2022, até o dia 12/07/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). **OBTENÇÃO DO EDITAL:** No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 24 de Junho de 2022. **ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO**



CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220009

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220009, de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Material de Consumo – Café e Açúcar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS:** No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 386/2022, até o dia 12/07/2022, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). **OBTENÇÃO DO EDITAL:** No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 24 de Junho de 2022. **ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO**



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PC 979/2022 – PE 372/2022 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DE VALE TRANSPORTE EM DIVERSAS MODALIDADES, COMPREENDENDO A AQUISIÇÃO, ROTEIRIZAÇÃO E ENTREGA DOS VALES PARA OS SERVIDORES, PARA O DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS, pelo período de 12 meses consecutivos, prorrogável até o limite de 60 meses. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/07/2022 – 9h30min.

Todos contra a Petrobras e os preços de mercado

Em ataque inédito, os três Poderes acentuam discurso eleitoreiro

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

A Petrobras vem sofrendo ataque por todos os lados para reduzir na marra os preços dos derivados, principalmente diesel e gasolina. Mesmo o mais distraído brasileiro sabe que é por motivos eleitoreiros.

O presidente Bolsonaro tem perseguido a Petrobras ao intimidar sua diretoria, trocar seus presidentes, ameaçar com a sugestão de uma CPI e usar continuamente seu “soft power” para empregar a empresa.

O presidente da Câmara, Arthur Lira, ameaçou majorar impostos e alterar a Lei das Esta-

tais para permitir maior ingerência política sobre a empresa.

Até o ministro André Mendonça, do STF, entrou no bullying, determinando que a Petrobras preste minuciosas explicações sobre os critérios adotados para a política de preços da empresa, que deverá incluir relatórios, atas, gravações etc. E cobrou a Petrobras sobre sua “função social”, determinando que a Agência Nacional do Petróleo e o Cade apresentem informações sobre como estão fiscalizando a empresa.

O maior inimigo dos intimida-

dores oficiais é a política da Petrobras, que mantém certo grau de paridade com os preços internacionais dos derivados (a “PPI”). Quando o preço dos derivados sobe lá fora ou quando o dólar sobe por aqui, no fim do dia a Petrobras reajusta os preços. E deve ser assim, como expliquei neste espaço no ano passado (folha.com/ruegyloo).

Caso os preços sejam determinados por burocratas tupiniquins desprezando as cotações do mercado internacional, haverá desabastecimento, desorganização do setor,

prejuízos bilionários aos acionistas e credores da Petrobras e responsabilização legal dos administradores. Para piorar, não há garantia de que o consumidor pagará menos. O mercado é mais poderoso que os filhotes de Sarney e Mercadante.

Quanto mais besteira faz a turma do tabelamento, mais sobe o dólar pela fuga de investidores e, consequentemente, mais caros ficam gasolina e diesel. É o que tem ocorrido. São campeões de pontaria em tiro no pé.

Sua narrativa é que a Petro-

bras está sendo malvadona, lucrando à custa do brasileiro. A prova do crime estaria no crescimento do lucro neste primeiro trimestre, de R\$ 44 bilhões (ante R\$ 1 bilhão no mesmo período de 2021).

Comentadores na mídia têm embarcado em uma falaciosa tese dos tabeladores: a) que o aumento dos lucros da empresa é responsável pelo aumento dos preços de derivados, b) que a carestia da gasolina e diesel é o principal causador da inflação brasileira, e c) que a Petrobras quer acabar com o país em razão de sua ganância desenfreada. A conclusão conveniente é que a empresa merece ter seus lucros e preços tabelados.

Nada se menciona sobre o preço internacional do petróleo, principal motor de receita da empresa, que subiu de US\$ 61 para mais de US\$ 100 o barril nesse período. Ou que os preços do diesel e da gasolina subiram ainda mais no mercado externo. Ou mesmo que os preços na bomba por aqui não são di-

ferentes do que pagam os cidadãos do demais países, na média. Nem uma menção tampouco às injeções monetárias, pelo Fed e pelo BC, principais causadores da inflação em dólar e em real, respectivamente. E, claro, nem uma palavra sobre as consequências desastrosas no tabelamento de derivados da era PT. Finalmente, é prova de oportunismo que os tabeladores de hoje adoravam a PPI quando o petróleo caiu e permaneceu abaixo de US\$ 40 durante março, abril e maio de 2020. O problema agora é que a PPI atrapalha sua reeleição.

A alta dos derivados e dos lucros induz a volta dos investimentos na cadeia do petróleo, que até este ano era considerada vilã pelos apóstolos do ESG do mundo todo. O crescimento da produção de derivados é o caminho mais curto para preços menores. Convém deixar a Petrobras em paz para cumprir o que prevê seu estatuto: produzir, refinar e comercializar petróleo e derivados.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. MARCOS VASCONCELLOS, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | **QUI.** Cida Bento, Solange Srouf | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Empresas de turismo são alvo de ação do Ministério da Justiça

SÃO PAULO O Ministério da Justiça e Segurança Pública abriu, nesta segunda-feira (27), processo administrativo contra CVC, Decolar.com, 123 Milhas, Max Milhas e Viajanet.

A medida é resultado de queixas de consumidores à Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) sobre a prestação dos serviços pelas agências de turismo ao longo de 2020 e 2021.

As cinco investigadas apresentaram o maior número de reclamações na plataforma Consumidor.gov.br, durante a pandemia, quando o setor de turismo sofreu com restrições.

A Senacon, órgão ligado ao Ministério da Justiça, irá apurar possíveis infrações ao Código de Defesa do Consumidor em relação a cancelamentos, remarcações, reembolsos

e reaproveitamento de créditos de viagens e reservas.

Caso condenadas nos processos, as agências estarão sujeitas ao pagamento de multa no valor de até R\$ 13 milhões e outras punições.

Para o ministro da Justiça, Anderson Torres, as investigações sobre a responsabilidade dos problemas enfrentados são necessárias porque “o consumidor não tem po-

der de escolha quanto ao real prestador, pois a agência faz todo o meio de campo”.

A Decolar afirma que “está tentando ter acesso ao processo, mas adianta que mantém constante diálogo com os órgãos do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, incluindo a Senacon, visando o aprimoramento contínuo de suas práticas de atendimento aos clientes”.

A MaxMilhas diz que ainda não foi notificada sobre o caso. “Tão logo tiver os detalhes, a empresa prestará todos os esclarecimentos”, afirmou, em nota.

A CVC também afirma que ainda não foi notificada da abertura do processo administrativo, “mas ressalta que segue políticas de viagens conforme a legislação vigente”.

O ViajaNet diz que está bus-

cando acesso e visualização do processo. “Desde já, ressaltamos que a empresa dispõe de contínuo diálogo com a Senacon e os órgãos do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, aspirando aperfeiçoamento constante de suas práticas de atendimento” afirma a empresa, em nota.

A 123 Milhas não havia se manifestado até a conclusão deste texto. Ana Paula Branco

★ ★ ★

semináriosfolha

WEBINAR

Web 3.0 e metaverso

A arte e a cultura se apropriam de tecnologias para se transformar, questionar e ressignificar o mundo. Quais são os desafios e incertezas que precisaremos compreender ou mesmo provocar no tempo presente?

Para conhecer ações, experiências artísticas e debater formas de mediação que nos impactam, a **Folha** e o Itaú Cultural, mais uma vez se unem para refletir sobre novas fronteiras.

O encontro acontecerá pela primeira vez também simultaneamente em múltiplas dimensões. Acompanhe pelo YouTube ou pelo metaverso do Itaú Cultural.

ao vivo em **folha.com/metaverso**



Imagem: Metaverso Itaú Cultural



CRIS GUTERRES
participação especial
como avatar no
Metaverso

ABERTURA

4/7 15h30 **Web 3.0: limites e possibilidades**

LUCIANA BAZANELLA

cofundadora do White Rabbit

DEBATES

16h40 **Possibilidades da web 3.0 em vários setores**

FILIFE SANTOS

cofundador da Potência School & DAO

GEAN GUILHERME

fundador da Socialcryptoart

HENRIQUE ASSIS

cofundador do Studio Acci

VINÍCIUS GUSMÃO

diretor-executivo da MedRoom

5/7 15h30 **Arte e cultura: caminhos na web 3.0 e no metaverso**

RICARDO LAGANARO

diretor de conteúdo da ARVORE Experiências Imservas

16h45 **Experiências de arte e cultura na web 3.0 e no metaverso**

LÍVIA ELEKTRA

fotógrafa e fundadora da EVE NFT

MARGHERITA MENEGHINI

diretora artística da Compagnie Voix

OLIVIA MERQUIOR

diretora-executiva da Brazil Immersive Fashion Week

PEDRO XAVIER

produtor musical da cantora Super Saffira

4 E 5 DE JULHO

Aponte a câmera do seu celular para a imagem ao lado e saiba mais



Correalização:

ItaúCultural

FOLHA

NÃO DÁ PRA NÃO LER



Tania de Brito, que teve o filho assassinado em uma ação policial

Jarbas Oliveira/Folhapress

Mortes pela polícia diminuem no país pela primeira vez em 8 anos

Taxa de negros assassinados por agentes de segurança cresceu 5,8%; na população branca, caiu quase 31%

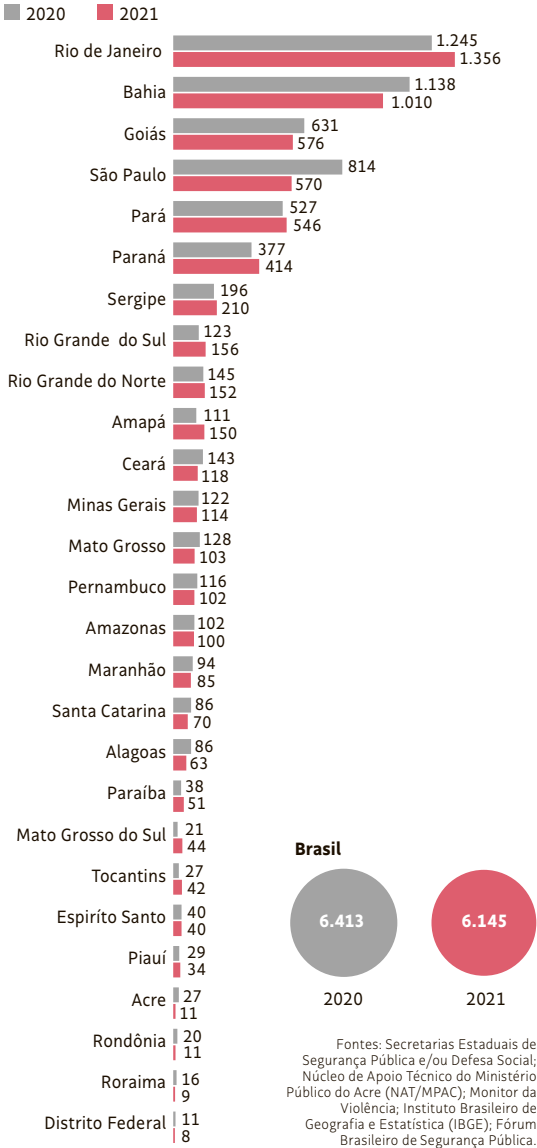
Matheus Rocha

RIO DE JANEIRO O Brasil registrou em 2021 queda na letalidade policial pela primeira vez desde 2013, ano em que a série histórica teve início. Foram 6.145 pessoas mortas no ano passado por intervenções de policiais civis e militares da ativa, em serviço ou fora dele. É uma queda de 4% em relação a 2020, quando 6.413 pessoas morreram por ação de agentes do Estado. O levantamento está no 16º anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta terça-feira (28), e não inclui mortes causadas por agentes federais. Enquanto a taxa de pessoas negras mortas pela polícia cresceu 5,8%, na população branca o índice caiu quase 31%. Dezesesseis unidades da Federação viram as taxas de letalidade policial caírem entre 2020 e 2021, sendo uma das quedas mais expressivas em São Paulo (30%), onde policiais passaram a usar câmeras

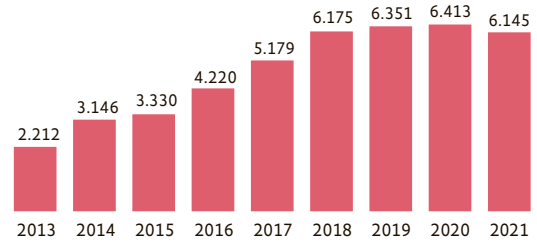
acopladas aos uniformes desde o ano passado. Pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Dennis Pacheco diz que o estado —que era um dos epicentros da letalidade policial no Brasil— implementou medidas que ajudaram a diminuir a letalidade, como as câmeras. Mas ele diz que, proporcionalmente, a polícia do Brasil ainda mata muito. “A proporção de MVI (mortes violentas intencionais) causadas pela polícia é alta e acima do valor convencional como limite democrático”, explica. Segundo ele, os especialistas consideram que há um uso abusivo da força quando mais de 10% das MVI de um país são causadas por ação policial. “No Brasil, em 2020, esse valor era de 12,8%. Em 2021, foi de 12,9%.” Segundo o anuário, 11 estados apresentaram alta na letalidade policial no último ano. No Rio de Janeiro, houve aumento de 8% nas mortes por intervenção policial.

Em 2020, o estado havia reduzido o número em 30%, após o STF (Supremo Tribunal Federal) restringir o número de operações na pandemia. A decisão foi tomada como parte da chamada ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) das favelas. Apesar disso, as comunidades voltaram a ser cenário de operações que deixaram grande número de mortos, como ocorreu no Jacarezinho, onde 28 pessoas perderam a vida em maio do ano passado durante uma ação policial. No Rio, em 2021, foram 7,8 mortes por 100 mil habitantes. No ano anterior, essa taxa era de 7,2. Já em São Paulo, era 1,8 morte por 100 mil habitantes em 2020, número que caiu para 1,2. Em nota, a Polícia Militar fluminense diz que houve queda de 22% nas mortes por intervenção de policiais na comparação entre janeiro e maio de 2021 e 2022, segundo o ISP (Instituto de Segurança Pública).

Mortes decorrentes de intervenções policial



Letalidade policial cai no país pela primeira vez em oito anos



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública

“A proporção de MVI (mortes violentas intencionais) causadas pela polícia é alta e acima do valor convencional como limite democrático

Dennis Pacheco
pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Homicídios caem no Brasil, mas aumentam na Amazônia

Ana Luiza Albuquerque

RIO DE JANEIRO O Brasil apresentou, em 2021, queda de 6% do número de mortes violentas, tendência já observada desde 2018. A redução dos crimes, porém, se deu de forma irregular pelo país. A região Norte, por exemplo, foi a única onde o índice, em movimento contrário, cresceu. Os dados são do 16º anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta terça-feira (28). As MVI (mortes violentas intencionais) reúnem os casos de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes por intervenção policial. Em 2021, foram 47.503 vítimas e 22,3 mortes violentas para cada 100 mil habitantes —menor taxa desde 2011, primeiro ano em que o índice foi registrado. Entre os alvos, 91% são homens, 78% são negros e 51% são jovens. Já na região Norte houve um aumento de 9% nas mortes violentas, com uma taxa de 33,3 casos para cada 100 mil habitantes. É a segunda maior taxa entre todas as regiões, atrás do Nordeste (35,5).

Entre os estados, o Amapá tem a maior taxa (53,8). O crescimento mais acentuado em relação ao ano anterior, porém, se deu no Amazonas, onde foram assassinados em junho o jornalista Dom Phillips e o indigenista Bruno Pereira. Em 2020, o estado teve 1.121 vítimas de mortes violentas intencionais. No ano seguinte, foram 1.670, aumento de 49%. Para reunir os dados em todo o país, o anuário utilizou como fonte as secretarias estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social, a Polícia Civil de Minas Gerais, o Núcleo de Apoio Técnico do Ministério Público do Acre, o Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro, o IBGE e o próprio Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Presidente do fórum, Renato Sérgio de Lima diz que a redução das mortes violentas intencionais precisa ser louvada, mas pondera que o Brasil ainda é um país muito violento. “Essa queda não consegue mudar o cenário de medo e insegurança ao qual a população brasileira está submetida”. Ele lembra que, segundo

o sistema de dados do Escritório das Nações Unidas para Crimes e Drogas, o Brasil é o país com o maior número absoluto de homicídios do planeta. Com uma população equivalente a 2,7% da população global, respondeu por cerca de 20,5% dos homicídios registrados no mundo em 2020. O pesquisador também diz que a redução das mortes violentas não é consequência de uma política de segurança nacional, mas de outros fatores, como as mudanças demográficas, as políticas locais de prevenção à violência e as ações do crime organizado. Nas últimas décadas, o Brasil passou por um envelhecimento populacional, com redução do número de jovens, normalmente mais envolvidos com a violência letal. A região Norte, segundo Lima, é uma exceção: a parcela jovem da população segue crescendo. Ele afirma que os programas locais de redução de homicídios, pautados na focalização de ações nos territórios, também ajudaram a diminuir a violência. É o caso, por exemplo, do Pacto Pela Vida, em Pernambuco; o Fica Vivo!,

em Minas Gerais; e as UPPs, no Rio de Janeiro. Por fim, Lima observa que os violentos conflitos entre as principais facções criminosas do país, especialmente o PCC e o Comando Vermelho, arrefeceram após seu ápice em 2017. Em alguns territórios, porém, como o Amazonas, onde as mortes violentas intencionais cresceram, as guerras entre os grupos criminosos se acirraram. Não fosse a manutenção do

conflito na Amazônia, diz o pesquisador, a queda nacional das mortes violentas poderia ter sido maior. Lima afirma que Tabatinga, cidade no extremo oeste do Amazonas, tem hoje a segunda principal rota do tráfico internacional de drogas e armas do país —o município fica na fronteira com Peru e Colômbia. Ela é controlada pelo Comando Vermelho, mas há disputas por determinados pontos. “A Amazônia é uma síntese da violência brasileira. É uma sobreposição de ilegalidades: crime ambiental, letal, roubos, garimpos.” A baixa capacidade institucional, representada em parte pelo reduzido número de agentes das forças de segurança em estados do Norte, também pode ajudar a explicar o aumento das mortes violentas na região, diz o pesquisador. Lima afirma, por exemplo, que o Acre tinha em março deste ano 78 delegados de Polícia Civil ativos para todo o estado. “Há sobreposição de crimes e pouca gente para investigar. O Estado não está se fazendo presente

Diz também que já pôs em operação 2.790 câmeras individuais, “numa iniciativa que visa proporcionar total transparência às ações policiais”. Proporcionalmente, o Amapá tem a polícia mais violenta do Brasil, com 17 mortes por 100 mil habitantes. É quase seis vezes a média nacional, de 2,9 mortes por 100 mil habitantes. O Amapá diz que reestruturou, a partir de 2015, o sistema de segurança pública do estado, investindo mais de R\$ 290 milhões. Com esse aporte, diz ter conseguido diminuir em 18% as mortes por intervenção de agentes do Estado de janeiro a maio de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021. O segundo no ranking é Sergipe, com 9 mortes por 100 mil habitantes. Em maio deste ano, Genivaldo de Jesus Santos, 38, morreu em Umbaúba (no interior do estado) após ser asfixiado em uma ação da PRF (Polícia Rodoviária Federal). O estado não respondeu ao pedido de resposta até o fechamento desta reportagem. Embora o anuário não inclua mortes provocadas por agentes da PRF, o caso de Genivaldo joga luz mostra quem morre por ação da polícia: majoritariamente homens negros, como Genivaldo. De acordo com o estudo, 99% das vítimas eram homens e 84%, negros. De acordo com o fórum, a classificação étnico-racial é feita pela perícia ou por informações de profissionais que registraram a ocorrência do crime. A entidade consegue esses dados por meio das secretarias de segurança dos estados. Ainda segundo o anuário, quase 5 em cada 100 mil negros foram mortos pelas polícias em 2021. Entre a população branca, de cada 100 mil, 1 foi morto no mesmo período. Para Pacheco, esse cenário é consequência do racismo no país. Tânia de Brito, 41, diz que o racismo contribuiu para a morte de seu filho. Em setembro de 2019, Juan Ferreira dos Santos morreu com um tiro na cabeça aos 14 anos em uma ação da Polícia Militar no bairro Vicente Pinzón, periferia de Fortaleza, no Ceará. Ela diz que Juan estava em uma praça vendo um show de brega-funk quando policiais militares vieram dispensar o público. Segundo ela, Juan correu com amigos, mas acabou baleado. “Meu filho saiu de casa, me pediu a bênção e voltou dentro de um caixão.” Em nota, a PM cearense diz que os agentes participam de disciplinas para atendimentos humanizados, mas não respondeu sobre o caso de Juan até o fechamento deste texto.

Estupros de pessoas LGBTQ+ aumentam 88% em um ano

Monitoramento da violência contra essa população é precário nos estados

Matheus Moreira

SÃO PAULO Os registros de estupro de pessoas LGBTQIA+ aumentaram 88,4% entre 2020 e 2021, mostram dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgados nesta terça (28). Em números absolutos, os estupros saltaram de 95 para 179 no período. A sigla se refere a lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, queer, intersexuais, assexuais e outras orientações ou identidades.

Outros dois crimes tiveram alta nas estatísticas. A lesão corporal dolosa (intencional) cresceu 35%, de 1.271 para 1.719. A notificação de assassinatos de LGBTQ+ aumentou 7%, passando de 167 para 179. Considerados os números absolutos de casos registrados, em 2021 houve 448 agressões, 84 estupros e 12 homicídios a mais do que em 2020.

Um desses casos foi o de Victor (nome fictício), 40, estuproado por pelo menos dois homens há cerca de um ano. O crime aconteceu depois que ele foi dopado durante um encontro combinado por um aplicativo de relacionamento.

Ele disse ter se sentido culpado de ter ido ao encontro e ficado com medo de uma reação homofóbica da polícia. Por isso, demorou cinco dias até ter pela consciência que tinha sido estuproado. No fim, afirmou que foi bem atendido na delegacia.

Após fazer a denúncia, os exames confirmaram o estupro e o uso de Zolpidem —remédio para insônia conhecido como “boa noite, Cinderela”.

Desde aquele dia, Victor não conseguiu mais ter relações sexuais devido ao medo que algo semelhante volte a se repetir. Ele agora tem feito terapia e chegou a tomar remédios contra depressão e ansiedade. O processo atualmente corre em segredo de Justiça.

Dennis Pacheco, pesquisador do FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública), ressalta que apesar de haver um aumento de registros, não é possível afirmar que houve aumento no número de casos. A alta das notificações pode significar, por exemplo, maior confiança para fazer a denúncia, trazendo à tona violências que antes não chegavam às autoridades.

“Uma das hipóteses é que o aumento do debate público sobre o assunto implicou o aumento dos registros, por causa de um sentimento de que poderia haver processamento adequado da denúncia por parte das instituições de segurança pública”, diz.

Outras hipóteses levantadas pelo pesquisador, e que podem coexistir, são a influência da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) em



Victor (nome fictício), 40, estuproado por pelo menos dois homens Bruno Santos/Folhapress

Registros de estupros contra população LGBTQI+*, por tipo

Brasil e Unidades da Federação - 2020-2021

	Informação não disponível	Fenômeno inexistente	
	Nº absoluto de estupros 2020**	Nº absoluto de estupros 2021	Variação, em %
Brasil	95	179	88,4
Alagoas	1	6 ■	500
Amapá	1	6 ■	500
Amazonas	×	×	×
Ceará	?	25 ■■	?
Distrito Federal	×	3	?
Espírito Santo	12 ■■	11 ■	-8,3
Goiás	10 ■■	27 ■■	170
Mato Grosso	×	×	×
Mato Grosso do Sul	3	9 ■	200
Pará	×	2	?
Paraíba	?	×	?
Paraná	×	15 ■■	?
Pernambuco***	49 ■■■	55 ■■■	12,2
Piauí	5 ■■	4	-20
Rio Grande do Norte	3	3	×
Rondônia	×	×	×
Roraima	3	?	?
Santa Catarina	4 ■■	3	-25
Sergipe	2	9 ■■	350
Tocantins	2	1	-50
✕	Estados em que não há dados ou não responderam Acre, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro		

*LGBTQI+ é o acrônimo para lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, travestis e intersexuais **Atualização das informações publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 15, 2021 ***Para a categoria Homicídio Doloso, Pernambuco informou os registros de crimes violentos letais intencionais (CVLI) Fonte: Secretarias de Estado de Segurança Pública e/ou Defesa Social, Polícias Civis e Instituto de Segurança Pública/RJ (ISP), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Fórum Brasileiro de Segurança Pública

enquadrar homofobia na lei dos crimes de racismo, proferida em 2019, e o agravamento da violência de gênero e de orientação sexual.

Pacheco afirma que apesar da relevância, a qualidade geral dos dados de crimes contra pessoas LGBTQ+ é “baixíssi-

ma”. Isso porque muitos estados não têm uma rotina de monitoramento eficiente. O próprio anuário sofreu com essas lacunas.

As tabelas com as informações levantadas pelo fórum apresentam trechos em branco. Nesses casos, os estados

declararam não ter dados ou nem sequer responderam aos pedidos dos pesquisadores.

São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Maranhão e Rio Grande do Sul não apresentaram informações sobre 2020 sobre 2021. Juntas, essas unidades federativas representam cerca de 46% da população brasileira, algo em torno de 98 milhões de habitantes.

A primeira pesquisa do IBGE sobre orientação sexual dos brasileiros divulgada no dia 25 de maio deste ano, feita em 108 mil domicílios, indica, por exemplo, que 2,3% da população do estado de São Paulo se declara homossexual ou bissexual, o equivalente a 1 milhão de pessoas. Não há dados sobre violências sofridas por LGBTQIA+ no estado.

“Produzir dados ajuda a produzir políticas públicas eficazes e focadas nessa população, mas o que temos no Brasil é uma cultura de políticas universalistas que reforçam essas desigualdades, ignorando as vulnerabilidades de grupos específicos, como é o caso da população LGBTQIA+”, afirma.

No Acre, por exemplo, o único dado disponível é de um homicídio contra pessoa LGBTQIA+ em 2020 —segundo as autoridades, não houve assassinato de pessoas dessa população em 2021. Os demais casos relacionados a lesão corporal dolosa e estupro no estado foram classificados como “informação não disponível”.

No caso dos estupros, os estados com maior aumento percentual de registros são Alagoas (500%) e Amapá (500%). Em números absolutos, ambos tiveram aumento de 1 caso para 6. Já o estado de Goiás teve o maior aumento na quantidade de notificações de estupros de LGBTQIA+, passando de 10 para 27, um crescimento de 170%.

cam-se “Riqueza e Mobilidade Social na Economia Cafeeira: Campinas, 1870–1940” (Pontes, 2019), “Crimes e Criminosos da Campinas Cafeeira. 1880 a 1930” (Pontes, 2018), publicados na coleção Memória de Campinas, do Instituto Histórico. A obra “As Ações de Liberdade de Escravos do Tribunal de Campinas” (Unicamp, 1992) rendeu a ele o diploma de mérito Zumbi dos Palmares, pela Câmara Municipal de Campinas.

Torcedor do São Paulo, Fernando não deixou o futebol de fora de suas obras. “XXV de Agosto Futebol Clube: uma história do futebol amador em

Mais de 30 mil meninas de até 13 anos foram violentadas em 2021

Camila Brandalise

SÃO PAULO | UOL Em meio à discussão sobre estupro de crianças e aborto legal, um número alarmante: 30.553 meninas de até 13 anos foram estuproadas em 2021. O que significa que, a cada 17 minutos, uma garota nessa faixa etária sofreu violência sexual. Abarcando ambos os gêneros, foram 35.735 registros no ano passado. E contando com todas as faixas etárias, 66.020 casos de estupro e estupro de vulnerável.

Os dados fazem parte do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta terça (28) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que faz o levantamento consultando todos os estados do país a partir dos registros de ocorrência em delegacias. Para os crimes de estupro em geral, houve um aumento de 4,2% em relação a 2020. Crianças e adolescentes até 13 anos, incluindo gênero feminino e masculino, representam 61,3% do total de vítimas —em 2020, o índice foi de 60,6% e, em 2019, de 57,9%.

Segundo a pesquisa, 9 em cada 10 casos de violência sexual têm mulheres como vítimas. No caso de estupro de vulnerável, segundo a lei, se enquadram situações em que a vítima tem menos de 14 anos ou não pode consentir nem oferecer resistência —se estiver embriagada ou for uma pessoa com deficiência, por exemplo.

“Fazemos o recorte de idade em caso de estupro de vulnerável desde 2019, e é sempre um cenário de terror”, afirma Juliana Martins, psicóloga, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP (Universidade de São Paulo) e coordenadora institucional do FBSP. “Mas a discussão sobre violência de gênero tem sido interdita, como se não pudéssemos tocar no assunto, quando na verdade esses altos números de violência sexual contra crianças nos mostram que temos que falar disso em escolas, com a educação sexual”, opina.

“Essa é uma conversa que tem que ser feita desde sempre, falando com crianças sobre violência de gênero, sexualidade e vida sexual saudável, porque isso vai ajudá-las a compreender o que é violência”, explica.

Uma das principais conclusões do anuário diz respeito às recentes discussões sobre estupro de vulnerável e aborto legal, que vieram à tona com o caso da menina de 11 anos, em Santa Catarina, que teve o direito à interrupção de gravidez negado.

Sendo a maioria das vítimas crianças ou adolescentes de até 13 anos e 90% delas do gênero feminino, os dados, segundo o anuário, são uma prova de que o direito ao aborto legal deve ser

aplicado como manda a lei.

“Não precisa nem ampliar, só garantir o direito mesmo. A legislação não fala de quantas semanas é o prazo para interromper a gravidez, essa é a interpretação que tem sido dada por operadores da lei e da saúde, nos relatos dessas últimas semanas, e fazendo com que as vítimas sofram mais violência, sejam violentadas diversas vezes, ao não conseguir acessar seus direitos com segurança”, afirma Juliana.

O levantamento mostra que, de 2012 a 2021, 583.156 pessoas foram vítimas de estupro ou estupro de vulnerável no país. Porém, com base em cálculos feitos por uma pesquisa americana relacionados à subnotificação desse crime, o dado possivelmente ultrapassaria a marca de 1 milhão. Segundo o anuário, a estimativa é de que apenas em 2021 a taxa real de casos chegue a 289 mil, cerca de quatro vezes o oficial.

Os casos continuam tendo o mesmo perfil em todos os anos do levantamento: na maioria das vezes, mais precisamente 8 em cada 10, o agressor é uma pessoa conhecida. Pais, padrastos, primos, irmãos, tios, vizinhos e avós estão no topo da lista —95,4% das vezes são homens. Em 76,5% dos casos, a agressão é perpetrada dentro da casa da vítima.

A baixa notificação dos crimes de estupro também tem relação com a autoria do crime, já que, normalmente, é alguém de confiança e parte do círculo familiar. Com isso, a denúncia se torna um desafio maior para as vítimas.

Estelionatos quase triplicam no país

Os casos de estelionato registrados no Brasil quase triplicaram nos últimos quatro anos, conforme levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Somente no ano passado, foram 1.265.073 ocorrências. Em 2018, somavam 426.799. É a primeira vez que o anuário traz dados acerca desse tipo de crime. São Paulo lidera o ranking das unidades federativas com mais registros no período. Em 2021, foram 382.110 ocorrências contra 289.570 no ano anterior, alta de 32%. Entre os estados com mais registros no ano passado ainda aparecem Paraná (113.420 casos e aumento de 63% em relação ao ano anterior), Minas Gerais (112.899 ocorrências e alta de 22%), e Rio Grande do Sul (90.007 registros e crescimento de 37%). Maranhão não divulgou dados de 2018 e de 2019.

hão, 58. Além da mulher, deixa a mãe, irmãos e sobrinhos.

1 ANO
CECILIA MARIA BRITTO CEZAR DE ANDRADE Quarta (29/6) às 10h, Igreja de São José, Jardim Europa, São Paulo (SP)

ROBERTO JORGE SOUZA DE MIRANDA Quarta (29/6) ao meio-dia, Igreja Cruz Torta, Alto de Pinheiros, São Paulo (SP)

MORTES

coluna.obituuario@grupofolha.com.br

Compartilhou o sorriso e o conhecimento

FERNANDO ANTÔNIO ABRAHÃO (1962-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Cordial e dono de um sorriso acolhedor, o historiador Fernando Antônio Abrahão gostava de dividir o conhecimento e de conversar com qualquer pessoa, especialmente com os jovens.

Defensor da democracia e da igualdade social, ele nasceu na Freguesia do Ó, na zona norte da capital paulista.

Formou-se em história na PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo, onde conheceu Eliane, sua mulher.

Desde 1987, Fernando morava em Campinas (a 90 km de São Paulo). Fez especialização em organização de arquivos e paleografia e mes-trado em história social do trabalho, ambos pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). Também era

doutor em história econômica pela USP.

Durante 30 anos, ele esteve à frente dos arquivos históricos do Centro de Memória-Unicamp. Em 2015, assumiu uma cadeira da Academia Campinense de Letras. Fernando também era presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas desde 2017. Pelos serviços prestados ao município, recebeu em 2021 o título de Cidadão Campineiro.

Além de historiador, Fernando organizou obras, editou revistas do Instituto Histórico de Campinas e publicou livros. Entre eles, desta-

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:

tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até às 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

A batalha pela cânabis medicinal

Enquanto pacientes e famílias sofrem, o Congresso não cumpre seu papel

Ilona Szabó de Carvalho

Empreendedora cívica, mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

Todos os anos, na semana do dia 26 de junho, criado pela ONU em 1987 como Dia Internacional sobre Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas, circula nas redes um irônico meme que parabeniza as drogas por vencerem, por mais um ano, a guerra às drogas.

A provocação traduz para a linguagem da internet o que especialistas afirmam há décadas: essa guerra realmente fracassou. Ela deixa um rastro de violência que atinge desproporcionalmente pessoas negras e pobres, sobrecarrega o sistema de Justiça criminal, direcio-

na a atenção policial para uma repressão pouco qualificada e falha no objetivo principal da política de drogas: a proteção e o bem-estar das pessoas.

Além disso, fortalece e alimenta os lucros do crime organizado, que por sua vez nutre a corrupção, crimes financeiros, crimes violentos e espalha sua atuação para outros crimes graves, incluindo os ambientais.

Nos últimos anos, ao menos uma face cruel da guerra às drogas tem sido revertida a duras penas: o acesso ao uso medicinal da cânabis. Isso porque a ciência encontrou diversas

formas de isolar seus compostos e potencializar seu uso medicinal, obtendo bons resultados com doenças de difícil tratamento, como a epilepsia refratária e as dores crônicas.

A decisão da ONU, em 2020, de retirar a planta do Anexo IV da Convenção Única das Nações Unidas sobre Entorpecentes — que lista as substâncias mais nocivas e com pouca ou nenhuma função medicinal, e colocá-la no Anexo I, com menos restrições, foi o reconhecimento tardio do seu papel no tratamento destas doenças e da importância de pesquisar as possibi-

lidades para tantas outras. Na ocasião, o Brasil votou contra a modificação.

A última atualização do Monitor de Políticas de Drogas nas Américas, plataforma do Instituto Igarapé que monitora as políticas de drogas nos 36 países da região, mostra que no último ano Panamá e Costa Rica regularam o uso medicinal da cânabis, e se juntaram aos outros 19 países do continente que em alguma medida já fizeram o mesmo.

Isso não significa que o acesso a este tratamento seja o mesmo em todos os países, e dentre

eles o Brasil está entre os mais restritivos. A Anvisa mantém a proibição do plantio de cânabis para produção de compostos farmacêuticos.

Hoje existem basicamente quatro formas de se ter acesso legal a tratamentos médicos com cânabis no país: 1) a compra em farmácias de um dos 14 medicamentos autorizados; 2) a importação mediante autorização da Anvisa; 3) por meio de uma das duas associações com autorização judicial para plantar e produzir óleos oriundos da cânabis; 4) ou com autorização judicial para o autocultivo. Cada uma delas apresenta enormes entraves aos que buscam essa alternativa — que às vezes é a única viável — de tratamento.

Enquanto pacientes e famílias sofrem, o contribuinte paga a conta e o Congresso não cumpre seu papel. Tramita desde 2015 na Câmara o PL399, que regula o acesso à cânabis medicinal no país. Após anos

de debates e audiências públicas, em 2021, uma versão madura do projeto foi aprovada em Comissão Especial da Câmara em caráter terminativo, e deveria seguir diretamente para o Senado. Contudo um deputado contrário ao plantio protocolou um requerimento para que o Plenário possa opinar, e agora cabe ao presidente Arthur Lira pautar o pedido.

Há pouco mais de uma semana, uma decisão inédita do Superior Tribunal de Justiça definiu que três pessoas com prescrição médica para tratamentos à base de cânabis não estão incorrendo em crime ao plantar e produzir o próprio medicamento. É mais uma decisão judicial positiva e que cria jurisprudência, mas que não vira o jogo. Enquanto não encontrarmos a coragem para uma reforma ampla, urgente e há muito justificada, pacientes seguirão perdendo para a guerra às drogas — e com eles, todos nós.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Licenças para armas crescem 473% no Brasil

Há mais armamentos no arsenal dos brasileiros do que em instituições do Estado, como a polícia, aponta anuário

Matheus Rocha

RIO DE JANEIRO O número de pessoas com licenças para armas de fogo disparou no governo Bolsonaro, com aumento de 473% em quatro anos. Em 2018, antes de ele assumir, havia 117,4 mil registros ativos para caçadores, atiradores e colecionadores, os chamados CACs.

Em 2019, o número foi a 197,3 mil registros, alta de 68%, e seguiu aumentando até chegar em 673,8 mil em junho deste ano — maior valor da série histórica, que começou em 2005.

Os números estão no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que organizou os dados com base em informações do Sinarm (Sistema Nacional de Armas), vinculado à Polícia Federal, e do Sigma (Sistema de Gerenciamento Militar de Armas), do Exército.

Segundo o estudo, entre 2019 e junho de 2022, houve aumento de 591 mil registros de armas de fogo no Sigma para a categoria que engloba caçadores, atiradores e colecionadores, 42% do total de armas registradas no sistema entre 2003 e junho de 2022 (1,4 milhão).

A região do país que mais registrou licença para armamento foi São Paulo, com 175 mil registros, seguido pelo Paraná e

Santa Catarina (109,9 mil). O Exército não disponibiliza informações por estado, apenas por regiões militares.

O anuário mostra ainda que o Brasil tem 2,8 milhões de armas de fogo particulares, 39% mais que em 2020, quando havia pouco mais de 2 milhões de armamentos particulares.

Já em órgãos públicos, como polícias civis e militares, há 384 mil armas, ou seja, há mais armas nas casas das pessoas do que em instituições do Estado.

Segundo o Sinarm, o número de armas registradas no Brasil disparou de 637 mil em 2017 — início da série histórica no anuário — para quase 1,5 mi-

lhão em 2021. É um aumento de 133% em quatro anos.

No período, o registro de armas de fogo cresceu em todas as unidades da Federação. Mas foi o Distrito Federal que teve a alta mais significativa, passando de 35,6 mil para 243,8 mil registros, crescimento de 583%.

O aumento generalizado no acesso às armas fez crescer o número de munições comercializadas. Em 2021, foram vendidos 393 milhões de cartuchos, alta de 131% em relação a 2017.

Para especialistas, esses números refletem o discurso armamentista do presidente Bolsonaro. No ano passado, ele editou quatro decretos que facilitaram acesso a armas sob o argumento de que as medidas visavam proteger o cidadão.

Mas Isabel Figueiredo, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, diz que estudos científicos já mostram que a flexibilização do acesso às armas tem efeito contrário de aumentar a violência e a insegurança.

Isso porque armas acabam agravando conflitos cotidianos. Uma briga que ficaria em bate-boca pode acabar em morte se parte estiver armada.

O segundo ponto, argumenta ela, é que a presença de armas de fogo em casa aumenta as chances de acidentes, su-

icídios e violência doméstica.

“O terceiro fator é que a arma de fogo legal migra para a ilegalidade muito rapidamente. Cerca de 40% das armas que as polícias apreendem tinham origem legal”, diz. “É a arma do tal cidadão de bem que vai parar no crime, porque ele perde ou porque é vítima de roubo.”

Pesquisa Datafolha do fim

de maio mostra que 7 em cada 10 brasileiros rejeitam as ideias de Bolsonaro na área e discordam da tese que que mais armamentos trazem mais segurança para a população.

Apesar de mais acesso a armas, o número de apreensões caiu 2%. Para a pesquisadora, esse dado chama atenção porque, em tese, o número de

apreensões não deveria cair, uma vez que a circulação de armas está em curva ascendente.

“A apreensão normalmente é um indicador de esforço da polícia”, diz ela. “Se o número de apreensões estivesse aumentando, eu poderia dizer que a polícia está mais preocupada em apreender arma. Só que o que a gente tem é o contrário.”

Queiroga diz que aborto é crime e minimiza crítica a guia do ministério

Giuliana Miranda

LISBOA O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou nesta terça-feira (28) que o aborto é crime no Brasil e minimizou as críticas ao novo guia de assistência sobre o tema lançado por sua pasta. “A posição do Ministério da Saúde é a posição da lei. O Código Penal brasileiro, da década de 40, estabelece o aborto como crime”, declarou ele em Lisboa, onde participa de um fórum na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Segundo o ministro, o que existem são situações específicas e consolidadas em que os médicos não são punidos pela interrupção da gravidez.

“O Código Penal estabelece duas situações onde os médicos que praticarem aborto não são punidos: que é justamente no caso de estupro e nas situações de risco iminente de vida da mãe. O Supremo Tribunal Federal acrescentou mais uma situação, que a anencefalia”, enumerou.

As declarações de Queiroga estão em linha com o conteúdo do novo guia do Ministério da Saúde, que afirma que “todo aborto é um crime, mas quando comprovadas as situações de excludente de ilicitude após investigação policial, ele deixa de ser punido”.

A cartilha foi criticada publicamente por quase 80 entidades, que assinaram uma carta aberta pedindo a sua revogação imediata. O grupo apresentou uma análise ponto a ponto do guia, indicando distorções de interpretações normativas e a defesa de condutas clínicas sem amparo em dados científicos.

Em meio à polêmica do texto, combinada às dificuldades enfrentadas por uma menina de 11 anos para exercer seu direito legal de interromper a gravidez, acontece nesta terça-feira (28), na sede do Ministério da Saúde, uma audiência pública para debater o documento.

Queiroga defendeu a consulta à população, algo que

ele diz não ter sido feito pelas gestões anteriores. “Ninguém está acima da legislação. Apenas é uma questão semântica do que foi posto [no guia], e a imprensa está fazendo uma leitura equivocada. Porque estupro é crime tipificado, assim como o aborto também é crime tipificado”.

O ministro ressaltou o caráter hediondo do crime de estupro e diz haver uma tentativa de relativizar a questão. Ele defendeu que o ministério da Saúde tenha um papel nas discussões sobre o aborto no Brasil, mas diz que o governo entende que a legislação atual não deve ser modificada.

“Claro que é um tema sensível, porque lida com aspectos éticos, morais, sanitários e legais. A sociedade precisa discutir de uma maneira aprofundada [o aborto], e o local dessa discussão, claro que pode ser dentro do Poder Legislativo, mas ela tem que acontecer no Ministério da Saúde, que é quem faz a política pública”.



VOCÊ PRECISA DE DENTISTA?

A Turma do Bem irá realizar uma triagem para selecionar **jovens entre 11 e 17 anos** que irão receber tratamento odontológico **completo e sem custos!**

Compareça na triagem nos dias:

30 DE JUNHO, 01 E 02 DE JULHO

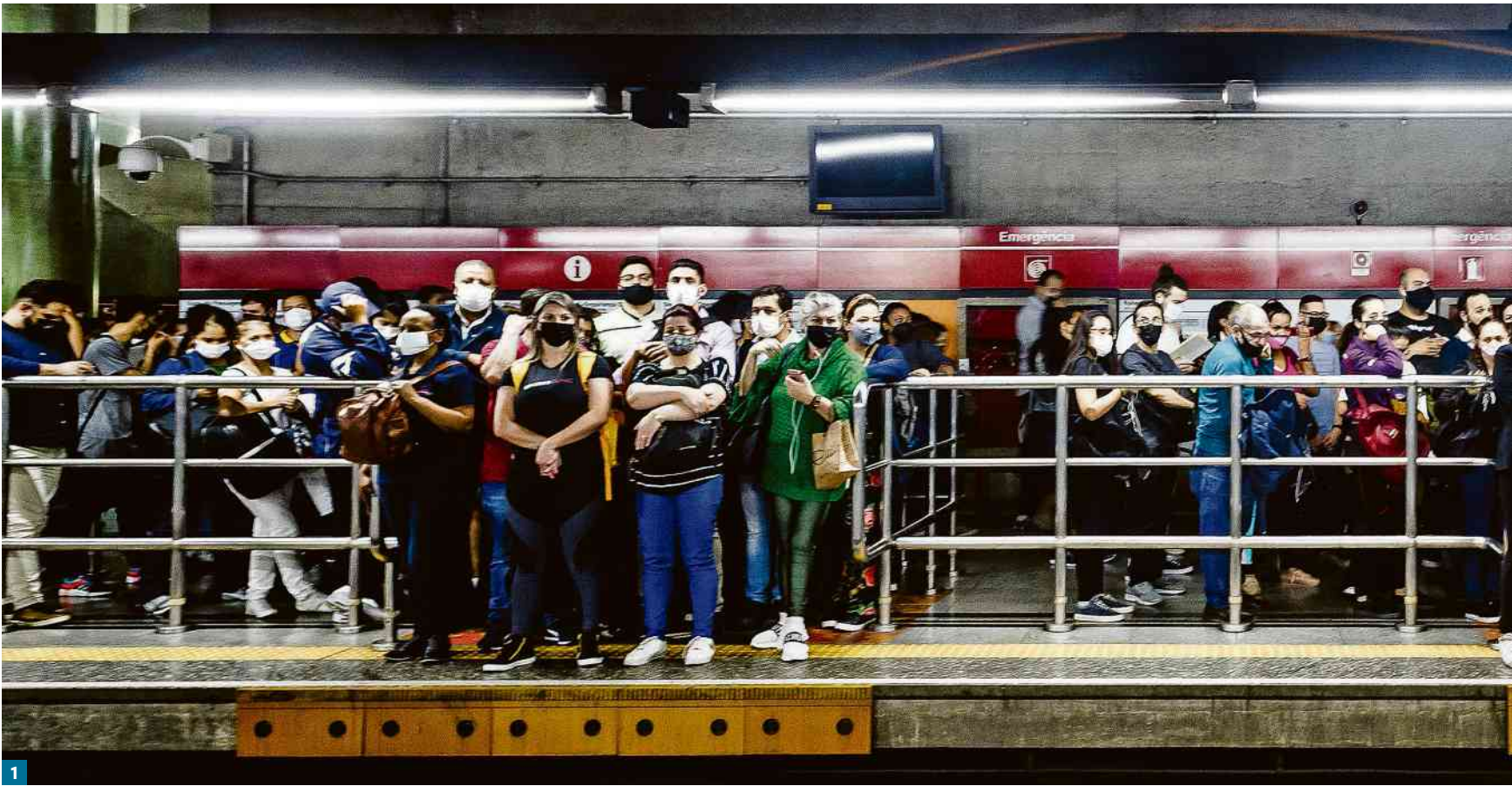
Local: APCD
(em frente à Praça Campo de Bagatelle, próximo ao metrô Portuguesa - Tietê)

Horário: das 10h às 18h
Para mais informações: (11) 5084-7276

Faça o pré-cadastro no site:
megatriagem2022.tdb.org.br

IMPORTANTE:
Levar documento com foto, comprovante de residência, comprovante de escolaridade e ir com um responsável





Desigualdade emperra avanço da mobilidade na cidade de São Paulo

Prefeito promete 40 km de corredores; governo estadual diz que obras de metrô e monotrilho estão andamento

William Cardoso e Rubens Cavallari

SÃO PAULO A cidade mais populosa do Brasil apresenta contrastes que vão muito além do seu centro expandido. Em São Paulo, tanta riqueza concentra-se entre as grandes marginais não chega ao extremo da periferia, onde metrô é desejo distante e quem quer andar até um ponto de ônibus não tem, muitas vezes, nem mesmo calçada para caminhar.

Entre especialistas, a desigualdade é apontada como uma grande barreira para tornar mais sustentáveis os deslocamentos na cidade. No Índice Folha de Mobilidade Urbana, com todas as limitações para obtenção de dados no país, São Paulo aparece entre as capitais com alguma perspectiva de melhora, muito pela capacidade de investimento.

Para que o morador do centro expandido entenda as dimensões do problema, é preciso dar proporção às coisas.

Se quiser chegar à linha 15-prata, de monotrilho, o morador da Cidade Tiradentes, na zona leste, precisa vencer 8 km de distância, algo como da Vila Madalena, na zona oeste, à praça da Sé, na região central.

Caso as promessas de conclusão tivessem sido cumpridas, o monotrilho já estaria há quase uma década mais próximo de uma parcela maior da população da zona leste.

Por essa franja da zona leste passa a estrada do Iguatemi. Há promessas de duplicação e melhorias que remontam ao fim dos anos 1980. A última delas, anunciada pela prefeitura em 2021, prevê um corredor de ônibus pela via.

Enquanto a obra não vem, a assistente administrativo Cíntia Gonçalves Menezes, 30, chega a ter dúvida sobre esperar ou não o ônibus que a levaria de lá, pela manhã, até a estação Guaianases, da CPTM, de onde segue para o trabalho em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo. O congestionamento trava o transporte coletivo.

“É parada [a estrada]. Muitas vezes, é melhor ir andando [até a estação de trem]. A pé, você acompanha o ônibus”, diz, sobre um trajeto de cerca de 3 km, em alguns trechos sem calçada.

A vida de quem depende do transporte público do outro lado da capital também se mostra complexa. Mesmo para se deslocar dentro de uma única região, a auxiliar de limpeza Adriana Lima Gonçalves, 41, precisa pegar três conduções. Ela sai entre 4h30 e 5h, do Jardim Ângela, para entrar no trabalho às 7h, na Vila Mariana, ambos na zona sul.

O trajeto com dois ônibus e o metrô na linha 5-lilás do metrô é cansativo, desgastante, mas não o suficiente para fazer Adriana usar carro ou moto pela congestionada estrada do M’Boi Mirim. “Já passou pela cabeça, mas parece que é até pior, porque você fica parado no trânsito.”

Quem pode ter carro é apenas uma parcela da população, que, aliás, geralmente mora em lugares muito bem servidos de transporte público, mas usa o carro. Enquanto isso, a população pobre da periferia, que depende do transporte público para trabalhar, enfrenta ônibus lotados

Mariana Giannotti
professora da USP e coordenadora do Centro de Estudos da Metrópole

Em meio a tantos gargalos, o que poderia diminuir o tempo gasto por Adriana com a condução seria a extensão da linha 5-lilás até a M’Boi Mirim. Em meados de 2021, foi prometido o prolongamento de 4 km de metrô.

A obra da linha 5 ainda não tem prazo para a conclusão e, como tantas outras envolvendo transporte de alta capacidade, está sempre sujeita a atrasos. Desde que foi lançada, o sistema metroviário cresce a um ritmo lento, de pouco mais de 2 km por ano. São 104 km no total, contando o monotrilho, praticamente o mesmo que Santiago, no Chile, que tem a metade da população.

“A desigualdade, que se manifesta em várias dimensões, é o maior problema da mobilidade em São Paulo. A começar pela distribuição do espaço viário”, diz Mariana Giannotti, professora de geoprocessamento da Escola Politécnica da USP e coordenadora do Centro de Estudos da Metrópole.

A professora cita estudo do aluno da Poli Marco Borges que aponta que só 10% do espaço do viário é usado pelo transporte público. “Quem pode ter carro é apenas uma parcela da população, que, aliás, geralmente mora em lugares muito bem servidos de transporte público, mas usa o carro. Enquanto isso, a população pobre da periferia, que depende do transporte público para trabalhar, enfrenta ônibus lotado.”

Outra questão levantada por ela diz respeito ao custo do transporte para se acessar o emprego, que em São Paulo chega a até 40% da renda, segundo trabalho de doutorado publicado por Tainá Bittencourt na revista Cities. “É um absurdo quando comparamos com Nova York, por exemplo, em que esse custo fica em torno de 5 a 10% da renda.”

A professora da Poli também afirma que as calçadas apresentam largura inadequada onde a grande maioria dos deslocamentos é feita a pé (60% a 70%).
Continua na pág. B5





Continuação da pág. B4

O professor Antonio Nelson Rodrigues da Silva, da USP de São Carlos, diz que grande parte dos problemas é decorrente de desequilíbrios, como aqueles envolvendo os interesses público e privado. “A medida que as cidades crescem, estes desequilíbrios se tornam mais frequentes e mais visíveis, a ponto de comprometerem o funcionamento como um todo e de várias de suas funções”, diz ele, que participou das discussões que resultaram no Índice Folha de Mobilidade Urbana. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que a prefeitura conta hoje com dinheiro em caixa e projetos. “Tem um plano de mobilidade bastante solidificado, com investimento de R\$ 5 bilhões com relação a vários corredores, inclusive na região da zona leste.” Segundo ele, até o fim da atual gestão, a previsão é que sejam entregues 40 km de corredores de ônibus, “se não for a burocracia” — para ele, a paralisação de obras decorrente de medidas dos órgãos de controle é um problema grave no município.

Com relação à tarifa de transporte e ao valor repassado pela prefeitura ao sistema, Nunes disse que o subsídio de R\$ 3,3 bilhões concedido em 2021 deverá aumentar em 2022, diante do reajuste no preço do diesel, que tem impacto de 20% no total da tarifa. Segundo o prefeito, pagar subsídio é uma forma de cumprir contrato e desincentivar o uso de transporte individual. “Sem o subsídio, a tarifa seria de R\$ 7,40”, afirmou. Já o governo estadual disse que atual gestão assumiu o compromisso de retomar obras paradas e realizou novas licitações. Citou, em nota, que segue a construção das linhas 15-prata e 17-ouro, além de ter projetos para início da expansão da linha 5-lilás. Também apontou a implementação da linha 6-laranja. Sobre as críticas feitas por Nunes a órgãos de controle, o Tribunal de Contas do Município disse que cumpre a “missão constitucional de exercer o controle externo e fiscalizar as contas públicas, zelando pelo erário, ao mesmo tempo em que atua para evitar o desperdício do dinheiro público”.

O que é o Índice Folha de Mobilidade Urbana

Inédito, ele permite captar o nível de mobilidade das capitais e se esta atende aos princípios de sustentabilidade. O cálculo resulta numa pontuação de 0, muito ruim, a 1, muito boa. O trabalho se baseia em tese apresentada por Marcela da Silva Costa, em 2008, à Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, que levou à criação do Imus (Índice de Mobilidade Urbana Sustentável). A parceria entre a **Folha** e a 99 começou com o patrocínio do canal de mobilidade do jornal, a fim de aprofundar a cobertura de mobilidade urbana. Envolveu também o LAB 99 + **Folha** de Jornalismo, que promoveu treinamento para 30 jornalistas e estudantes. O índice, desenvolvido ao longo de quase um ano, é o projeto especial que finaliza este ciclo.



1 Passageiros em plataforma da estação Sé, do metrô, na região central e 2 em ponto de ônibus na estrada do M'Boi Mirim, na região do Jardim Regina, zona sul; 3 obra da linha 15-prata, de monotrilho, na av. Ragueb Chohfi, na região de São Mateus, zona leste

Fotos Rubens Cavallari/Folhapress

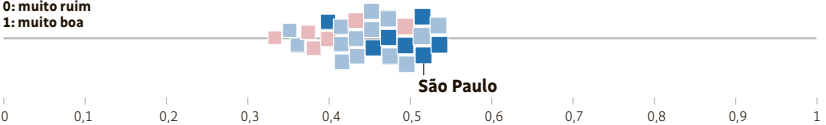
Índice Folha de Mobilidade Urbana, pontuação total

Em cada capital com base no cálculo dos 13 indicadores

Estágio atual para atingir a mobilidade sustentável num prazo razoável

Alguna perspectiva Com dificuldades Com muitas dificuldades

Escala 0: muito ruim 1: muito boa



Motoristas de ônibus de São Paulo fazem nova greve hoje

Categoria reivindica hora de almoço remunerada e pagamento de Plano de Lucros e Resultados (PLR)

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Duas semanas depois de pararem parte do transporte coletivo na cidade de São Paulo, motoristas e cobradores de ônibus anunciam nova paralisação, de 24 horas, que começa à meia-noite desta terça (28) e continua nesta quarta-feira (29). A categoria reivindica hora de almoço remunerada e pagamento de Plano de Lucros e Resultados (PLR). A greve foi aprovada durante assembleia comandada nesta tarde pelo SindMotoristas, o sindicato da categoria. “Se as empresas fizerem o pagamento, adiamos a greve hoje [terça] ainda”, afirmou Valdevan de Jesus, o Noventa, presidente licenciado do sindicato à TV Band, confirmando a paralisação desta quarta. Em nota, o sindicato disse que mais de 6.000 pessoas participaram da assembleia na tarde desta quarta, na sede da instituição na Liberdade, região central da cidade. No último dia 14, motoristas e cobradores paralisaram por cerca de 16 horas os ônibus estruturais, que são aqueles que ligam bairros aos grandes corredores e região central. Ao todo, 6.500 veículos de 713 linhas deixaram de circular, afetando 1,5 milhão de pessoas, segundo SPTrans, estatal ligada à prefeitura. A greve só foi suspensa após a categoria conseguir 12,47% de reajuste nos salários, retroativo a maio. Mas não houve resposta a outras reivindicações, como a hora de almoço remunerada. “Já se passaram dois meses das nossas negociações e os padrões mostraram-se intransigentes”, afirmou o presidente do sindicato dos motoristas, Valmir Santana da Paz, o Sorriso, em nota. Também em nota, a SPUrbanus, o sindicato das empresas, disse que mais uma vez lamenta o movimento, “com terríveis consequências para a população de São Paulo”. “A entidade espera que os profissionais do setor de transporte coletivo não penalizem os passageiros, cumprindo a determinação da Justiça, adotada na paralisação de 14 de junho, de colocar em operação 80% da frota nos horários de pico.” O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região confirmou que há uma decisão liminar que determina manutenção mínima dos serviços de 80% durante horários de pico (6h às 9h e 16h às 19h) e de 60%

nos demais períodos. Em caso de descumprimento, caberá multa diária de R\$ 50 mil. A SPTrans afirmou que está solicitando o aumento do valor da multa na Justiça. Segundo o TRT, a decisão mais recente no processo é a de que houve prorrogação até 1º de julho para as partes apresentarem solução para as cláusulas em que ainda não havia acordo. A Justiça trabalhista afirmou ainda que a o sindicato das empresas requisitou julgamento nesta terça (28), mas ainda não havia decisão no tribunal sobre o pedido até a publicação desta reportagem. Em nota, a SPTrans disse que irá monitorar a frota desde o primeiro minuto da madrugada para informar os passageiros por seus canais oficiais sobre a situação de momento. Em entrevista à TV Band, o prefeito Ricardo Nunes pediu bom senso ao sindicato e chamou a greve de irresponsabilidade. “Vai causar muitos transtornos para as pessoas”, afirmou. “O Valdevan precisa ter um pouco de responsabilidade.” Nunes disse que foi pego de surpresa com nova paralisação. No dia 14, ele havia classificado a greve anterior como abusiva, o que foi rebatido pelo SindMotoristas. Ele também lembrou que uma decisão judicial obriga a manutenção de 80% da frota nas ruas no horário de pico. Como na paralisação anterior, o prefeito disse que o rodízio de veículos deve ser suspenso, mas que ele ainda precisava confirmar a greve. “Estou preocupadíssimo, espero que não façam isso.” O reajuste nos salários, segundo afirmou o prefeito no último dia 14, impacta diretamente no subsídio pago pela prefeitura. No ano passado, o valor gasto foi de R\$ 3,3 bilhões, mas Nunes admite que vai subir, principalmente porque o município não reajusta a passagem desde janeiro de 2020 — atualmente o preço está em R\$ 4,40 e a SPTrans calcula, que sem aumento do subsídio, o valor teria de subir para cerca de R\$ 7,40. Por causa da greve nos ônibus, a Secretaria de Transportes Metropolitanos, do governo estadual, disse que irá antecipar a oferta máxima de trens em circulação e ampliar o horário de pico para metrô e trens metropolitanos. E que todas as linhas estarão com frota reserva em condições operacionais.

Dois pacientes morrem após incêndio em hospital em Minas

SÃO PAULO E BELO HORIZONTE Dois pacientes morreram após incêndio que atingiu uma ala do 10º andar da Santa Casa de Belo Horizonte na noite desta segunda-feira (27). Segundo informações dos hospital, as duas pessoas apresentavam quadro clínico grave, mas sem haver relação com queimaduras. Não há informações sobre as causas das mortes. Havia 931 internados quando o incêndio começou. Os que estavam em leitos no 10º, onde funciona a UTI, e no 9º

andar foram removidos às pressas, com a ajuda de funcionários, e transferidos para outros setores ou hospitais. O fogo foi controlado pelo Corpo de Bombeiros ainda durante a noite. A área onde ocorreu o incêndio foi interditada pela Defesa Civil e as outras alas voltaram ao normal. Segundo as primeiras informações, o incêndio foi provocado por um vazamento de oxigênio combinado com a pane em um equipamento. Houve uma explosão, correia e gritos pelos corredores.

Stuart Firestein

Ignorância e fracasso são fundamentais para o progresso científico

Neurocientista defende que os estudantes aprendam mais sobre as incertezas dos processos e as grandes questões debatidas na ciência

ENTREVISTA

Uirá Machado

SÃO PAULO O neurocientista Stuart Firestein há muito tempo sustenta uma ideia contraintuitiva: a de que a ignorância e o fracasso são fundamentais para o progresso científico.

Em 2006, ele criou um curso chamado “Ignorância” na Universidade Columbia (EUA), onde dá aulas de neurociência. Em 2012, lançou um livro com o mesmo nome (publicado no Brasil, em 2019, pela Companhia das Letras).

Numa época em que políticos populistas procuram minar a credibilidade da ciência, contudo, convém fazer uma ressalva. “O nome do curso é apenas para ser provocativo. Não se trata de estupidez, de indiferença aos fatos”, diz.

A proposta, ele explica, é mostrar quais são as grandes questões que os cientistas tentam responder, apresentando mais as dúvidas e as incertezas e menos os fatos e os dados. “Porque não vamos conseguir os dados que queremos se não fizermos a pergunta certa”, afirma.

Ele argumenta que é necessário melhor a comunicação científica com o público, tema que passou a pesquisar em parceria com a cientista brasileira Natália Pasternak.

Os dois farão a conferência de abertura da temporada 2022 do Fronteiras do Pensamento, com apresentações no dia 8 de agosto, em São Paulo, em 10 de agosto, em Porto Alegre, e a partir de 19 de agosto online.

*

Como o sr. chegou à ideia de que é a ignorância, não o conhecimento, que impulsiona a ciência? Foi a partir de meu papel duplo na Universidade Columbia. Eu percebi que, no laboratório de neurociência, achava muito empol-

gante interagir com estudantes de pós-graduação e pesquisadores de pós-doutorado, assim como pensar nos experimentos e nas grandes questões que levantávamos.

Mas também sou professor de um curso de graduação em que se usa um livro-texto com mais de 3 kg. E eu comecei a pensar que, ao longo das 23 aulas, os estudantes imaginavam que tudo o que eles precisavam saber sobre o cérebro estava naquele livro.

Quando eu me encontro com outros cientistas, a gente não fala sobre o que a gente sabe. A gente fala sobre as grandes questões e sobre como vamos atacá-las.

Quando percebi essa desconexão entre a forma como a

ciência é percebida e a forma como a ciência é perseguida, pensei: “O que estamos ensinando aos estudantes?”. Não estamos ensinando o que há de empolgante na ciência.

O nome do curso, “ignorância”, é apenas para ser provocativo. Não se trata de estupidez, de indiferença aos fatos. A ideia é, com a colaboração de outros professores da faculdade, mostrar em que eles estão trabalhando, quais são as grandes questões de suas áreas, por que escolhem estas e não aquelas questões etc.

Se a ciência fosse percebida da maneira que o sr. diz que ela é perseguida, que diferença faria? Ela seria muito mais acessível para o público geral,



Divulgação

Stuart Firestein

Ex-presidente do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Columbia (EUA). É autor de “Ignorância – Como Ela Impulsiona a Ciência” (Companhia das Letras, 2019). Antes de iniciar sua carreira científica aos 40 anos, trabalhou no teatro por quase duas décadas.



Fronteiras do Pensamento

- De 8/8 a 16/11 (online e presencial)
- De R\$ 948 (online) a R\$ 1.990 (presencial)
- Assinante **Folha** tem 30% de desconto
- Site: fronteiras.com

um público que talvez sinta que a ciência é uma montanha invencível de fatos e dados. É claro que, para ser um cientista, é preciso aprender um monte de coisa. Mas também é preciso aprender um monte de coisa para se tornar um advogado, um encaenador, um músico.

Só que não é preciso ser um músico profissional para curtir uma sinfonia ou um show.

O sr. diz em seu livro que é um erro dar tanta ênfase aos resultados na ciência. Por causa da pandemia, porém, as pessoas estavam mais ansiosas do que nunca para saber resultados de pesquisas sobre vacinas, sobre o coronavírus. Seria possível ser diferente? Não tenho nada contra fatos e dados. Só estou procurando um equilíbrio melhor na maneira como pensamos na ciência. Afinal, no laboratório, a gente examina os fatos com muito cuidado, mas, em muitos casos, a parte mais importante é o enquadramento de uma determinada questão. Porque não vamos conseguir os dados que queremos se não fizermos a pergunta certa.

Então uma coisa que pode funcionar melhor na comunicação com o público é mostrar não só o que sabemos mas também o que não sabemos e o que estamos tentando descobrir.

E a pandemia deixou o processo científico bem evidente, porque pesquisadores das mais diferentes áreas pararam o que estavam fazendo para tentar contribuir. Houve compartilhamento de dados como nunca tínhamos visto, e em muitos casos com dados incompatíveis entre si.

Uma grande parte dessa colaboração na pandemia ocorreu por meio das redes sociais. Como o sr. vê essa atuação de cientistas? Comunicação com o público é fundamental. Ciência trancada no laboratório é ciência perdida para a sociedade. Mas todos os cientistas devem se envolver na comunicação com o público? Provavelmente não. Não há por que imaginar que um bom cientista necessariamente também seja bom em fazer palestras, escrever ou dar aulas.

Como lidar com pessoas que distorcem o papel da dúvida na ciência, fazendo dela não uma etapa do processo de achar respostas, mas um suposto sinal de fraqueza? Essa é uma questão complicada, e é claro que não existe uma resposta simples. Acho que passa pela educação científica. Nós continuamos a ensinar uma visão determinista da ciência típica do século 19. E isso desde a escola até a faculdade. Continuamos a ensinar fatos e fórmulas, mas não ensinamos incerteza.

A inteligência artificial poderia ajudar a mudar a maneira como ciência é ensinada? Seria de esperar que a inteligência artificial ao menos tire a pressão dos fatos. Google e Wikipédia em parte já fazem isso. Qualquer coisa que leve a abandonar a ideia de que temos de manter um monte de fatos na cabeça pode ajudar a melhorar a educação.

Uma coisa que me preocupa com a educação é que existem boas propostas de reforma desde um século atrás, mas nada acontece. Um dos maiores obstáculos é a avaliação. Precisamos ser capazes de avaliar tanto o estudante como o curso que ele faz.

Só que ainda usamos os mesmos instrumentos de sempre, como testes padronizados. É o que eu chamo de modelo bulímico de ensino: enfiemos um monte de fatos goela abaixo do estudante, ele vomita tudo num teste e avança para o próximo ano, sem nenhum ganho apreciável por fazer tudo certo.

A inteligência artificial poderia oferecer uma solução ao sugerir maneiras de avaliar os estudantes de forma individualizada. Hoje nós sabemos que as pessoas não aprendem as coisas no mesmo ritmo. Uma pessoa pode avançar mais rápido em matemática do que em redação nos níveis básicos, por exemplo, e depois inverter nos níveis intermediários ou avançados.

Qual seria a alternativa? Eu penso em jogos de videogame. O jogador precisa coletar certos pontos para passar de fase. Um jogador pode ir muito rápido da fase 1 a 5 e depois empacar na 6. Outro pode começar devagar, mas, depois que pega o jeito.

Para entrar no espírito de seu livro, nos últimos dez anos, qual foi a coisa mais interessante que o sr. aprendeu que não sabe sobre a ignorância? Essa é interessante (risos). Eu diria que uma coisa que eu aprendi depois sobre a ignorância diz respeito às coisas que nem sabemos que não sabemos. Como chegamos a essas coisas? Esse é um tipo de ignorância profunda.

Então eu comecei a pensar sobre o assunto e, em parte por isso, escrevi o livro “Failure” [fracasso, sem tradução em português, publicado em 2015]: é por meio do fracasso que chegamos a essas coisas. Ou seja, devemos não só abraçar a ignorância mas também o fracasso, porque o fracasso nos mostra coisas que nem sabíamos que não sabíamos.

Você faz um experimento esperando um certo resultado, mas o experimento falha ou tem um resultado que você não entende. Agora você precisa pensar tudo de novo. Grandes descobertas se deram dessa forma.

Quantas vezes posso pegar Covid?

Resposta depende muito mais de comportamento do que de imunidade

Atila Iamarino

Doutor em ciências pela USP, fez pesquisa na universidade Yale. É divulgador científico no Youtube em seu canal pessoal e no Nerdologia

Infelizmente essa resposta vai depender muito mais do seu comportamento do que da sua imunidade.

Como escrevi no começo de maio: “na falta de medidas como máscaras, redução de aglomerações e mudanças na ventilação de ambientes fechados, a barreira contra o vírus que mantém essa estabilidade é só a nossa imunidade. E [...] a situação pode estar prestes a mudar”.

O motivo dessa afirmação em maio foi a detecção na África do Sul de novas versões da variante ômicron capazes de

infectar novamente quem teve ômicron em janeiro. Por lá, são comuns os casos de pessoas que já estão na segunda, terceira ou quarta infecção recente pelo vírus.

E aqui estamos, no meio de outra onda de Covid causada por essas linhagens no Brasil, com muita gente pegando Covid de novo. Você provavelmente conhece várias pessoas que têm ou tiveram Covid recentemente, se também não tiver.

Tudo indica que essa reinfeção deve continuar acontecendo. Temos um gradiente

entre infecções que só contramos uma vez na vida e outras que podemos ter várias vezes.

Em uma ponta estão vírus como o sarampo ou o vírus da varíola humana, contra os quais nossos anticorpos e nossa imunidade celular são suficientes para neutralizar o patógeno durante décadas ou até pela vida toda.

No outro extremo estão vírus como o HIV, que pode mudar tão rápido que, na falta de tratamento, nosso sistema imune está sempre atrasado e perseguindo a linhagem errada.

Entre os coronavírus que infectam humanos, o Sars-CoV-1, causador do surto de Sars, parece despertar uma imunidade intermediária. Quem teve Sars entre 2002 e 2003 ainda tinha anticorpos capazes de neutralizar o vírus por pelo menos um ou dois anos depois. Já entre os coronavírus humanos que causam resfriados, como o NL63 e o OC43, a imunidade protetora parece durar menos.

O Sars-CoV-2, causador da Covid, transitou da primeira para a segunda situação. A

imunidade contra a linhagem original de Wuhan parecia durar pelo menos seis meses, e os casos de reinfeção eram raros. Mas, conforme ele continuou circulando e evoluindo, adquiriu mutações que o ajudam a escapar da nossa imunidade. Agora, os casos de reinfeção são tão recorrentes e tão próximos no tempo, que fica difícil saber se a pessoa pegou Covid de novo ou se ainda está com o mesmo vírus.

Ômicron, primeira variante que continua predominando em mais de uma onda, desperta uma resposta imune menor do que as anteriores e ainda consegue fugir da resposta imune que já temos. E essa tendência parece ser mais acentuada entre quem pegou Covid antes de se vacinar. Nem as vacinas, nem infecções prévias, nem a própria infecção por ela são suficientes para barrar o vírus. Respondendo à pergunta que

fiz aqui há dois anos, a imunidade contra a Covid não é protetora. Não temos a menor perspectiva de imunidade coletiva. Não sabemos quantas vezes seguidas alguém pode ter a doença e os efeitos de infecções repetidas em alguém —bons certamente não são, mas não sabemos quão ruins podem ser.

O que nos traz a uma reversão do que escrevi em maio. Na falta da barreira imune, serão medidas como máscaras, redução de aglomerações e mudanças na ventilação que vão prevenir que você tenha Covid novamente. E a dose de reforço é uma excelente forma de evitar que a Covid que você pegar seja grave.

A estimativa mais recente é que mais de 1 milhão de vidas foram salvas no Brasil graças à vacinação contra a Covid, só em 2021. É urgente que possamos estender essa proteção às crianças de menos de cinco anos.

Rotina de exercícios fica mais completa se aliada à meditação

Prática facilita a concentração e ajuda a tomar decisões rápidas em jogos

Jenny Marder

THE NEW YORK TIMES Era um dia de sol e vento no sudeste da Tasmânia, e Heather Larsen, 35, atleta profissional de slackline, estava equilibrada sobre uma fita de náilon de 2,5 cm suspensa entre dois dos penhascos de beira-mar mais altos do hemisfério sul. Larsen estava presa à fita com um arreo e corda, mas as rajadas de vento e a altura a assustaram enquanto ela fez a travessia. Então ela se concentrou na respiração. Com os braços erguidos e joelhos levemente dobrados para absorver a vibração da fita, ela inspirava quando dava um passo e expirava no passo seguinte. “Estou aqui”, ela pensava quando abaixava um pé. “Agora estou aqui.” Ela utiliza esse tipo de respiração e mantra como forma de meditação para manter a concentração enquanto se equilibra sobre uma fita bamba. “Isso me ajuda a ficar presente naquele momento”, ela explicou, e impedir que se distraia com coisas como passos anteriores trêmulos ou alterações na tensão da fita mais para frente. Já está comprovado que a meditação tem muitos benefícios, incluindo maior concentração, redução do estresse e eliminação de distrações mentais. Mas nem sempre é fácil encontrar tempo para meditar num dia agitado. Para alguns treinadores, médicos e atletas, porém, a meditação pode ser incorporada à rotina diária de exercícios, que é enriquecida.

Com a mente clara e focada, você está mais habilitado para tomar decisões rápidas num jogo de basquete ou de vôlei de praia. E especialistas dizem que a ênfase da meditação sobre a respiração e o corpo deslocam o foco do resultado —quer seja ganhar uma corrida, aumentar sua quilometragem ou perder peso. Essa meditação frequentemente toma a forma do mindfulness, que Sara Lazar, professora na Harvard Medical School, descreveu como “prestar atenção ao momento presente de uma maneira aberta, curiosa e sem julgamento”. Suas pesquisas mostram

que oito semanas de prática de meditação de mindfulness, incluindo formas baseadas no movimento, como a ioga, geraram alterações estruturais benéficas no cérebro, especialmente em regiões cerebrais associadas ao estresse e à divagação mental. Para Lazar, incorporar o mindfulness à prática de exercício físico é simples e pode trazer recompensas inesperadas. Antes de uma partida ou atividade esportiva que requer concentração, alguns minutos de respiração intencional podem preparar o praticante mentalmente, disse George Mumford, especialista em

“Você está agitado, está disperso. Você está com a cabeça em mil coisas, então não está presente em lugar algum

George Mumford
especialista em performance



Aula em Guadalajara, no México, no Dia Internacional da Ioga
Ulises Ruiz - 21.jun.22/APP

Dieta pobre em carboidrato e rica em gordura pode melhorar saúde do coração, diz estudo

Anahad O'Connor

THE NEW YORK TIMES Fazer uma dieta com baixo teor de carboidratos tem sido uma estratégia habitual para perder peso. Mas alguns médicos e especialistas em nutrição desaconselharam fazê-la por medo de que pudesse aumentar o risco de doenças cardíacas, já que essas dietas —chamadas “low-carb” em inglês— geralmente preveem a ingestão de muitas gorduras saturadas, do tipo encontrado na carne vermelha e na manteiga. Mas um estudo de 2021, um dos maiores e mais rigorosos já feitos sobre o assunto, sugere que uma dieta pobre em carboidratos e rica em gorduras pode ser benéfica para a saúde cardiovascular se a

pessoa estiver acima do peso. O novo estudo, publicado no American Journal of Clinical Nutrition, descobriu que pessoas com sobrepeso e obesas que aumentaram a ingestão de gordura e reduziram a quantidade de carboidratos refinados em sua dieta —e comeram alimentos ricos em fibras, como frutas frescas, vegetais, nozes, feijões e lentilhas— reduziram mais seus fatores de risco para doenças cardiovasculares do que as que seguiram uma dieta semelhante, porém com menos gorduras e mais carboidratos. O estudo sugere que ingerir menos carboidratos processados e mais gordura pode ser bom para a saúde do coração, disse Dariush Mozaffarian, cardiologista e reitor da

Escola Friedman de Ciência e Políticas da Nutrição da Universidade Tufts, que não participou da pesquisa. “É um estudo bem controlado, que mostra que comer menos carboidratos e mais gordura saturada é realmente bom para algumas pessoas, desde que tenham muitas gorduras insaturadas e estejam comendo principalmente uma dieta do tipo mediterrâneo”, diz Mozaffarian. O novo estudo incluiu 164 adultos com sobrepeso e obesidade, na maioria mulheres, que participaram de duas fases. Primeiro, os participantes foram submetidos a dietas rigorosas de baixas calorias, que reduziram seu peso corporal em cerca de 12%. Em seguida, cada um deles foi

“É um estudo bem controlado, que mostra que comer menos carboidratos e mais gordura saturada é realmente bom para algumas pessoas

Dariush Mozaffarian
cardiologista

designado para seguir uma de três dietas, nas quais 20%, 40% ou 60% das calorias vinham de carboidratos. A proteína foi mantida estável em 20% das calorias nas duas dietas, com as calorias restantes provenientes de gordura. Os participantes foram alimentados apenas com calorias suficientes para manter seus pesos estáveis. Eles seguiram os planos alimentares durante cinco meses. Após cinco meses, as pessoas na dieta baixa em carboidratos não experimentaram nenhuma mudança prejudicial em seus níveis de colesterol, apesar de obterem 21% das calorias diárias de gordura saturada. Essa quantidade é mais que o dobro do que a recomendada nas diretrizes dietéticas do governo dos Estados Unidos. Seu colesterol LDL, o chamado “ruim”, por exemplo, permaneceu quase o mesmo das pessoas que seguiram a dieta

rica em carboidratos, que ingeria apenas 7% das calorias diárias de gordura saturada. Os testes também mostraram que o grupo com baixo teor de carboidratos teve uma redução de aproximadamente 15% nos níveis de lipoproteína (a), uma partícula gordurosa no sangue que está fortemente ligada ao desenvolvimento de doenças cardíacas. O grupo com baixo teor de carboidratos também teve melhoras nas medidas metabólicas ligadas ao desenvolvimento do diabetes tipo 2. Os pesquisadores avaliaram suas notas de resistência à insulina de lipoproteína, que analisa o tamanho e a concentração de moléculas portadoras de colesterol no sangue. O grupo low carb também teve outras melhoras. Eles tiveram uma queda nos triglicerídeos, um tipo de gordura no sangue que está ligado a infartos e derrames. Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

classificados 11 3224-4000

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse
folha.com/classificados

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

PARA ANUNCIARNOS

CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

EMPREGOS

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona profissionais para exercer os cargos de: **Auxiliar Técnico de Saúde (Farmácia)**. **Requisitos:** Curso Técnico em Farmácia completo ou cursando graduação em Farmácia (1º ou 2º ano). Conhec. cálculos de doses e manipulação de medicamentos; sistemas de distrib. de material e medicamentos; farmacologia e logística hospitalar; digitação e manuseio de equipamentos de manipulação. Pacote Office.

Os candidatos interessados deverão inscrever-se de 29/06/22 a 10/07/22 no site www.ffm.br, no link Trabalhe Conosco.

Médico (Obstetrícia) **Requisitos:** Graduação em Medicina, CRM ativo e Residência médica completa de Obstetrícia e Ginecologia concluída. Conhec. gestação de alto risco, atendimento de urgência e emergência em obstetrícia, procedimentos cirúrgicos em obstetrícia.

Os candidatos interessados deverão inscrever-se de 29/06/22 a 05/07/22 no site www.ffm.br, no link Trabalhe Conosco.

ADVOCACIA

Especializada em INSS com 30 anos de experiência

Auxílio - Doença
Perícias Negadas
Acidente do trabalho
Aposentadorias
Benefício para idoso e deficiente
Pensão por morte

11- 95001-9143

2362-0162 - 2361-5366
2366-8842 - 2362-3214

ASSINE A FOLHA

folha.com/assine

NEGÓCIOS

LEILÕES

PARA ANUNCIARNOS

CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

PROFISSIONAIS LIBERAIS

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA 11/3224-4000

ACOMPANHANTES

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA 11/3224-4000

IANY E DANI

Danadinhas, fogosas e sensuais.

Atendemos todos os dias (inclusive aos domingos)

ACEITAMOS CARTÕES

SAÚDE (A 2 minutos do metrô)

☎ 11/93347-6005

CIBELE INDIAZINHA

PAULA LOIRA GAUCHA

SABRINA S. FARTOS

Completas, liberais. Ac. cartões

At. de segunda a sábado

(11) **3271-0402**

(11) **2387-8749**

METRÔ LIBERDADE

ANA FURACÃO+AMIGAS

TX 30 Av. Jabaquara, 2604
MT, S. Judas a/c cartões seg.
à Sábado. F. (11) 2362-8122.

TRANS. BEM DOTADA

Leticia Drumond 11 95483-3875

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 14 de julho de 2022, às 14h30min. 2º LEILÃO: 26 de julho de 2022, às 14h30min. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará novamente a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL** E **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL)** S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos cedula de crédito bancário emitida em 20/01/2014, firmada com os Fiduciários **JORDAN MAGALHÃES KLEBS**, CPF/MF nº 117.197.619-82 e sua esposa **OLENE DESTRO KLEBS**, CPF/MF nº 069.307.728-01, em **PRIMEIRO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 546.932,88** (Quinhentos e quarenta e seis mil novecentos e trinta e dois reais e oitenta e cinco centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Unidade Autônoma nº 1.101, contendo 44,80m² de área útil, 10,687m² de área comum, totalizando uma área construída de 55,487m², do "EDIFÍCIO DON PASQUALE", à Avenida Alcântara Machado, nº 833, no 16º Subdistrito - Mooca, São Paulo/SP melhor descrito na matrícula nº 47.377do 7º de Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.

ÔNUS: Consta conforme Av.14 a concessão dos efeitos suspensivos a Apelação, até julgamento do recurso, proc. nº 1051598-63.2018.8.26.0100. Pendência do imóvel: Consta Ação Judicial Anulatória, não transitada em julgado, proc. nº 1051598- 63.2018.8.26.0100. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 285.135,96 (Duzentos e oitenta e cinco mil cento e trinta e cinco reais e noventa e seis centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066. (10899_SC_01).**

#siga a folha

FOLHA DE S.PAULO

Para e Contato

BRASIL JORNALS

VIA SA. Inscrita no CNPJ. 33.041.260/1075-54 e IE. 145.614.611.1. Endereço: Av. Guilherme Cotching, 1442 - Bairro Vi. Maria - São Paulo - SP. Relata o extravio dos ECFs Marca EPSON / TM-T81 FBII com os ns. EP081210000000033577 / EP081210000000033497 / EP081210000000033433 / EP081210000000033558 / n.º atrib. Cx.02/03 /04/05/06 conforme ocorrência Registrada na Delegacia Eletrônica com n.º CT 2156-1/2022 emitido em 24/06/2022.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL":

EDITAL Nº 087/2022 - PROCESSO Nº 17.071/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE BRITA CORRIDA, PEDRA BRITA, PEDRA BRITADA GRADUADA, PEDRISCO LIMPO, RACHÃO/GABIÃO E AREIA DE PEDRA (BRITA). Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 14:30 horas do dia 13 de julho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao).

Mogi das Cruzes, em 28 de junho de 2022

ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário de Infraestrutura Urbana

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 063-2/2022 - PROCESSO Nº 27056/2021

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE MICRO-ÔNIBUS PARA TRANSPORTE DE PACIENTES RESIDENTES EM MOGI DAS CRUZES PARA TRATAMENTO NA CIDADE DE BAURUR (SP), POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES

EMPRESA VENCEDORA: CONDOR TUR TRANSPORT E TURISMO E IEREILLI

VALOR GLOBAL: R\$ 132.000,00 (cento e trinta e dois mil reais)

Mogi das Cruzes, em 23 de junho de 2022

Dr. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretária de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Educação, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":

EDITAL Nº079/2022 - PROCESSO Nº 16.680/22

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE BRINQUEDOS RECREATIVOS (CASA DE BONECA, BALANÇO, ESCORREGADOR, GANÇORRA, GIRA, GIRA).

As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: <http://www.licitacoes-e.com.br>, às 8:00 horas do dia 15 de julho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).

Mogi das Cruzes, em 28 de junho de 2022

PATRICIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ITERANTE

O Presidente da entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca toda a categoria dos empregados no comércio varejista, atacadista em geral e concessionárias de veículos, sócios e não sócios, de sua base territorial integralmente por Municípios de Guarulhos, Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá e Santa Isabel, no Estado de São Paulo, para participarem da AGEI a ser realizada nos dias de 06 a 08 do mês de julho do ano de 2022, das 09:00 às 17:00 horas. A assembleia contará com uma urna fixa na sede do sindicato e com duas urnas itinerantes que percorrerão os estabelecimentos do comércio varejista, atacadista em geral e concessionárias de veículos e se encerrará no dia 08/07/2022, na sede do sindicato, na R. Morvan Figueiredo, n.º 65, 7º andar, Centro, Guarulhos/SP a fim de deliberar, por escrutínio secreto, sobre os assuntos constantes da seguinte Ordem do Dia: a - apresentação, discussão e aprovação das propostas de pauta de reivindicações para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordos Coletivos, a ser negociados junto às categorias econômicas e representantes do comércio varejista, atacadista em geral do Estado de São Paulo e Sindicato das Concessionárias de veículos do Estado de São Paulo, visando a obtenção de vantagens econômico-sociais para os componentes da respectiva categoria profissional; b - deliberar e aprovar sobre as formas e meios de custeio das atividades sindicais; discussão e aprovação sobre a imposição de percentuais, forma e prazos para o desconto em folha de pagamento dos trabalhadores beneficiários da norma coletiva, em relação às contribuições assistencial e/ou custeio do Sistema Confederativo (Constituição Federal de 88 ART. 8º, inc. IV, CLT: art. 513, "c" e art. 462; Convenção 95 da Organização Internacional do Trabalho, art. 8º), na parte integrante do rol de reivindicações a ser negociado com as entidades patronais, inclusive discussão e aprovação sobre a forma e o prazo para o exercício, pelo trabalhador beneficiário da norma coletiva, do direito de oposição aos descontos das mesmas; c - discussão e aprovação das condições em que haverá paralisação coletiva, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada, ou cumprimento da mesma após formalizada; d - votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos ao Presidente da entidade e/ou da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, para negociar e firmar a norma coletiva, ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho nos termos da legislação vigente, se for o caso; e - outros assuntos de interesse da categoria profissional.

Na forma do art. 612 da c/c e o art. 859 da CLT, e em consonância com o Estatuto Social da entidade. Não havendo número legal de sócios e não sócios em primeira convocação, a AGEI será realizada e finalizada em segunda convocação às 18:00h, com qualquer número de sócios e não sócios presentes.

Guarulhos, 29 de junho de 2022

WALTER DOS SANTOS - Presidente

Zurich Brasil Capitalização S.A.

CNPJ/ME nº 17.266.009/0001-41 - NIRE 35.300.483.854

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de novembro de 2021

Data, Hora e Local: Aos 03 (três) dias do mês de novembro de 2021, às 08:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Jornalista Roberto Marinho, n.º 85, 22º andar, parte, Cidade Monções, São Paulo/SP CEP 04.576-010. **Quórum:** Presentes os Conselheiros representando a totalidade de seus membros, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Conselheiros da Companhia. **Convocação:** Verificou-se, em 1ª convocação, a presença de todos os Conselheiros, tornando-se dispensável a convocação por editais conforme o § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76. **Mesa:** Presidente: Helio Flagon Flausino Gonçalves; Secretário: Guilherme Couto Galacine. **Ordem do Dia:** I) Eleger novo membro para compor a Diretoria; II) Ratificar a renúncia do Diretor Fabiano Lima; III) Ratificar a composição da Diretoria; e (IV) Redesignar as funções de Diretores responsáveis por área perante a SUSEP. **Resumo das Deliberações:** O Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem qualquer ressalva ou objeções, deliberou por: I) Eleger como novo membro da Diretoria com mandato até 31.03.2024, mantida a remuneração da AGEI de 2021, o Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 297258445, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 295.893.578-73, residente e domiciliado na Rua Otavio Tarquínio de Souza, nº 833, Casa 05, Campo Belo, São Paulo/SP CEP: 04613-002. II) Ratificar a renúncia do Diretor Fabiano Lima. III) Ratificar a composição da Diretoria, conforme segue:

Nome	Início do Mandato	Fim do Mandato
Adriana Heidecker	31.03.2021	31.03.2024
Edson Luis Franco	31.03.2021	31.03.2024
Luis Henrique Meirelles Reis	31.03.2021	31.03.2024
Marcio Benedites Xavier	31.03.2021	31.03.2024
Rafael de Gouveia Ramalho	03.11.2021	31.03.2024
Sven Feistel	31.03.2021	31.03.2024
Walter Eduardo Pereira	31.03.2021	31.03.2021

(IV) Redesignar as funções de Diretores responsáveis por área perante a SUSEP 1.2.1. Funções de caráter executivo ou operacional: 1.2.1.1. Diretor responsável pelas relações com a Susep - **Rafael de Gouveia Ramalho**. 1.2.1.2. Diretor responsável técnico (Circular Susep 234 e Resolução CNSP 321) - **Rafael de Gouveia Ramalho**. 1.2.1.3. Diretor responsável administrativo-financeiro - **Sven Feistel**. 1.2.1.4. Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade - **Sven Feistel**. 1.2.1.5. Diretor responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP 143 - **Rafael de Gouveia Ramalho**. 1.2.1.6. Diretor responsável pela contratação de correspondentes de microseguro e pelos serviços por eles prestados - **Luis Henrique Meirelles Reis**. 1.2.1.7. Diretor responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados - **Luis Henrique Meirelles Reis**. 1.2.2. Funções de caráter de fiscalização ou controle: 1.2.2.1. Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Lei 9.613, de 1998 (Circulares Susep 234 e 445) - **Marcio Benedites Xavier**. 1.2.2.2. Diretor responsável pelos controles internos - **Marcio Benedites Xavier**. 2 - Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução nº 382/2020 - **Luis Henrique Meirelles Reis**. 3 - Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução nº 383/2020 - **Luis Henrique Meirelles Reis**. O membro da Diretoria ora eleito, não está incorso em crime aludido previsto em lei, que o impeça de exercer atividades mercantis, em especial aquelas mencionadas no art. 147 da Lei de Sociedades por Ações, bem como atender às condições previstas na Resolução CNSP nº 330/15. O eleito toma posse no cargo nesta data, dia 03 de novembro de 2021. **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede da Sociedade, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Reunião, referidos nesta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, que lida e aprovada é assinada por todos os presentes. **Assinaturas: Presidente da Mesa: Helio Flagon Flausino Gonçalves; Secretário da Mesa: Guilherme Couto Galacine; Conselheiros:** Helio Flagon Flausino Gonçalves, Viljo de Albuquerque Bierenbach, Valéria Camacho Martins Schmitke e Rodrigo Monteiro de Barros. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins, que a presente cópia fiel da ata lavrada no livro próprio, e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo (SP), 03 de novembro de 2021. **Guilherme Couto Galacine** - Secretário da Mesa, Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 297.772/22-3 em 14/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PRÉ-REQUISITO DE LICITAÇÃO DE PREENTENDIMENTO

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO

Endereço onde será processado o Pregão:

www.usp.gov.br/licitacoes

Local para retirada do Edital Completo: www.bec.sp.gov.br

<https://sites.usp.br/sas/>

Objeto: Abertura de licitação para a Seção de Compras da SAS/USP - Rua da Praça do Relógio, 109, Bloco K, 1º andar, sala 111 - Butantã - São Paulo / SP.

PRÉ-ABERTURA Nº	OFERTA DE COMPRA	OBJETO DA LICITAÇÃO	DATA E HORÁRIO
020/2022	102128100582022OC00076	Prestação de serviço de Lavanderia e Tinturaria	12/07/2022 às 10h00min

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 0045265-06.2010.8.26.0554. O/AJ MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro de Santo André, Estado de São Paulo. D(a) Alexandre Zanetti Slauber, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(s) MARCIO NUNES DOS SANTOS, CPF 417.634.019-55, com endereço à Rua Acuratana, 186, Jardim do Esplendor, CEP 09175-460, Santo André - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução da Titulação Extrajudicial de Penhor, sob o nº 0045265-06.2010.8.26.0554, em virtude de não pagamento do valor devido (de 2019), representada pelo Contrato de Financiamento Garantido por Alienação Fiduciária nº 001060000030. Estando o executado em lugar ignorado, foi determinada a sua CITAÇÃO por EDITAL, para que em 03 dias, a partir dos 20 dias supra, pague o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou em 15 dias, embaraço ou não comparecimento, com consequente decretação de despejo de 30% da mediana execução, inclusive custos e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, sob pena de penhora de bens e sua avaliação. Decorridos os prazos supra, no entanto, não tendo sido nomeado curador especial. Sênta o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Santo André, aos 18 de março de 2022.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 14 de julho de 2022, às 14h30min. 2º LEILÃO: 26 de julho de 2022, às 14h30min. (Horário de Brasília)

Ara Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 838, em escritório na Rua Hipódromo, 114 - Sala 86 - Moca - São Paulo/SP FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem de dele conhecimento, que leilão a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27, parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 06/01/2021, cujos fiduciários são MARIA LAURIVAN FREIRES DE SOUZA VARSOLINI, CPF nº 003.662.095-16, e seu esposo MARCOS ROBERTO VARSOLINI, CPF nº 284.704.359-85, em PRIMEIRO LÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 521.546,11 (Quinhentos e vinte e um mil secentos e quarenta e seis reais e dezesseis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com área construída de 138,05m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m², Rua Afonso Tomaz, nº 60 (antigo nº 64) da Vila Assis Brasil, em Mauá/SP, sendo descrito na matrícula nº 38.803 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado, vendida em "Lote 1" e no lote 2, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 382.484,49 (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.frazaoleiloes.com.br, para examinar a documentação de cadastro e habilitação do candidato ao leilão. Para mais informações, consulte o edital e o presente edital de venda. VEA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.frazaoleiloes.com.br - Informações pelo tel. 11-3556-0566 (18004 - sac 1746-08).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 124/2022 - Proc. Adm. n.º 428/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em MONITORAMENTO E COMBATE A MOSQUITOS COMPREENDENDO PULVERIZAÇÃO, NEBULIZAÇÃO E UVB DE AGENTES ADULTICIDAS E LARVICIDAS (LÍQUIDO OU GRANULADO) ATRAVÉS DO EMPREGO DE VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULADO - DRONE, pelo período de 06 (seis) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 30/06/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 13/07/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 28 de junho de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 098/2022

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULO TIPO CAMINHONETE CABINE DUPLA COM CARROCERIA DE MADEIRA"

Processo Administrativo: 15.534/2021

Data e Hora do Pregão: 19/07/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Processo Público: Licitação Nº 000000001002022OC00156

Tipos de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP

Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00156

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Serviços Urbanos e Secretaria de Trânsito, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR UNITÁRIO.

Valor total para retirada do edital: R\$ 102,80 (cento e dois reais e oitenta centavos)

Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.

Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 28 de junho de 2022.

SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 096/2022

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA"

Processo Administrativo: 7.835/2021

Data e Hora do Pregão: 19/07/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br

Tipos de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA

Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00153

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos e Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR UNITÁRIO.

Valor total para retirada do edital: R\$ 105,37 (cento e cinco reais e trinta e sete centavos)

Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.

Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 28 de junho de 2022.

SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 007/2022

OBJETO: "REFORMULAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO E DO SISTEMA DE DRENAGEM DAS PRAÇAS "A TRIBUNA E PARCERIA" E IMPLANTAÇÃO DE ACESSO DE VEÍCULOS NO COMPLEXO CULTURAL PALÁCIO DAS ARTES"

Tipos de Licitação: MENOR PREÇO

Processo Administrativo: 20.612/2021

Data e horário da licitação: 03/08/2022 às 10:00 hs.

Lei Federal nº 8.666/93, suas alterações e Normas Complementares, Lei Federal 12.844/2013 alterada pela Lei Federal nº 13.161/2015 e Lei Federal nº 13.670/2018, Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar Federal nº 101/00, Lei Federal nº 10.028/00, Lei Federal nº 11.079/04, Lei Federal 12.305/2010, Lei Complementar nº 1.669/2013, Decreto Municipal nº 5.919/2015, Lei Complementar Federal nº 123 de 14/12/06, Lei Complementar nº 147/14, Decreto Federal nº 983/2013, Acórdão 2.622/2013 TCU-Plenário, Lei Complementar Municipal nº 667/13, Complementar Municipal nº 913/22, Decreto Municipal 3.855/05 e Demais Legislações Pertinentes a matéria.

Os interessados poderão obter o Caderno Integral do Edital através do site www.praiagrande.sp.gov.br a partir do dia 30/06/2022 ou consultar o presente Edital na Secretária Municipal de Obras Públicas - SEOP, situada na Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, Mirim, Praia Grande - SP, no horário das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 hs. O interessado poderá de forma facultativa apresentar por e-mail o Recibo de Retirada de Edital pela Internet (Anexo G) deste edital informando a Razão Social/Nome, CNPJ/CPF, Número do telefone e e-mail em que poderá receber eventuais informações, esclarecimentos ou elementos complementares, na forma do disposto do supracitado Anexo "G".

Praia Grande, 27 de junho de 2022.

ENG.º ELOISA QUEJA GOMES TAVARES - Secretária Municipal de Obras Públicas

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Rua Duarte de Azevedo, 521/531 CEP: 02036-022 - Santana/SP Tel. (11) 2221-3535

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO CAMPEOS DOS POLÍCIAS MILITARES CAMPEO, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 25, do Estatuto Social, CONVOCA os associados em pleno gozo de suas capacidades estatutárias para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da entidade, localizada na Rua Duarte de Azevedo, 521 - Santana - São Paulo - Capital, a realizar-se no dia 20 de julho de 2022, em primeira convocação às 10:00 hs, com metade mais um dos associados quites com a Tesouraria da Associação e em pleno gozo de suas capacidades estatutárias e às 10:30 horas em segunda e última chamada, com os seguintes interessados presentes ao ato assemblear, quites com a Tesouraria da Associação e em pleno gozo de suas capacidades estatutárias, a fim de deliberar na ordem do dia sobre as seguintes pautas:

a) Autorização para propor, em nome da Associação, representando o corpo associativo, medidas judiciais de rito comum, AÇÃO JUDICIAL CONTRA A APLICAÇÃO DO TETO DE RETRIBUIÇÃO ESTABELECIDO PELA EMENDA CONSTITUCIONAL 41 DE 2003 SOBRE verbas de natureza indenizatórias e, que, geralmente, não são incorporadas e não integram a remuneração para fins previdenciários tais como hora aula decorrente do exercício de instrução ou docência (Hora Aula), entre outros bem como a falta de atualização financeira-econômica do subsídio do Governador, no âmbito do Poder Executivo, por um índice de inflação, que culmina por exercer um verdadeiro redutor de salários frente as reposições inflacionárias de remuneração que os Policiais Militares, pensionistas e demais servidores públicos estaduais tem recebido periodicamente.

b) Autorização ao escritório advocatício VB Law (OABSP 35727), que já atende esta Entidade, para analisar as ações acima mencionadas nos itens a;

c) Analisar e aprovar a proposta de alteração do ESTATUTO.

Mogi das Cruzes, 28 de junho de 2022

GILBERTO ANTONIO VILLAS BOAS - PRESIDENTE DA CAMPEO

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º PÚBLICO LEILÃO: 27/07/2022, às 10h00h 12ª JUIZ(IZ) DE DIREITO Nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 222 - Sala 402 - Est. do Horizonte - São Paulo/SP, autoriza do por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, vender em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Uma casa sob o nº 49, com 62,16m² de área construída, e seu respectivo terreno designado como sendo lote nº 8, e quadra III, localizado na Rua Júlio Barzani Salgado, nº 77, no Conjunto Residencial Parque Terra Nova II, Sã Bernardo do Campo/SP. Objeto da Matrícula nº 24.819 do 2º Ofício de Registro de Imóveis e Anexos de São Bernardo do Campo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Lote nº 8, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 382.484,49 (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com área construída de 138,05m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m², Rua Afonso Tomaz, nº 60 (antigo nº 64) da Vila Assis Brasil, em Mauá/SP, sendo descrito na matrícula nº 38.803 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado, vendida em "Lote 1" e no lote 2, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 382.484,49 (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com área construída de 138,05m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m², Rua Afonso Tomaz, nº 60 (antigo nº 64) da Vila Assis Brasil, em Mauá/SP, sendo descrito na matrícula nº 38.803 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado, vendida em "Lote 1" e no lote 2, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 382.484,49 (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com área construída de 138,05m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m², Rua Afonso Tomaz, nº 60 (antigo nº 64) da Vila Assis Brasil, em Mauá/SP, sendo descrito na matrícula nº 38.803 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado, vendida em "Lote 1" e no lote 2, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 382.484,49 (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com área construída de 138,05m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m², Rua Afonso Tomaz, nº 60 (antigo nº 64) da Vila Assis Brasil, em Mauá/SP, sendo descrito na matrícula nº 38.803 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado, vendida em "Lote 1" e no lote 2, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 382.484,49 (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com área construída de 138,05m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m², Rua Afonso Tomaz, nº 60 (antigo nº 64) da Vila Assis Brasil, em Mauá/SP, sendo descrito na matrícula nº 38.803 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado, vendida em "Lote 1" e no lote 2, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 382.484,49 (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com área construída de 138,05m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m², Rua Afonso Tomaz, nº 60 (antigo nº 64) da Vila Assis Brasil, em Mauá/SP, sendo descrito na matrícula nº 38.803 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado, vendida em "Lote 1" e no lote 2, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 382.484,49 (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com área construída de 138,05m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m², Rua Afonso Tomaz, nº 60 (antigo nº 64) da Vila Assis Brasil, em Mauá/SP, sendo descrito na matrícula nº 38.803 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado, vendida em "Lote 1" e no lote 2, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 382.484,49 (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com área construída de 138,05m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m², Rua Afonso Tomaz, nº 60 (antigo nº 64) da Vila Assis Brasil, em Mauá/SP, sendo descrito na matrícula nº 38.803 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado, vendida em "Lote 1" e no lote 2, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 382.484,49 (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com área construída de 138,05m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m², Rua Afonso Tomaz, nº 60 (antigo nº 64) da Vila Assis Brasil, em Mauá/SP, sendo descrito na matrícula nº 38.803 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado, vendida em "Lote 1" e no lote 2, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 382.484,49 (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com área construída de 138,05m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m², Rua Afonso Tomaz, nº 60 (antigo nº 64) da Vila Assis Brasil, em Mauá/SP, sendo descrito na matrícula nº 38.803 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado, vendida em "Lote 1" e no lote 2, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 382.484,49 (Trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio com área construída de 138,05m² e seu respectivo terreno com área de 200,00m², Rua Afonso Tomaz, nº 60 (antigo nº 64) da Vila Assis Brasil, em Mauá/SP, sendo descrito na matrícula nº 38.803 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado, vendida em "Lote 1" e no lote 2, com área de 1.000,00m², com o lote 1, medindo 100,00m x 100,00m, e o lote 2, medindo 100,00m x 100,00m, localiza-se designado o SEGURO LEILÃO (delação adida), com lance mínimo igual ou superior

Brasil ganha título em ótima etapa no Mundial de surfe

Semifinal masculina foi só de brasileiros; com nota 10, Filipe já é finalista

SÃO PAULO Terminou nesta terça-feira (28) a perna de Saquarema do Mundial de surfe. Foi uma etapa de resultado inédito para os brasileiros, que monopolizaram as semifinais da chave masculina, vencida por Filipe Toledo, 27. Na disputa feminina, quem ficou com o troféu foi a havaiana Carissa Moore, 29.

Com a praia de Itaúna lotada mesmo em um dia útil, como já ocorrera na segunda (27), o que se viu na competição dos homens foi uma festa verde-amarela. Nunca na história do circuito quatro atletas do Brasil tinham alcançado as semifinais em um mesmo evento, e os duelos, embora competitivos, tiveram risos e camaradagem.

Na primeira bateria, o novato Samuel Pupo, 21, levou a melhor sobre Italo Ferreira por 11,44 (6,17 e 5,27) a 10,83 (5,73 e 5,10). Já Filipe Toledo derrotou Yago Dora, 26, por 17,36 (8,93 e 8,43) a 15,34 (8,67 e 6,67). Na decisão, Toledo não deu chances a Pupo e rapidamente atingiu uma soma enorme.

O paulista de Ubatuba começou a bateria com um impressionante aéreo que lhe rendeu nota 10 dos cinco juízes. Em seguida, com uma sequência de manobras agressivas, tirou um 8,67, chegou a 18,67 e praticamente decidiu o duelo. Pupo teve de buscar



Filipe Toledo, 27, foi o vencedor com nota 10 da etapa de Saquarema, parte do Mundial de surfe

Carl de Souza/AFP

ondas audaciosas e só conseguiu completar uma. Terminou com 10,33 (8,00 e 2,33).

“Depois do momento que a gente passou, com todo o mundo afetado, não tem preço”, disse Toledo, lembrando que Saquarema ficou dois anos sem receber o Mundial por causa da pandemia de Covid-19. “Este título fica aqui. Queria parabenizar o Samuel, o Yago, o Italo. A gente mostrou, com classe, quem manda aqui. Vamos para cima!”

Foi o quarto título de Filipe no Brasil. Vencedor também em 2015, 2018 e 2019, ele se tornou o maior campeão da etapa brasileira, superando o australiano Dave Macaulay. Agora são 12 triunfos no circuito e 14 notas 10. Ainda

da falta o título mundial, algo que parece bastante palpável nesta temporada.

Toledo já chegou ao dia decisivo em Saquarema classificado à etapa derradeira da temporada, na cidade onde mora nos Estados Unidos, San Clemente. Líder do ranking mundial, ele estará na final independentemente de seus resultados nos últimos dois eventos classificatórios, em Jeffreys Bay (África do Sul) e no Taiti (Polinésia Francesa).

Terão vaga no torneio final os cinco surfistas mais bem classificados na temporada. Além de Filipe, estão na zona de classificação o australiano Jack Robinson, o brasileiro Italo Ferreira, o norte-americano Griffin Colapinto

e o australiano Ethan Ewing. Miguel Pupo, em nono, Samuel Pupo, em 11º, e Caio Ibelli, em 12º, ainda brigam.

O paulista de Ubatuba começou a bateria com um impressionante aéreo que lhe rendeu nota 10 dos cinco juízes. Em seguida, com uma sequência de manobras agressivas, tirou um 8,67, chegou a 18,67 e praticamente decidiu o duelo. Pupo teve de buscar ondas audaciosas e só conseguiu completar uma. Terminou com 10,33 (8,00 e 2,33).

“Depois do momento que a gente passou, com todo o mundo afetado, não tem preço”, disse Toledo, lembrando que Saquarema ficou dois anos sem receber o Mundial por causa da pandemia de Covid-19. “Este título fica aqui. Queria parabenizar o Samuel, o Yago, o Italo. A gente mostrou, com classe, quem manda aqui. Vamos para cima!”

Foi o quarto título de Filipe no Brasil. Vencedor também em 2015, 2018 e 2019, ele se tornou o maior campeão da etapa brasileira, superando o australiano Dave Macaulay. Agora são 12 triunfos no circuito e 14 notas 10. Ainda falta o título mundial, algo que parece bastante palpável nesta temporada.

Toledo já chegou ao dia decisivo em Saquarema classificado à etapa derradeira da temporada, na cidade onde mo

ra nos Estados Unidos, San Clemente. Líder do ranking mundial, ele estará na final independentemente de seus resultados nos últimos dois eventos classificatórios, em Jeffreys Bay (África do Sul) e no Taiti (Polinésia Francesa).

Terão vaga no torneio final os cinco surfistas mais bem classificados na temporada. Além de Filipe, estão na zona de classificação o australiano Jack Robinson, o brasileiro Italo Ferreira, o norte-americano Griffin Colapinto e o australiano Ethan Ewing. Miguel Pupo, em nono, Samuel Pupo, em 11º, e Caio Ibelli, em 12º, ainda brigam.

Atual campeão, Gabriel Medina já não tem chances de defender o título. O tri do mundo ficou afastado da primeira metade da temporada para dar atenção à saúde mental. Na segunda, não obteve resultados suficientes para brigar pelo tetra e, em Saquarema, sofreu uma lesão no ligamento colateral medial do joelho esquerdo. Ficará fora de ação por dois meses.

Já Tatiana Weston-Webb, que ficou muito perto da conquista no ano passado, está viva. A gaúcha pulou da nona para a sexta posição no ranking, ficando atrás da havaiana Carissa Moore, da francesa Johanne Defay, da norte-americana Lakey Peterson, da australiana Stephanie Gilmore e da costa-riquenha Brisa Hennessy.

Nesta terça, Tati parou nas semifinais diante de Carissa, a mesma que a derrotou na bateria que valeu o título mundial de 2021. Moore superou a brasileira e bateu na decisão a francesa Johanne Defay. Ela já está classificada à decisão da temporada em San Clemente, nas prestigiadas ondas de Lower Trestles.

Raí investe R\$ 16 milhões em ações de time francês da 2ª divisão

AFP O ex-jogador Raí, que nos anos 1990 atuou com a camisa do Paris Saint-Germain, tornou-se nesta terça-feira (28) um dos acionistas do Paris FC, conforme informou o presidente do clube da segunda divisão do Campeonato Francês, Pierre Ferracci.

A sociedade SBV (Sport Bridges Venture), da qual Raí participa, comprou cerca de 10% dos papéis, com um investimento de mais de 3 milhões de euros (R\$ 16,6 milhões). “Haverá um orçamento maior para contratações, para infraestrutura e para o time feminino, que vai jogar a Liga dos Campeões da Europa”, disse o mandatário da equipe.

“A dimensão de Raí supera amplamente o mundo do futebol”, destacou o cartola. “Aumentamos o capital de 8 milhões de euros (R\$ 44 milhões), a quarta vez desde que estou na direção da equipe, e a maioria dos acionistas minoritários ficou. Eu mantenho a maioria das ações”, explicou o dirigente.

Raí confirmou sua participação como acionista do Paris FC. E decidiu enviar uma mensagem aos torcedores do PSG.

“Sem eles, não seria quem eu sou e hoje não poderia me comprometer com um novo desafio no futebol na nossa capital. Espero que esta história continue entre nós”, escreveu em sua conta no Instagram.

Campeão do mundo pela seleção em 1994, Raí conquistou pelo PSG o Campeonato Francês em 1994 e a Recopa Europeia em 1996.

O Paris FC disputou em maio a fase prévia da repescagem de acesso à primeira divisão do Campeonato Francês, mas acabou eliminado pelo Sochaux.

“Haverá um orçamento maior para contratações, para infraestrutura e para o time feminino

Pierre Ferracci

presidente do Paris FC



CORINTHIANS EMPATA POR 0 A 0 COM BOCA JUNIORS NO JOGO DE IDA DAS OITAVAS DE FINAL DA LIBERTADORES EM SÃO PAULO

Em partida tensa, ônibus do Boca foi apedrejado ao chegar, e torcedor argentino foi detido acusado de imitar macaco, em alusão racista

Nelson Almeida/AFP

Criatividade e intensidade

É necessário ter essas duas qualidades em um bom meio-campo

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

Após dois anos e meio de pandemia, tirei uma semana de férias e me reencontrei com a natureza, com o verde, com o canto dos pássaros e com o mar. “A eternidade está no encontro do mar com o sol”, disse Arthur Rimbaud.

A vida e o futebol continuam. No fim de semana, assisti a várias partidas. O Athletico, com Felipe, e o Inter, com Mano Menezes, dois treinadores que já foram rotulados de ultrapassados, vão muito bem no Brasileiro. As séries A e B mostram que treinador bom não tem na

cionalidade nem idade.

A diversidade é essencial. Além disso, os times não ganham ou perdem somente — ou principalmente — por causa dos técnicos, embora muitos insistam em endeusar e em massacarar os treinadores nas vitórias e nas derrotas.

Vários gols, na última rodada, ocorreram após cruzamentos na área, como é habitual. O Atlético fez três gols pelo alto, na virada sobre o Fortaleza. É uma estratégia eficiente, desde que não seja a única nem a principal.

Já o São Paulo, contra o Juventude, no empate por 0 a 0, cruzou mil bolas na área, sem sucesso, mesmo com Calleri, um ótimo cabeceador. As bolas eram mal cruzadas, muito altas e lentas. Enquanto isso, Reinaldo, excelente nos cruzamentos, ficou no banco de reservas durante toda a partida.

Pontas, alas ou laterais como Reinaldo e Arana não precisam receber a bola livres para fazer ótimos cruzamentos. Mesmo marcados, sem driblar, tocam para o lado e cruzam fortemente, de curva, com velocidade e

a bola saindo do goleiro.

No empate do São Paulo, o jovem e promissor Nestor, mais uma vez, atuou por todos os lados, entrou na área várias vezes e só não jogou onde deveria, no meio-campo, vindo de trás, com a visão ampla do conjunto, de onde poderia construir as jogadas, dar ótimos passes e penetrar na área no momento certo.

A terminologia usada no passado para as posições de meio-campo, de ter um primeiro volante, camisa 5, um segundo volante, mais hábil,

com a 8, e um meia-atacante ou ponta de lança, camisa 10, mesmo que hoje os números não sejam fixos, ainda é bastante utilizada por muitos treinadores.

Atualmente, na Europa, a formação mais usada é a com um volante mais centralizado, que protege a zaga e inicia as jogadas ofensivas, além de um meio-campista de cada lado que joga de uma intermediária à outra.

Hoje, valoriza-se mais o meio-campista que joga com intensidade do que o que joga com criatividade. Os dois são necessários. Jogadores como Ganso, de pouca intensidade, perderam o lugar.

Ganso voltou a atuar bem porque o Fluminense possui um treinador, Fernando Diniz, que tem uma visão ampla do jogo e se preocupa com o passe e com o domínio da bola. O ideal é ter, no mesmo time,

um meio-campista intenso, como Kanté, e um criativo, como Pogba. Os dois se completam na seleção francesa. Melhor ainda é De Bruyne, que faz tudo em um mesmo jogo.

No empate entre Avaí e Palmeiras, vi, para minha surpresa, o meio-campista Jean Pyerre, ex-Grêmio. Ele entrou no time catarinense na metade do segundo tempo e fez um belíssimo gol de falta, pela curva, pela velocidade da bola e pelo toque na trave antes de a bola morrer na rede. Jean Pyerre saiu do Grêmio muito criticado pela falta de intensidade. Queriam que ele fosse um meia-atacante, para entrar na área e fazer gols.

Eu, que fiquei encantado ao vê-lo jogar as primeiras partidas pelo Grêmio, pela elegância e pelos toques e passes bonitos, recuperei a esperança ou a ilusão de vê-lo brilhar intensamente.

Por que é um erro autorizar organizações sociais a gerir escolas em São Paulo?

A implantação deste modelo é desvantajosa do ponto de vista financeiro

Alexandre Schneider*

Pesquisador do Transformative Learning Technologies Lab da Universidade Columbia em Nova York, pesquisador do Centro de Economia e Política do Setor Público da FGV/SP e ex-secretário municipal de Educação de São Paulo

Tramita na Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei que prevê a administração de escolas municipais por organizações sociais. A justificativa do projeto, de autoria da vereadora Cris Monteiro (Novo), é a de que a cidade já conta com uma rede de creches conveniadas, “organizações sociais que recebem recurso público para gerir o funcionamento dos equipamentos de primeira infância como forma de garantir o acesso público, gratuito e com mais qualidade à população”. Com todo respeito à boa intenção da nobre vereadora, não nos parece o melhor caminho.

A implantação deste modelo

é desvantajosa do ponto de vista financeiro. Sua eventual adoção implicaria perda de receita ao município, uma vez que o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) não prevê repasse de recursos para escolas conveniadas de ensino fundamental.

O município perderia cerca de R\$ 6 milhões anuais por cada escola com mil alunos que conveniasse, além de ter que buscar no seu orçamento o valor a ser repassado ao parceiro. Desta forma, uma escola convenueiada custaria no mínimo o dobro de uma escola administrada pela prefeitura.

Ao contrário do texto da justificativa do projeto, não há

evidência científica que a qualidade das creches conveniadas com a Prefeitura de São Paulo seja melhor do que as administradas pelo setor público. Como o modelo de administração privada de escolas públicas de ensino fundamental e médio não foi adotado no Brasil — apenas por um brevíssimo período em uma única escola em Pernambuco —, tampouco há evidências de seu sucesso em relação ao das escolas públicas tradicionais.

Há um indicador de resultado de aprendizagem que pode ser utilizado para comparar escolas públicas e privadas: o resultado dos seus estudantes na última avaliação do Pisa

(Programa Internacional de Avaliação de Estudantes).

Segundo esta, o resultado dos estudantes de escolas privadas e daqueles matriculados nos institutos federais de educação é o mesmo, ou seja, um bom projeto educacional e o nível socioeconômico dos alunos parecem contar mais do que se o modelo de administração escolar é público ou privado. Esse fato, por sinal, é algo que a literatura especializada já consagrou.

No contexto internacional, contudo, há muitos estudos produzidos e publicados em revistas acadêmicas respeitadas. O economista Martin Carnoy (Stanford) e a pesquisado-

ra Lara Simielli (D3e e Fundação Getúlio Vargas) realizaram uma ampla investigação em artigos acadêmicos sobre “vouchers” e “charter schools”.

O primeiro modelo consiste no repasse de recursos às famílias para que escolham uma escola privada para matricular seus filhos. Já as “charter schools” são escolas privadas financiadas pelo setor público sob regras definidas em um contrato de gestão, que inspira o projeto de lei paulistano.

A revisão dos autores, que englobou mais de 150 estudos artigos acadêmicos sobre o assunto produzidos entre os anos de 2012 e 2021, apontou que o impacto das escolas “charter” é nulo ou muito baixo na aprendizagem dos estudantes quando os resultados são agregados pela rede de ensino. Ou seja, pode-se entender que a competição entre as escolas pode beneficiar alguns alunos de maneira individual, mas não trazem benefícios para a rede de ensino como um todo.

Mais do que isso, a adoção deste tipo de competição entre as escolas aumentou a segregação e estratificação do

sistema educacional nos Estados Unidos e na Suécia, o que também ocorreu no Chile com os vouchers.

Não se trata de negar a importância do estabelecimento de parcerias e contratos com organizações do terceiro setor e mesmo com o setor privado. Estes setores contribuem e podem contribuir com a escola pública em várias frentes, mas a adoção destes mecanismos claramente não é uma delas.

Ao invés de adotar políticas que já se mostraram pouco eficientes mundo afora, o ideal seria que nos dedicássemos a ampliar a autonomia das escolas públicas, desenhar carreiras que valorizem o desenvolvimento profissional dos educadores, garantir que os profissionais da educação cumpram sua jornada em uma única escola com salários dignos e a ampliar do controle social sobre os sistemas educacionais. É assim nos melhores sistemas educacionais do mundo. Pode ser assim no Brasil.

*O colunista cedeu este espaço para Lara Simielli, diretora de Conhecimento Aplicado do D3e e professora no Departamento de Gestão Pública da FGV EAESP.



SECA NO IRAQUE

Sem chuvas, paisagem reflete queda no nível dos rios da região; na semana passada, uma cidade submersa de 3.400 anos foi descoberta

Asaad Niazi/AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 anos 29.jun.1922

Mudança de árbitros reduz reclamações nos jogos de futebol

Nesta temporada do futebol paulista, não houve muita carga dos jogadores contra os juizes das partidas. E isso ocorreu mesmo em jogos que foram acirrados.

A Associação Paulista vem agindo com habilidade nessa questão e tem escolhido novos nomes de juizes para as partidas. São rapazes que já faziam parte do quadro de árbitros, mas que não vinham sendo aproveitados.

Não há motivos para os dirigentes abandonarem essa tática, apesar da ideia de que o tempo já se encarregou de apagar a má impressão do público com certos árbitros, afamados em outras épocas, mas que caíram em descrédito.



F LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Paradoxos do careca e do homem com chifres nos instigam há 2.400 anos

Há inúmeros tipos de paradoxos lógicos que, há milênios, causam perplexidade a leigos e especialistas

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Veio parar nas minhas mãos um artigo de pesquisa sobre paradoxos lógicos, um dos meus temas favoritos. Um paradoxo é uma conclusão que nos é imposta pelo raciocínio, mas, ainda assim, parece contraintuitiva ou sem sentido. Há inúmeros tipos e há milênios

causam perplexidade a leigos e especialistas.

Muitos paradoxos lógicos estão ligados a alguma forma de autorreferência. Um dos mais antigos e famosos é atribuído ao filósofo Epimênides, que viveu por volta de 600 a.C. na ilha de Creta. Ele teria dito que “Os

cretenses mentem o tempo todo”. Como ele próprio era cretense, fica a dúvida: a afirmação é verdadeira ou falsa? Seja como for, ela ficou tão famosa que foi citada por ninguém menos que o apóstolo Paulo seis séculos depois, em sua epístola a Tito, para expli-

car as dificuldades para evangelizar Creta.

Outros quatro grandes paradoxos lógicos são atribuídos ao filósofo Eubulides, que viveu no século 4 a.C. na cidade grega de Mileto.

1- O Paradoxo da Pilha lida com os limites dos conceitos que

usamos no dia a dia. Um homem com 100 mil fios de cabelo na cabeça certamente não é careca. E um a mais ou a menos também não faz diferença, certo? Logo, se arrancarmos um fio de cabelo ele continua não sendo careca. E se arrancarmos mais um, mais outro... Mas continuando desse jeito, ele acabará ficando sem cabelo! Em que ponto ele passa a ser careca?

2- O Paradoxo do Homem Mascarado questiona o que significa “saber” ou “conhecer”. “Você conhece este homem mascarado?”, pergunta um. “Não”, responde o outro. “Ele é o seu pai. Quer dizer que você não conhece o próprio pai?!” Parece bobagem, mas não é tão simples explicar onde está o problema.

3- O Paradoxo do Homem com Chifres joga com a ideia de que o que você não perdeu você ainda tem. “Quando você parou de fumar?” perguntam. Se a resposta for “Não parei”, o que significa: que a pessoa ainda é fumante, ou que nunca fumou? O paradoxo expõe ambiguidades da linguagem.

4- Finalmente, o Paradoxo do Mentiroso é uma variação do paradoxo de Epimênides. Um jacaré (falante...) roubou uma menina, mas promete devolver se o pai der a resposta certa à pergunta “Eu vou devolver a sua criança?”.

O que o pai deve responder para salvar a filha?

Respostas são bem-vindas pelo e-mail viana.folhasp@gmail.com.

Vestidinho velho de guerra

‘New look’ da Dior continua atemporal aos 75 anos e ganha atualizações pelas mãos da estilista Maria Grazia Chiuri em nova era marcada pela tensão bélica

ada

Detalhe da famosa ‘bar jacket’, da Christian Dior, peça que se tornou um ícone fashion ao integrar o chamado ‘new look’ da grife francesa, o conjunto de saia e tailleur lançado há 75 anos Divulgação

Pedro Diniz

PARIS Maria Grazia Chiuri, de 58 anos, talvez tenha um dos trabalhos mais difíceis da moda mundial. Não só por dirigir o estilo feminino de uma das casas de costura definitivas para essa indústria, a Christian Dior, ou porque assumiu a responsabilidade de ser a voz do feminismo numa das vertentes, ela bem sabe, mais machistas da cultura.

Está sob a tutela dessa italiana um pedaço da história do século 20, mais atual que nunca nesses novos tem-

pos de guerra, o “new look”.

O conjunto de jaqueta com ombros arredondados —a “bar jacket”— e a saia pouco abaixo dos joelhos —o comprimento mídi— fora criado por Dior, segundo historiadores, para devolver às mulheres o glamour fantasioso sepultado pelo estilo militar e a escassez da Segunda Guerra.

Agora que a criação completa 75 anos envolta num novo contexto de beligerância na Europa, os olhos da moda ocidental se voltam para as repostas de Chiuri ao momento. A este repórter, sentada em

seu estúdio em Paris, ela logo trata de apontar um possível erro de leitura histórica que enrubesceria historiadores e tradicionalistas da alta-costura, o de que “a ideia do ‘new look’ tinha a ver com sonhos de retornar ao luxo”.

“Os volumes que o senhor Dior criou serviram para as mulheres sonharem em ter um corpo, porque eram extremamente magras. Não porque queriam, mas porque não havia comida suficiente”, dispara.

“Elas não reconheciam a si mesmas no espelho. Os tamanhos das peças de arquivo

são inacreditáveis, mínimos, e não se tratava de adoecer para caber neles, mas de ganhar um novo corpo a partir deles. Era dar a elas a esperança de um corpo saudável, o signo da prosperidade à época.”

Reside aí um dos pontos fundamentais para entender como a moda está respondendo às notícias que partem da Ucrânia e de que forma Chiuri vê o papel dos estilistas nisso.

Enquanto grifes como Balenciaga, Gucci e Balmain, todas com estilo costurado por homens, aliás, ilustram em suas coleções o clima conflitu-

“

Criatividade tem de dialogar com a função. Sou mais uma projetista e menos uma ‘couturier’. Quando digo ser uma projetista é isso, trabalhar em todas as partes do projeto, senão, nada funciona

Maria Grazia Chiuri
estilista

so para alertar sobre o terror da guerra, ela dá um passo à frente para propor soluções aos problemas do cotidiano, assim como Dior um dia fez.

No último desfile de prêt-à-porter da marca, em Paris, reconstruiu as bases do “new look” unindo às cinturas a tecnologia térmica desenvolvida pela startup D-Air Lab, adaptável ao clima, seja ele de extremos como o que se vive, ou ameno para dias de marasmo.

Recuperou também as formas do espartilho, silhueta que já aparece por todos os lados. [Continua na pág. C2](#)

ilustrada

BRASIL JORNAIS

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PARA DEPOIS

O índice de meninas na cidade de São Paulo que se tornaram mães com idades entre 10 e 14 anos caiu 52% entre 2016 e 2021. No mesmo período, as gestações entre adolescentes de 15 a 19 anos registraram queda de 43%, segundo a prefeitura do município.

EM QUEDA LIVRE Os dados marcam o sexto ano consecutivo em que a incidência de gravidez na adolescência segue decaindo na capital paulista. Em 2016, 691 meninas com menos de 15 anos deram à luz. No ano passado, esse número foi reduzido para 335. Já a diminuição entre aquelas de 15 a 19 anos foi de 19.684 partos, em 2016, para 11.287 em 2021.

SOMA DE FATORES A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) comemora e atribui a queda contínua a políticas públicas voltadas à contracepção e à educação sexual e reprodutiva nas escolas. No ano passado, foram introduzidos 12.400 implantes contraceptivos subdérmicos em adolescentes —um incremento anual de cerca de 40% desde 2019.

ORIENTAÇÃO Ao todo, 300 médicos de 179 Unidades Básicas de Saúde foram capacitados para o procedimento, assim como os profissionais que atuam em consultórios na rua.

LIÇÃO DE CASA Nas escolas, segundo a Prefeitura de SP, alunos do quinto ao nono ano do ensino fundamental têm participado de ações sobre direitos sexuais e reprodutivos.

ENTRE NÓS O presidente Jair Bolsonaro (PL) alertou pessoalmente o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, sobre supostos riscos apresentados pelo pré-candidato do PT ao Planalto, Lula, segundo o assessor para Assuntos Internacionais da Presidência da República, Filipe Martins, em entrevista à Fox News.

VOTO EM MIM A conversa entre Biden e Bolsonaro teria ocorrido durante a Cúpula das Américas, no início deste mês. Na ocasião, o chefe do Executivo também teria dito a Biden que a sua manutenção no poder seria melhor para o país norte-americano e para um governo pró-democracia no Brasil.

CONFIDÊNCIA “Demorou um tempo [para o encontro acontecer], mas quando Bolsonaro finalmente pôde sentar-se com Biden, ele pôde lembrar quem Lula da Silva é”, disse Martins. Ele foi entrevistado pelo conservador Tucker Carlson, um dos apresentadores mais influentes do canal.

OLHO VIVO O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP) visitou, nesta segunda (27), o hospital que teria vazado informações da atriz Klara Castanho. A entidade diz que aguarda a liberação de documentos internos para prosseguir com a apuração dos fatos e identificação dos envolvidos —e pede cautela, “ainda que a sociedade aguarde respostas imediatas para o caso”.

SIGILO A artista de 21 anos revelou neste fim de semana que foi vítima de um estupro, ficou grávida e entregou a criança para a adoção. Ela relatou que, ainda sob o efeito da anestesia do parto, uma enfermeira a ameaçou com o vazamento da sua situação.

NOITE FESTIVA



Fotos Marlene Bergamo/Folhapress



A cantora **Luciana Mello** **1** e o tenor **Jean William** **2** se apresentaram, na noite de segunda (27), no jantar que o grupo **G10 Favelas** realizou no **Palácio Tangará**, em São Paulo. O apresentador **Edu Guedes** e a namorada, a bailarina **Jaque Ciocci** **3**, também estiveram presentes no evento que arrecadou fundos para a campanha “**Natal Solidário**”

SAMBA Os ingressos para “**Marrom, o Musical**” vão começar a ser vendidos a partir da próxima sexta (1º). Com texto e direção de **Miguel Falabella**, a montagem será uma homenagem aos 50 anos de carreira de **Alcione**. A atriz **Karin Hils** e a ex-participante do **The Voice Kids** (Globo) **Carol Roberto** são alguns dos nomes que compõem o elenco da produção.

SAMBA 2 As entradas poderão ser adquiridas até dia 20 de julho com 50% de desconto, por valores que variam de R\$ 40 a R\$ 100. O espetáculo estreia no dia 25 de agosto, no Teatro **Sérgio Cardoso**, na cidade de São Paulo.

EXCURSÃO A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo vai levar 25 mil estudantes para a 26ª **Bienal Internacional do Livro**. Cada um ganhará um cartão com R\$ 60 de crédito para utilizar no evento, que começa sábado (2), no **Expo Center Norte**. A pasta também vai oferecer o voucher para 66 mil educadores da rede.

BALCÃO A Defensoria Pública de SP realizará, no sábado (2), um mutirão para conciliação e mediação de conflitos em direito de família. Divórcio, guarda de filhos e pensão alimentícia serão alguns dos atendimentos prestados.

BALCÃO 2 A iniciativa será sediada na Assembleia Legislativa de São Paulo, das 8h30 às 13h. Os interessados poderão se inscrever até a próxima sexta (1º), no site da Defensoria.

VISITA O Museu das Culturas Indígenas, que será aberto ao público nesta quinta (30) em São Paulo, terá entrada gratuita durante todo o mês de julho. O Governo de São Paulo repassou R\$ 14 milhões para o projeto, que tem participação de comunidades indígenas.

Vestidinho velho de guerra

Continuação da pág. C1

De fato, o espartilho vem dando as caras do baile do Met aos posts de influenciadoras com tops estruturados, mas Chiuri propõe ajustes no acessório, marcando o corpo sem prender a respiração da mulher.

“Nunca havia tocado a tecnologia dessa forma, porque, muitas vezes, temos a ideia de que ela é algo irreal e restrito. Quero usar isso de forma que seja um suporte para nossas vidas, porque, no fim das contas, roupas são a primeira casa do corpo”, diz a estilista.

Então, num mundo dilacerado por conflitos, é a funcionalidade que a atrai, motivo também pelo qual já foi criticada por supostamente oferecer ideias vistas como simples para uma casa de costura reconhecida também pela exuberância dos tempos de John Galliano e Yves Saint Laurent.

“A criatividade tem de dialogar com a função, faço isso desde que cheguei à Dior e criei minha primeira ‘jaqueta bar’. Diria que sou mais uma projetista e menos uma ‘couturier’. Não acho, porém, que

os dois conceitos estejam em planos tão diferentes, mas o pronto para vestir trata de roupas que influenciam a vida das pessoas. Quando digo ser uma projetista é isso, trabalhar em todas as partes do projeto para serem transversais na vida, senão, nada funciona.”

Esse olhar sobre o todo também a acompanha nas preocupações sobre o sistema da moda, porque, ela diz, o trabalho de centenas de pessoas espalhadas pelo mundo também dependem dela para existir.

Continua na pág. C3



Modelo veste conjunto Dior, que inaugurou o ‘new look’ em 1947 Association Willy Maywald/ADAGP

Moda flamenca é revista pela Dior em passarela que celebra a Espanha

Inspiradas por madonas e toureiros, peças do ‘new look’ reaparecem em coleção que cruzou linhas culturais

ANÁLISE

Pedro Diniz

SEVILHA O propósito de Maria Grazia Chiuri no comando da Dior não é só atualizar e dar relevância às criações do fundador da marca. Desde a pandemia, a estilista italiana passou a buscar, em diferentes partes do mundo, técnicas de costura e os trabalhos dos artesãos que sofreram o impacto da crise econômica.

Os desfiles de alto verão da grife, coleção intermediária entre as linhas principais das semanas de moda, se tornaram plataformas para essa varredura da produção mundial.

Continua na pág. C3

Continuação da pág. C2

É que o pesadelo da escassez de tecidos provocada pela guerra ronda mais uma vez a história da moda, num cenário de desestabilização da cadeia de suprimentos detonada na esteira da pandemia que agora se soma aos efeitos econômicos do conflito na Ucrânia. “A dor é não saber quando esta loucura acaba nem qual será o impacto dela no futuro, não apenas para quem sofre diretamente a situação [da guerra], mas para quem está envolvido num sistema [a

moda] que é todo conectado. Há pessoas desesperadas me ligando, com medo de perder seus empregos, e, quando começamos a sair de um problema [a pandemia], pusemos outro em cima”, ela afirma. As incertezas a levam também a refletir sobre o conceito propagado por parte da cultura de que a moda não poderia versar sobre o caos — e a polêmica em torno dos sapatos sujos da Balenciaga é o exemplo mais recente disso — quando as marcas produzem e cobram caro pe-

la ficção, uma válvula de escape que persegue um ideal de beleza descolado da realidade. “Muitas pessoas veem a moda como um sistema superficial, mas, honestamente, quando se está dentro de uma marca como a Dior você entende o nível de complexidade envolvido. Acho que essas críticas não passam pelo fato de a moda perseguir a beleza, mas por estar incluída num mundo de privilégios”, afirma. “É muito difícil falar de criatividade quando a imagem que vendemos é diferente da que o

mundo apresenta”, continua a estilista. “É importante explicar a moda para as pessoas que a amam, mas tão importante é explicar para quem a odeia, porque às vezes elas só odeiam porque não entendem.” Essa falta de entendimento generalizada causa arrepios em Maria Grazia Chiuri, que acende um cigarro ao ser confrontada a respeito do ódio destilado nas relações e que, para ela, também é extensão de um jogo político comandado por homens que “governam o mun-

do por tuítes em rede social”. “Há muita superficialidade exposta nas redes e me incomodam pessoas que só olham imagens para dar uma opinião ou um julgamento só pelo que está visível numa foto, quando a motivação de quem ataca muitas vezes é ganhar visibilidade, não porque tenham realmente uma opinião.” E, como se traçasse um paralelo entre o comportamento humano, sua moda e como pode responder ao presente quase oito décadas depois do fim da Segunda Guer-

ra, no qual se encaixam os códigos fundados por Christian Dior, ela resume o estado das coisas com rara sinceridade para alguém de seu métier. “Ocorre que às vezes nos concentramos muito em nós mesmos, quando, em algum momento, percebemos não ser nada na história da humanidade ou do mundo a não ser uma pequena parte do sistema. Isso chateia quem, narcisisticamente, promove a si mesmo o tempo inteiro. Nos colocamos demais no centro das coisas. Demais.”



A partir do alto, modelos desfilam looks da coleção 2023 da Dior; acima, detalhe de vestido da grife e chapéu da mesma marca Fotos Marcelo del Pozo/Reuters, Cristina Quicler/AFP

Continuação da pág. C2

Aplicada ao luxo desenhado por Chiuri, elas ganham vida e holofotes suntuosos. A última coleção do gênero foi desfilada em Sevilha, na Espanha, a pouco menos de duas semanas, no dia de Corpus Christi. Para a apresentação na praça Mayor da cidade, ela levou dançarinas de flamenco e uma orquestra regida por Alberto Iglesias, parceiro do cineasta Pedro Almodóvar em seus filmes. As roupas fundiram os códigos de Dior aos trajes de matadores, madonas e nobres da história local, trazendo o trabalho de estrelas do artesanato espanhol. A começar pelos xales de Manila, a indumentária

simbólica do sul da Espanha que, importada da Ásia nas rotas comerciais que fizeram trocas culturais com o Ocidente, virou traço tão importante da região quanto a influência muçulmana em sua história. Chiuri escalou o ateliê de Maria José Sánchez Espinar, epitome dessa arte tecida, para realizar o trabalho minucioso envolvido nos xales. A “bar jacket”, uma das peças do “new look”, foi revista sob a ótica das jaquetas dos toureiros. O ateliê de Jesús Rosado, que borda com linhas de ouro e prata, alinhou os fios do modelo que ganhou visual eclético, ampliando o repertório imagético dessa peça fundamental da cultura de moda.

O detalhismo também chegou aos acessórios. Os bordados de couro da bolsa “Saddle”, que recebe esse nome pelo seu formato de sela, foram costurados por Javier Menacho Guisado, nome proeminente do artesanato em couro feito na Andaluzia. Compõem a imagem final de força dessas amazonas os chapéus do britânico Stephen Jones, criador de peças confeccionadas pelo ateliê local Fernández y Roche, especializado nos sombreiros de feltro que permeiam a coleção. Mora nesses detalhes a saga empreendida por Chiuri para construir suas coleções, um tipo de estudo raríssimo para uma casa de moda

sediada na França. Como num instinto de sobrevivência para preservar os próprios ateliês e se vender como única palavra do luxo mundial, o país costuma olhar pouco ou quase nada para o trabalho precioso escondido fora de seus domínios. Quando Chiuri decide quebrar esse nacionalismo — em seu dicionário de “cruise collection” já couberam o artesanato do Marrocos, os ateliês da Apúlia, na Itália, e o trabalho dos artesãos gregos —, ela aponta os dedos para o tradicionalismo francês sem que, para isso, precise preterir seus símbolos. É que, mesmo exaltando o trabalho dos artistas “de fo-

[...] Com esse desfile, transformado em festa flamenca, Chiuri prova mais uma vez ser uma esteta perspicaz, que não se contenta em recriar roupas conservadas nos arquivos da marca, mas dar a elas o protagonismo nessas novas rotas econômicas globais

ra”, suas roupas ainda são Diors puros. Sob a perspectiva macro, estão ali os comprimentos midi, a alfaiataria, os looks de inspiração helênica, as formas das “bar jackets” e, no caso desse “cruise” 2023 espanhol, uma referência aos volumes ampliados do vestido “Bal a Seville”, criação de Christian Dior datada de 1956. Com esse novo desfile, transformado em festa flamenca, Chiuri prova mais uma vez ser uma esteta perspicaz, que não se contenta em recriar roupas conservadas nos arquivos da marca, mas dar a elas o papel de protagonistas na reorganização das rotas econômicas globais machucadas pela pandemia.

ilustrada

BRASIL JORNAIS

Anitta e política dão ar brasileiro a edição do Rock in Rio em Lisboa

Público fez coro anti-Bolsonaro nas apresentações de artistas nacionais, entre eles Johnny Hooker e Rebecca

Laura Lewer

LISBOA O céu ainda estava claro quando Anitta, tirando onda ao som do hit “Vai Malandra” e de carona numa moto, repetiu a entrada que conquistou a plateia americana no festival Coachella, em abril. No último domingo, em Portugal, o público era de outro país, mas dessa vez falava o mesmo idioma da cantora. A apresentação feita no último dia do Rock in Rio Lisboa veio antes da do rapper Post Malone, responsável por fechar a primeira edição do evento desde que a pandemia começou, mas foi a única a arrancar coros tão altos da plateia europeia, mais comedida do que a brasileira. Os hits e colaborações que a cantora fez em sua empreitada por outros territórios de América Latina, Estados Unidos e Europa nos últimos anos caíram bem na apresentação, mas o que decolou mesmo na noite de Anitta foram as canções que a fizeram crescer no país onde nasceu. Sertanejo, brega e as várias batidas de funk exploradas por ela ao longo da carreira regeram o show que fez do Rock in Rio um cantinho brasileiro na Europa por pouco mais de uma hora. Bem no início do show, por exemplo, o público viu Anitta lembrar Marília Mendonça, cantora que morreu no ano passado e que divide os vocais com ela em “Some que Ele Vem Atrás”, de 2019. O sertanejo ainda voltou em “Loka”, de Simone e Simaria, lançada com Anitta há cinco anos, bem antes de a carioca se tornar uma estrela global. Na mesma pegada também apareceram no setlist “Romance com Safadeza”, com Wesley Safadão, e “Sua Cara”, um dos maiores hits da artista e também de Pablo Vittar, que a acompanha nos vocais da música produzida por Major Lazer. Mas o que mais animou o público em Portugal foi o funk, base musical de Anitta. As faixas mais cantadas, de longe, foram “Vai Malandra”, “Modo Turbo”, “Favela Chegou” e “Onda Diferente”. Para “Combatchy”, Anitta chamou a amiga Rebecca, que mais cedo havia animado outro palco do festival português, e dançou ao som de “Movimento da Sanfoninha”, faixa instrumental de funk conhecida como aquela em que Anitta mexe o bumbum no ritmo das batidas com o seu balé a reverenciando. Num certo momento, a artista levou mais de uma dezena de membros de sua família para dançarem no palco com uma bandeira do Brasil. “Eu sonhei muito com esse dia, sonhei muito em estar de volta. Estou muito emocionada”, disse, agradecendo ao público português —o primeiro da Europa a ver a artista nos palcos, também no Rock in Rio Lisboa, em 2018. Mas a presença do Brasil no festival extrapolou as músicas de Anitta —e também as de outros brasileiros convocados, como Ney Matogrosso, Rebecca, Johnny Hooker e Francisco, El Hombre. As eleições de outubro, as críticas a Bolsonaro, o desmatamento da Amazônia

e os assassinatos de Bruno Pereira e Dom Phillips na região também pipocaram com frequência na Cidade do Rock no último final de semana de apresentações, embora Roberta Medina, responsável pela edição portuguesa do evento, tenha dito não acreditar que a política deva ser feita desta forma. “Política se faz com conversa e não em cima do palco”, disse, em entrevista no sábado. “No Rock in Rio vemos os artistas explorando a oportunidade de dar cara para uma multidão, de reverberar para um país inteiro. É mais pela arte do que pela posição política, ninguém consegue fazer uma defesa política no palco”, afirmou. Ainda assim, disse que a única orientação que o festival deu às bandas foi a de que fizessem um bom show. No palco de Anitta, a política deu as caras quando seu balé repetiu o grito de “Fora Bolsonaro” feito no Coachella. Em entrevista a jornalistas brasileiros e portugueses antes do show, a cantora ainda falou sobre a Amazônia. “É o grande tesouro do nosso país, e as pessoas a tratam como nada. É inaceitável que esse lugar seja perigoso para as pessoas visitarem.” “Quem se expõe para falar acaba morto, acaba com a família torturada, acaba tomando um cala a boca”, disse. “E, se vier me matar, vai ter que aguentar a assombração que eu vou virar depois. A cantora ainda falou sobre a chamada “CPI do sertanejo”. “Olha, eu fiquei passada. Detesto esse negócio de briga entre ritmos, briga entre artistas, para mim a música tem que unir as pessoas, não tem que desunir”, disse. A controvérsia começou no mês passado, quando o cantor Zé Neto, da dupla com Cristiano, criticou a cantora, dizendo que não dependia da Rouanet e que seus cachês “quem paga é o povo”. A discussão gerou uma investigação que revelou que artistas do sertanejo, em geral apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, se valem de recursos públicos para impulsionar suas carreiras, ainda que se gabem de não usar a Lei de Incentivo à Cultura. Mais cedo, o pernambucano Johnny Hooker pediu a saída do presente do poder e o acusou de ter atrasado a entrega das vacinas contra a Covid-19 no país. Ele ainda sacudiu uma toalha com o rosto de Lula, repeteco do que fez Pablo Vittar no Lollapalooza Brasil deste ano. Ainda no sábado, Ney Matogrosso fez um show sem manifestações verbais, mas com uma reverência a vídeos de indígenas que passavam em seu telão durante a apresentação. Assim como Hooker, o grupo Francisco, El Hombre foi explícito ao cantar suas músicas “Bolso Nada” e “Arranca a Cabeça do Rei”, que pede a cabeça de Bolsonaro a partir do voto. Fora do palco, a plateia também puxou gritos contrários ao presidente em todas as apresentações de artistas do Brasil, repetindo o que tinha acontecido no Lollapalooza e também nos palcos da Virada Cultural, mas agora do outro lado do Atlântico.



Ney Matogrosso repaginou funk e dançou ao som de clássico da década de 1970 em show aguardado

LISBOA Ainda era dia e fazia calor quando Ney Matogrosso entrou no palco Galp Music Valley do Rock in Rio Lisboa no último sábado, com um macacão dourado que escondia seu rosto —que ele logo revelou no começo de “Eu Quero É Botar Meu Bloco Na Rua”, canção de 1972 de Sérgio Sampaio que batiza a tur-

nê que o artista vem fazendo desde antes da pandemia. A apresentação feita para um público que preencheu bem mais do que toda a área do palco —uma das mais aguardadas do dia, aliás— foi o retorno do cantor de 80 anos aos eventos internacionais após mais de dois anos de pausa por causa da pandemia.

Foi um retorno simbólico, já que Ney foi o primeiro artista a tocar na edição de estreia do Rock in Rio, que completou 37 anos —o festival comemora a data na edição brasileira com um show que reúne outros artistas que também se apresentaram em 1985, como Alceu Valença e Pepeu Gomes, mas sem o cantor sul-mato-grossense.

Na apresentação europeia Ney passou por composições clássicas, como “A Maçã”, de Raul Seixas, “Jardins da Babilônia”, de Rita Lee, “Pavão Mysteriozo”, de Ednardo, e “Tolanda”, de Chico Buarque, cantado em coro pelo público. Em “Ponta do Lápis”, ele abriu os braços e virou de costas.

[Continua na pág. C5](#)



Na página ao lado, Johnny Hooker; no alto, Ney Matogrosso; acima, Post Malone; e, nesta página, à direita, Anitta em shows no Rock in Rio Lisboa Divulgação, Helena Yoshika/Divulgação e Pedro Loureiro/Zimmel Press

Continuação da pág. C4

Ao virar as costas para o público, Ney passou a reverenciar o telão, onde eram projetadas imagens de indígenas. Uma versão repaginada para o funk de “O Último Dia” animou a plateia, que também dançou ao som de “Sangue Latino”, dos Secos e Molhados. Ney fechou o show com a trinca “Como 2 e 2”, escrita por Caetano Veloso e famosa na voz de Gal Costa, “Poema”, de Cazuza e Frejat, e “Ex-Amor”, de Martinho da Vila. O Duran Duran fechou o pal-

co principal do festival com um show que caprichou nos sintetizadores que são marca da banda — e que agradou ao público mais velho, maioria neste dia — e dedicou “Ordinary World” aos ucranianos. Os sintetizadores oitentistas que hoje ecoam em hits de The Weeknd, Dua Lipa e Harry Styles, também reinaram no show do A-Ha, que levantou milhares de celulares para o alto nos primeiros acordes de “Take on Me”, um dos maiores sucessos daquela década e hit absoluto da banda.

Já no domingo, a poucos metros de onde a cantora brasileira com família portuguesa Mariana cantava um pot-pourri de hits como “Save Your Tears”, de The Weeknd e Ariana Grande, a funkeira carioca Rebecca inaugurava a lista de atrações mais aguardadas do último dia da edição, que teve de público mais animado do que no sábado. Com pique de popstar, balé e figurinos coloridos — mas também um som abaixo do necessário para dar conta das batidas graves do funk — a bra-

sileira mostrou onde foram aplicados os R\$ 250 mil que disse ter investido em sua participação no festival lusitano. Uma sequência de colaborações com Kevin O Chris, WC, no Beat, Karol Conká, Dulce Maria e o angolano Anselmo Ralph, que a funkeira chamou ao palco, regeu o show de Rebecca, que estava emocionada. “A gente quebrou muitas barreiras para chegarmos até aqui, e eu estou muito feliz. Vocês fazem parte da história da minha vida”, disse. Antes de cantar “A Coisa Tá

Preta”, colaboração que lançou com Elza Soares, o telão do palco exibiu um homem falando sobre ancestralidade. “Esqueça tudo o que contaram no cinema, nos livros, nos jornais. Vocês são filhos de reis e rainhas, criadores da arquitetura, da matemática, da religião”, dizia a mensagem. A carioca deixou seus maiores sucessos, os com letra mais explícita, para o fim do show. Foi uma sequência de “Coça de Xereca”, “Cai de Boca” e “Sento com Talento” abrihantada com um remix de

“My Neck, My Back”, de Khia. Num palco menor, mas cheio, Johnny Hooker fez um show animado, que passou pelos primeiros sucessos de sua carreira, como “Alma Sebosa” e “Caetano Veloso”, e músicas de seu disco deste ano, “Ørgia”, como “Cuba”. Hooker, que sempre levou pautas sociais e políticas ao palco, dedicou “Amor Marginal”, que escreveu aos 15 anos, a seu amigo André, que morreu aos 33 anos de Covid-19. A jornalista viajou a convite do Rock in Rio Lisboa

Documenta de Kassel censura obra acusada de atacar os judeus

Mural de coletivo da Indonésia exibia soldado com estrela de Davi e focinho de porco em vez máscara de proteção

ANÁLISE
Giselle Beiguelman

Nesta quarta-feira, a Documenta de Kassel, uma das mais importantes exposições artísticas do mundo, promove um debate sobre antissemitismo na arte. O motivo foi a remoção de uma das obras pelo seu conteúdo antissemita, logo após a abertura.

De autoria do coletivo Taring Padi, da Indonésia, o trabalho chamado “People’s Justice” tinha como um dos seus suportes mais importantes um enorme mural em praça pública, que retrata a resistência política por meio de centenas de figuras quase numa estética de cartum.

Entre elas, duas desencadearam protestos. A primeira retratava um militar, com Mossad —o serviço de espionagem israelense— estampado no quepe, lenço vermelho no pescoço e uma estrela de Davi. Ele está num grupo em que aparecem personagens associados a forças repressivas, como agentes da KGB. Todos estão de capacete e carregam armas na mão. A particularidade do ícone israelense é que é o único que tem um focinho de porco no lugar de uma máscara.

A ofensa não remete só ao fato de a religião judaica proibir nas suas regras de alimentação a ingestão do porco, mas a um dos mais ultrajantes símbolos do antissemitismo, a Judensau —a porca judia. Presente em gravuras diversas e esculpida em dezenas de igrejas na Europa, a imagem circula desde o século 13.

Nela, judeus mamam em suas tetas, enquanto um rabino olha por debaixo de seu rabo. Fazia parte da pedagogia nazista levar crianças para ver uma Judensau e se educar para um mundo mais antissemita.

A presença do lenço vermelho nessa mesma imagem do “Mossadsau” da obra “People’s Justice” é um tanto intrigante. A “cor de Israel” é o azul da sua bandeira. Vermelho é a “cor do comunismo”. A associação do judeu com o comunismo faz parte do cânone da propaganda nazista, que se fartou de usar o ícone da foice e do martelo junto da estrela de Davi em suas peças.

Ao mesmo tempo, a propaganda nazista foi pródiga em irradiar as teses apócrifas do livro “Os Protocolos dos Sábios de Sião”, que circulam desde o início do século 20, sobre a conspiração judaica para dominar o mundo pelo controle do sistema financeiro.

Esse viés aparece em “People’s Justice” numa outra personagem caricata, associada aos representantes “do mal”. Aqui temos um homem vestido como um executivo, de terno, gravata vermelha e lenço na lapela. Charuto na boca e expressão malévola, ele personifica o capitalista sanguinário e inescrupuloso.

Para que não pairam dúvidas sobre quem é esse símbolo do capitalismo na multidão que ocupa o quadro, ele tem “peiot” —os cachos de cabelo laterais característicos dos judeus religiosos.

Seus traços fisionômicos foram usados a rodo pelos nazistas —nariz proeminente e adunco, sangue nos olhos arregalados, rosto magro e

queixo pontiagudo. Com dentes vampirescos, em referência aos fantasmas de judeus acusados de matar crianças na Idade Média, ele traja um chapéu preto, comum a esses religiosos, e no seu chapéu está inscrito o SS nazista.

Essa era a guarda de elite da Alemanha hitlerista, a polícia política encarregada do terror do Estado e da vigilância dos campos de concentração, onde milhões de judeus, sinti, comunistas e homossexuais foram então executados.

A retórica visual antissemita da obra em questão é inegável.

Sua implantação foi seguida de protestos que envolveram da Embaixada de Israel à ministra da Cultura da Alemanha e inúmeras publicações nas redes, levando a direção da Documenta de Kassel e os curadores a cobrir a obra e, depois de quatro dias, retirar a peça da Friedrichsplatz, a praça no coração de Kassel.

A diretora da Documenta, Sabine Schormann, o comitê de seleção curatorial, o coletivo que faz a organização do evento, Ruangrupa, também da Indonésia, e o que é autor da obra, Taring Padi, apresentaram ao longo dos últimos dias suas desculpas pelo ocorrido, admitindo que o conteúdo era de fato antissemita.

A tendência geral é circunscrever que o fato é grave porque aconteceu na Alemanha. A memória traumática da Segunda Guerra é sem dúvida um elemento simbólico nada desprezível nesse contexto. Mas a gravidade do caso é o aumento do antissemitismo no mundo e a forma como seu imaginário retorna.

Antissemitismo não é reivindicar o direito de criticar Israel, acusar o país de opressão e apartheid, defender o princípio de autodeterminação dos palestinos, como fazem ativistas, intelectuais e movimentos sociais, judeus e não judeus do mundo todo, inclusive israelenses e palestinos.

Antissemitismo é um discurso de ódio que prega a discriminação e a hostilidade contra os judeus e se arroga o direito de exercer a violência contra judeus como judeus. Para tanto, mobiliza imagens e estereótipos que remontam às Cruzadas do século 11 e historicamente justificaram todas as perseguições que, não poucas vezes, resultaram em massacres e genocídios de judeus, como a Inquisição ibérica, os pogroms dos países do leste europeu e o Holocausto nazista.

Imagens como as que circularam brevemente na 15ª Documenta não são esporádicas. Estão presentes aos quilômetros de bytes na internet e por todas as esquinas do planeta. São como o ovo da serpente e, como já aprendemos com o cineasta Ingmar Bergman, por meio da sua fina membrana é possível ver o réptil inteiramente formado.

Reconhecer e enfrentar o antissemitismo, para além do caso específico dessa exposição na Alemanha, é um ponto de partida para tentar compreender como isso se irradia pelos mais variados contextos sociais, inclusive o circuito das artes visuais.

Debate
‘Antissemitismo na Arte’
Nesta qua. (29), às 13h30 (horário de Brasília) no link documenta-fifteen.de



Detalhes da obra ‘People’s Justice’, do coletivo indonésio Taring Padi, acusada de antissemitismo, na Documenta

Fotos Reprodução

O vale-night

Não é difícil reconhecer um casal que conseguiu uma noite longe do neném

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

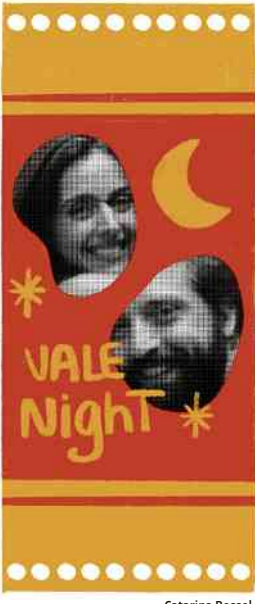
Faz alguns anos que ouvi falar, pela primeira vez, em vale-night. O leitor sem filhos talvez estranhe a expressão anfíbia, meio-brasileira-meio-gringa, minotauro linguístico. Mais natural seria chamarmos de vale-noite, ou de night-voucher. Mas a night não é qualquer noite. O anglicismo designa a noite quando preenchida por alguma expectativa de farra —assim como chamamos de job o trabalho gourmetizado. O vale-night acontece quando

outros responsáveis, voluntários ou remunerados, assumem a guarda da criança por algumas horas e então o casal puérpero ganha esse alvará de soltura pra sair da caverna. Quando a avó (geralmente só ela) topa ficar com a criança até o dia seguinte, trata-se do sonhado vale-morning. Há quem dispoña até de vale-weekend. Mas quero me ater aqui ao primeiro indulto do casal puérpero. Não é difícil reconhecer um casal lançando mão do seu pri-

meiro vale-night. A pele do rosto destoa pela palidez. Suas roupas cheiram a guardado, já não cabem tão bem no corpo. O casal está, no entanto, arrumado: vê-se que faz tempo que sonhava com isso. Olham maravilhosos ao seu redor, não sem estranhamento: “Pra ler o cardápio tem que escanear o QR code?”. O casal corre contra o relógio e tem sempre um olho no celular pra ver se alguém ligou. Ela prefere o drinque ao chope, porque tem pouco tempo pra

ficar bêbada. Ele bebe o chope de uma vez só, com a sede de um tuareg. Ela, que parou com o cigarro, volta a fumar. Ele, que nunca fumou, tem vontade de começar, só pra saber onde põe as mãos. Tudo ao redor parece estranho. “Quando foi que começaram a combinar biquíni com calça comprida?”, perguntam-se os dois alienígenas. E então acontece a última coisa que imaginaram que pudesse acontecer. O casal que estava louco pra ficar um tem-

po longe do bebê, que tanto arquitetou pra conseguir essa fuga, começa a sentir saudades do neném. Ambos procuram o cheiro do bebê em algum canto das suas roupas, feito adictos atrás de um papete. Tudo degringola quando um deles pega o celular e os dois navegam pelas fotos do recém-nascido, com os olhos encharcados. De repente as horas que os separam do neném parecem séculos. Os quilômetros parecem continentes. Então eles se apressam em pedir a conta e correr de volta pros braços do algoz que os mantinha prisioneiros. Em casa, percebem que o mundo lá fora nunca estará à altura da ideia do mundo lá fora. Mas logo começam a planejar quando será a próxima decepção.



Catarina Bessel

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Série francesa no streaming revela dramas da vida dos bailarinos

L'Opéra: Nos Bastidores do Balé
Globoplay, 14 anos
O Balé da Ópera Nacional de Paris é um dos melhores do mundo. Por isso mesmo, o ambiente interno é extremamente competitivo. Nesta série dramática, também em cartaz no festival Varilux, três bailarinos, em diferentes estágios da carreira, enfrentam enormes desafios.

Vitalina Varela

Mubi, 12 anos
O representante de Portugal no Oscar do ano passado fala de uma mulher de Cabo Verde que vai a Lisboa em busca do marido, que imigrou há muitos anos. Mas ela chega lá três dias depois do funeral dele.

Queen Loretta

Netflix, 16 anos
Um homem volta à sua Polônia natal para doar um rim para sua ex-mulher, e revela à família que trabalha há décadas como drag queen em Paris. Minissérie polonesa em quatro episódios.

Facções Criminosas

PlayPlus, livre
Este especial jornalístico traz reportagens de Luís Adorno, Márcio Neves, Sylvestre Serrano e Tiago Muniz sobre organizações como o Comando Vermelho e o Primeiro Comando da Capital e o fenômeno conhecido como “novo cangaço” no Nordeste.

Olhares

YouTube do Museu da Língua Portuguesa, grátis
A chef Aline Chermoula, pesquisadora da cozinha de origem africana, abre esta série de visitas em vídeo ao museu do centro paulistano. Ela passeia por três instalações da instituição e fala sobre a sua experiência.

Especial LED – Luz na Educação
Globo, 22h35, livre
Atores e jornalistas da emissora apresentam seis projeto educacionais inovadores, todos eles premiados pelo Movimento LED —uma parceria entre a emissora e a Fundação Roberto Marinho — com o valor de R\$ 200 mil cada um.

Os Boas Vidas

Telecine Cult, 22h, 14 anos
Quatro amigos levam uma vida de farra, até que um deles engravida a irmã de um outro e é obrigado a se casar com a moça. Uma das primeiras obras-primas do cinema italiano Federico Fellini.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Daiquiri **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



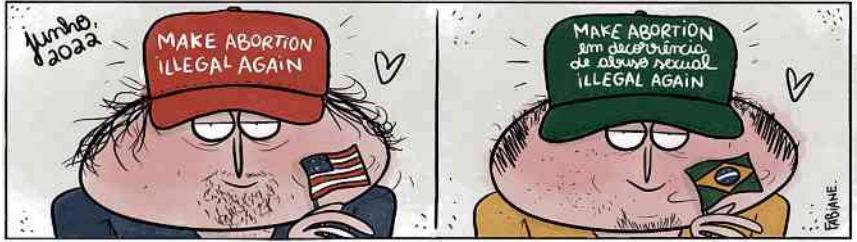
A Vida Como Ela Yeah **Adão Iturrusgarai**



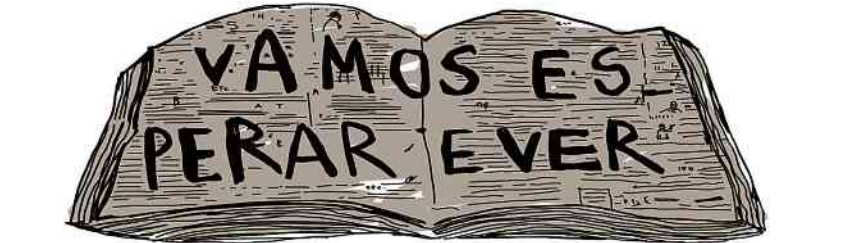
Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

		4	9	8					
7						4	8	5	2
								3	
			1			8		9	6
5					1				8
9	6			3			1		
		5							
1	9	6	7						3
						6	9	7	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	8	5	2	7	4	9	6	1	
	7	9	2	6	1	4	5	8	
	5	1	4	2	7	8	9	6	
	8	2	6	1	9	7	4	5	
	9	6	4	8	5	1	2	7	
	6	7	1	4	2	5	8	9	
	2	5	8	7	9	6	1	4	
	4	1	9	5	8	6	7	2	

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. O Lee Jones ator de "Homens de Preto" / Sistema de Posicionamento Global **2.** A região que dói na isquialgia / Indígena de tribo extinta do Pará **3.** Tratar a pele com produto para evitar ressecamento ou para restabelecer a umidade natural **4.** O fim de... Asterix / Vestir **5.** Vaso para flores ou água **6.** O nome da sexta letra do alfabeto / Substância de que se fazem corantes, usados em laticínios, chocolates etc. **7.** O ex-piloto de F1 Niki / Epitácio Pessoa (1865-1942), presidente da República de 1919 a 1922 **8.** Uma instituição de assistência hospitalar **9.** A letra que mais aparece em assessoria / (Côte d') Luxuosa região banhada pelo Mediterrâneo **10.** (Quim.) Potencial hidrogeniônico / Contornar **11.** Abrandar, tornar menos intenso **12.** Sinceridade, franqueza **13.** Grandes corpos aquosos (mares, rios etc.) / O cineasta Guerra, de "A Ópera do Malandro".

VERTICAIS

1. Pasta de gergelim, usada na cozinha sírio-libanesa / Uma folha da formação do cálice da flor **2.** Pedra usada em joias e bijuterias / O Gordon herói das HQs, criado em 1934 / Abreviatura de hectograma **3.** Mil e quatrocentos, em algarismos romanos / (Pal. ingl.) Tecido de algodão durável usado na confecção de roupas / Um Lobo das histórias infantis **4.** (Fut.) Jogadora eleita por seis vezes a melhor do mundo / De um órgão feminino (fem.) **5.** Como é conhecido o estádio do Santa Cruz, em Recife / Carga, peso **6.** Que bate a ferradura para ajustá-la ao pé do animal **7.** Cesto usado para a condução de aves / Levam má sorte **8.** Não adulterada / Corte, incisão **9.** Que não possui males / Vestir, agasalhar / (Ban) Famosa marca de óculos.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Tommy, GPS, 2. Anca, Aruã, 3. Hidratar, 4. IX, Trajan, 5. Jarrá, 6. Eley, Urucu, 7. Landa, 8. Santa Casa, 9. Esse, Azur, 10. Ph, Rodar, 11. Minuor, 12. Lhanga, 13. Agnias, Ruy, VERTICAIS: 1. Tahine, 2. Onix, 3. Mcd, 4. Vans, 5. Arruda, 6. Atarracador, 7. Gra-
jau, Azarar, 8. Pura, Cesura, 9. Sã, Roupas, Ray.

ilustrada

BRASIL JORNAIS



André Stefanini

A fanática da camiseta amarela

Machismo de Bolsonaro empodera as donas de casa de extrema direita

Marcelo Coelho

Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Jair Bolsonaro já disse coisas horríveis sobre as mulheres — como nas asquerosas ofensas à jornalista Patrícia Campos Mello, a serem julgadas pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

Mesmo assim, não é pequeno o número das mulheres bolsonaristas. Sim, ele perde feio de Lula no eleitorado feminino: segundo o Datafolha, conta com 21% dos votos das mulheres, enquanto seu

principal adversário tem 49%.

Mas você a conhece: a mulher bolsonarista aparece na linha de frente de qualquer passeata ou manifestação em apoio ao presidente.

Vou generalizar, é claro, e peço desculpas se me acharem preconceituoso. Mas o que vejo nas fotografias tem um perfil bastante claro.

A camisa da seleção está por cima de alguma outra blusa e

combina com o cabelo pintado de loiro. Ela já passou dos 50 anos, é mais para baixa, parece estar junto com o marido. Ele, de bermuda, ela, de moletom.

Está longe de ser uma dona-doca, uma perua, uma patri-cinha. Essas são bolsonaristas também, em boa medida. Mas a bolsonarista de passeata vem de outra classe social e não pretende ser mais do que é. Dona de casa, proprietária

de bar, gerente de confecção, funcionária da secretaria de uma escola de freiras, organizadora de grupos de oração numa igreja evangélica, tudo indica que vem da classe média baixa, ou média mesmo, em algum bairro que não conta com muito prestígio nas páginas de um jornal impresso.

Nos tempos de Carlos Lacerda, o contingente de idosas que se deixava fanatizar

pelo líder direitista era chamado, com bastante machismo, de “as mal-amadas”. Sem ser bonito, Lacerda exercia forte atração sexual; outro caso, o do sensaborão brigadeiro Eduardo Gomes, inspirava o slogan “é bonito e é solteiro”.

Não acho Bolsonaro feio, de jeito nenhum, e por mais que o deteste politicamente, não lhe nego as qualidades da simpatia e do bom humor.

Vejo pouca eletricidade sexual, contudo, entre Bolsonaro e suas admiradoras. Os tempos são outros, e a mulher bolsonarista não está canalizando suas frustrações sexuais (de resto, quem não as tem?) no ex-capitão de olhos azuis.

Acho que o atual extremismo feminino tem mais a ver com uma questão de autoridade. Penso na pequena “empreendedora” que se orgulha de seu papel produtivo, e das broncas que sabe dar nos songa-mongas que emprega a salário baixo.

Ou na dona de casa que há 30 anos vive com um idiota e acha com razão que se não fosse por ela a família toda já estaria morando debaixo da ponte. É também a síndica que impede o condomínio de virar maloca.

Ela viu os filhos da vizinha entrarem no mundo das drogas e se felicita por ter educado os seus à moda antiga.

Ou, quem sabe, gostaria de ter tido essa firmeza toda e, ao contrário, se vê humilhada pelo marido, ignorada pelos professores da escola em que trabalha (são uns esquerdistas desgraçados); já teve conflitos com a nora e, entre um bar

racos e outro, acaba tendo de engolir o que não quer.

Ofendeu e foi ofendida; manda e é mandada. A vida, para ela, é uma luta — não para conquistar direitos, ou para sair da pobreza, mas para se manter no lugar em que está.

Reconhece em Bolsonaro as suas próprias características. Não vê no presidente, portanto, um agressor de mulheres, um machista pré-histórico.

O que incomoda a mulher bolsonarista são figuras como Dilma Rousseff ou Maria do Rosário: a militância de esquerda, o feminismo, a crítica à sociedade patriarcal. É isso o que ela não admite.

Tudo, menos estar lado a lado numa luta que unifica negros, homossexuais, indígenas, populações sem-teto. Ela não se considera uma vítima de uma ordem social qualquer; isso a rebaixaria demais.

Destrutivo e grosso, obsceno e chocante, descontrolado e durão, Bolsonaro é o falo que a bolsonarista gostaria de ter, ou que imaginariamente possui. O marido não é lá essas coisas; Bolsonaro faz dela o homem da casa.

A Lady Macbeth do Jardim Sarrafo quer golpes de Estado e morticínios; como a personagem de Shakespeare, apela às forças das trevas para que a livrem de seu sexo e que a sequem de “todo leite da bondade humana”.

Quanto aos direitos da mulher, ela se contenta em inverter o velho slogan malufista do “estupra, mas não mata”. Bolsonaro, quem sabe, lhe parece mais confiável. Mata, mas não estupra.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. **Drauzio Varella**, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Woody Allen pode se aposentar do cinema depois de concluir projeto

Diretor de 86 anos fez declaração em entrevista a Alec Baldwin, na qual ele disse não se animar mais com essa arte

SÃO PAULO O prolífico diretor Woody Allen pode estar prestes a se aposentar do cinema após a conclusão de seu próximo projeto. O cineasta de 86 anos fez a declaração em entrevista ao ator Alec Baldwin que foi ao ar nesta terça-feira.

“Provavelmente farei pelo menos mais um filme. A emoção já se foi”, disse Allen, que deve dar seguimento a seu novo projeto em Paris neste ano.

O diretor de “Noivo Neurótico, Noiva Nervosa” e mais de 50 outros longas afirmou a Baldwin — que atuou em diversos filmes seus, como “Blue Jasmine” — que está desiludido, sobretudo pela maneira como o cinema tem se desdobrado nos últimos anos, com o fechamento de salas e a proliferação de serviços de streaming.

“Quando fazia um filme, ele ia para cinemas de todo o país”, disse ele. “Agora você faz um filme e passa algumas semanas em algum cinema. Talvez seis ou quatro semanas e então vai direto para streaming ou pay-per-view. Não é a mesma coisa, não é mais tão agradável para mim.”

“Não me divirto mais fazendo um filme e lançando no cinema. Era uma sensação boa saber que tinha 500 pessoas vendo aquilo de uma vez. Agora não sei como me sinto em relação a fazer filmes. Vou rodar mais um e ve-

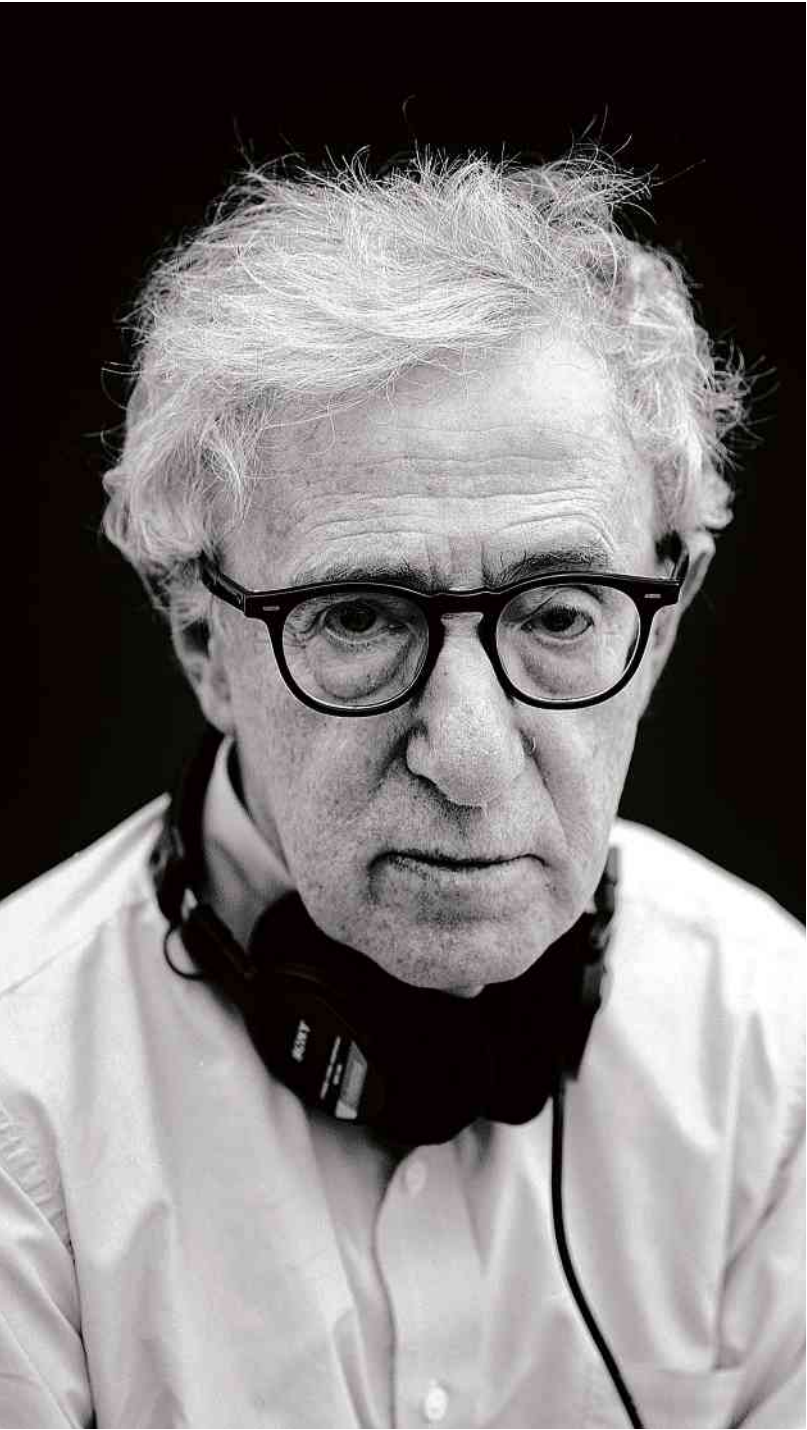
rei como me sinto. Sinto que, sim, eu vou trabalhar de novo em filmes, mas talvez eu queira me voltar para a escrita.”

Quando perguntado por Baldwin se escreveria roteiros para serem dirigidos por outras pessoas, Allen disse que não faria isso. “Eu escreveria romances”, completou.

O cineasta — que é casado com Soon-Yi Previn, filha de Mia Farrow, ex-mulher do diretor — protagoniza uma polêmica desde a década passada. Num artigo publicado em 2014, Dylan Farrow, hoje com 36 anos, relata que sofreu abusos quando era criança. Segundo ela, o diretor teria levado a filha adotiva até o sótão da casa em que morava e lá a teria estuprado enquanto a menina brincava.

O filho adotivo de Allen, o terapeuta familiar Moses Farrow, por sua vez, defendeu diversas vezes o pai quanto às acusações de que ele teria cometido os abusos sexuais.

Sempre negando as acusações, nos últimos anos Allen, que também publicou uma autobiografia, tem sofrido com estúdios desistindo de produzir seus filmes e atores pulando fora dos projetos. Em retrospecto, alguns espectadores rejeitam até sucessos antigos, acusando o ator de só ver sexo nas mulheres — sobretudo nas mais jovens.



O cineasta Woody Allen, em retrato de 2014 Damon Winter - 9.jul.14/The New York Times

Selton Mello e Jeferson De são convidados para a Academia, que entrega o Oscar

SÃO PAULO Selton Mello, Bruno Barreto, Jeferson De, Emílio Domingos, Sara Silveira, Ilda Santiago e Waldir Xavier são os novos brasileiros convidados pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood para se tornarem membros da instituição. Com isso, eles passam a poder votar, anualmente, no Oscar.

A lista de 397 novos membros foi divulgada nesta terça e metade dela é formada por pessoas que não são americanas. Ao todo, 54 países foram contemplados, sendo que 44% dos convidados são mulheres e 37%, não brancos, mostrando um esforço para diversificar o quadro de associados.

Mello foi convidado para fazer parte do ramo de atores da Academia. Barreto, de “O Que É Isso, Companheiro?”, e De, de “Doutor Gama”, para o de diretores. Domingos, que dirigiu “Favela É Moda”, representará o país entre os documentaristas, e Silveira, que produziu “As Boas Maneiras”, entre os produtores. Santiago, diretora do Festival do Rio, se junta ao grupo de executivos, e Xavier, de “Central do Brasil”, ao de técnicos de som.

Os convites são feitos anualmente e divididos conforme o ramo da Academia ao qual o convidado, caso aceite a associação, se filiara. Assim, eles se tornam elegíveis para ajudar a decidir quem será indicado e, depois, quem vencerá cada categoria do Oscar.

Na lista deste ano ainda aparecem nomes como os de Billie Eilish, Finneas O’Connell, Ariana DeBose e Troy Kotsur, que venceram estatuetas na última edição do prêmio, e Jamie Dornan, Jessie Buckley, Vincent Lindon, Kodi Smit-McPhee e Anya Taylor-Joy.



Fraturas em homens ou mulheres mais velhos são alerta para fazer exame da densidade dos ossos, que mede o seu conteúdo mineral Gracia Lam/The New York Times

Nos idosos, uma fratura pode puxar a outra

Evidências indicam que primeiro incidente nessa faixa etária exige avaliação médica mais profunda da saúde óssea

EQUILÍBRIO

Jane E. Brody

THE NEW YORK TIMES Digamos que você seja uma mulher de 50 e poucos anos, ou talvez um homem de 70 e poucos anos, e quebre uma perna ou um quadril ao cair de uma escada de 1,8 m. Seria um infortúnio, com certeza, mas provavelmente nem você nem seu médico ficariam surpresos com a gravidade da lesão, dada a natureza do acidente.

E seu médico provavelmente não o avisaria após a queda que ossos enfraquecidos podem ter contribuído para sua fratura, ou que você pode estar em risco de quebrar outro osso na próxima vez que tiver um pequeno acidente, como tropeçar no cachorro.

Assim, depois que a fratura for imobilizada com gesso ou reparada cirurgicamente, seu médico provavelmente não fará mais nada para evitar a possibilidade de uma nova fratura.

Os médicos são treinados para pensar que apenas ossos que quebram após trauma mínimo, ou nenhum, são indicio de ossos frágeis. E que tais fraturas são as únicas que justificam uma avaliação da saúde óssea do paciente, bem como tratamento e aconselhamento para evitar mais fraturas.

Além disso, as recomendações profissionais reforçam esse pensamento e levam os médicos a dar alta aos pacientes após a correção de uma fratura de alto trauma.

No entanto, agora há evi-

dências crescentes de que, para mulheres após a menopausa e homens mais velhos, um osso quebrado por qualquer tipo de trauma — seja grave (acidente de carro) ou não (queda na calçada) — a fragilidade dos ossos provavelmente é a culpada.

Em um comentário publicado no *Jama Internal Medicine* no ano passado, as médicas Anne L. Schafer e Dolores M. Shoback, do Sistema de Saúde dos Veteranos em San Francisco, nos Estados Unidos, sugeriram que as fraturas após trauma grave ou mínimo representam “uma distinção sem diferença” para pessoas de meia idade e idosos.

Não importa como o acidente ocorreu, as evidências atuais indicam que, quando uma pessoa idosa quebra um osso, uma avaliação mais profunda da saúde óssea geral dessa pessoa e conselhos sobre como mantê-la devem seguir como parte integrante do tratamento.

Uma importante descoberta mostra que apenas 9% dos pacientes do Medicare, o seguro saúde do governo americano, que sofreram fratura de quadril ou coluna foram testados para perda óssea e receberam tratamento para evitar novas fraturas.

Dentro de três anos, 20% deles tiveram outra fratura. Provavelmente não é preciso dizer que “um grama de prevenção vale um quilo de cura”, mas os médicos geralmente relatam (e os pacientes geralmente resistem) a ir além

de consertar a lesão inicial.

O comentário no *Jama Internal Medicine* foi uma resposta a um importante estudo publicado na mesma edição da revista, em julho de 2021.

O estudo catalogou a incidência de fraturas subsequentes entre 7.142 mulheres na pós-menopausa, muitas delas entre 50 e 60 anos, que sofreram uma primeira fratura, e comparou o risco de ter uma segunda fratura com 66.874 de seus pares que não tiveram uma fratura inicial. Os pesquisadores acompanharam as mulheres por cerca de oito anos em média.

Entre as que sofreram a fratura inicial por trauma mínimo, que é considerado uma marca registrada de ossos enfraquecidos, o risco de outra fratura aumentou 52%. Entre as mulheres cuja primeira fratura ocorreu após um acidente traumático, como queda de uma escada, o risco de uma segunda fratura foi 25% maior do que o esperado com base em mulheres que não tiveram fratura inicial.

Os autores do estudo concluíram, a partir de sua análise estatística, que tanto as

“fraturas iniciais não traumáticas quanto as traumáticas” estavam “semelhantemente associadas ao risco de fratura subsequente”.

Os autores escreveram que “os resultados do nosso estudo são clinicamente importantes porque, em contraste com uma fratura não traumática, uma fratura considerada traumática geralmente não provoca uma avaliação adicional de osteoporose ou aconselhamento sobre o aumento do risco de fratura subsequente”.

No entanto, eles acrescentaram, “fraturas de alto trauma e baixo trauma mostram associações semelhantes com baixa densidade mineral óssea”.

Segundo estudos, mesmo mulheres mais jovens na pós-menopausa que sofreram fratura grave correm maior risco de ter osteoporose, disse Sundee Khosla, especialista em ossos na Clínica Mayo em Rochester, Minnesota (EUA).

“Há evidências bastante fortes de que mulheres na pós-menopausa que sofrem fratura, independentemente do grau do trauma, devem ter sua densidade óssea avaliada”,

afirma. “Uma fratura sofrida em uma queda da própria altura confere um risco quase tão alto de uma segunda fratura quanto se a primeira fratura resultasse de uma queda da escada.”

Os homens também enfrentam um risco de segundas fraturas, especialmente porque suas primeiras fraturas são mais propensas a resultar de um evento traumático como um acidente de carro e não são reconhecidas como um prenúncio de fraturas futuras, diz Schafer.

Carolyn J. Crandall, professora de medicina interna na Escola David Geffen da Universidade da Califórnia em Los Angeles, que liderou o estudo da *Jama Internal Medicine*, disse que estudos recentes têm documentado que homens mais velhos que sofreram uma fratura de alto trauma eram frequentemente tão propensos a ter densidades ósseas baixas quanto homens com fratura de baixo trauma, além de também correr risco de novas fraturas.

“Os homens mais velhos podem estar em desvantagem especial se descartarmos suas fraturas de alto trauma”, disse Schafer. “Os homens perdem ossos com a idade e desenvolvem osteoporose, embora geralmente mais tarde na vida do que as mulheres. Eles foram esquecidos. Homens que fraturaram ossos no passado não devem ser descartados.”

Qual é, então, a mensagem para os homens idosos e as mulheres de meia idade e mais velhas? Para seus médicos?

Para começar, a pergunta que os médicos costumam fazer — “Como ocorreu essa fratura?” — não é relevante. O que conta, disse Khosla, é a saúde dos ossos do paciente e isso é determinado por um exame de densidade óssea que mede o conteúdo mineral dos ossos da coluna, dos quadril e, às vezes, do antebraço. O teste é indolor e rápido, e seus resultados são melhor interpretados por um especialista em osteoporose.

Se o exame mostrar ossos anormalmente fracos, os médicos geralmente prescrevem medicamentos para retardar ou reverter o processo. O tratamento também deve incluir aconselhamento sobre estilo de vida em relação a dieta e exercícios, disse Khosla.

“Ser fisicamente ativo ajuda a manter a força, o equilíbrio, a agilidade e a diminuir as chances de cair e quebrar um osso”. Exercícios de levantamento de peso e fortalecimento muscular são importantes ao longo da vida.

Igualmente importante: faça uma dieta bem equilibrada, rica em vegetais, frutas e grãos integrais, bem como cálcio e vitamina D. Evite fumar e limite o consumo de álcool e cafeína.

Finalmente, verifique sua casa e arredores quanto a riscos de tropeçar e elimine-os. Tapetes soltos, sapatos e outros artigos deixados no meio do caminho, falta de corrimãos e pouca iluminação, todos tendem a provocar quedas que podem quebrar ossos.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

LEIA TAMBÉM

mun

➤ Empresas dos EUA ajudam mulheres no acesso ao aborto p.2

tec

➤ Arábia Saudita investe bilhões em games p.3

saúde

➤ Ciência busca origens do atual surto de varíola p.4

equilíbrio

➤ Exercícios à noite podem ajudar contra colesterol p.5

esporte

➤ Palmeiras é o time mais valioso da América do Sul p.6



Protesto a favor do aborto em frente à embaixada dos EUA em Buenos Aires Juan Mabromata/AFP

Empresas dos EUA ajudarão mulheres a ter acesso a aborto

Tesla, Disney e Meta anunciam políticas para cobrir despesas de funcionárias

MUNDO

THE NEW YORK TIMES Após o anúncio da decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos na última sexta-feira (24) que eliminou o direito federal ao aborto, várias empresas lançaram comunicados declarando que se comprometem a ajudar funcionárias a acessar atendimento de saúde que talvez não consigam obter em seus próprios estados.

A partir de maio, quando o vazamento de um memorando de juízes da Suprema Cor-

te previu a decisão que adotaria sobre o processo Dobbs vs. Jackson Women's Health Organization, várias empresas começaram a anunciar políticas de cobrir as despesas de viagem de funcionárias que precisassem fazer abortos.

Entre essas empresas estão a Starbucks, Tesla, Yelp, Airbnb, Microsoft, Netflix, Patagonia, DoorDash, JPMorgan Chase, Levi Strauss & Co., PayPal e Reddit. Outras, incluindo a Disney, Meta, Dick's Sporting Goods e Condé Nast, jun-

taram-se a elas quando a decisão da Suprema Corte foi formalizada, embora a maioria tenha evitado fazer referência direta à decisão da Corte.

A Johnson & Johnson disse na última sexta-feira: "Como a empresa de produtos médicos de base mais ampla no mundo, procuramos melhorar a acessibilidade física e financeira, criar comunidades mais saudáveis e colocar a saúde no alcance das pessoas às quais servimos. Acreditamos que as decisões sobre saúde

devem ser tomadas pelos indivíduos em consulta com seus médicos."

A Levi Strauss & Co. exortou empresários a tomarem posição contra a decisão judicial. "A proteção dos direitos reprodutivos é uma questão comercial crítica que impacta nossa força de trabalho, nossa economia e o progresso na direção da equidade de gênero e racial", disse a empresa. "Em vista do que está em jogo, os líderes empresariais precisam se fazer ouvir."

Uma porta-voz do JPMorgan Chase, o maior banco nacional, com cerca de 170 mil funcionários, disse que a empresa procura promover a igualdade de acesso à saúde de todos seus funcionários. A porta-voz destacou um memorando de 1º de junho informando funcionários que seus custos de viagem serão cobertos pelo banco se precisarem percorrer distâncias superiores a 120 km para acessar procedimentos médicos, entre eles a interrupção da gravidez.

Também o Reddit disse que seus funcionários podem receber um auxílio financeiro para realizar procedimentos como aborto. "Nossos programas de benefícios visam apoiar a saúde e segurança de nossos funcionários, e também temos políticas robustas de apoio às mulheres nos locais de trabalho", disse um representante da companhia.

Tradução Clara Allain

Conheça o posicionamento de outras companhias americanas

Warner Brothers

Anunciou que cobrirá as despesas de viagens para abortos. "À luz da decisão recente da Suprema Corte, ampliamos imediatamente nossas opções de benefícios de saúde para cobrir as despesas de viagem de funcionárias e seus familiares incluídos em sua cobertura que precisem viajar para ter acesso a aborto e atendimento reprodutivo", disse um porta-voz da empresa.

Disney

Disse que também cobrirá despesas de viagem: "Reconhecemos o impacto que a decisão da Suprema Corte anunciada hoje pode ter sobre muitas americanas", escreveram o diretor de recursos humanos Paul Richardson e uma vice-presidente da Disney, Pascale Thomas. Um porta-voz da Meta disse: "Pretendemos reembolsar despesas de viagem, na medida permitida por lei, de

funcionárias que precisem deslocar-se para acessar atendimento médico e serviços reprodutivos em outros estados. Estamos estudando a melhor maneira de fazê-lo, em vista das complexidades legais envolvidas."

Bank of America

Anunciou ter ampliado "a lista de tratamentos médicos que agora dão direito ao reembolso de despesas de viagem. Essa lista passa agora a incluir tratamentos contra câncer, transplantes de órgãos em centros de excelência, saúde reprodutiva incluindo aborto e internações médicas por problemas de saúde mental."

Intuit

disse que vai cobrir as despesas de viagem de funcionárias para realizarem aborto: "Apoiamos o acesso de nossos funcionários a atendimento de saúde amplo, independentemente de onde residem."

Condé Nast

disse que cobrirá as despesas de viagem e hospedagem para suas funcionárias fazerem aborto. "É um golpe esmagador contra direitos reprodutivos que estiverem protegidos por quase meio século", disse o CEO da empresa, Roger Lynch.

Zillow

anunciou que reembolsará os funcionários até o limite de US\$ 7.500 quando precisarem fazer deslocamentos longos para realizar procedimentos médicos, incluindo abortos. "Apoiamos fortemente e vamos continuar a apoiar o direito de nossos funcionários de tomar as decisões médicas melhores para eles", disse uma porta-voz.

Box

já havia declarado que cobriria as despesas de viagens de funcionárias para realizarem abortos e se disse "desapontada com a decisão da Suprema Corte de derrubar Roe v. Wade".

Salesforce

informou que vai transferir funcionárias preocupadas com a possibilidade de fazer abortos no estado do Texas, de governo conservador. "Vamos continuar a oferecer os benefícios de viagens e transferência, vigentes há longa data, para assegurar que nossos funcionários e suas famílias tenham acesso a atendimento de saúde crítico", disse um representante da companhia.

Patagonia

reafirmou seu compromisso de cobrir as despesas de viagem de funcionárias para fazer aborto. "Cuidar de funcionários não se limita a garantir convênio médico básico", declarou.

Dick's Sporting Goods

disse que reembolsará até US\$ 4.000 das despesas de viagem de funcionárias residentes em estados que restringem o acesso ao aborto e anunciou que a política também

se estenderá a qualquer cônjuge ou dependente que seja coberto pelo plano médico da empresa.

Lyft

Já havia anunciado, previamente, que cobriria despesas de viagem de funcionárias para fazer abortos. Além disso, disse que a decisão da Suprema Corte "vai prejudicar milhões de mulheres ao eliminar seu acesso a serviços de saúde reprodutiva seguros e que garantam sua privacidade". Também anunciou que está ampliando seu "compromisso de defesa legal" de modo a proteger motoristas que possam ser processados por levar pessoas a clínicas de aborto.

Uber

ênfaticou a cobertura de saúde dada pela companhia para "saúde reprodutiva, incluindo a interrupção da gravidez", e seu compromisso de cobrir despesas de viagem.

Equador admite interrupção da gravidez após estupro, mas há entraves

OPINIÃO

Desirée Viteri Almeida

Internacionalista, política e advogada, é diretora nacional de direitos humanos, gênero e inclusão do Ministério de Saúde Pública do Equador

LATINOAMÉRICA21 Em 28 de abril de 2022, com sete votos a favor e dois contra, a Corte Constitucional do Equador descriminalizou o aborto por estupro depois de ter acolhido a ação de inconstitucionalidade do artigo 150 do Código Integral Penal. Porém, após veto presidencial, 61 dos 63 artigos do projeto foram modificados. Embora a lei tivesse em princípio estabelecido um período de 18 semanas para a interrupção voluntária da gravidez de mulheres que tenham sido esturpadas, a modificação após o veto reduziu o período para 12 semanas.

Além disso, a lei final estabelece que, para que as mulheres tenham acesso à interrupção voluntária da gravidez em casos de estupro, elas devem cumprir certos requisitos — por exemplo, uma denúncia prévia por parte da vítima ou de qualquer pessoa que tenha conhecimento do caso, ou a assinatura de uma declaração juramentada por parte da vítima.

Os resultados finais ficaram muito aquém das expectativas que haviam sido geradas entre as organizações feministas. Entretanto, vale a pena notar que a Corte Constitucional equatoriana fez progressos no reconhecimento dos direitos sexuais e reprodutivos das vítimas de violência sexual.

Historicamente, as mulheres enfrentaram obstáculos para exercer seus direitos. Neste sentido, há que se ter em conta que as relações de gênero expressam relações de poder e, portanto, cada vez que se tenta modificar essa ordem ocorrem conflitos no interior da sociedade.

O Equador foi um dos primeiros países a reconhecer o direito de sufrágio para as mulheres, graças a Matilde Hidalgo, em 1929.

Em 1981, o Equador ratificou a Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, que determinou que certas medidas especiais temporárias destinadas a acelerar a igualdade de fato entre homens e mulheres não seriam consideradas discriminatórias.

Em 2008, a Constituição instituiu normas transcendentes ao determinar a representação paritária de mulheres e homens em cargos de nomeação ou designação da função pública, nas instâncias de direção e decisão, e nos partidos e movimentos políticos. Em 2013, a Assembleia Nacional teve, pela primeira vez na história, um alto grau de equidade de gênero com 38% de mulheres.

O Equador está melhorando na proteção dos direitos das mulheres. Mas, embora a normativa esteja se adaptando às necessidades de uma sociedade mais equitativa, ainda existe o desafio de garantir que sua aplicação seja eficaz.

Se um país não defende os direitos humanos de sua população em geral, não será capaz de desenvolver sua democracia ou gerar as relações de equidade sobre as quais se constroem os bons governos.

Tradução Giulia Gaspar



O príncipe saudita Mohammed bin Salman em visita à cidade de Jeddah. Bandar Al-Jaloud - 4. dez. 21 / Palácio Real da Arábia Saudita / AFP

Fundo da Arábia Saudita põe bilhões na indústria de games

Investimento se alinha a ações para mudar imagem da monarquia absolutista

TEC

Tiago Ribas

SÃO PAULO O Savvy Gaming Group (SGG) é um novato na indústria de games. Ainda assim, a empresa foi capaz de comprar ações de gigantes do setor, como Nintendo, Activision e Electronic Arts (EA), e investir pesadamente em e-sports.

Essa estranha situação é facilmente entendida quando descobrimos quem está por trás da fundação da nova empresa: o fundo de investimento público da Arábia Saudita.

O anúncio da criação do grupo pelo governo saudita, em janeiro, foi bombástico. Junto com ele o grupo que tem o príncipe Mohammed bin Salman como presidente divulgou a aquisição da ESL (Elec-

tronic Sports League), umas das principais ligas de e-sports do mundo, por US\$ 1,5 bilhões (R\$ 7,8 bilhões).

Apesar da posição de chefia do monarca, quem dá as cartas no dia a dia da empresa é o CEO Brian Ward, executivo com passagem por Electronic Arts, Microsoft e Activision, onde chegou a vice-presidente sênior.

"Estamos lá para constru-

ir uma empresa que, espero, seja uma verdadeira potência no setor de games e com o objetivo de desenvolver e aumentar esse setor", afirmou o executivo em entrevista ao site Axios.

Metas grandiosas exigem decisões ambiciosas. Com isso em mente, a empresa foi às compras e, entre fevereiro e junho, fechou ao menos cinco grandes negócios:

Os negócios da Savvy Gaming Group de fevereiro a junho

- Aquisição de 5% das ações das desenvolvedoras japonesas Capcom (das franquias "Street Fighter" e "Resident Evil") e Nexon por mais de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,2 bilhões)
- Investimento de US\$ 3,3 bilhões (R\$ 17,2 bilhões) em gigantes dos EUA como EA ("The Sims" e "Fifa"), Take-Two ("GTA" e "Activision" ("Call of Duty"))
- Divulgação da aquisição de 96% das ações da tradicional empresa de games japonesa SNK ("Metal Slug" e "King of Fighters")
- Compra de 5% das ações da japonesa Nintendo por uma quantia não revelada
- Investimento de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,2 bilhões) no Embracer Group (que recentemente adquiriu as franquias "Tomb Raider" e "Deus Ex") por 8,1% das ações da empresa e 5,4% das ações com direito a voto

“Estamos lá para construir uma empresa que seja uma verdadeira potência no setor de games

Brian Ward
CEO da Savvy
Gaming Group

No entanto, o repentino interesse da Arábia Saudita na indústria de games levantou algumas suspeitas.

O país é uma monarquia absolutista que frequentemente é denunciada por perseguir ativistas de direitos humanos e opositores, além de ter uma legislação que trata de forma desigual homens e mulheres. Um dos casos mais conhecidos sobre a violência do regime é o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi. Ele foi morto na embaixada da Arábia Saudita em Istambul, em 2018, com suspeita de envolvimento direto do príncipe Mohammed bin Salman.

Em uma tentativa de mudar essa imagem na comunidade internacional, a Arábia Saudita vem investindo pesadamente em eventos esportivos e equipes de ponta, buscando se mostrar um país moderno, em crescimento e aberto a todos.

Os investimentos em games, então, seriam uma nova modalidade da prática que ficou conhecida como "sportswashing"? Brian Ward diz que não. "Em primeiro lugar, nós somos uma entidade comercial completa, operando como qualquer outra empresa, embora tenhamos apenas um acionista, o que pode ser diferente de outras companhias. Nós não somos parte do estado saudita, embora nosso presidente seja", afirmou em entrevista ao Sports Business Journal.

Ao Axios, o executivo disse que não poderia comentar o assassinato de Khashoggi e afirmou que uma parte significativa do objetivo da empresa é desenvolver o mercado de games no Oriente Médio e norte da África através da criação de novos estúdios e construção de arenas de e-sports, entre outros investimentos. "Não estou lá para fazer um projeto de reforma de imagem", disse.



Issei Kato / Reuters

JAPONESES TEMEM ESCASSEZ DE ENERGIA POR CALOR EXTREMO

Mulher refletida em vitrine enxuga o rosto em rua de Tóquio nesta terça-feira (28). A capital japonesa acaba de registrar a temporada de chuvas mais curta de sua história, em meio a onda de calor atípica que fez o governo alertar para possível escassez de energia elétrica. "Pedimos à população que reduza o consumo de energia elétrica no início da noite, quando as reservas de eletricidade estão em seu menor nível na grande Tóquio", afirmou o vice-secretário-geral do governo japonês, Yoshihiko Isozaki, na última segunda-feira. A JMA, Agência Meteorológica Japonesa, prevê que os termômetros não cairão abaixo de 34°C antes do próximo fim de semana. No último domingo (26), a temperatura chegou a 40,2°C na cidade de Ilesaki, que fica cem quilômetros ao norte da capital, a mais elevada já registrada no país em junho. Autoridades pedem que a população adote as medidas necessárias para se proteger do calor e evitar a insolação.

Japão quer derrubar meta do G7 para veículos não poluentes

MERCADO

Makiko Yamazaki
e Kate Abnett

TÓQUIO E BRUXELAS | REUTERS O Japão está pressionando pela retirada de uma meta relacionada a veículos de emissão zero de um comunicado do G7 que deve ser divulgado nesta semana, de acordo com um rascunho do texto visto pela Reuters.

A pressão do Japão, um membro influente do grupo dos sete países mais ricos,

ocorre à medida que a indústria automobilística japonesa enfrenta escrutínio de investidores "verdes". Segundo eles, o país tem demorado a adotar veículos de emissão zero e feito lobby contra regulamentações que encorajariam uma transição mais rápida para a eletrificação de frota.

O Japão propôs remover uma referência a uma "meta coletiva de pelo menos 50% de veículos com emissão zero até 2030", de acordo com um rascunho do comunicado visto pela Reuters.

Em substituição, o país propôs uma meta menos concreta de "aumentar significativamente a venda, a participação e a implementação de veículos leves de emissão zero, reconhecendo a variedade de caminhos que os membros estão adotando para atingir esses objetivos", de acordo com o esboço.

Uma pessoa familiarizada com o assunto confirmou que o Japão havia proposto as mudanças, pedindo para não ser identificada devido à sensibilidade do tema.

Não ficou claro se as alterações pleiteadas estariam na versão final do comunicado, que deve ser divulgado ao fim da cúpula de líderes, realizada na Alemanha, na terça-feira (28).

O Ministério das Relações Exteriores do Japão não comentou imediatamente.

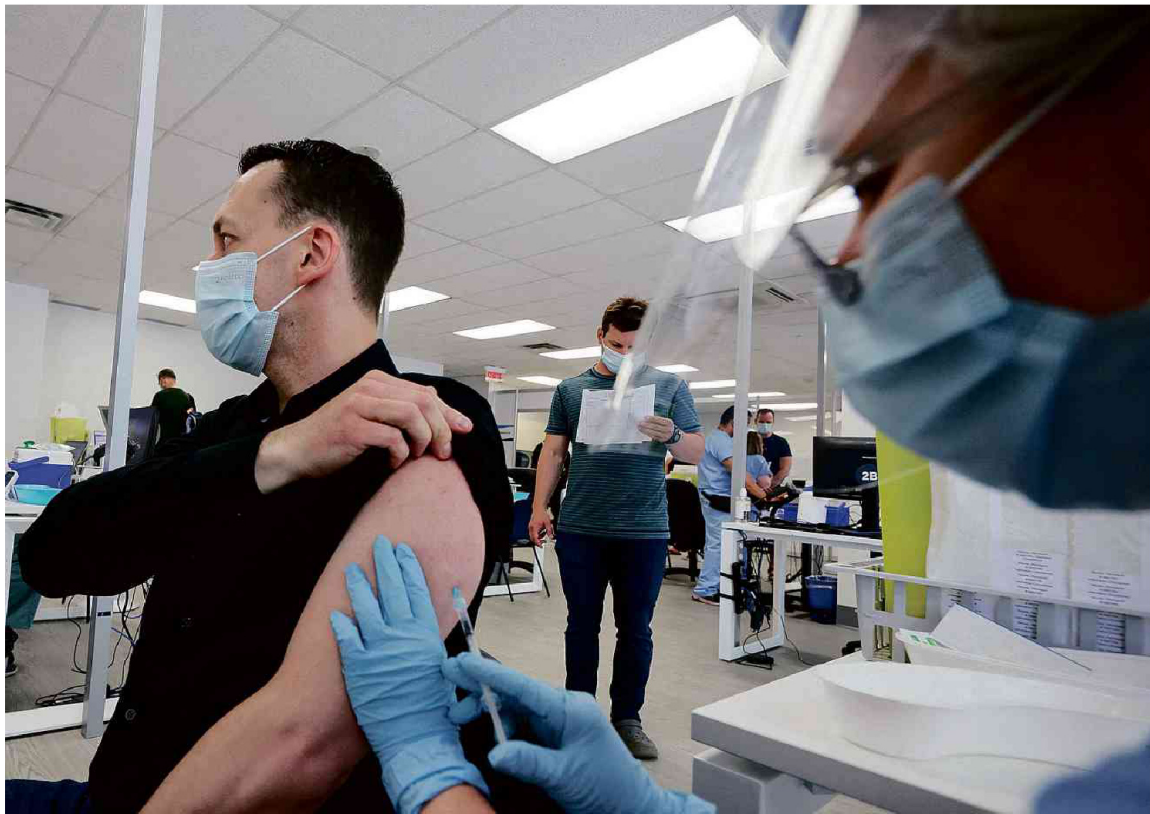
O Japão havia pressionado para retirar a meta de que todas as vendas de carros e vans novos nos países do G7 fossem de "veículos de emissão zero" até 2030 do comunicado dos ministros do G7 no final

de maio, de acordo com fontes familiarizadas com as discussões e um rascunho do comunicado visto pela Reuters. No fim, a meta de 2030 não foi incluída na declaração final, que se comprometeu a alcançar um "setor rodoviário altamente decarbonizado até 2030", aumentando significativamente "as vendas de veículos com emissão zero".

Tanto o lobby da indústria automobilística do Japão quanto a montadora líder Toyota dizem que as fabricantes não devem se limitar a tecnol-

ogias específicas e precisam manter uma gama de opções para atingir o objetivo de neutralidade de carbono até 2050. A Toyota, a maior montadora do mundo em vendas, disse que os combustíveis fósseis, e não os motores de combustão interna, são o problema.

Além dos híbridos, que popularizou há mais de duas décadas com o Prius, a fabricante também defende a tecnologia de hidrogênio, embora até agora não tenha se difundido como os carros elétricos a bateria.



Homem recebe vacina contra varíola em clínica em Montreal, no Canadá Christine Muschi - 6 jun.22/Reuters

Cientistas buscam origens do surto de varíola dos macacos

Análise genética sugere que o vírus circula entre os humanos há décadas

SAÚDE

Apoorva Mandavilli

THE NEW YORK TIMES Quando os primeiros casos de varíola dos macacos foram identificados, no início de maio deste ano, as autoridades de saúde europeias ficaram perplexas. O vírus não era conhecido por se espalhar facilmente entre pessoas, muito menos infectar dezenas — e logo centenas — de homens jovens.

As origens do surto agora estão ficando mais claras. A análise genética sugere que, apesar de o vírus estar se espalhando a céu aberto, ele circula silenciosamente entre os humanos há anos.

As autoridades de saúde já identificaram duas versões da varíola dos macacos entre pacientes nos Estados Unidos, sugerindo pelo menos duas cadeias de transmissão diferentes. Pesquisadores em vários países encontraram casos sem fonte conhecida de infecção, indicando disseminação comunitária não detectada.

E uma equipe de pesquisa afirmou em maio que a varíola dos macacos já tinha cruzado um limite para a transmissão sustentável de pessoa para pessoa.

As informações genéticas disponíveis até agora indicam que, em algum momento nos últimos anos, o vírus melhorou a capacidade de se espalhar entre pessoas, disse Trevor Bedford, biólogo evolucionário do centro de pesquisa de câncer Fred Hutchinson, em Seattle. "Os padrões genômicos sugerem que isso ocorreu por volta de 2018", diz.

Se o vírus se adaptar para incluir humanos como hospedeiros, os surtos de varíola dos macacos poderão se tornar mais frequentes e mais difíceis de conter.

Isso traz o risco de que a varíola se espalhe de pessoas infectadas para animais — provavelmente roedores — em países fora da África, que lutam com esse problema há décadas. O vírus pode persistir em animais infectados, desencadeando esporadicamente novas infecções em pessoas.

"Também podemos transmiti-lo de volta para animais, que podem espalhar a doença na vida silvestre e de volta aos humanos", disse Sagan Friant, antropólogo na Universidade Estadual da Pensilvânia que estuda as interações homem-animal na Nigéria há cerca de 15 anos.

Quanto mais tempo demonstrarmos para conter o vírus, maiores as chances de ele encontrar um novo lar permanente em pessoas ou animais, acrescenta o antropólogo.

Na última quarta-feira (22), os Estados Unidos identificaram 156 casos em 23 estados e no Distrito de Colúmbia. O número global ultrapassou 3.400 casos confirmados e outros 3.500 casos estão sendo avaliados, triplicando os números de duas semanas atrás.

Na África, oito países relataram mais de 1.500 casos suspeitos e 72 mortes até 10 de junho, a maioria delas no Congo.

A varíola dos macacos é um vírus grande de DNA de fita dupla, cerca de sete vezes maior que o coronavírus. Os vírus baseados em DNA podem corrigir seus próprios erros quando replicam seu material genético.

Eles podem ter apenas uma ou duas mutações por ano, em comparação com 20 a 30 mutações para um vírus de RNA, como o coronavírus.

Mas o vírus da varíola dos macacos parece ter acumulado um número inesperadamente alto de mutações — quase 50 em comparação a

uma versão que circulou em 2018, segundo análises.

Das 47 mutações identificadas em uma análise, 42 contêm uma clara assinatura de uma enzima chamada APOBEC3. Essa enzima, descoberta por pesquisadores que estudavam o HIV, é o chamado fator de defesa do hospedeiro — uma arma do sistema imunológico que animais e pessoas usam para desarmar vírus como a varíola dos macacos.

A enzima basicamente força os vírus a cometer erros quando tentam se replicar, fazendo que eles se autodestruam. Os camundongos possuem apenas uma versão desta enzima, enquanto os humanos têm sete. O rápido acúmulo de mutações, característico da enzima desde 2018, sugere que a varíola dos macacos pode ter mudado para pessoas como hospedeiras naquela época, disse Bedford.

Não está claro como as mutações podem alterar o vírus. Das 48 mutações identificadas na Grã-Bretanha, 21 podem afetar a forma como a doença se espalha, sua gravidade e como ela responde a um tratamento chamado tecovirimat, de acordo com a Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido.

Mas como as mutações introduzidas pela enzima APOBEC3 se destinam a danificar o vírus, sua quantidade por si só não é preocupante, disse Michael Malim, especialista em vírus no King's College, em Londres, que descobriu a APOBEC3 em 2002.

O efeito das mutações é "mais provavelmente debilitante", disse ele. Comparar a versão atual do vírus com amostras dos últimos anos pode ajudar a entender como ele evoluiu, mas essa informação é escassa. A Nigéria não tinha capacidade pa-

ra sequenciar material genético até 2017.

Desde então, cientistas do país analisaram as sequências de cerca de 50 casos de varíola dos macacos, de acordo com o doutor Ifedayo Adetifa, diretor do Centro de Controle de Doenças da Nigéria. Sem equipamento especializado ou o conhecimento necessário para uma análise rápida, entretanto, os cientistas ainda não concluíram o trabalho, disse ele.

Embora os pesquisadores tenham recebido vários pedidos de dados de fora da Nigéria, Adetifa disse que vai esperar para publicar seu trabalho para evitar que equipes com mais recursos os superem e levem o crédito.

"Sou a favor do compartilhamento aberto de dados e tudo o mais", disse ele. "A questão é: quem se beneficia?"

Alguns especialistas alertam há alguns anos que a erradicação da varíola em 1980 deixou o mundo vulnerável à família mais ampla de pox-vírus e aumentou as chances de a varíola dos macacos evoluir para um patógeno humano bem-sucedido.

Na África Ocidental, a incidência de varíola dos macacos aumentou pelo menos vinte vezes desde 1986. Nos países africanos em geral, disse Adetifa, "suspeitamos de certa subnotificação, porque houve uma conscientização relativamente baixa e talvez uma percepção do risco da varíola do macaco". A Nigéria está intensificando a vigilância e o número de casos poderá aumentar conforme mais pessoas se conscientizem do vírus, acrescentou.

Embora a varíola dos macacos tenha uma erupção cutânea distinta que aparece nas palmas das mãos e solas dos pés, é frequentemente confundida com varíola. Muitos homens no surto atual têm lesões na genitália, mas podem ser confundidos com infecções sexualmente transmissíveis, como sífilis, gonorréia e clamídia.

Pesquisadores na Itália e Alemanha relataram descobertas de DNA de varíola dos macacos em sêmen humano, mas não está claro se o vírus se espalha dessa maneira ou

está apenas presente no sêmen e nas secreções vaginais.

A disseminação entre homens jovens com úlceras genitais foi observada pelo menos uma vez antes. Em 2017, a Nigéria registrou 228 casos suspeitos de varíola dos macacos e confirmou 60. O vírus se disseminou principalmente entre homens jovens que tinham úlceras genitais.

A experiência da Grã-Bretanha indica como pode ser complicado rastrear contatos de um vírus que pode ser transmitido sexualmente, especialmente nos casos em que as pessoas infectadas tiveram vários parceiros anônimos. Em uma análise inicial de um subconjunto de casos, as autoridades disseram que conseguiram obter os nomes de menos de um terço dos 78 contatos sexuais relatados.

Muitos casos na África foram atribuídos a contatos com animais silvestres ou ao uso de produtos animais para práticas medicinais ou culturais. A medida que o desmatamento e a urbanização aproximam pessoas e animais, mais vírus podem saltar para hospedeiros humanos. A varíola dos macacos é mais propensa a passar de roedores para humanos.

Existem cerca de 2.000 espécies de roedores em todo o mundo, compondo 40% de todas as espécies de mamíferos. O esquilo-de-corda-africano é um dos principais candidatos a reservatório primário da varíola, mas há outros candidatos, incluindo camundongos-lustrados e arganazes, ratos-gigantes, ratos-de-nariz-enferrujado e porcos-espinhos-de-cauda-escondida.

Em uma surto em 2003 nos EUA, um carregamento de ratos gambianos importados da África transmitiu a varíola aos cães-da-pradaria, que infectaram 71 americanos. Mas as autoridades não encontraram sinais do vírus em animais nos EUA depois que a onda de casos terminou.

Não há garantia de que teremos sorte desta vez. "Esses transbordamentos de outras espécies, o que eles significam e qual é a trajetória são muito imprevisíveis", disse Malim. "É isso está ocorrendo cada vez mais."

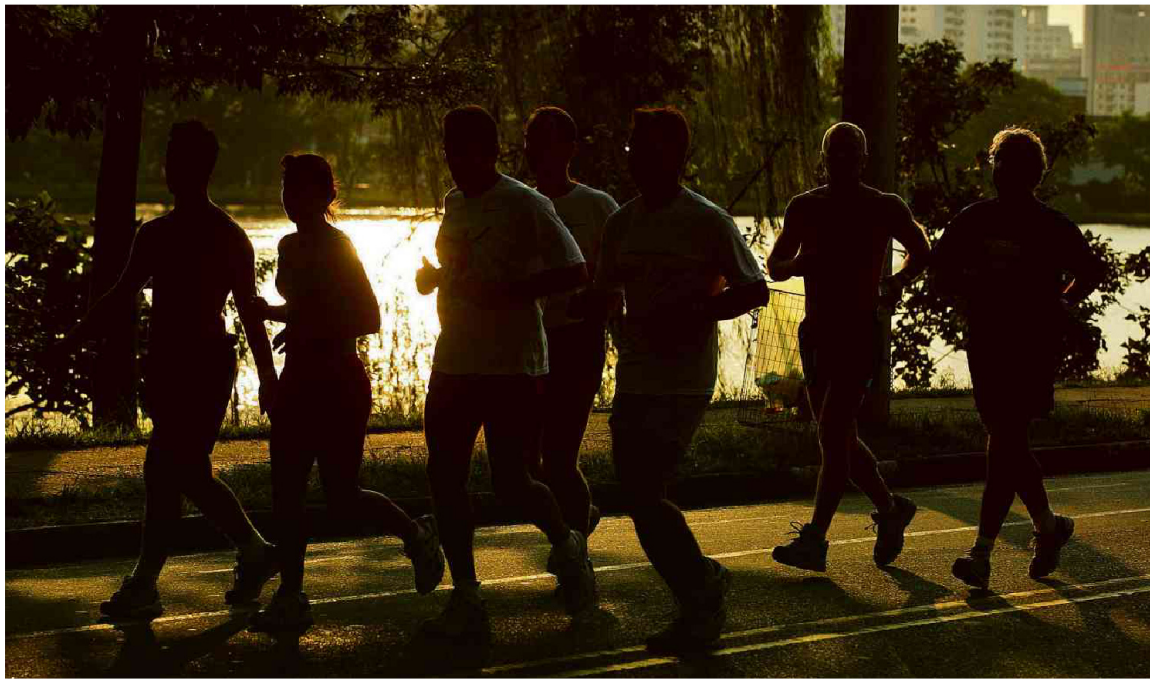
Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

+

Surto ainda não é uma emergência de saúde, diz OMS

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmou no último sábado (25) que o surto de varíola dos macacos é uma ameaça à saúde muito preocupante, mas não é uma emergência global. "No momento, a situação não constitui uma emergência de saúde pública de interesse internacional, que é o nível mais alto de alerta que a OMS pode emitir", afirmou Ghebreyesus em comunicado após uma reunião de especialistas para discutir o assunto. "O comitê de emergência compartilhou suas sérias preocupações sobre a escala e a velocidade do atual surto", acrescentou. Os casos desta doença aumentaram desde maio para além dos países onde era endêmica, na África Ocidental e Central, e estão concentrados na Europa Ocidental. Até agora, 3.200 casos e uma morte foram detectados em cerca de 50 países diferentes, segundo a OMS. Os sintomas da doença incluem febre, dor de cabeça, dores musculares e falta de energia. As erupções aparecem no rosto, nas palmas das mãos e nas solas dos pés. Geralmente a doença é curada em cerca de três semanas.

AFP



Paulistanos se organizam em grupos para se exercitar no início da noite do Parque Ibirapuera Juca Varella - 8.jan.02/Folhapress

Exercício à noite pode ajudar contra colesterol

Para quem tem dieta gordurosa, malhar no fim do dia parece mais benéfico que atividade matinal, afirma pesquisa

EQUILÍBRIO

Gretchen Reynolds

THE NEW YORK TIMES O exercício noturno pode ser mais poderoso que os treinos matinais para melhorar a saúde metabólica, de acordo com um estudo realizado considerando o horário de atividades físicas. O estudo, que analisou dietas ricas em gordura e homens com excesso de peso, descobriu que os exercícios no final do dia moderavam os efeitos indesejáveis para a saúde de uma dieta gordurosa, enquanto o exercício matinal não.

Os participantes foram apenas homens que tinham uma dieta gordurosa, mas aumentada a evidência de que o horário do exercício é importante e de que, para muitas pessoas, malhar mais tarde pode ter vantagens particulares.

Embora possamos estar apenas vagamente conscientes disso, as operações no interior de nosso corpo seguem agendas circadianas movimentadas, intrincadas e mutáveis.

Todos os nossos tecidos contêm relógios moleculares que coordenam sistemas biológicos, levando o açúcar no sangue a subir e baixar ao longo do dia, juntamente com a fome, frequência cardíaca, temperatura corporal, sonolência, expressão gênica, força muscular, divisão celular, gasto de

energia e outros processos.

O funcionamento completo desses relógios internos permanece misterioso. Mas os cientistas sabem que eles se recalibram com base em sinais complexos de dentro e fora de nossos corpos. Isso quer dizer que eles são sincronizados com a luz e o sono. Também se definem pelas refeições, o que significa que o horário em que comemos, assim como o que comemos, pode influenciar nossa saúde e o metabolismo.

A maioria dos pesquisadores acredita que a hora do exercício também ajusta os relógios internos. Mas os resultados de estudos anteriores relevantes foram inconsistentes. Alguns sugerem que os exercícios matinais, antes do café da manhã, queimam mais gordura do que os noturnos. Outros acham o contrário.

E alguns experimentos recentes indicam que o exercício mais cedo, se intenso, na verdade prejudica o controle de açúcar no sangue, enquanto o mesmo exercício, realizado mais tarde, suaviza os picos de açúcar no sangue e melhora a saúde metabólica, o que pode beneficiar particularmente a saúde do coração e o controle do diabetes tipo 2.

A maioria desses estudos, porém, se concentrou em um tipo de exercício e raramente controlou as refeições das pessoas durante os experimentos, dificultando separar os efeitos

do horário do exercício daqueles relativos ao que as pessoas comem e quando.

Para este estudo, publicado no ano passado na revista Diabetologia, cientistas afiliados ao Instituto de Pesquisas da Saúde Mary MacKillop da Universidade Católica Australiana em Fitzroy, na Austrália, e outras instituições, decidiram controlar a dieta das pessoas enquanto ajustavam o horário de treino.

Eles começaram recrutando 24 homens australianos sedentários e com excesso de peso (não incluíram mulheres para evitar questões relacionadas ao ciclo menstrual). Os cientistas convidaram esses voluntários para o laboratório, verificaram sua aptidão aeróbica, colesterol, controle de açúcar no sangue e outros aspectos de saúde, perguntaram sobre os hábitos alimentares atuais e depois os prepararam com refeições.

As refeições consistiam em cerca de 65% de gordura, uma vez que os pesquisadores desejavam saber como o horário do exercício afetaria o metabolismo da gordura, bem como o controle do açúcar no sangue.

Os voluntários comeram os alimentos untuosos e durante cinco dias e visitaram o laboratório para mais testes. Em seguida, os cientistas os dividiram em três grupos. Um começaria a se exercitar todos os dias às 6h30, outro às 18h30, e

o último permaneceria sedentário, como controle.

As rotinas de exercícios eram idênticas, misturando intervalos breves e intensos em bicicletas ergométricas num dia com exercícios mais fáceis e mais longos no dia seguinte. Os praticantes se exercitaram durante cinco dias consecutivos, enquanto faziam a dieta rica em gordura. Depois, os pesquisadores repetiram os testes originais.

Os resultados foram perturbadores, de certa forma. Após os primeiros cinco dias de alimentação gordurosa, o colesterol dos homens tinha subido, especialmente o LDL, o tipo menos saudável. O sangue deles também continha níveis alterados de certas moléculas relacionadas a problemas metabólicos e cardiovasculares, com alterações que sugeriam maiores riscos de doenças cardíacas.

O exercício matinal, entre-

tanto, pouco fez para atenuar esses efeitos. Os praticantes de exercícios matinais mostraram o mesmo colesterol elevado e padrões moleculares preocupantes no sangue que o grupo de controle.

O exercício noturno, por outro lado, diminuiu os piores impactos da má alimentação. Os praticantes de exercícios tardios mostraram níveis mais baixos de colesterol após os cinco treinos, bem como padrões melhores de moléculas relacionadas à saúde cardiovascular na corrente sanguínea.

De forma surpreendente, eles também desenvolveram melhor controle do açúcar no sangue durante a noite após os treinos, enquanto dormiam, do que qualquer um dos outros grupos.

O resultado dessas descobertas é que "o exercício noturno reverteu ou reduziu algumas das mudanças" que acompanhavam a dieta rica em gor-

dura, diz Trine Moholdt, cientista do exercício na Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia, que liderou o estudo na Austrália como pesquisadora visitante. "O exercício matinal não fez isso."

Esse estudo não nos diz como ou por que os exercícios tardios foram mais eficazes para melhorar a saúde metabólica, mas Moholdt suspeita que eles tenham maior impacto nos relógios moleculares e na expressão gênica do que os treinos matinais.

Ela e seus colegas pretendem investigar essas questões em estudos futuros e também analisar os efeitos do horário do exercício entre mulheres e idosos, bem como a interação entre o horário de exercício e o sono.

Por enquanto, ela adverte que o estudo não sugere de forma alguma que os treinos matinais não sejam bons para nós.

Os homens que se exercitaram tomaram-se mais aeróbicos, diz ela, independentemente do momento do exercício. "Eu sei que as pessoas sabem disso", diz ela, "mas qualquer exercício é melhor do que não se exercitar".

Malhar no final do dia, entretanto, pode ter benefícios únicos para melhorar o metabolismo da gordura e o controle do açúcar no sangue, principalmente se você fizer uma dieta rica em gorduras.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

“O exercício noturno reverteu ou reduziu algumas das mudanças [que acompanhavam a dieta rica em gordura]”

Trine Moholdt

cientista do exercício na Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia, líder do estudo

Governo dos EUA quer baixar nicotina dos cigarros a níveis que não viciem

WASHINGTON | AFP O governo dos Estados Unidos está se preparando para exigir que os fabricantes de cigarros reduzam a nicotina a níveis não viciantes, informou a imprensa local na semana passada.

A medida exigiria que a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA) desenvolvesse e publicasse uma regulamentação, que poderia ser contestada pela indústria do tabaco, disse o Wall Street Journal, o primeiro que noticiou o assunto.

A implementação da iniciativa levaria vários anos e po-

deria ser atrasada ou inviabilizada por litígios e revertida se um futuro governo decidir não seguir em frente por não simpatizar com o objetivo.

A nicotina é a substância que leva milhões de pessoas a consumirem cigarros. Milhares de outros produtos químicos contidos no tabaco e sua fumaça são responsáveis por doenças como câncer, derrame, diabetes, doenças cardíacas e pulmonares.

Embora o número de fumantes tenha diminuído ao longo dos anos, o tabaco é responsável por 48 mil mortes

por ano nos Estados Unidos, segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

Cerca de 13,7% dos adultos americanos são atualmente fumantes, de acordo com dados do CDC. A redução do nível de nicotina nos cigarros é tema de debate nos EUA há anos.

Em 2017, o então comissário da FDA, Scott Gottlieb, anunciou que queria avançar na questão e financiou um estudo, publicado em 2018 no New England Journal of Medicine, que descobriu que "ci-



Fumante em Washington; segundo autoridades de saúde, menos de 14% dos adultos do país fumam Karen Bleier/AFP

garros com nicotina reduzida (...) diminuiriam a exposição e dependência" e "o número de cigarros fumados".

A indústria do tabaco rejeita essas descobertas, dizendo que, na realidade, as pessoas fumariam mais.

O presidente Joe Biden fez da luta contra o câncer uma peça central de sua agenda, e a política de redução da nicotina se encaixaria em seus objetivos a um custo mínimo.

O custo econômico do tabagismo chega a mais de US\$ 300 bilhões por ano, segundo o CDC, incluindo mais de US\$ 225 bilhões em assistência médica direta para adultos e mais de US\$ 156 bilhões em perda de produtividade devido à morte prematura e à exposição ao fumo.



1 Nelson Almeida - 18.ma.22/AFP



2 Jason Cunniff - 26.abr.22/Reuters



3 Franck Fofé - 13.jun.22/AFP



4 Ivadj Parsa - 9.jun.22/NTB/AFP



5 Jaime Reina - 14.mar.22/AFP

1 Segundo o site Transfermarkt, o volante palmeirense Danilo tem valor de mercado equivalente a R\$ 120 milhões 2 O meia-atacante Phil Foden, do Manchester City, corresponde a R\$ 491 milhões 3 O atacante Kylian Mbappé, do PSG, vale R\$ 872,5 milhões 4 Erling Haaland, do Manchester City, vale R\$ 818 milhões 5 Vinicius Junior, do Real Madrid, representa R\$ 545,3 milhões

Palmeiras é time mais caro da América do Sul

Jogadores do alviverde paulistano valem somados quase R\$ 875 milhões; equipe também está no top 100 mundial

O MUNDO É UMA BOLA

Luís Curro

O Palmeiras tem o time de futebol mais valioso da América do Sul, seguido de perto pelo Flamengo. O alviverde paulistano está, porém, a léguas de distância do Manchester City, clube cuja soma dos valores dos seus jogadores é a mais alta no mundo do futebol. O elenco do tricampeão da Libertadores e também líder do Brasileiro, reconhecidamente a melhor equipe brasileira na atualidade, vale atualmente R\$ 874,36 milhões (€ 160,35 milhões). O levantamento é feito e atu-

alizado periodicamente pelo site alemão Transfermarkt, especializado na avaliação do preço de futebolistas. O jogador com maior valor de mercado do elenco palmeirense (R\$ 120 milhões/€ 22 milhões) é o volante Danilo, de 22 anos, convocado recentemente para amistosos da seleção brasileira. Depois dele vêm, empatados (R\$ 65,4 milhões/€ 12 milhões), os atacantes Dudu e Gabriel Veron e o meia-atacante Raphael Veiga. Dentre os times que fazem parte da Conmebol (confederação sul-americana), estão logo depois do Palmeiras, em valor de mercado, o Flamen-

go, o River Plate, o Atlético-MG e, pasme, o Bragantino, vice-campeão da Copa Sul-Americana em 2021. O grupo de jogadores do rubro-negro carioca vale, considerando o conjunto do time principal, R\$ 843,3 milhões (€ 155,2 milhões). O mais caro é o atacante Gabigol (R\$ 141,8 milhões/€ 26 milhões). A Europa tem no ranking dos cem clubes com o pé de obra mais valorizado nada menos do que 95 agremiações. São "intrusos" os cinco times sul-americanos já mencionados. O Palmeiras é o 62º do top 100; o Flamengo, o 66º; o River Plate, o 74º; o Atlético-MG, o 88º, e o Bragantino, o 97º.

No top 10, cinco são ingleses: Manchester City (1º), Liverpool (2º), Chelsea (4º), Manchester United (7º) e Tottenham (10º). A soma dos valores dos atletas do City é de R\$ 5,04 bilhões (€ 924,8 milhões), quase o sétuplo da "cesta de jogadores" do Palmeiras. O meia-atacante Phil Foden, 22, tem o maior valor de mercado do time de Manchester que veste azul: R\$ 491 milhões (€ 90 milhões). No Liverpool, quem está no topo é o atacante egípcio Mohamed Salah (mesma cifra do inglês Foden); no Chelsea, o meia ofensivo inglês Mason Mount (R\$ 409 milhões/€ 75 milhões); no

Manchester United, o português Bruno Fernandes, meia ofensivo (R\$ 463,5 milhões/€ 85 milhões); no Tottenham, o centroavante Harry Kane (mesmo número de Salah e do compatriota Foden). Acima de Foden, só se posicionam três jogadores mais valiosos, todos jovens atacantes. São eles o francês Kylian Mbappé, 23, do PSG (R\$ 872,5 milhões/€ 160 milhões); o norueguês Erling Haaland, 21, ex-Borussia Dortmund, do Manchester City (R\$ 818 milhões/€ 150 milhões); e Vinicius Junior, 21, do campeão europeu Real Madrid (R\$ 545,3 milhões/€ 100 milhões). Neymar, 30, que detém o

recorde em uma transação no futebol, na aquisição pelo PSG junto ao Barcelona em 2017 (€ 222 milhões), vale hoje "apenas" € 75 milhões (R\$ 409 milhões). É pertinente ressaltar que esse ranking do Transfermarkt, com os clubes mais valiosos tendo como base o preço estimado de cada jogador, é feito considerando-se o valor absoluto. O cálculo pela média seria diferente, pois cada clube conta com um número distinto de atletas em seu elenco profissional. No caso do Manchester City, 22 jogadores foram considerados. No do Palmeiras, o número subiu para 30.

Os 10 times mais valiosos

(em milhões de euros; 1 euro = R\$ 5,53)

	DO MUNDO	DA AMÉRICA DO SUL	DA AMÉRICA DO NORTE, AMÉRICA CENTRAL E CARIBE	DA ÁSIA	DA ÁFRICA	DA OCEANIA
1º	924,8 Manchester City (Inglaterra)	160,35 Palmeiras (Brasil)	74,6 Monterrey (México)	60,45 Al Hilal (Arábia Saudita)	31,85 Al Ahly (Egito)	7,85 Wellington Phoenix (Austrália)
2º	911,2 Liverpool (Inglaterra)	155,2 Flamengo (Brasil)	74,28 Atlanta (EUA)	55,73 Al Nassr (Arábia Saudita)	23,38 Mamelodi Sundowns (África do Sul)	4,43 Auckland City (Nova Zelândia)
3º	817,85 Paris Saint-Germain (França)	133,75 River Plate (Argentina)	72,3 Tigres (México)	32,5 Al Ittihad (Arábia Saudita)	21,43 Zamalek (Egito)	3,49 Wellington Olympic (Nova Zelândia)
4º	817,8 Chelsea (Inglaterra)	107,9 Atlético-MG (Brasil)	68 América (México)	31,98 Al Duhail (Qatar) -	19,15 Orlando Pirates (África do Sul)	2,89 Dunedin City Royals (Nova Zelândia)
5º	769,5 Bayern (Alemanha)	98,48 Bragantino (Brasil)	58,5 Cruz Azul (México)	29,5 Al Rayyan (Qatar)	17,95 Pyramids (Egito)	2,85 Cashmere Technical (Nova Zelândia)
6º	750 Real Madrid (Espanha)	91,03 Boca Juniors (Argentina)	55,6 Santos Laguna (México)	29,12 Al Ain (Emirados Árabes Unidos)	17,45 Esperance Tunis (Tunísia)	2,61 Christchurch United (Nova Zelândia)
7º	726,05 Manchester United (Inglaterra) -	89,9 Corinthians (Brasil)	55,1 Chivas Guadalajara (México)	29 Shanghai Port (China) -	15,23 Kaizer Chiefs (África do Sul)	2,35 Miramar Rangers (Nova Zelândia)
8º	626 Barcelona (Espanha)	86,8 São Paulo (Brasil)	53,6 Pachuca (México)	27,78 Sharjah FC (Emirados Árabes Unidos)	14,4 Wydad Casablanca (Marrocos)	2,17 Selwyn United (Nova Zelândia)
9º	608 Atlético de Madrid (Espanha)	83,45 Internacional (Brasil)	51,63 Los Angeles FC (EUA)	26,5 Al Ahli (Arábia Saudita)	13,33 Raja Casablanca (Marrocos)	2,12 Suva (Fiji)
10º	595,8 Tottenham (Inglaterra)	73,2 Santos (Brasil)	51,18 New York FC (EUA)	25,8 Al Shabab (Arábia Saudita)	12,08 CR Belouizdad (Argélia)	2,04 Western Springs (Nova Zelândia)

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!